[Fu]ndado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13 550

[E]dição de hoje: 2 seções: 20 páginas

Guanabara e Estado do Rio:
[Dia]s úteis: Cr$ 200 — Domingos: Cr$ 300
São Paulo (Capital) e Brasília:
[Dia]s úteis: Cr$ 300 — Domingos: Cr$ 400
Demais Estados:
[Dia]s úteis: Cr$ 300 — Domingos: Cr$ 500

[Rua] Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO: Bom. Nublado, passando a instável, com chuvas e trovoadas
TEMPERATURA: Em declínio

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM:

Penha	33.8—25.0	Praça Quinze	33.5—26.4
Laranjeiras	32.5—25.3	J. Botânico	33.7—24.5
Enc. de Dentro	33.5—25.3	Serv. Geográf.	34.2—23.4
Bangu	33.9—26.5	Alto B. Vista	30.1—23.1
B. de Corumbá	32.3—25.3	Santa Cruz	34.0—23.3

RIO DE JANEIRO — 6ª-feira, 20 de Janeiro de 1967

Carne: 5% é Diário

A sra. Antonieta Franklin Leal [di]sse ao «DN» que «ninguém mais [a]credita no que diz o sr. Guilherme Borghoff». E afirma: É só êle falar e a fome aumenta no Brasil. [As] donas-de-casa dão os fatos: alcatra a 2 800, filé «mignon» a 4 000-4 500. E dona Iaiá acrescenta: «Aumento de 5% na carne [s]ó se fôr diàriamente». Por fim, as donas-de-casa acham que o superintendente da SUNAB deve sair. Página 2

Colômbia: É Mordaça

BOGOTÁ, 19 — O jornal **El Tiempo** diz hoje em editorial que «a reacionária lei de imprensa de Castelo Branco, que não é senão uma atroz mordaça à liberdade de expressão, está a ponto de ser aprovada por «seu» Congresso, ou se não fôr por esta dócil Assembléia, será por êle mesmo». E depois de pedir «justiça para os jornalistas do Brasil», diz que a nova lei «é uma afronta à liberdade e demonstração anacrônica do pior totalitarismo». (R.)

EUA PARA COSTA E SILVA: COMO VAI HUMANIZAR SEU GOVÊRNO?

Página 5

FREI DISSOLVE PARLAMENTO QUE NÃO O DEIXOU VIAJAR AOS EUA

Página 5

ALUGUÉIS VÃO SUBIR MAIS DE 60%: É A FÓRMULA K=C/120-D PARA 67

Um aumento superior a 60% será cobrado nos aluguéis, tão logo o govêrno decrete o nôvo salário-mínimo. A informação foi colhida no CNE, tendo os economistas adotado — para o cálculo — o índice de preços por atacado de 37,1%, correspondente ao período de dezembro de 65 a dezembro de 66, acrescendo-se, ainda, a taxa do fator "K", conforme prevê a Lei do Inquilinato. A primeira parcela da majoração equivalerá ao percentual do salário, dividindo-se o restante, em duas partes, para ser cobrado, respectivamente, 120 e 180 dias, depois da vigência do reajustamento. Na reunião de ontem, o Conselho Nacional de Economia aprovou os coeficientes de correção monetária para os aluguéis de imóveis residenciais e comerciais, cujos contratos tenham terminado em novembro de 66, resultando numa elevação proporcional ao custo de vida. O govêrno, já sabendo do impacto da majoração dos aluguéis, baixou, em abril do ano passado, o decreto-lei nº 6, tripartindo o aumento, baseado na fórmula única do K=C/120-D. O conselheiro Humberto Bastos, cinco dias antes da Lei 4.494 ser publicada — em novembro de 64 —, já afirmava: "O problema do inquilinato, no Brasil, é um fato explosivo". Depois de fazer uma série de considerações sôbre a "grita" da população contra o ato, declarou: "O anteprojeto aprovado no Congresso não se descuidou do aspecto social e econômico porque se harmoniza, perfeitamente, com a conjuntura prevista pelo govêrno

Divórcio na Itália

Página 6

Desquite de Goulart

Página 7 — Periscópio

«GATINHAS» SÔLTAS PELA RUA

As «gatinhas» do Turismo serão as «bossas-novas» do Carnaval de 67. O secretário Carlos de Laet explicou que, com fantasias estilizadas de **palazzo-pijama**, 20 jovens recepcionistas, espalhadas pelas ruas, atenderão os turistas nos dias da folia. As arquibancadas já estão prontas e o Hino Nacional em solo de cuíca está provocando controvérsia. **Página 6**

Jornalista Sem o Júri

A ... que concedia aos jornalistas ... júri especial caiu, ... na ... da Comissão Mista ... de imprensa, agora, será comum. Entre as medidas aprovadas em benefício da classe, destacam-se ... de reclusão substituída pela detenção, a fixação de multas com base no salário-mínimo regional, a prisão especial e o «sursis». Mas essas ... a maioria. **Página** 3

"Revolução já Esqueceu"

BUENOS AIRES, 19 — O influente matutino «La Prensa», em editorial ressalta: «O govêrno brasileiro não se recorda de que a liberdade de imprensa não pode ser regulada sem violação da liberdade fundamental». E adiante, aduziu: «Na elaboração desta lei restritiva parece ter esquecido o govêrno brasileiro que assumiu o poder em nome de uma rebelião contra a ameaça do comunismo». (R.)

Almir Volta em 80 Dias

O Flamengo perdeu a «revanche» ... o Vasco, ontem à noite, em General Severiano, em disputa da Taça Rivadávia Correia Méier: 2 a zero. Mas ... com a decisão do Superior Tribunal de Justiça Desportiva, que reduziu a pena de Almir de 160 para 80 dias, e absolveu o goleiro Valdomiro. ... sentenças de Itamar, Ari Clemente e ..., entretanto, foram mantidas.

Os Cardumes São Nossos

Os cardumes são nossos. Argentina não atentou para o fato, ao querer estender para 200 milhas o mar territorial argentino. E o ato veio prejudicar a nossa indústria pesqueira, pois é justamente na faixa, agora negada, que os nossos pescadores atuam. Êste fenômeno se dá, por ocasião do aquecimento das águas brasileiras, e nossos peixes gostam é do frio das águas portenhas. **Página 7.**

TEMPO INTEGRAL SAI COM REGULAMENTO

Saiu, ontem, decreto regulamentando o regime de tempo integral e dedicação exclusiva. Será aplicado — artigo 1º — a ocupantes de magistério, de cargos técnicos, científicos ou de pesquisas. Também, aos que ocupam cargos de direção, chefia, assessoramento e secretariado. Expressa o artigo 2º que êsse regulamento não se aplica aos membros do corpo docente e do magistério superior, regidos pela lei 4.881. **Pág. 3.**

Aragão Vai Sem Pressão

O ministro Raimundo Moniz de Aragão recebeu uma comissão de vestibulandos. Fêz a promessa de que o MEC vai tentar novas vagas, nas escolas de outros Estados. Prometeu, também, que as notas reivindicadas serão divulgadas hoje. Só pediu uma coisa: "Sob pressão, de qualquer espécie, não vamos continuar o diálogo e, portanto, desistam do acampamento no MEC". Enquanto isso, os candidatos de engenharia continuam na espera do resultado, que poderá sair amanhã. Por outro lado, os três mil candidatos, que disputam as 440 vagas no Colégio Pedro II, fizeram, ontem, sua última prova. As perguntas estão respondidas, dentro do programa oficial, no "Diário Escolar".

PISTA AGORA É CHARMOT

... maldita juntou essa jovem Maria de Fátima ao amante Antônio Ribeiro ... de Douglas Marcos Guimarães na chacina da Barra da Tijuca. A pista é ... «Charmot», cabeleireiro capaz de levar a Polícia a elucidar a execução do homem ... menino na roda do embalo. Mas Fátima faz mistério.

FELINI PERDE BENS POR FALTA DE FILME

ROMA, 19 — Serão sequestrados objetos de valor da mansão de Felini em Ostia. A determinação partiu do tribunal, dando ganho de causa ... a indenização de 600 milhões de liras (cêrca de US$ 946 mil) pela não filmagem de «A Viagem de G. Mas...

ARENA Com MDB é Por Três Lugares

As bancadas da ARENA e do MDB ainda não chegaram a um acôrdo para a composição da futura Mesa da Assembléia, agora com a ARENA exigindo três lugares sob ameaça de pôr um ponto final nos entendimentos e partir para uma aliança com o MDB independente.

Esta última hipótese ganhou fôrça na tarde de ontem, quando o grupo independente do MDB — os deputados que não aceitam a liderança do governador Negrão de Lima — iniciou as primeiras articulações para o lançamento de um segundo candidato, estando cotado o nome do sr. Frota Aguiar.

FIEL DA BALANÇA

O lançamento de uma segunda candidatura viria beneficiar a ARENA, que assim acabaria conquistando os cargos que pleiteia na Mesa, em troca de apoio a um dos candidatos. Neste caso, a oposição iria mesmo decidir a eleição, e como fiel da balança não ficaria apenas nos lugares que pretende, mas, sim, com metade da Mesa e das comissões.

AS PREOCUPAÇÕES

O lançamento de um segundo candidato, pelos deputados independentes do MDB, veio trazer preocupações para o líder Levi Neves, apesar de o articulador do govêrno proclamar aos quatro cantos que está tranqüilo e que vai fazer a Mesa com a «prata da Casa», ou seja, com os correligionários do MDB. Entretanto, apesar de afirmar que esta tranqüilo, manteve vários encontros, ontem, com os líderes da ARENA, na tentativa de um apoio definitivo para resolver de vez o problema.

SÃO 37 CONTRA

No momento, conta o líder do govêrno com o apoio de 18 deputados do MDB, estando os 22 restantes sem compromisso, inclusive um grupo de dos novos, que já formaram o grupo independente. Assim o líder do govêrno tem razões para se preocupar, pois, com os 15 deputados da ARENA, eleva-se a 37 o número dos que contra o sr. Negrão de Lima.

Na reunião da ARENA, ontem, ficou decidido que o partido não abre mão dos lugares que têm direito na Mesa e que qualquer acôrdo com o MDB será com esta condição: primeira vice-presidência e duas secretarias e ainda a comissão de Educação.

O sr. Levi Neves, por outro lado, que não cederá e que sòmente abre mão da segunda vice-presidência e uma secretaria que não seja a primeira. Na hipótese de a ARENA conquistar a primeira vice-presidência, êste lugar deverá ser do sr. Gama, que reúne a preferência dos companheiros. A sra. Lígia Bastos é o nome indicado para a comissão de Educação.

UM CARTÃO

RUBEM BRAGA

PASSEI o dia trabalhando; li longamente um livro, tomando notas; revi horas e horas as provas de um livro de poesias de um amigo. Quando me ergui e fui à varanda olhar o mar, o farol já estava pulsando na escuridão sua luz branca e sua luz vermelha; um ou outro barco de pescador que passava era apenas um arfar surdo de motor e uma ou duas indecisas luzinhas. Os pássaros já se tinham ido; de manhã eu vira rôlas se amando sôbre o telhado e andorinhas no ar. E' raro ver andorinhas na cidade povoada de pardais; essas eram pequenas e escuras e pareciam muito inquietas; também apareceram os sanhaços, há tanto tempo sumidos. Agora todos se tinham ido, e eu me sentia fatigado e náufrago nesse começo de noite. Onde dormem os urubus? — indagava, inquieto, Jaime Ovale, e depois explicava a Vinícius de Morais porque os açougues, à noite, ficam de luzes acesas: «a carne é vaidosa».

Quando eu era criança não conseguia separar o Céu da religião do céu da minha terra mesmo, aquêle que pairava sôbre os morros e o rio. Por isso sempre imaginei o Céu cheio de passarinhos, todos os passarinhos vindo comer em nossas palmas, brincando com os meninos, cantando em volta, pousando em pequeninas nuvens brancas. Quantas saíras! Tucanos, araras lindas, papagaios peripotéticos contando histórias, a capengar de um lado para outro, como velhos marujos do ar — e chusmas de coleirinhos-do-brejo! Pavões!

Agora não tenho mais Céu nenhum, nem com pássaros nem com anjos; e o meu céu de praia está escuro, com as estrêlas brilhando fracas no ar enevoado. Mas como é fácil de alegrar meu coração! Recebo um cartão de Paris, não é de amante nem namorada, é apenas uma recente amiga; mas como foi gentil em se lembrar de mim, em me mandar seu abraço, e como está linda na fotografia! A mais bela rosa do Jardim das Tulherias veio voando sôbre o mar, entrou no meu apartamento. Essa delicadeza gratuita me faz bem. Ganhei meu dia, ganhei minha noite, já não me sinto sòzinho, na varanda triste. Anoiteço bem.

Mais alguns que se preparam, como já fizeram milhões, para subir

Bondinho Faz 54 Anos de Subida ao Pão do Açúcar

CONCEBIDO no ano de 1909 pelo engenheiro brasileiro Augusto Ferreira Ramos e instalado em 1912 e 1913 pela firma alemã Pholig-Heken, com equipamento também germânico, o bondinho do Pão de Açúcar, oficialmente Companhia Caminho Aéreo Pão de Açúcar, completou, ontem, entre inaugurações, homenagens, missa e um coquetel às autoridades no alto do morro da Urca, 54 anos de existência e de funcionamento ininterrupto

Durante todo êsse tempo, o funicular, único no Rio e um dos poucos no Brasil, país sem relêvo nem atividade turística que proporcionem a construção de caminhos elevados, só teve o seu movimento sèriamente interrompido por três vêzes: na revolução de 1930, quando tôda a Urca foi transformada em praça de guerra; em 1950, ano em que rompeu-se um dos dois cabos de sustentação do carro; e em janeiro de 1966, quando partiu-se o cabo de tração.

INAUGURAÇÃO

A inauguração do primeiro trecho, de 575 metros, entre a estação de embarque da Praia Vermelha e o morro da Urca, foi feita a 27 de outubro de 1912, quando os registros indicam que 577 pessoas fizeram a viagem histórica da abertura da linha. O segundo trecho, um pouco mais extenso, com 785 metros de cabo, que sai do cimo do morro da Urca, a 200 metros de altitude, para o pico do Pão de Açúcar, 395 metros acima do nível do mar, foi aberto em 19 de janeiro do ano seguinte, data que ontem se comemorou como o 54º aniversário da linha. Naquele dia, 449 passageiros viajaram no bondinho.

USUÁRIOS

O movimento de pessoas na linha da Companhia Caminho Aéreo Pão de Açúcar é dos mais variáveis. Nos domingos e feriados, e também nos dias úteis, durante as férias escolares, a freqência pode chegar a 2 mil passageiros, com os carros funcionando até muito depois da hora prevista de encerramento (22h45m) para retirar os retardatários que permanecem nas estações dos dois morros. Em outros períodos o movimento cai verticalmente, e os bondinhos ficam parados horas a fio à espera dos turistas, gazeteiros dos colégios de Botafogo e casais de namorados, que são os seus maiores usuários.

CABOS

O bondinho é sustentado por dois cabos-trilhos de 91 fios de aço e 44 mm de diâmetro e movimentado por dois outros "cabos de tração" mais finos, de 14 fios de aço com alma de cânhamo para a passagem do lubrificante e a flexibilidade necessária, medindo 20 mm de diâmetro. Enquanto os primeiros cabos têm resistência para até 180 toneladas cada um e carga máxima de trabalho para 30 toneladas (o bondinho não pesa mais de 3 mil quilos) os de tração podem puxar isoladamente 24 toneladas sem quebrar.

ACIDENTES

Todavia, tanto um quanto outro, quebraram. O rompimento de um dos cabos-trilhos — acidente da maior gravidade, pois se o outro não suportasse o esfôrço, os cabos de tração não seriam capazes de sustentar o carro — deu-se há 17 anos, em 1950, ficando célebres os dois funcionários da emprêsa que, num dos *trolleys* de carga, improvisados em carro para passageiros, recolheram individualmente cada uma das pessoas prêsas, usando a fôrça de seus braços para movimentar-se ao longo da linha. Já a quebra do cabo de tração aconteceu depois das chuvas de janeiro do ano passado, deixando pendurados no meio do abismo um grupo de turistas e colegiais que, com certeza, nunca esquecerão a experiência.

MANUTENÇÃO

A outra interrupção por motivo importante no movimento do bondinho foi durante a revolução de 1930, quando não sòmente a Urca e a Praia Vermelha foram transformadas em praça de guerra, como um dos cabos do funicular recebeu uma bala perdida que fêz necessária uma substituição.

Os outros incidentes na história do bondinho foram sempre de menor importância, seja por uma falta temporária de energia elétrica, como a de duas semanas atrás que obrigou os passageiros a descer o morro da Urca por uma picada aberta no mato, seja para a troca regular dos cabos. Segundo a recomendação dos fabricantes, êstes devem ser trocados a cada 20 e a cada oito anos, respectivamente para os cabos-trilho e de tração. A emprêsa, no entanto, tem preferido antecipar-se um pouco e, por margem de segurança, os substitui algum tempo antes.

PREÇOS

A passagem do bondinho está custando, hoje, Cr$ 2 mil para adultos e Cr$ 1 mil para crianças menores de 10 anos. Parece caro e, sem dúvida, os preços decorrem da linha ser explorada por uma companhia privada, que, se opera com objetico de lucro, conserva o equipamento em bom estado e o bondinho funcionando sempre para não perder passageiros. A viagem até o morro da Urca leva quatro minutos, e dali até o Pão de Açúcar mais cinco, a 2 metros e meio por segundo, num outro bondinho que se toma na estação intermediária. Na época da inauguração, em 1912-13, a passagem custava 4 mil réis.

MELHORAMENTOS

Já existem bares, restaurantes e lojas suficientes para atender à demanda, mas é plano da CAPA obter a colaboração do Estado para uma série de melhoramentos, tais como a duplicação da linha, instalação de aparelhos de TV nas estações, melhoramento dos serviços telefônicos, abastecimento de água etc., cogitando-se também da construção de uma estrada até o alto do morro da Urca e da edificação de *bungalows* florestais e de um hotel para turistas, também no morro, e ainda de um observatório astronômico popular.

Belém-Brasília Será Passeio Presidencial

O presidente Castelo Branco visitará, amanhã, a cidade goiana de Ceres, onde será recebido pelo governador Otávio Lage de Siqueira e seu secretariado. Após o almôço prosseguirá viagem pela rodovia Belém-Brasília, mas já no dia seguinte estará de regresso à Capital Federal, de onde rumará para o Rio.

Rino Elevado a Bispo de Balsas no Maranhão

O Papa nomeou bispo titular da África, o prelado de Santo Antônio de Balsas — Maranhão, padre Rino Carlesi, superior regional dos Filhos do Sagrado Coração de Jesus no Brasil.

A Prelazia de Balsas estava vaga desde 25 de março de 1966, por renúncia de dom Diego Parodi, bispo titular de Centenária.

O nôvo bispo nasceu em 11 de agôsto de 1922, em Montemurlo, Pistóia (Itália). Ordenou-se sacerdote em 31 de maio de 1947 em Verona (Itália) e foi enviado para Portugal, onde se ocupou do Seminário da sua Congregação. Veio ao Brasil em 1951 e voltou definitivamente em 1953. Aqui ocupou os cargos de vigário-geral de São Mateus e Superior-Regional dos Filhos do Sagrado Coração de Jesus, a quem a Prelazia de Balsas está confiada. Atualmente reside em São Gabriel da Palha, no Estado do Espírito Santo.

Trevo Dos Marinheiros Vai Sair em Setembro

O Superitendente da SURSAN, que foi ver de perto, acompanhando o secretário Paula Soares, as obras de canalização, dragagem e retificação de diversos rios da Zona Norte, informou que terão início imediato os trabalhos de abertura de nôvo leito na foz do rio das Pedras, além da concorrência pública para o restante das obras do rio Dom Carlos — inclusive o trecho de pavimentação nas ruas Dom Carlos e São Januário e travessias sôbre a Avenida Brasil.

Disse também o engenheiro Geraldo Carvalho que, a partir de segunda-feira, será desviado o tráfego nos Marinheiros, a fim de permitir a construção de outro viaduto — terceira etapa do trêvo — quando serão cravados os tubulões e a obra será inaugurada a 7 de setembro dêste ano.

OBRAS VISITADAS

As obras inspecionadas pelo secretário de Obras, foram as dos rios Tingui, na parte superior, em Marechal Hermes; a do desvio do rio Sanatório, que passou a desaguar 1 quilômetro acima no rio das Pedras; nivelamento do rio Acari, junto ao seu encontro com o rio das Pedras; a galeria retangular na Av. Itaóca; o rio Ramos e a construção de novas galerias junto à rua São Januário.

DESAPRIAÇÕES

Segundo o superintendente Geraldo Carvalho, há a necessidade de desapropriações para a conclusão das obras de canalização do rio Ramos. Já na ponte feroviária, em construção, o secretário de obras determinou imediatos estudos complementares para as obras de dois viadutos paralelos, sôbre a Avenida Brasil e o canal do Rio Irajá.

Donas-de-Casa: Ninguém Mais Acredita em Borghof

«Ninguém mais acredita no que o sr. Guilherme Borghof diz, pois, ao contrário do que sempre afirma, a fome aumenta, dia a dia, no Brasil» — declarou, ontem, ao «DN» a sra. Antonieta Franklin Leal, acrescentando que, depois do carnaval, as donas-de-casa vão querer saber do superintendente da SUNAB os motivos das majorações constantes nos preços dos alimentos.

Dona Iaiá Silveira disse, por sua vez, que «a carne vem sofrendo fortes elevações e os comerciantes, sentindo que já não adianta o protesto da população às autoridades, continuam fazendo manobras contra a bôlsa dos consumidores, pondo em prática tôda a espécie de especulaçõse, alheios às ameaças dos representantes dos órgãos de abastecimento».

BOI NA MESA

A presidente da Associação das Donas-de-Casa ressaltou, em seguida, que a alcatra chegou ao preço de Cr$ 2.800, enquanto o filé mignon está na faixa dos Cr$ 4.000/4.500 o quilo. Quanto ao fato de o sr. Guilherme Borghof mandar o povo comer carne de coelho, acentuou dona Iaiá Silveira que o produto não se encontra nos açougues e, além disso, o brasileiro quer ver o boi na mesa porque sabe das proteínas que êle fornece».

Concluindo, desmentiu ao titular da SUNAB, ao informar que a carne bovina aumento diàriamente, «e os 5 por-cento jorados, foi, apenas, o teto inicial para disparo total».

NOVO PROTESTO

Dona Antonieta Franklin Leal frisou "a estabilização de preços só poderia ocorrer com o nôvo govêrno, pois a mania do sr. Guilherme Borghof em mandar comer galinhas, pechinchar e, agora, comer coelho, não têm dado certo". A presidente da Campanha Contra a Carestia informou que as donas-de-casa estão prontas a protestar, caso os preços dos alimentos não sentem, no decorrer de 67, uma baixa.

ISENÇÃO DO ICM

Por outro lado, em telegrama ao sr. Guilherme Borghof, a FAESP comunicou que, atendendo ao apêlo do ... o Departamento de Pecuária daquela federação, que se acha em sessão permanente, resolveu manter o abastecimento de leite normal na capital paulista.

Acentua, ainda, que se continua aguardando "urgente solução para a isenção do ICM para evitar que sejam obrigados a acrescentar o valor do tributo no preço do alimento".

Seus Talões Terão Agora as Cédulas Milionárias

O Sr. Nelson Mufarrej, criador dos "Seus Talões Valem Milhões", disse, ontem, que a "Operação Cemigua", cédulas que adicionarão até Cr$ 100 milhões aos primeiros prêmios do concurso, representa poderoso elemento impulsionador do progresso do Estado e do Brasil, com a popularização dos títulos ... (Obrigações do Tesouro e Títulos Progressivos), propiciando ao Poder Público recursos para melhorar o desenvolvimento".

Referindo-se aos "Seus Talões", o ex-secretário de Finanças afirmou que poucas vêzes uma iniciativa terá sido tão aplaudida e prestigiada pelo público como essa, que, periòdicamente, faz novos milionários "e que será, agora, acrescida dêsse nôvo atrativo representado pelas cédulas milionárias (cemiguas).

HISTÓRIA

O sr. Nélson Mufarrej, quando à frente da Secretaria de Finanças, idealizou e lançou, com acolhida imediata de tôda a população e apoio do alto comércio e indústria do Estado, o concurso "Seu Talão Vale Um Milhão", cifra substancial para a época do lançamento. Com o critério da correção monetária, o concurso passou a denominar-se "Seus Talões Valem Milhões. Empenhado no êxito crescente da iniciativa, deu cunho oficial ao concurso, desenvolvendo a campanha e inspirando plano semelhante em todos os Estados, que hoje os consagram.

Lembra o sr. Mufarrej que "o ... foi árduo, pois se tratava, no caso, de estimular o povo a participar do concurso com a inauguração de ampla campanha educativa, pela primeira vez, em ... de trabalho governamental". Agora, outros países também utilizam o ...

Assinalou o sr. Mufarrej que recebeu com entusiasmo a notícia do lançamento da "Operação Cemigua", que ... vinculado ao concurso "Seus Talões Valem Milhões" e distribuirá, em cada ..., cifras vultosas aos contemplados que ... rem colocado, no envelope do sorteio ... dulas Milionárias".

DINAMIZAÇÃO

Focalizando o aspecto da dinamização do comércio carioca, o sr. Mufarrej ... que, com o lançamento das "Cemiguas", certamente, crescerá o número de participantes no concurso, que se sentirão ... lados com a perspectiva de ganhar ... milhões, adicionados aos prêmios ... Acrescentou que, "do ponto de vista ... mocional, o comércio terá na Cemigua ... portantíssimo apoio, com a multiplicação das proporções do concurso". Finalmente aduziu que está convencido de que as ... las representarão vibrante e apreciável ... tor de dinamização, significando ... acréscimo na promoção de vendas ... mércio carioca.

TRÂNSITO MATA DOIS E FERE MENINA

O caminhão GB 61-11-58, dirigido por João Gomes da Costa, que corria muito, desgovernou-se e bateu na «Kombi» GB 14-23-61, conduzida por Wilton Barros, que também não ia muito vagarosamente, lançando-a sôbre a calçada e colhendo ali o espanhol Marcelino Ramos Rodrigues, de 48 anos, que morreu a seguir no HSA. Os dois motoristas foram autuados na 9ª DD. Na avenida Rodrigues Alves, em frente ao Armazém 11, o carro GB 2-29-33, dirigido por Leovigildo Figueiredo, atropelou e matou José Cardoso (65 anos, rua Isamouro, 756, em Caxias). O chofer foi autuado na 2ª DD. Pouco depois, na praça da Bandeira, foi atropelado José Pereira Sobrinho, internado no HSA. O atropelador foi Luís Fonseca Loiola, do carro GB 19-72-29, autuado na 6ª DD. Das loucuras do trânsito não escapou nem a menina Lúcia, de apenas 4 anos, filha de Valdemar Gonçalves Silva (rua Farme Amoedo, 87, casa 2). A criança foi atropelada perto da residência pelo auto GB 25-46, cujo chofer fugiu. A 15ª DD o procura.

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração). Noticioso (Redação).
ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel. 42-2910 (Rêde interna)
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja. Tels.: 32-9596 — 32-0038 — ..... 32-2675 — 32-6103.
RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.
BANGU — Av. Cônego de Vasconcelos, 104, sala 204. CETEL: 93-1073.
CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, 7, sala 2.
CASCADURA — Av. Suburbana, 10.002, sala 315.
CANDELÁRIA — Pça. Pio X, 78 — Sala 709 — Tel.: ... 23-2658.
COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G. Tels.: 37-9771 e 37-0800.
CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.
CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630.
GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá.
MÉIER — Rua Constancia Barbosa, 152-C. Tel.: ..... 29-3861.
TIJUCA — Conde de Bonfim, 314 — Loja-E (Galeria Ca...
PENHA — Av. ... 39 — ... 201-202. Tel. 30-8874.

SUCURSAIS
São Paulo — Brigadeiro ... Antônio ... Conj. 8. Tels.: 33-1254.
Niterói — Av. Amaral ... 174, 8º andar. Tel. 44-44.
Brasília — Av. W-3 ... 16, casa 66. Tel.: ...
Nova Iguaçu — Av. ... Peixoto, 171, sala ...
Nilópolis — Av. ... Moura, 1833.
Pôrto Alegre — Av. ... Bins, 362, sala ... 42-13.
Fortaleza — Av. ... nésio, 1456.

JORNALISTA AGORA É UM RÉU COMUM: JÚRI ESPECIAL CAIU

DIÁRIO DE BRASÍLIA

Transitoriedade Marca Dominante da Constituição

Otacílio Lopes

POR ser contingente, a Constituição que sai do Congresso traz a marca da transitoriedade. Intencionalmente ou como resultado das condições em que foi elaborada e dos objetivos a atingir, a nova Carta não é produto de um ideário de revolução, de um sentimento nacional de mudança, mas de uma preocupação do govêrno em premunir-se de defesas que evitem a sua queda. O senador Afonso Arinos a definiu como uma Constituição-instrumento, emergente de uma situação não consolidada, imposta à opinião do país que não participou da sua elaboração nem será chamada a referendá-la. Ou é a opinião do deputado Oscar Dias Correia que a condena, inclusive, porque nela vislumbra o meio de perpetuação de uma oligarquia e da consagração da violência, erigida em regime.

O senador Josafá Marinho esforçou-se em modificar o projeto do ministro Carlos Medeiros Silva. Antecipa, porém, que não assinará a nova Constituição sem a ressalva "para que seja revista". E' o ponto de vista dominante. No curso das últimas horas os líderes do govêrno tentaram o entendimento com a oposição para salvar as aparências. Boa parte dos líderes oposicionistas acedeu em participar do final dos trabalhos, limitando o número de destaques preferenciais, mas invariàvelmente com a suspeição de quem se justifica ou sente necessidade de justificar-se a si próprio — não é obra duradoura, será, possivelmente, uma saída do túnel.

HOUVE OS QUE SE ABSTIVERAM

No curso da votação houve parlamentares que por motivos diversos, se abstiveram de emendar, de votar e não assinarão a Carta. O deputado João Mendes declara que o seu comportamento tem em vista a incompetência do Congresso para votar uma nova Constituição. O deputado Maurício Goulart assumiu uma posição contrária "tout court". O deputado Henrique Lima Filho não deseja envolver-se em responsabilidades em matéria da qual discorda por doutrina e convicções. Há ainda outros — êsses exemplos, porém, parecem suficientes.

As divergências não se contam por motivações partidárias, derivam de posições conscientes. No fundo todos prefeririam a outorga — o poder revolucionário que faculta ao presidente da República baixar os Atos Institucionais continua o mesmo e o Congresso não sofreria a humilhação de votar, ele próprio, a redução dos seus podêres.

PREVALECEU O MAL MENOR

A teoria do mal menor prevaleceu. A contemporização que é uma condição da transitoriedade da Carta, premiou as boas intenções de homens que dispunham de boa dose de coerência democrática. A ansiedade de que haja, pelo menos uma ordem com aparência de normalidade responde pelo êxito da iniciativa do govêrno com a qual, participando, colaborou a oposição. O pressuposto é o de que o marechal Costa e Silva transacionou por uma soma de podêres maiores, a inevitabilidade de modificações em futuro próximo. A redução do "quorum" de dois têrços para o da maioria absoluta é uma clareira aberta no impasse. O tempo dirá do acêrto dos pressupostos, confirmando as esperanças generalizadas.

DA CERTEZA À SURPRÊSA

A candidatura Batista Ramos à presidência da Câmara, contra as previsões iniciais, está sendo dada como vitoriosa na prévia da ARENA. O deputado Batista Ramos conseguiu a solidariedade da maioria dos parlamentares do Sul, de São Paulo ao Rio Grande, Estados de bancadas numerosas. Certeza da vitória é, entretanto, o indício de que a surprêsa possa aparecer no cálculo das possibilidades.

O DIREITO DE ADOECER

O senador Artur Virgílio, lamentando a inclusão de seu nome entre os senadores que estando em Brasília deixaram de votar algumas emendas e entre elas a que estabelecia a aposentadoria aos 30 anos de serviço, explica que a sua ausência deveu-se, exclusivamente, a motivo de saúde. "Gostaria imenso de não ter o direito de adoecer" — acrescentou.

NA ANTEPENÚLTIMA HORA

Na antepenúltima hora a bancada oposicionista da Câmara decidiu torpedear o acôrdo das lideranças para a votação final da Carta, fazendo obstrução. A hora última, entretanto, será da ARENA — ponto final.

MDB Rompeu o Acôrdo Das 12 Emendas Com a ARENA

A bancada do MDB, rejeitou, ontem, o acôrdo que havia sido estabelecido entre as lideranças do partido da oposição e a ARENA, para a aprovação de um grupo de 12 emendas à Constituição.

Entre as alterações que seriam incluídas na nova Carta, uma visava incluir a representação proporcional entre os princípios a que obedecem o funcionamento dos partidos e outra assegurar o monopólio estatal do petróleo.

AS EMENDAS

Estas são as emendas do acôrdo rejeitados:

1 — Emenda ao artigo 15 parágrafo primeiro, letra "a", com a seguinte redação: "Suprimam-se as expressões "assim como das cidades incorporadas, mediante tombamento, ao patrimônio histórico e artístico nacional" (a alteração visa a permitir a realização de eleições para prefeito nessas cidades, o que o projeto original proibia).

2 — Ao artigo 148, acrescentar ao inciso I: "Assim como na representação proporcional, na forma em que fôr estabelecido em lei". Ao inciso VII: "Para a eleição por voto proporcional". Esta emenda visa dois objetivos: 1 — Incluir a representação proporcional entre os princípios a que obedecem o funcionamento dos partidos políticos; 2 — Reduzir a proibição de coligações partidárias à eleição por voto proporcional.

3 — Ao artigo 158, capítulo IV: "Participação obrigatória e direta nos lucros e na gestão das emprêsas, nos casos e nas condições que a lei determinar".

4 — Ao artigo 44, inciso II, dê-se o seguinte conteúdo: "Autorizar empréstimos, operações ou acôrdos externos de qualquer natureza dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios". Refere-se a emenda à autorização para que Estados e Municípios recebam empréstimos e subvenções de países estrangeiros.

5 — Ao parágrafo segundo do artigo 97, dê-se a seguinte redação: "Extinto o cargo, o funcionário estável ficará em disponibilidade remunerada, com provento igual ao vencimento ou remuneração, até o seu obrigatório aproveitamento em outro cargo de natureza e vencimentos compatíveis com o que ocupava".

6 — Ao artigo 98, parágrafo segundo dê-se a seguinte redação: "Atendendo à natureza especial do serviço, poderá a lei reduzir os limites de idade e tempo de serviço para aposentadoria voluntária, com as vantagens do item I do artigo 99, desde que não sejam inferiores a 65 e 25 anos, respectivamente. Esta emenda resultou da fusão das propostas dos deputados Arruda Câmara e Guilherme Machado.

7 — Suprima-se o parágrafo único do artigo 46 com a seguinte redação: "Os tratados se consideram aprovados se o Congresso Nacional não resolver o contrário, dentro de 120 dias a contar do seu recebimento".

8 — Ao parágrafo segundo do artigo 66, onde se lê "A maioria", leia-se "Um têrço". Explicação: Sendo da iniciativa do Poder Executivo a iniciativa das Leis Orçamentárias, etc., emendas possíveis nas comissões de órgão legislativo, cujo pronunciamento será final "salvo se a maioria do órgão legislativo pedir ao respectivo presidente a votação em plenário..."

9 — Acrescentar ao fim da letra "h" do número I, do artigo 112: "E quando houver perigo de se consumar a violência, antes que outro juiz ou tribunal possa conhecer do pedido". A emenda cria nova circunstância para justificar a concessão de "hábeas corpus" pelo Supremo Tribunal Federal, quando o coator ou paciente fôr tribunal, funcionário ou autoridade cujos atos estejam diretamente sujeitos à jurisdição do STF.

10 — Dê-se ao parágrafo primeiro do artigo 162 a seguinte redação: "A pesquisa e lavra do petróleo constitui monopólio do Estado".

11 — Emenda, absorvendo disposições contidas nas emendas 148, 37 e 881, mantendo os direitos dos ex-combatentes, como aposentadoria aos 25 anos de serviço, etc.

12 — Redija-se assim o parágrafo segundo do artigo 15: "A lei complementar regulará os casos de remuneração dos vereadores".

Sòmente às 15 horas de ontem terminou a última das inúmeras reuniões da Comissão Mista da nova Lei de Imprensa para a apreciação das emendas e destaques apresentados ao projeto, tendo a fidelidade da bancada governista no órgão técnico, nos dispositivos da proposição do govêrno, esposados pelo relator da matéria, deputado Ivan Luz (ARENA-PR), pôsto por terra, por 10 votos contra 9, o júri especial para os jornalistas, previsto na legislação atual e defendido por inúmeras emendas e destaques assinados por representantes oposicionistas.

Na reunião anterior, que se prolongou até 3 horas da madrugada, foi rejeitado destaque à emenda do relator modificando, sem alterar o espírito, a redação do parágrafo segundo, letras A e B do artigo 33, do projeto do Executivo, estabelecendo a co-autoria ao invés da sucessão de responsabilidade pelos fatos veiculados através da imprensa. Foi igualmente rejeitada emenda determinando a vigência da Lei a 16 de março, após o término da validade dos Atos Institucionais, prevalecendo outra do deputado Geraldo Freire (MG), vice-líder do govêrno na Câmara dos Deputados, mandando viger a Lei a 14 de março próximo.

MAIORIA ASSUSTADA

Nas primeiras reuniões da Comissão, as deliberações sofreram flutuações, ao sabor da argumentação dos autores dos destaques e do relator, propiciando, mediante defecções de parlamentares arenistas, a aprovação de inúmeras medidas de importância a favor da classe jornalística, como supressão da reclusão, que foi substituída pela detenção, como prevê a Lei atual, a fixação das multas com base no salário-mínimo regional a prisão especial e o sursis. Essas alterações no projeto do govêrno parecem ter assustado as lideranças da maioria, ocasionando a revisão de posições e a obediência total às deliberações do relator, de um modo geral coincidentes com os dispositivos do projeto do govêrno. Daí decorreu a supressão do júri especial, o estabelecimento da co-autoria e a vigência da Lei dentro da validade dos Atos Institucionais. Nas primeiras reuniões, foram aprovadas, ainda, emendas suprimindo o Instituto da Correção Monetária prevista no projeto para as multas e fixando-as proporcionalmente ao salário-mínimo regional e livrando de censura especial, mesmo durante a ocorrência de estado de sítio, espetáculos e diversões públicas, os quais já estão de acôrdo com a legislação em vigor, sujeitos à censura técnica normal.

PROS E CONTRA

A bancada governista na Comissão foi liderada pelo deputado Osvaldo Zanelo (ES), que não votou sequer uma vez contra o parecer do relator ou a favor de qualquer pretensão oposicionista. Assim também se portaram os deputados Elias Carmo (MG), Raimundo de Andrade (ES) e Raul de Góis (PB). Os deputados Hamilton Prado (SP) e Ovídio Abreu (MG), em algumas oportunidades, agiram com independência, destacando-se o segundo, cujo voto pràticamente decidiu a questão da prisão especial. No Senado, a única discordância foi do senador Joaquim Parente (PI), que também votou pela prisão especial. Votaram invariàvelmente com o relator os senadores Guido Mondim (RS), José Leite (SE), Meneses Pimentel (CE), Domício Gondim (PB) e Eurico Resende (ES). Ressalte-se que o senador Resende votou pela supressão da reclusão para os jornalistas, ocorrida no projeto, manifestando-se pela transformação desta em detenção.

NEM COM A OPOSIÇÃO

Embora votando em alguns casos com o relator, o senador Mem de Sá (ARENA-RS), ex-ministro da Justiça do marechal Castelo Branco, constituiu-se em verdadeiro elemento de oposição às pretensões do govêrno, chegando, por esta sua atuação, a incompatibilizar-se com a sua bancada e com o relator, ameaçando retirar-se da Comissão. Por outro lado, na bancada oposicionista, destacaram-se, por sua atuação em favor da imprensa, os deputados Amaral Neto (GB), Martins Rodrigues (CE), Mário Covas (SP) e Mário Piva (BA).

COAUTORIA

A Comissão teve, na madrugada de ontem, o seu momento mais agitado, ao ser votada emenda do relator Ivan Luz estabelecendo a coautoria pelos crimes cometidos através da imprensa. Tudo começou quando o senador Mem de Sá manifestou ponto de vista contrário à emenda, afirmando que ela estabeleceria censura odiosa à imprensa e embora com todos os sacramentos do direito penal trazia tôdas as maldições contra a liberdade da manifestação do pensamento. E aduziu: «Defender o govêrno é, inclusive, impedir que se cometa êsse êrro que se pretende cometer contra o Brasil e contra a cultura brasileira».

«Sou da ARENA, acrescentou o ex-ministro, mas não gosto de questões fechadas e nesta matéria não aceito a liderança de v. exa. (dirigindo-se ao relator). Vim aqui colaborar na feitura de uma lei boa, rejeitando ou aprovando emendas da ARENA ou do MDB. Não tenho vocação para adôrno; continuarei a ser a ovelha negra».

HOMEM ERETO

Ao final do acerbado pronunciamento do sr. Mem de Sá, o deputado Ivan Luz afirmou estranhar as palavras do senador frisando não admitir a insinuação do parlamentar gaúcho de que aquêles que discordavam do seu ponto de vista estavam sujeito à coação, ou curvados à vontade ou a pressões internas ou externas. «Sou homem que também não tem preço — frisou — nem pecuniário nem moral. Não estou de quatro no asfalto. Também sou homem ereto».

DISCRIMINAÇÃO ODIOSA

Após estas declarações do relator, o senador Bezerra Neto colocou o destaque da emenda em votação e o sr. Eurico Resende, primeiro chamado, em declaração de voto de 45 minutos, defendeu a tese de que a rejeição da emenda propiciaria a impunidade dos empresários e donos de jornais, o que ia contrariar medidas aprovadas anteriormente visando a punir repórteres e noticiaristas, o que consagraria, ao que disse, discriminação odiosa. E votou com a emenda. Seguiram-se, de acôrdo com a lista de presença, os votos dos demais senadores da ARENA, todos pronunciando-se de acôrdo com o relator.

CENSURA PRÉVIA

Ao ser chamado para votar, o sr. Amaral Neto, com aparência tranqüila porém sob forte tensão emocional, anunciou declaração de voto ao início da qual afirmou que a aprovação da emenda implicaria na prática de infâmia contra a imprensa. «Eu, como jornalista — disse o deputado carioca —, desencorajaria neste instante o meu filho de seguir a minha carreira. A aprovação desta emenda — prosseguiu — dá ao diretor de jornal a ditadura sôbre a liberdade de imprensa. Nesta hipótese seria preferível a censura do govêrno. Seria preferível até que se tivesse previsto a reclusão para os jornalistas, do que aprovarmos esta emenda que cortará, como afiada navalha, a carreira de um sem número de jovens». O sr. Amaral Neto, na qualidade de jornalista, mostrou que, naturalmente, sem esta emenda, já os diretores de jornal não encaram com simpatia a pretensão dos profissionais de assinarem seus escritos, impedindo, quase se exceções, que os seus subordinados possam almejar o estrelado e o galardão de assinarem uma coluna.

Jantar em Curitiba é Festa Para Ferdinando

O coronel Ferdinando de Carvalho será homenageado, dia 25 com um jantar em Curitiba, ao qual comparecerão personalidades de vários Estados, além de grande número de oficiais superiores das três Armas.

Do Rio partirá uma caravana liderada pelo general Gérson de Pina que adiantou, ... ser o jantar uma forma de se prestar uma homenagem a um autêntico revolucionário, e, durante o mesmo, serão feitos alguns pronunciamentos.

CARAVANAS

Adiantou o general Gérson de Pina que as caravanas organizadas nos vários Estados partirão para Curitiba, a partir do dia 23, ali concentrando-se para a festa que a sociedade curitibana oferecerá ao comandante do seu C.P.O.R.

Castelo Negou Sanção à Correção Monetária

O presidente Castelo Branco negou sanção ao projeto de lei que dispõe sôbre a aplicação de correção monetária nas avaliações de que possa resultar a venda forçada de bens. Na justificativa, lembrou que havia encaminhado projeto no sentido da revogação do parágrafo segundo do artigo 26 do Decreto-Lei 3.365, de 26 de junho de 1941. Explicou: No Congresso o projeto recebeu substitutivo, em lugar da revogação do parágrafo, passando a afirmar que a correção monetária prevista pela Lei 4.686-65 aplica-se a tôdas as avaliações. O projeto aprovado — concluiu — nos têrmos amplos em que é adota a aplicação ... efetiva da desvalorização da moeda, não atende aos objetivos da mensagem presidencial, além de estar redigido em linguagem imprópria.

MOREIRA COUTO VOLTOU: GOSTO MESMO DO PARANÁ

CURITIBA, 19 — Antes de assumir o comando da Região Militar e 5ª Divisão de Infantaria, o general Francisco Moreira Couto afirmou estar satisfeito com esta oportunidade de voltar ao Paraná, cujo ... porque ... hora de ...

Tempo Integral Proíbe Outras Atividades

O presidente Castelo Branco assinou, ontem, a regulamentação do regime de tempo integral e dedicação exclusiva prevista nos artigos 11 e 12 da Lei 4.345/64 e no artigo 7º da Lei 4.863/65.

De acôrdo com a proposição, ficam os funcionários proibidos de exercer cumulativamente outro cargo, função ou atividades particulares de caráter empregatício profissional ou público de qualquer natureza.

A OPÇÃO

A proposição ressalta que o funcionário, desde que colocado em regime de tempo integral e dedicação exclusiva, fica sujeito, em caráter obrigatório, às normas que lhe são inerentes, ressalvado o direito de opção, expressamente exercitado, pelo regime de tempo parcial.

E, adiante, lembra:

O pessoal burocrático, auxiliar ou subalterno, cujo trabalho seja indispensável, ao funcionamento do regime a que se refere êste regulamento, poderá ser submetido a serviço extraordinário, em regime especial, pelo prazo que se fizer necessário, percebendo gratificação mensal fixada em 50% do nível de vencimento.

Em se tratando de serviço extraordinário noturno a gratificação será acrescida de 25%.

OITO HORAS

A seguir, expõe:

O regime de tempo integral e dedicação exclusiva obriga o funcionário ao mínimo de 40 horas de trabalho semanais, sem prejuízo de ficar o funcionário à disposição do órgão em que estiver sendo exercido, sempre que as necessidades do serviço o exigirem; o de serviço extraordinário, em regime especial, exige a prestação do mínimo de dez horas semanais de trabalho, além do horário a que estiver sujeito.

Assinala, ainda, que o nôvo regime e o referido no artigo quinto, exigem o desdobramento da jornada de trabalho em dois turnos.

Em se tratando de atividade de magistério o período de trabalho previsto na legislação específica será acrescido, de no mínimo, seis (6) horas semanais.

AS BASES

Os percentuais de mercado de trabalho serão atribuídos pela Comissão de Tempo Integral e Dedicação Exclusiva ... (COTIDE), de acôrdo com o seguinte critério: I — mercado escasso 20%; II — mercado semi-suficiente 10%; III — mercado suficiente.

O funcionário, nesse regime, poderá perceber, juntamente com os montantes nos artigos sétimo e oitavo deste regulamento, percentuais, suplementares: I — pelo exercício em gabinete; e II — pelo exercício em determinadas zonas ou locais de 20 a 40% na forma do Artigo número 145, incisos ... número 1711 de 28-10-1952, e do estabelecido no Artigo sétimo e seus parágrafos do decreto-lei número 81, de 21 de dezembro de 1966, e nos casos expressamente autorizados nos regulamentos próprios.

No exercício em gabinete deverão ser considerados,

I — hierarquia do órgão: A) gabinete civil, gabinete militar da presidência da República — 15%; b) gabinete do ministro de Estado ou dirigente de órgão diretamente subordinado ao presidente da República — 12%;

c) gabinete de dirigente da autarquia — 8%;

II) encargos e hierarquia da função: A) chefe de gabinete — 10%; B) subchefe de gabinete — 7%; C) assessor, oficial de gabinete, gabinete e assemelhados — 4%.

SUPERVISÃO

Caberá à COTIDE, subordinada ao diretor-geral do .... DASP, zelar pela fiel aplicação do regime de tempo integral e dedicação exclusiva.

Ressalvado o pessoal pertencente aos institutos de pesquisas científicas ou tecnológicas, cuja supervisão incumbirá ao Conselho Nacional de Pesquisas, a COTIDE, com fundamento nos princípios legais ou regulamentares, expedirá instruções e exercerá supervisão, fiscalização e contrôle permanente sôbre a execução do regime de tempo integral e dedicação exclusiva, podendo ouvir diretamente pessoa ou órgãos especializados e realizar verificações «in loco».

A COTIDE será composta de 5 membros nomeados pelo presidente da República, escolhidos dentre funcionários federais altamente qualificados indicados pelo diretor-geral do DASP.

A EXECUÇÃO

A fiscalização da execução do regime de tempo integral e dedicação exclusiva, além do disposto nos artigos 17 e 18 do Regulamento, caberá: I — ao Conselho Nacional de Pesquisas, quando se tratar de atividades de pesquisas científicas ou tecnológicas; II — ao Ministério da Educação e Cultura, quando se referir a atividades de magistério não regidas pela lei número 4881-A de 6 de dezembro de 1965; III — aos órgãos de pessoal.

As secções de segurança nacional dos Ministérios e as Delegacias Fiscais do Tesouro Nacional prestarão todo auxílio

(Conclui na 11ª página)

Democracia Ameaçada

Um fato que não permite dúvidas a respeito do caráter da lei de imprensa imposta pelo govêrno é o de que a repercussão desfavorável que ela vem suscitando, nos meios externos, tem ressonância especial e única nos países democráticos. Sobretudo nos países apontados como modelos de democracia no mundo ocidental — os Estados Unidos, a Inglaterra, tantos outros.

Nos países totalitários, bem como naqueles onde vigoram regimes ditatoriais, essa repercussão tem sido pràticamente nula. É, pois, a opinião pública de nações eminentemente democráticas que se manifesta, através dos órgãos de imprensa, para estranhar e criticar com veemência a tentativa de amordaçar os veículos de divulgação e difusão das idéias e do pensamento. Pelo que se vê como as medidas de restrição e limitação da liberdade são bem aceitas onde quer que se mantenham os regimes e sistemas de fôrça.

Falam os porta-vozes governamentais em liberdade com responsabilidade. Ora, aí está uma fórmula vaga e imprecisa, que tanto pode servir à causa da democracia como à dos governos ditatoriais. Seria preciso conceituar com a profundidade reclamada os têrmos usados para formar a expressão "liberdade com responsabilidade".

☆

Antes de mais nada, convém deixar claro que não há liberdade sem responsabilidade. Ninguém pode fazer uso irrestrito da liberdade no sentido absoluto — nem nos regimes anárquicos. E, na verdade, é dentro da democracia, por excelência, que a expressão adquire significado bem definido e suficientemente nítido. Na medida em que a informação e o comentário se vejam livres de restrições, nessa medida ganha corpo e melhor se define a responsabilidade. Não apenas a responsabilidade de quem veiculou a informação que, sendo falsa, se desmoraliza por si mesma; mas também a responsabilidade dos dirigentes da coisa pública que, no caso de procedência da informação, terá de prestar contas perante a opinião coletiva.

Por isso é que se diz, e com muita propriedade, dos governos totalitários e ditatoriais, que são governos irresponsáveis. Aí, sim, o têrmo se ajusta de maneira indiscutível. Na deplorável quadra do Estado Nôvo, que se arrastou por sete ominosos anos, os jornais e emissoras de rádio recebiam cada semana, às vêzes cada dia, uma lista dos assuntos e temas vedados. Chamava-se a isto de censura prévia. E o público se via inteiramente privado não só de informar-se, como de formar opinião segura sôbre o que realmente se passava, principalmente nas altas esferas oficiais.

Só se veiculava aquilo que não ferisse os interêsses dos grupos que empolgavam o poder e a administração pública. Era, portanto, o regime da plena irresponsabilidade.

☆

Mas o que se afigura mais grave em tudo isso é que se fêz o movimento de 31 de março para garantir o regime democrático, então sèriamente ameaçado.

Dessa garantia se fizeram fiadoras, perante a Nação, as Fôrças Armadas, em especial o Exército, cujas fileiras correram o risco de infiltrações subversivas. Quase três anos decorridos do movimento saneador, as liberdades públicas e os direitos e garantias individuais, que são a pedra de toque da democracia, vêem-se na submissão a servidões que, se de início poderiam justificar-se em nome dos próprios princípios ameaçados, agora de modo algum se compreendem.

E mais: no curso dêsse triênio, o que aconteceu, no capítulo dessas liberdades definidoras do regime democrático, foi o crescente corte, a limitação sistemática. Até culminar na proposição de uma nova lei de imprensa que levanta, no mundo livre, um clamor unânime de estranheza e repulsa. Uma lei de imprensa que se propõe no curso da apressada discussão parlamentar da Constituição redigida a portas trancadas e por entre os anúncios de uma lei de segurança, que o país aguarda com as mais fundas apreensões. Tudo feito à margem do amplo debate público e apresentado de surprêsa, como nas operações de uma guerra na qual o inimigo é representado pelo povo inerme.

☆

Quando se verifica que daqui a dois meses virá nôvo govêrno, fica-se atônito diante dêsse açodamento na implantação simultânea de tantas medidas de fôrça. E o que mais confrange é ver como as nossas Fôrças Armadas, neste país expressão autêntica do povo, são levadas a cobrir tais desvios do espírito que as inspirou na arrancada salvadora de 31 de março.

Não há o que discutir, no Congresso, quanto à lei de imprensa.

A única coisa que se teria a fazer: a rejeição de plano, em bloco, da proposição infeliz.

Aposentadoria Aos 30 Anos

CAIU, no Senado, depois de aprovada na Câmara dos Deputados, a emenda à nova Constituição concedendo aposentadoria, aos 30 anos de serviço, ao funcionalismo da União. A iniqüidade a que são submetidos os servidores públicos vai continuar na letra da lei básica.

Tem sido exaustivamente comprovada a desvantagem, não pròpriamente para o funcionalismo, mas para o serviço público, dêsse dispositivo absurdo, quando as leis trabalhistas consagram a aposentadoria aos 30 anos, mediante, embora, determinadas reservas ou condições, ligadas à idade. No caso do funcionalismo, já se provou com dados estatísticos ser insignificante o número de servidores que atingem os 30 anos de repartição. E praticamente nulo, o dos que completam os 35 anos de atividades funcionais.

Considerando que o ingresso no serviço público se verifica, em média, em tôrno dos 30 anos de idade ou pouco antes, teremos o funcionário com mais de 60 ainda em serviço. Muitos, porém, entram para o serviço público depois dos 30 anos de idade. E, assim, dêle só sairão pela compulsória que — outra iniqüidade — para o pessoal civil só é alcançada aos 70 anos.

Os fatos indicam, entretanto, que, antes mesmo de completar 30 anos de serviço, a maioria deixa de existir. E' ainda demasiado baixa a expectativa de vida em nosso país. Numa palavra: as repartições vêem-se cheias de servidores maiores de 50 anos, cansados, doentes, desestimulados, ocupando freqüentemente os serviços da assistência médica.

Não se pense, portanto, que a aposentadoria aos 30 anos de serviço constitui um favor ao funcionalismo, puro e simples, uma concessão de benefício unilateral. Nada disso. A aposentadoria aos 30 anos representa, isto sim, uma providência necessária de efeitos salutares para os interêsses do serviço.

Renovação da Esquadra

O DESENVOLVIMENTO da indústria de construção naval, entre nós, permitiu o não fornecimento de navios a armadores nacionais, como a própria execução de encomendas do exterior. Trata-se, sem dúvida, de realidade promissora.

Agora, a Marinha de Guerra, que planeja a renovação da Esquadra, dispõe-se a confiar a execução de grande parte dêsse programa às emprêsas que, em nosso país, se dedicam a essa complexa indústria. Resultado de estudos aprofundados, o aludido programa objetiva uma projeção do que deverá constituir, em futuro não distante, a nossa frota bélica.

Consideram os técnicos que essa frota terá de obedecer aos seguintes requisitos: nacionalização, padronização e modernização. O primeiro dêsses requisitos decorre do advento, no Brasil, dessa indústria privada de construção naval. E, os demais, de conveniências que se evidenciam por si mesmas.

Possui a Marinha um arsenal que, ao tempo da II Guerra Mundial e mesmo pouco antes, provou sua capacidade. Das linhas dêsse arsenal foram lançadas ao mar belonaves, inclusive contratorpedeiros de porte como os da série do «Marcílio Dias», que prestaram assinalados serviços. Na realização do nôvo programa, o arsenal será também utilizado, em têrmos racionais, suprindo e complementando o que não lhe possível à indústria privada.

Os navios que vão ser aqui construídos, consoante o mencionado programa, guardarão, entre si, portanto, características que irão garantir facilidades de manutenção que, no passado, sempre traziam dificuldades sem conta. Vamos, assim, ao ensejo dos avanços industriais já obtidos em nossa terra, aproveitar as lições de uma experiência recente e que muito nos servirá no presente estágio de remodelação da Esquadra.

Estudantes Sem Escolas

OS chamados excedentes de medicina — vestibulandos aprovados, mas não admitidos à matrícula por falta de vagas — tentaram «ocupar», como no ano passado, a área externa do Ministério da Educação. Desta vez, porém, o ministro foi rápido: mal chegavam os primeiros grupos de estudantes ao local, e choques policiais já «ocupavam» o terreno.

Mais rápido, entretanto, e mais eficiente parece-nos ser o ministro, proporcionando aos jovens as condições necessárias ao seu preparo, por meio da expansão das faculdades que permanecem desaparelhadas e com a mesma capacidade de anos atrás. [illegible] lidades

Para levar adiante o ingente esfôrço do desenvolvimento nacional, vê o Brasil se perderem vocações, se extraviarem centenas, milhares de moços entusiastas e desejosos de estudar, mas condenados a uma vida sem horizontes, bloqueados em suas ambições legítimas. Ambições, em última análise, que animam a nação inteira e que só poderão ser alcançadas pela valorização profissional dos moços.

Excedentes! Jovens que vararam com bravura, vencendo obstáculos de tôda ordem, os programas dêsses vestibulares absurdos, destinados à eliminação em massa, [illegible] depois de aprovados, por falta de vagas.

[illegible] superiores, de técnicos que tanto escasseiam [illegible]

MOMENTO INTERNACIONAL

Voto Contra Frei

O SENADO chileno rejeitou, como sabemos, por 23 a 18 votos, o pedido do presidente para visitar os Estados Unidos.

Neste voto uniram-se as fôrças da extrema esquerda e da extrema direita, somando-se à direita tradicional e a uma esquerda, de vários matizes, mas temerosa de uma atitude independente perante os comunistas.

Esta votação exprime, em têrmos chilenos, uma realidade mais vasta da América Latina.

As duas fôrças extremistas latino-americanas, uma representada pelos castristas e comunistas de várias tendências, e a outra por oligarquias e grupos militares radicais (radicais num sentido direitista), temem, acima de tudo, a fôrça que é democrática, reformista, pretende uma transformação de estruturas, mas dentro da liberdade e por métodos constitucionais e ordeiros.

O triunfo de Eduardo Frei no Chile está afirmando a possibilidade histórica dessa terceira solução e contra essa vitória estão os extremistas da esquerda e da direita que agora uniram os seus votos.

Dentro dos seus objetivos, que é combater, humilhar e desmoralizar Eduardo Frei, essas fôrças extremistas, onde se encontram os maiores obstáculos à evolução da América Latina, agiram com a frieza dos totalitários, desinteressando-se inteiramente das repercussões negativas da sua atitude para a própria Nação.

★

Para os comunistas só é nacional o que serve os seus objetivos, o seu partido e Moscou ou, para outras, Pequim. Como dizia Leon Blum, são «patriotas ao serviço do estrangeiro». Para as oligarquias só é nacional o que serve os seus interêsses e como Eduardo Frei procura suprimir as oligarquias, é, evidentemente, «antinacional».

Essas fôrças, que precisamente se não existisse o govêrno Frei se estariam devorando entre si, uniram-se numa frente totalitária, como històricamente temos muitos exemplos: na Alemanha de antes de Hitler, comunistas e nazistas lutaram, em comum, contra a social-democracia.

O problema não é, assim, apenas chileno, mas diz respeito ao grande debate que se realiza na América Latina sôbre os caminhos a seguir.

Muito significativamente a oposição à viagem de Eduardo Frei tornou-se mais forte depois que o presidente do Chile afirmou que dispensa qualquer empréstimo norte-americano para o ano de 1967, e daqui por diante.

★

Assim, para tentarem destruir uma experiência reformista, os comunistas colaboraram precisamente com os partidários da FIP permanente. E isto porque de fato querem a FIP permanente para acusarem os Estados Unidos de intervenções, de «fôrça gendarme» e de serem contrários à emancipação da América Latina.

As fôrças da direita que só se sentem protegidas por um esquema militar internacional, e os comunistas, que querem, de fato, intervenções para desmoralizar os Estados Unidos e dar um nôvo capital de acusações aos seus amigos de Moscou ou de Pequim, uniram-se, prejudicando todo o esfôrço que Eduardo Frei pudesse fazer para dissuadir os norte-americanos da criação dêsse organismo.

E' a política do quanto pior melhor, da irresponsabilidade, e da defesa não dos povos da América Latina, mas do conflito ou contradição dos governos comunistas com os Estados Unidos.

O problema apresenta-se, assim, sob múltiplos aspectos, todos levando à mesma conclusão: os extremismos da esquerda e direita na América Latina são os maiores inimigos de qualquer emancipação, desenvolvimento e realização histórico-democrática da América Latina.

Sôbre Eduardo Frei convergem hoje ódios das diferentes correntes totalitárias. Comunistas, fascistas, oligarquias, extremismos, irresponsáveis, frustrados, aventureiros de todos os tons unem-se contra Frei.

Mais um motivo para cumprirmos o dever de consciência de defender a sua idéia da «revolução na liberdade». Com tudo o que possa ter de insuficiente, é o melhor caminho para a América Latina.

MOMENTO ECONÔMICO

Economia Mexicana

O MÉXICO continua a crescer, sem interrupção, mantendo preços relativamente estáveis. De acôrdo com os elementos conhecidos para os primeiros 10 meses de 1966, o produto nacional bruto, a preços constantes, deve ter aumentado de 6,5%, ultrapassando o resultado de 1965, que foi de 5,4%. Embora o México, como o Brasil, apresente também uma alta taxa de crescimento demográfico, o aumento de 1966 equivale a uma taxa de 3% por habitante. Assinale-se que êste crescimento foi obtido apesar da diversificação e complexidade crescentes da economia mexicana e, o que é ainda mais notável, apesar da política de despesas públicas relativamente austera que caracterizou o exercício.

No que se refere ao setor agrícola, houve uma diminuição de 30% na produção tritícola, como resultado da política de garantia de preços do govêrno, que tende a funcionar, cada vez mais, de forma marginal. Como conseqüência da redução da área cultivada com trigo, aumentaram sensivelmente as produções de grãos forrageiros, como o sorgo e de oleaginosas. A produção de milho cresceu de 10%, ao passo que a de algodão diminuiu na mesma proporção: a produção de café manteve-se estacionária. A produção pesqueira aumentou de 11% aproximadamente, em grande parte devida ao aumento da pesca de camarões.

O setor industrial mostrou um dinamismo considerável, dêle resultando em um crescimento superior ao da economia em conjunto. Na indústria pesada destacaram-se os aumentos na produção de aço em lingotes (10%), alumínio em lingotes (11,7%) e cobre eletrolítico. Na indústria química, os principais ramos experimentaram crescimento, como ácido sulfúrico (11,3%), sulfato de amônio (13,4%), superfosfato de cálcio (13,1%) e soda cáustica (15,1%). Entre os bens de consumo durável têm importância especial o aumento da produção de automóveis de passageiros (38,9%) e de caminhões de carga (16%). A manutenção do nível de investimentos privados e o início de alguns programas de obras públicas causaram um considerável aumento na indústria de construção.

A produção de vidro plano aumentou de quase 16%, a de cimentos em mais de 12,5%. Outros indicadores da construção, como a fabricação de tubos de aço e perfis estruturais, aumentaram respectivamente de 28,8% e 35,6%. Mais lento foi o crescimento das indústrias alimentares, que, com exceção talvez do leite condensado, evaporado e em pó, manteve-se no mesmo nível da atividade econômica em seu conjunto. No que tange à produção de eletrodomésticos, alguns dados isolados permitem imaginar que os principais produtos (refrigeradores, lavadoras, aquecedores, televisões e rádios), aumentaram em relação aos níveis de 1965. A produção mineira teve altos e baixos. Aumentos no ouro, prata e chumbo e declínio no zinco e no enxôfre.

O setor energético também mostra altos e baixos. Embora a produção de energia elétrica tenha aumentado de mais de 9%, houve declínio na de petróleo cru, gasolina e combustíveis. No setor externo, as exportações provàvelmente alcançaram uma taxa de aumento superior à de 1965, que foi de 8,6%, devendo chegar a 10%, se mantido o nível registrado até outubro.

A diminuição das importações de veículos se explica pelo crescimento da produção nacional. Isto significa que os efeitos do processo de intenção nessa indústria começam a ser sentidos. Em troca, aumentaram as importações de petróleo e seus derivados e de aparelhos elétricos e de objetos destinados a uso eletrônico. Também estão bem acima do incremento global das importações os aumentos das compras de produtos químicos orgânicos e de fundições de ferro e aço. Aumentou de 12,6% a afluência de turistas. Se o ano de 1965 foi de reajustamento da economia, 1966 assinala a retomada da tendência histórica, na economia mexicana, de um crescimento médio anual de 6%. As perspectivas para 1967 parecem firmes.

NOTAS POLÍTICAS

Bancada do MDB Rompe Acôrdo e Decre[ta] Obstrução Total à Votação Das Emenda[s]

Quando tudo parecia decidido no processo de votação das emendas à Constituição, em virtude de um acôrdo de lideranças, eis que surge o imprevisto: a bancada do MDB na Câmara, reunida pelo presidente do partido, senador Oscar Passos, e o deputado Humberto Lucena, líder, resolve não sòmente rejeitar o acôrdo como ainda determinar obstrução total ao processo de votação daquele momento em diante.

Os fatos se desenrolaram mais ou menos dentro desta seqüência:

1. Há três dias os líderes da ARENA e do MDB fizeram um acôrdo, com vistas à votação das emendas, de modo que as principais propostas de um e de outro partidos fôssem apreciadas. O entendimento foi motivado no fato de ter sido julgado impossível votar-se tôdas as emendas destacadas, por falta absoluta de tempo. Por êle, seriam votadas primeiro as emendas prioritárias do MDB e, em seguida, as de idêntica condição da ARENA.

2. Os dias passaram e, ontem, os líderes da ARENA verificaram que, mesmo assim, diversas emendas inaceitáveis para o govêrno, por falta de votação, seriam mais tarde incorporadas ao texto da Constituição.

3. Em virtude disso, resolveram os líderes Raimundo Padilha e Daniel Krieger propor nôvo acôrdo ao MDB: ambas as lideranças elaborariam uma nova lista [de] emendas — aquela cuja aprovação [fôsse] indispensável para um e outro partido, as quais seriam aprovadas em bloco. As [que] sobrassem seriam rejeitadas também [em] bloco. Seriam feitas, portanto, apenas [duas] votações, durante as quais o assunto se[ria] definitivamente encerrado.

4. Os dirigentes oposicionistas [acolhe]ram o acôrdo e cuidaram de elaborar [a] lista preferencial, composta de 18 emendas, no meio das quais se encontravam [as] de monopólio estatal do petróleo, venci[men]tos para vereadores, concessão de [habeas-]corpus, aposentadoria aos 25 anos [segundo] a natureza do serviço, cédulas oficiais [para] eleições, vinculação orçamentária, repre[sen]tação proporcional, participação dos tra[ba]lhadores nos lucros das emprêsas, [revo]gação de decretos-leis e outras.

5. De posse dessa relação, a [ARENA] reduziu para 12 o número de emendas [que] poderia aceitar, colocando dentro da [lista] total algumas suas, de interêsse do [go]

6. Mesmo com o corte, os dirige[ntes] do MDB julgaram aceitável a propo[sta de] entendimento, mas preferiram levar [o as]sunto à consideração da bancada que [por] 48 votos contra 26, decidiu rejeitar [os] marches e colocar no lugar a cunha [defe]rada pelos líderes oposicionistas e [...]tas: obstrução total.

TUMULTO: ESPETÁCULO PÚBLICO

Êsse resultado foi obtido contra o voto de todos os dirigentes, líderes e vice-líderes do MDB, que preferiam o acôrdo como estava pôsto, inclusive porque não cessavam aí os entendimentos. Havia ficado ajustado, na hipótese de haver tempo — e haveria, de vez que em duas votações se resolveria o problema —, que novos entendimentos se processariam, de modo a que se chegasse a um maior índice de aproveitamento das emendas apreciadas pela Comissão Mista.

Não apenas os dirigentes do partido, mas a quase totalidade dos ex-pessedistas votou pelo acôrdo. Intransigentes os ex-trabalhistas, com o apoio de alguns antigos udenistas, impuseram a primeira e m[aior] derrota à cúpula partidária.

Um dos poucos ex-trabalhistas que [per]maneceram fiéis ao acôrdo foi o vice[-líder] João Herculino, sustentando a tese de [que] «mais vale defender o menor das libe[rdades] do que sacrificá-la em benefício de um es[pe]táculo para o público».

Essa declaração provocou sério tu[mul]to, afinal contido, sobretudo pela prem[ência] do tempo, porquanto a cada instante [o se]nador Moura Andrade, que suspendera [a] sessão do Congresso, à espera do res[ultado] dessa reunião, mandava saber se os [oposi]cionistas já se haviam entendido.

Tese Vitoriosa: Obstrução

O primeiro deputado a levantar-se contra o acôrdo foi o sr. Osvaldo Lima Filho: «Foi a ARENA quem tomou a iniciativa de romper os acôrdos e deseja agora votação em globo, seguindo orientação despótica do presidente da República. Precisamos sair do plenário ou agir de outro modo para obstruir os trabalhos».

Em seguida, ouviu-se um pronunciamento ponderado do deputado Nélson Carneiro, dizendo que o partido já resolvera antes participar da votação constitucional e lutar o quanto pudesse para melhorar o projeto: «Por que mudarmos de com[porta]mento agora, quando novas clareiras são abertas?».

Veio depois uma palavra radical, [do] deputado Amaral Neto, que teve efeito [deci]sivo. Dizia êle: «A ARENA, sòzinha, [não] conseguirá reunir em Brasília os 204 [depu]tados que votem sim, de acôrdo com [a] liderança. Bastará a nós obstruir as [vota]ções para têrmos vitória completa, [e] inúmeras emendas nossas serão incor[pora]das à Constituição».

Foi a palavra que prevaleceu: obs[trução].

ARENA Responde Com «Rôlo Compressor»

Essa decisão não impressionou de forma irremediável aos dirigentes do partido governista que, imediatamente, passaram ao trabalho de arregimentação de quórum, respondendo assim ao desafio que lhes foi feito.

O secretário-geral do partido, deputado Rondon Pacheco, de lista em punho, afirmava que a ARENA possui em Brasília, hoje, 232 deputados, mais do que suficiente para a votação das emendas do govêrno até o dia 21.

De conformidade com o calendário fixado pelo senador Moura Andrade, o p[razo] para votação das emendas expiraria à [meia-]noite de ontem, mas a liderança do go[vêrno] entende que os critérios verdadeira[mente] válidos são os fixados pelo Ato Institucio[nal] nº 4, que fixa o dia 21 para té[rmino] da votação.

De qualquer modo, já era dada [como] pacífica a edição de um nôvo Ato In[stitu]cional prorrogando o prazo de fun[ciona]mento do Congresso para votação das [emen]das na hipótese de não ser aceita [essa] interpretação.

Goulart Estranha Terceiro Partido

A propósito das observações aqui publicadas quanto à sinceridade do sr. João Goulart nas manifestações que lhe têm sido atribuídas em relação ao Pacto de Lisboa, um dos mais íntimos amigos do ex-presidente exilado no Uruguai veio exibir-nos mensagem que dêle havia recebido há dias, tendo acentuado: «Jango não está fazendo jôgo duplo, como se conclui de tais declarações que lhe são atribuídas falsamente. Não pretende estimular o esvaziamento do MDB, a saída dos lacerdistas e juscelinistas dessa agremiação, para que formem o terceiro partido, deixando o atual sob o contrôle exclusivo dos antigos trabalhistas. A verdade é que Jango não está interessado no terceiro partido, sôbre o qual não foi consultado, tendo estranhado as notícias a respeito».

Segundo a mensagem de Jango, não foi nem está marcado, nem mesmo previsto, qualquer encontro dêle com Lacerda e Juscelino, em conjunto ou isoladamente. [A] licença do Conselho de Estado do Ur[uguai] para sair e retornar a êsse país q[uando] quiser, a fim de ir à França em trat[amento] de saúde, mas a data do embarque [ainda] não está marcada.

Frisa o documento que, desde as [tenta]tivas de formação da Frente Ampla, [nos] meses de setembro e outubro de 66, q[uando] recebeu emissários em Montevidéu, [não] houve mais troca de impressões ou [articula]ções políticas. Jango concordou com [a for]mação da Frente, fêz ponderações e [apre]sentou sugestões para que êsse movi[mento] se tornasse «um instrumento efetivo [de tra]balho pela redemocratização» e não f[ic]asse «simples publicação de m[ais um] manifesto».

Jango estranhou, porém, que não t[enha] obtido qualquer resposta. Frisa o doc[umen]to: «A resposta foi um silêncio total [e signi]ficativo, que perdura até agora».

Tipos Diferentes de Liderança

Após falar no silêncio de Lacerda e Juscelino, prossegue Jango na análise do Pacto de Lisboa, ao qual declara que estêve e está completamente alheio. E frisa que não soube nem lhe participaram nada a respeito, estranhando que do «esfôrço para organização de uma frente para lutar pela restauração das liberdades democráticas passassem os srs. Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda para a tarefa de um nôvo partido».

Explica Jango que, em resposta a várias consultas de seus correligionários sôbre as «conseqüências dessa nova situação», sempre se pronunciou a favor da «união das lideranças e fôrças populares para o ingente trabalho em benefício do futuro do Brasil, mas noutros têrmos do que os preconizados por Lacerda e Juscelino».

E isso porque — acrescenta — embora reconhecendo que tanto Lacerda como Juscelino exercem um tipo de liderança diferente do seu, estando ambos aptos a ditar normas aos seus liderados, êle — Ja[ngo] — está sujeito a outro comportamento [e não] pode assumir compromissos sem ou[vir pre]viamente os seus amigos e companheiros [das] antigas bases trabalhistas, fiéis à [...] Testamento de Getúlio Vargas.

Reiterando que não teve qualquer [co]municação de Lacerda ou Juscelino, [nem de] seus porta-vozes e emissários, sôbre [os mo]tivos da transformação do projeto de F[rente] Ampla em criação de um nôvo p[artido], Jango declara que sua posição, assim [clara]mente definida, não significa que p[retenda] dificultar, criar obstáculos às dem[archas] ou articulações políticas» dos srs. Lacerda e Juscelino Kubitschek.

E conclui: «O trabalhismo, estou [segu]ro, há de ressurgir amadurecido, se[m es]treitezas nem sectarismos, amplo e [aberto] ao entendimento com outras organ[izações] e movimentos, para lutar pela paz [e o] progresso e bem-estar do povo bra[sileiro]».

Batalha da Aposentadoria

«Perdemos a batalha da aposentadoria aos 30 anos, mas não perdemos a esperança de consegui-la em outra legislatura» — declarou o sr. Ibani Ribeiro, presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil.

Disse ainda: «A concessão da medida às mulheres funcionárias e o dispositivo da Constituição que diz que não deve haver distinção de sexo, raça ou religião, d[á] boa margem para o futuro. Esta [...] mais a certeza do apoio dos legítimo[s de]fensores da classe, entre êles os dep[utados] Benjamin Farah e Chagas Freitas e [o sena]dor Gilberto Marinho, nos deixa tra[nqüilos]. Hoje, a ASCB vai divulgar nota a [respeito] da aposentadoria».

SINAL ABERTO

Única Palavra Generosa da Constituição

O senador Josafá Marinho analisava o projeto da nova Constituição, estranhando, a certa altura, que o Congresso pudesse dar ao govêrno mais do que constava do próprio Ato Institucional número 1: um genuíno "bill" de indenidade ao excluir de apreciação judicial todos os atos praticados pelo poder revolucionário.

Veio o deputado Nélson Carneiro e declarou que no projeto em debate se encontra uma palavra generosa: a do preâmbulo: [...]

E concluiu: "Po[...] mo, apresentei emenda [...] dando reter o [...] do preâmbulo, para que seja igual neste [...] se quer impôr ao [...] leiro".

SENADORES ANTICASTELO ESPERAM COSTA E SILVA NOS EUA PARA SABER SE HUMANIZARÁ POLÍTICA NO BRASIL

WASHINGTON, 19 — O presidente eleito Costa e Silva chegará amanhã a Los Angeles para cumprir a última e certamente a mais importante etapa da viagem que está, empreendendo através do mundo.

A administração atual está comprometida com o regime do Brasil, mas os influentes senadores que acusam Castelo Branco de «ditatorial» esperam do seu sucessor uma explicação sôbre os planos de «humanização» da política brasileira.

CRITICA COMO ANFITRIÃO

O senador Wayne Morse, um dos mais vigorosos críticos do apoio norte-americano a regimes militares, será o anfitrião de uma recepção oferecida pelos membros do Comitê de Relações Exteriores ao eleito. Morse é presidente do subcomitê latino-americano.

QUANDO GOULART CHEFIAVA

Os Estados Unidos, que achavam que o ex-presidente João Goulart conduzia o país na direção do comunismo e do caos econômico, cortou, virtualmente, a ajuda ao Brasil no ano que precedeu a sua queda, em abril de 1964. Depois, o Brasil conquistou a maior parte da ajuda da Aliança para o Progresso em comparação com as demais nações latino-americanas e, isto em dinheiro, representa 1.000 milhões de dólares. A assistência norte-americana deverá continuar em alto nível e as autoridades nesta capital negociam a soma de 400 milhões para o corrente ano. Uma vez que Costa e Silva será empossado até março. Suas conversações em Washington, aos dias 26 e 27 com o presidente Johnson e outras autoridades não deverão abordar o programa de ajuda, ora estudado com o govêrno do presidente Castelo Branco.

O DESCANSO DO ORIENTE

Costa e Silva permanecerá em Los Angeles até a próxima têrça-feira, descansando de suas visitas ao Extremo Oriente. Não foram planejadas quaisquer atividades na «West Coast». Atravessará o país num dos aviões particulares de Jonhson para visitar na têrça-feira, o centro espacial Kennedy, de onde são lançados todos os foguetes espaciais tripulados.

O secretário-de-Estado Dean Rusk deverá recebê-lo na base Andrews da Fôrça Aérea na noite de quarta-feira, de onde se dirigirá para a mansão de hóspedes, Blair House, nas proximidades da Casa Branca.

Na quinta-feira, o eleito manterá conversações com o presidente Johnson, na noite do mesmo dia será oferecida uma recepção na embaixada brasileira aos altos líderes do govêrno.

PRIMEIRO DISCURSO — OEA

No dia 27, Costa e Silva discursará na Organização dos Estados Americanos e participará de uma recepção na embaixada para a comunidade brasileira em Washington.

O SEGUNDO DISCURSO

No fim-de-semana, viajará para Nova York, onde descansará para no dia 30 discursar no Conselho para América Latina. Na têrça-feira, dia de seu regresso ao Brasil, participará de um almôço nas Nações Unidas com o secretário-geral U Thant.

O FRIO QUE ACABOU

HONOLULU, 19 — O marechal Costa e Silva chegou hoje em escala de vôo de um dia na sua viagem para os Estados Unidos.

Seu avião chegou de Tóquio na última etapa de uma missão de boa vontade a volta do mundo antes de sua posse. Disse que estava contente por se encontrar em Honolulu «especialmente depois do frio que tenho sentido em minha viagem».

Foi cumprimentado pelo governador John Burns, pelo prefeito Neal Blaisdell, pelo almirante Grant Sharp (comandante no Pacífico, dos Estados Unidos), e por outras autoridades civis e militares.

Disse que teve «muito êxito na sua viagem», foi «uma viagem muito útil e muito agradável».

Durante sua estada em Honolulu o marechal ficará hospedado no hotel Hawaiano, sua visita é informal e seus auxiliares disseram que êle prefere repousar antes de prosseguir viagem para os Estados Unidos.

Após sua escala aqui viajará para Los Angeles, Nova York e Washington. (R)

Juraci à Europa: Brasília Foi um Êrro Sem Consêrto

COPENHAGUE, 19 — O chanceler Juraci Magalhães afirmou, hoje, nesta capital, que «Brasília foi um êrro, mas agora é um fato e uma bela cidade que está funcionando bem, para onde as embaixadas estrangeiras deverão mudar-se dentro em breve».

O ministro expressou sua esperança de que mais turistas dinamarqueses visitem o Brasil, revelando em seguida que tinha recomendado que o sistema de linhas aéreas escandinavas e as brasileiras mantivessem conversações sem interferência do govêrno.

INVESTIMENTO INDUSTRIAL

O sr. Juraci Magalhães afirmou em entrevista a imprensa que havia discutido a possibilidade de investimento industrial dinamarquês no Brasil como meio de estabelecer a atual balança de comércio entre os dois paises. «Tenho razões para estar otimista após estas conversações» — disse. As importações da Dinamarca são quatro vêzes maiores do que as exportações para o Brasil.

As conversações do chanceler concentram-se sôbre o estabelecimento de fábricas de refinarias de açúcar dinamarquesas no Brasil.

O ministro do Exterior brasileiro concluiu declarando: «Tenho inteira confiança numa cooperação cada vez maior entre o Brasil e a Dinamarca e estou seguro que os fatos provarão num futuro próximo que eu fui não só otimista, como realista». (R)

Lincoln Gordon Deixará a Administração Johnson

WASHINGTON, 19 — O presidente Lyndon Johnson aceitou, hoje, com «real pesar» a renúncia de Lincoln Gordon como Assistente da Secretaria de Estado para assuntos interamericanos, que se dará no dia 30 de junho, quando êle assumirá a presidência da Universidade John Hopkins.

Lincoln Gordon servia ao govêrno há seis anos, primeiro como Coordenador da Aliança Para o Progresso, depois como embaixador dos Estados Unidos no Brasil e desde o início de 1966, como Assistente da Secretaria de Estado, sendo a sexta pessoa a ocupar alto pôsto na política latino-americana, desde 1951.

ASSESSOR

Em correspondência trocada com o sr. Lincoln Gordon, o presidente Lyndon Johnson disse não ter escolha, senão permitir que Gordon assuma sua destacada posição como chefe da John Hopkins, mas assim o fazia com real pesar. Acrescentou que mesmo depois que Gordon deixasse o govêrno continuaria contando com êle para servir aos Estados Unidos, de vez em quando, como assessor.

O sr. Lincoln Gordon em sua carta ao presidente, disse, que a cooperação entre os governos e povos do hemisfério tomara uma nova dimensão na década de 60. Sem enfraquecer uma longa tradição de entendimento e segurança mútua «nossos países se moveram juntos para acelerar o progresso social e econômico sob instituições livres». (R)

POR CAUSA DO "NÃO"

FREI DISSOLVE O PARLAMENTO E O POVO VAI ÀS RUAS EM SEU FAVOR

SANTIAGO DO CHILE, 19 — O presidente Eduardo Frei resolveu, numa decisão drástica, dissolver o Parlamento que lhe negou autorização para a viagem aos Estados Unidos.

Enquanto isso, insuflado pelo PDC e pelo rádio, o povo está pronto para uma grande manifestação de massa nas ruas do país em sinal de desagravo ao dirigente e para salvar a «sua revolução com liberdade».

A REFORMA CONSTITUCIONAL

O deputado Santiago Pereira, declarou, após a reunião com o presidente, que Frei enviaria um projeto à Câmara ... declarando o Congresso dissolvido.

Fontes bem-informadas disseram que o projeto teria a natureza de uma Reforma Constitucional que seria seguida pela dissolução do Congresso. Acrescentaram, entretanto, que o projeto não passaria pelo Senado, cuja maioria é da oposição e que, na têrça-feira, negou permissão para que Frei visitasse os Estados Unidos, onde manteria conversações com Johnson.

Pereira disse ainda que o presidente «informou-me que havia decidido dissolver o atual Parlamento».

SÓ CONTRA «CHILENIZAÇÃO»

Se a Câmara der a sua aprovação, o pedido cai no Senado novamente. Se o Senado novamente rejeitar o pedido, êle volta à Câmara Baixa para aprovação de uma maioria de dois terços, que necessitaria, finalmente, uma maioria de dois têrços no Senado.

Entretanto, é incerto se o govêrno poderá obter a maioria de dois têrços na Câmara Baixa ou se as cinco audiências poderão realizar-se em tempo para a partida programada de Frei, no dia 31.

Senadores da oposição afirmaram que a negativa — que se acredita ser a primeira na história do Chile — não devia ser interpretada como antiamericana.

Observadores acreditam que a medida do Senado foi uma tentativa de embaraçar o presidente, que tinha iniciado a «chilenização» da indústria de cobre do país em associação com companhias americanas.

APROVAÇÃO NA CÂMARA BAIXA

A Constituição contém uma cláusula que requer a permissão do Senado para viagens presidenciais ao exterior. Mas quando o Senado recusou o pedido de Frei, o gabinete tentou verbalmente uma renúncia em massa.

Entretanto, segundo se informou, Frei rejeitou-a, apesar de fortes grupos do partido terem insistido para êle afastar o ministro do Exterior, Gabriel Valdez.

O ministro do Interior, Bernardo Leighton — que foi acusado de falhar na obtenção do apoio-chave dos nove homens do Partido Radical no Senado —, também insistiu para sua própria renúncia ser aceita.

Enquanto isso, o pedido do presidente está hoje ante a Comissão de Relações Exteriores da Câmara de Deputados (Câmara Baixa). Espera-se que a maioria do govêrno na Câmara Baixa assegure a aprovação do pedido de Frei.

EUA: SÃO IMATUROS

NOVA YORK, 19 — O «New York Times» acusou o Senado chileno hoje de uma «chocante demonstração de imaturidade política» na sua recusa de permissão para a ida do presidente aos Estados Unidos. Em editorial, diz:

«Eduardo Frei, primeiro presidente cristão-democrata do Chile e da América Latina, ficou muito importante. Isso, mais a velha tradição latina de suspeita dos estadistas que estão em têrmos especialmente amigáveis com Washington, parece ser o motivo principal da recusa do Senado a permitir que o presidente visite os Estados Unidos.

Foi uma chocante demonstração de imaturidade política da parte da maioria do Senado chileno. A proposta visita do presidente Frei aos Estados Unidos no mês vindouro teria dado acréscimo de prestígio ao Chile — mas também ao presidente Frei. Foi isso exatamente que os políticos não quiseram ver. Os principal culpados são os outrora dominantes radicais, partido do centro agora rachado em alas esquerda e direita.

DOS COMUNISTAS JÁ SE ESPERAVA

A esquerda tradicional, socialistas e comunistas, já se esperava que votasse contra o presidente, por causa da «revolução com liberdade», que inclui uma modesta reforma agrária. As alas direita liberal e conservadora tiveram também a satisfação de vibrar um golpe. Foi a velha política fazendo marotas combinações de leito.

Tanto quanto se pode avaliar agora, esta derrota não afetará o programa de Frei para a «chilenização» da indústria do cobre que o Congresso já sancionou. Pode impedi-lo de ir à reunião dos presidentes do hemisfério, em abril, porém o Chile pode ser representado pelo seu ministro do Exterior.

CHILE SAIU HUMILHADO

Os cristãos-democratas têm maioria segura na Câmara dos Deputados, que agora vai votar a visita do presidente. No entanto, para derrotar a votação do Senado, Frei precisaria da maioria de dois terços em ambas as Casas do Congresso, o que não é de se esperar.

DN internacional

IMPRENSA VAI SER CONTROLADA POR MAO

HONG-KONG, 19 — O «Diário do Povo», de Pequim, incitou, hoje, as fôrças que apóiam Mao Tse-tung a assumirem o contrôle da imprensa, sob a alegação de que ela tem importante influência sôbre o público e que «nas mãos dos elemenots burgueses reacionários, seria o instrumento de difusão do veneno, do revisionismo e da restauração do capitalismo».

O órgão do PC elogiou a recente ocupação de dois jornais de Xangai, acrescentando que «o presidente Mao Tse-tung considera valioso êsse passo e que devemos assegurar a posse firme do destino da imprensa, permitindo que o pensamento de Mao se apodere de todos os seus baluartes promovendo a revolução cultural na área Leste da China».

CAPTURADO LIH SUEH-FENG

Guardas Vermelhos disseram hoje que tinham capturado Lih Sueh-Feng, membro destacado do Comitê Central do Partido Comunista que em junho passado substituiu o afastado prefeito de Pequim, Peng Chen, como chefe do Comitê Municipal do Partido, na capital.

Os cartazes da Guarda Vermelha no centro comercial de Pequim anunciavam sob o título «últimas notícias» que li, que era também chefe do buro do partido do norte da China, tinham sido capturado no colégio dos trabalhadores de Pequim.

Não diziam os cartazes o que tinham feito com êle. Cartazes semelhantes anteriores anunciando as capturas pela Guarda Vermelha no mês passado de quatro outros membros do secretariado — Peng Chen, Lu Ting-Yi, Lo Jui-Ching e Yang Shang-Jun — também não diziam, na ocasião, o que lhes tinha acontecido.

Dias depois os cartazes anunciaram que êles tinham sido apresentados a reuniões de crítica de massa e durante os últimos dias os jornais da Guarda Vermelha publicaram fotografias dêles de cabeça baixa ou de joelhos diante de uma porção de gente que os acusava.

MINISTROS ATACADOS

Lih Sueh-Feng é em geral considerado como íntimo do chefe de Estado Liu Shao-Chi e de Teng Hsiao-Ping, que chefia o secretariado do Partido.

Os observadores acreditam que êsse último lance contra Lih Suei-Feng, que foi amargamente criticado nos cartazes da Guarda Vermelha em várias ocasiões durante os últimos três meses, provàvelmente tem a intenção de mostrar que Liu e Teng não são suficientemente fortes para proteger seus amigos íntimos na capital.

Muitos cartazes novos surgiram, ontem, à noite, e hoje atacando o vice-primeiro-ministro e ex-marechal do Exército, Ho Lung e o vice-primeiro-ministro e economista, Chen Yun.

Ambos foram acusados de seguirem a «linha reacionária burguesa», da qual Liu e Teng foram identificados como dirigentes.

Um cartaz citava o ministro da Segurança Pública, Hsieh Fu-Chin como tendo dito à Guarda Vermelha que a fotografia de Ho Lung devia ser retirada. O cartaz não esclarece de onde e seu retrato é agora visto raras vêzes nas paredes aqui. (R)

DEPUTADOS SÓ RELAXADOS

A política na França não pode ser agitada. Estes candidatos praticam «Ioga» para serem perfeitos representantes do povo. Estão em exercício de relaxamento no «Hotel Lutécia», em Paris, e abandonados em seus movimentos, pensam em servir bem aos francêses. É a calma que restabelece as boas idéias

VINGANÇA DE TERRORISTA É COM BOMBAS E GRANADAS

ADEN, 19 — Manifestantes explodiram granadas de mão e tocaram fogo em veículos quando a violência e uma greve geral agitou o protetorado de Aden, hoje, data do 128º aniversário da ocupação britânica da Arábia do Sul.

Na cidade de Little Aden, 20 milhas a oeste, os manifestantes provocaram distúrbios e soltaram diversas pessoas que haviam sido presas após a polícia ter usado gás lacrimogêneo para dispersar a multidão.

RUAS BLOQUEADAS

No distrito de Crater, cena de recentes violências terroristas, os manifestantes bloquearam as ruas com pilhas de pedras.

A Polícia usou gás lacrimogêneo para dispersar um grupo de cêrca de 150 pessoas. A multidão permaneceu protestando enquanto a Polícia os caçava através de ruas estreitas.

Quatro veículos do governo da Arábia do Sul foram incendiados em diversas partes do protetorado.

Um porta-voz militar britânico disse que apenas 20 por cento dos empregados locais nas bases britânicas compareceram ao trabalho, hoje. Todos os bancos e lojas estavam fechados.

A greve geral de 24 horas foi convocada pela Frente Nacional do Sul do Yemen ocupado, que a Grã-Bretanha colocou na ilegalidade em junho de 1965 como uma organização terrorista.

A Frente conclamou seus partidários para transformar [illegible] aniversário "num dia de vingança em [illegible] às vítimas da agressão [illegible]

EXPLOSÃO NA MINA DE CARVÃO FAZ 19 MORTOS

GREYMOUTH, Nova Zelândia, 19 — Grupos de salvamento retiraram esta noite 14 corpos de uma mina de carvão próxima a esta cidade após uma violenta explosão subterrânea que matou 19 pessoas.

Vários corpos estavam carbonizados. Não foi permitida a presença de mulheres nas proximidades da entrada da mina quando os corpos foram trazidos para a superfície. Apenas os grupos de salvamento, policiais, autoridades e jornalistas tiveram ingresso na área.

O ministro das minas, Thomas Shand, que voou para o local hoje, anunciou que uma comissão de inquérito apurará as causas da explosão. Os mineiros trabalhavam nos túneis a 150 metros de profundidade quando correu a catástrofe provàvelmente causada por gases e poeira de carvão.

A mina, de propriedade do Estado, é a maior da Nova Zelândia. As primeiras notícias da tragédia foram dadas por um mineiro que chegou à supergície cambaleando e coberto de poeira negra. Um outro sobrevivente descreveu a explosão como «a sucção de um gigantesco aspirador de pó». (R)

EUA Sofreram o Mais Duro Revés da Guerra

SAIGON, 19 — As fôrças norte-americanas que combatem no Vietnam do Sul, sofreram suas mais pesadas baixadas da guerra na semana passada quando 1.194 pracinhas foram noticiados como mortos, feridos ou desaparecidos em ação. Hoje um porta-voz militar dos Estados Unidos

Informou que 144 norte-americanos foram mortos em combate na semana que terminou sábado, 1.044 feridos e seis desaparecidos em ação.

Acrescentou que o total de feridos foi o mais elevado até agora no conflito. (R)

Padres Escondem Crianças

ST. JOVITE, Canadá, 19 — A Polícia continua nas buscas para encontrar 50 crianças restantes das 66 escondidas por uma seita separatista católica Romana. As 16 foram localizadas a 160 quilômetros de Montreal e as outras supõe-se que estejam nas montanhas cobertas de neve no recanto Laurenciano de Noroeste. Os padres do mosteiro do Amor Divino dizem que as crianças estão bem e não passam fome nem padecem do frio. Mas um tribunal local acha o mosteiro sem condições para [illegible] (R)

Inglaterra Não Quer Gibraltar

LONDRES, 19 — O govêrno Britânico rejeitou, esta noite, proposta para que Gibraltar fôsse integrado à Inglaterra. Enquanto o primeiro-ministro Harold Wilson ao membro da oposição que fêz a sugestão, disse: «Concordo com os pontos-de-vista dos representantes do povo, expressos nos dois últimos dois anos, que nestas circunstâncias a integração não é interessante para a Inglaterra». (R)

Ibrahim Sued INFORMA

Embaixatriz Carmem Mendes Viana e sr. Antônio Gallotti

CARDIN: CHAPÉU NO VERÃO

Antes de lançar sua nova coleção, Pierre Cardin fêz algumas revelações em Paris. Dentre elas a de que fêz muitos chapéus, «não para obrigar as mulheres a usarem penteados, mas para dar um tipo à moda dêste verão».

Explicou que assim como não imaginamos um soldado sem seu quépe, ou um automobilista sem seu capacete, é difícil conceber uma mulher elegante sem chapéu. Com o que não concordamos.

Ano passado, Cardin partiu para a ignorância e disse que a «lingerie» era prescindível. Foi um Deus nos acuda. Êste ano, êle insiste no que êle chama de «cosmocorps de ócio», uma coisa assim na base de tirar o vestido e entrar no chuveiro em menos de dois segundos.

Cardin não ficou apenas na moda feminina e resolveu revolucionar também a masculina. Vai lançar gravatas espalhafatosas e meias idem, inspiradas nas côres do arco-íris, com desenhos fáceis de serem copiados, «para que todos possam aproveitar-se disso».

«Por outro lado — diz o costureiro —, a costura tal como imaginamos não existe mais. Eu não visto as mulheres. Eu lanço idéias e as aproveito para delas fazer um prêt-à-porter barato. É isto que me interessa». E tanto é verdade o que êle diz que por cêrca de 120 mil cruzeiros (e até mesmo menos) as «bonecas» e «deslumbradas» poderão encontrar nas boutiques parisienses vestidos de Cardin.

E por falar em Cardin, vamos revelar para vocês o manequim-vedette do costureiro: trata-se de Anak, de 22 anos, natural de Singapura. Tem cabelos lisos, olhos brilhantes e porte esguio (o que é óbvio).

A conferência trienal do Fundo Monetário Internacional trará ao Rio em setembro 110 ministros da Fazenda de nações-membros, com um número de assessôres que poderá reunir no Museu de Arte Moderna cêrca de três mil participantes.

Para isso, o Bloco das Exposições, com obras orçadas em 2 bilhões de cruzeiros, será concluído. O Banco Central financiará o projeto. O MAM realizará êste ano também uma grande retrospectiva de Lazar Segall e os 50 anos de pintura de Di Cavalcânti.

Na FIEGA e no CIRJ, protestos veementes contra a desenfreada especulação e brusca oscilação recentemente verificada nas cotações de títulos na Bôlsa. O Sr. Carlos Guimarães de Almeida frisando que o caso está a merecer maior atenção do Govêrno, na defesa da economia nacional.

O Governador Negrão de Lima e o Secretário Armando Mascarenhas empossaram a Junta Comercial. Ao fundo, os Srs. Brás Pereira Gomes, Nilo Sevalho e Antônio Carlos de Souza e Silva.

«O Instituto não se destina a produzir milagres», foi o comentário do Sr. Flavio Tambelini ao ver a instalação do Instituto Nacional de Cinema, que liquida com o Grupo Executivo da Indústria Cinematográfica (GEICINE) e com o Instituto Nacional de Cinema Educativo (INCE). O nôvo Instituto já hoje premia com 20 milhões os melhores nacionais de 1966. Bola branca.

Já está pràticamente esgotada a lotação para a «Noite do Havaí», dia 27, no Iate, sob a batuta do diretor social Edson Veras... E por falar em Iate, o Sr. Clementino Fraga Filho é um dos assíduos freqüentadores dos almoços do simpático clube. Ontem, lá estava com um grupo de amigos.

Almoçando à beira da piscina do Copa, José Alcântara Machado e Walter Clark. Falavam de «business», televisão e novelas.

Na Boate da Tatá havia grande desolação por parte de alguns esquerdistas, principalmente depois que a Guarda Vermelha decidiu liquidar com os vestígios de Confúcio.

A Princesa Margareth D'Aremberg e Patrícia Hohehlõe, do «jet set society», virão para o carnaval, à frente de um grupo «from» Paris.

Os Comandantes do III e IV Exércitos, Generais Álvaro Braga e Rafael de Souza Aguiar, se deslocaram até Curitiba e Fortaleza, onde empossaram os Generais Moreira Couto e Dilermando Monteiro nos comandos da 5ª e 10ª Regiões Militares.

O General Gérson de Pinna satisfeito com o Governador Abreu Sodré pela escolha do Coronel Sebastião Chaves para a Secretaria de Segurança e do Tenente-Coronel José Antônio Moraes para a Fôrça Pública. O Coronel Caracas Linhares não pôde aceitar o comando da FP.

O Governador Negrão de Lima já sabe os primeiros passos do iê-iê-iê. Quem lhe ensinou foi sua filha Jandira, na festa de seu aniver, comemorado na Gávea Pequena.

O Cônsul da Argentina em S. Paulo, Sr. José Maria Parodi Contillo, homenageado pela Câmara de Comércio Argentino, nas suas despedidas, uma vez que foi transferido para a Embaixada de Dublin, na Irlanda.

A impressão difundida em Brasília é que o texto constitucional, com as emendas aprovadas, foi bastante melhorado. Não só na ARENA como no MDB, a conclusão é uma só: a Constituição de 1967 está boa. O Govêrno cedeu e a oposição idem. Tudo em troca de uma Constituição atualizada.

As Assembléias Legislativas do Paraná e da Guanabara não poderão mais ampliar seu número de vagas. Com o AC-33, o Presidente Castelo liquidou com um testamento que vinha sendo trabalhado. É bom que se repita, a pretensão não contava com o apoio dos Governadores Negrão de Lima e Paulo Pimentel.

Quando será lançado o Cruzeiro Nôvo? Nem o Sr. Dênio Nogueira, do Banco Central, sabe. A decisão deverá ser tomada pelo Conselho Monetário Nacional. Era intenção lançá-lo no Govêrno Castelo Branco, com a estabilização.

Está no Brasil o Vice-Presidente do Peru, Sr. Edgardo Seane, mas a Embaixada nada sabe sôbre sua agenda. Parece ignorado ou se mantém discreto. No Iate, almoçou com os Ministros Severo Gomes, Roberto Campos e Raimundo de Brito, e Embaixadores Sanchez Gavito, do México, e Paulo Leão de Moura.

O Sr. Jorge Pacheco, que em 1966 não foi à Europa porque estava reformando sua residência em Parati, em março estará em Paris... Chegando de Tio Sam o Sr. Caio de Alcântara Machado.

Com a Lei de Imprensa, o livro de Edward Hudon — «Imprensa e Liberdade» — passou a ser muito procurado, o que alegrou muito seus editôres... Em S. Paulo, o Deputado Hilário Horloni vai lançar «Um Continente Angustiado».

Se o movimento da Bôlsa de Valôres de S. Paulo em 1966 (515 bilhões e 348 milhões de cruzeiros) foi menor que o de 1965 (540 bilhões e 827 milhões de cruzeiros), o da Guanabara aumentou, apesar de ter sido muito menor que o de S. Paulo: em 1966, 127 bilhões e 23 milhões para 115 bilhões e 881 milhões em 1965.

Com a desistência do Deputado José Bonifácio, porém sem preocupação com o regionalismo, há quatro candidatos do Nordeste contra apenas um do Sul à presidência da Câmara. Três dêles, à exceção do Sr. Arruda Câmara, renunciarão a favor de um. A ARENA fará consultas finais até o dia primeiro.

Hoje, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

A amizade entre um homem e uma mulher não passa de um ponto de apoio que conduz ao amor. (Fernando Ferreira)

CARNAVAL DE 67 VEM COM NOVIDADE: GATINHAS DE PALAZZO PARA TURISTAS

VINTE môças falando vários idiomas e com fantasia Pa**lazzo-pijama** estilizada, segundo o símbolo escolhido para o Carnaval de 67, farão parte dos postos de informação que a Secretaria de Turismo instalará, durante o período carnavalesco, em diversos pontos da cidade, para prestar esclarecimentos aos turistas nacionais e estrangeiros.

A informação foi prestada pelo secretário Carlos de Laet, acrescentando que as recepcionistas, a serem selecionadas entre jovens que dominem pelo menos quatro idiomas, além do português, terão a denominação oficial de «embaixatrizes do turismo», mas já foram carinhosamente batizadas de «gatinhas», por serem suas roupas inspiradas no gato de Ziraldo.

«GATINHAS» A POSTOS

Os postos de informação serão instalados em Kombis do Estado, as quais ficarão localizadas nos pontos de maior afluência de turistas, como aeroportos do Galeão e Santos Dumont, estações rodoviárias Nôvo Rio e Mariano Procópio, rua Visc. de Inhaúma com avenida Rio Branco, edifício Avenida Central, Cinelândia, Teatro Municipal, Hotel Glória, Mourisco, Lido, Leme, ruas Siqueira Campos e Miguel Lemos, avenida Nossa Senhora de Copacabana (três postos), praça Mauá, praça Quinze e rua do Passeio.

Esclareceu o secretário Carlos de Laet que, sendo o Carnaval uma festa do povo brasileiro, mas essencialmente uma fonte de turismo, tornava-se necessário um melhor atendimento aos turistas, não só os estrangeiros, como também os do próprio país, que sempre encontram dificuldades para obter, nos dias agitados de Momo, uma simples informação.

ARQUIBANCADAS PRONTAS

As arquibancadas da avenida Presidente Vargas, que geralmente ficavam prontas no sábado de Carnaval, foram concluídas ontem e já a partir de amanhã qualquer agremiação carnavalesca poderá usar a passarela para seus ensaios, com a participação do público que nada pagará para assisti-los. Outras inovações do Carnaval de 67, no que se relaciona com as arquibancadas, são a diminuição da altura da escada de acesso de 4m70 para 1m70, a separação de setores a fim de não permitir a ultrapassagem de um para outro, agrupamento dos locutores, repórteres e fotógrafos numa faixa de três metros, ficando todos proibidos de cruzar os conjuntos para entrevistas individuais, e fornecimento, a todos que adquirirem ingressos para o desfile das escolas de samba, de um impresso contendo a letra do samba-enrêdo de cada participante.

Informou, também, o secretário de Turismo que um dos artistas presentes ao Carnaval dêste ano será o maestro e compositor alemão [...] Zacarias, autor de «Pergunte ao Vento», música vencedora do I Festival Internacional da Canção Popular, realizado em outubro último, no Maracanãzinho.

CUICA NO HINO

A anunciada apresentação de Gélson da Cuíca, componente da Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira, no Pavilhão de São Cristóvão, executando o Hino Nacional em seu instrumento, está suscitando controvérsias. Sôbre o fato, assim se manifestou ao «DN» o secretário de Turismo: «Admiramos muito o virtuosismo de tão bom instrumentista, mas é muito maior o nosso respeito pelo Hino Nacional e, portanto, não apoiaremos tal exibição».

Já o presidente do Conselho das Associações e Entidades de São Cristóvão, senhor Ari Coutinho, disse que apesar dos protestos e ameaças de proibição, Gélson tocará o Hino Nacional de qualquer maneira. E acrescentou: «Até o grande Villalobos quebrou êsses tabus tolos, [...] do temas populares em missa de São Sebastião, [...] isso faço um apêlo a [...] para que compareçam [...] ao Pavilhão, onde terão oportunidade de assistir a [...] grande espetáculo de [...] dade e civismo».

Concurso de Fantasias já Está Dando Brigas

No Juízo da 24a. Vara Criminal, Francisca de Moura Marinho, que também usa o pseudônimo de Francis Marinho, apresentou queixa-crime contra Bento Cunha, diretor do «Santapaula Quitandinha», por ter publicado pela imprensa, que o «Quitandinha» não permitirá que Ilza Carla e Francis Marinho voltem a participar do concurso de fantasia». A querelante diz que essa vaga informação, tal como é prestada — quando a peticionária é que havia riscado de seus programas o concurso de fantasias do Santapaula, por não lhe merecer confiança a comissão do júri que ali se instala todos os anos — tem, como objetivo fazer a publicidade do baile à custa do seu nome. Considera tais declarações ofensivas à sua dignidade, por isso quer chamar à responsabilidade o diretor do clube.

Divórcio Ganha um "Round" Entre Italianos: Já é Constitucional

ROMA, 19 — Uma proposta para permitir o divórcio foi julgada constitucional hoje pelo comitê de Assuntos Constitucionais da Câmara dos Deputados.

Os democratas cristãos sustentavam que a proposta, introduzida pelo deputado socialista Loris Fortunas, chocava-se com um Artigo da Constituição que levanta os pactos de Estado com o Vaticano, cujos ensinamentos não permite o divórcio.

Os democratas cristãos e os neo-fascistas votaram contra a proposta, mas ela foi aprovada por 15 votos a 20.

A proposta deve agora retornar ao Comitê de Justiça da Câmara para discussão posterior. Não se espera que ela seja votada no Parlamento antes do fim da atual legislação na primavera do próximo ano. (R)

Costureiro Das Rainhas Sai Com Estilo Sem Refinamento

LONDRES, 19 — O criador de modas britânico Norman Hartnell e o cabeleireiro parisiense Alexandre — que têm numerosas rainhas na sua clientela — combinaram os seus talentos na apresentação de uma exposição primaveril de estilo exótico e colorido deslumbrante.

Hartnell, que costura para a rainha Elizabeth, relegou o refinamento a pôsto secundário na sua coleção avançada. Saltou por cima de todos os obstáculos da moda para apresentar enormes casacos em côr de rosa e laranja, e vestidos de cinturas largas em combinações de tons que deixam apenas à mostra o joelho.

Seu nôvo associado de negócio, o elegante Alexandre, que tem a rainha Frederica da Grécia e a princesa Muna da Jordânia entre seus clientes, colaborou com a chapeleira Simone Mirman na criação de um nôvo chapéu-peruca — com cachos de cabelos postiços cobertos por uma rêde. (R.)

América Não Seria Uma Descoberta de Colombo

LONDRES, 19 — Os inglêses querem destruir a glória de Colombo, como o descobridor da América. Vão exibir um mapa de 1440, provando que os vikings já haviam feito a descoberta. Por outro lado, um editor anunciou um livro mostrando que o Príncipe de Gales Madoc, em 1170, chegou ao Alabama. Na Espanha, o jornal «ABC» classificou de «plano agressivo, preparado há algum tempo», citando que, se a descoberta fôsse dos vikings, não teríamos a Universidade de Yale hoje. Alguns cientistas russos, também põem em dúvida a autenticidade do mapa. (R.).

"Miss" Espanha Brigou em Lima e Foi Esbofeteada

LIMA, 19 — Informa o "Correio" que Paquita Torres, *Miss* Espanha, foi esbofeteada por sua modista. O incidente passou do âmbito municipal para o diplomático, pois Paquita está em Lima participando dos festejos comemorativos da fundação da cidade, a convite do govêrno. Irritada, começou a jogar objetos para o alto e ameaçou voltar para seu país, sem participar do desfile programado para ontem. Sòmente a intervenção do embaixador da Espanha conseguiu demover Paquita de seus intentos, participando assim do desfile. O conflito surgiu quando a modista exigiu que ela se apresentasse exclusivamente como modêlo de sua casa comercial. (ANSA)

DOAR CAMAROTE É CARIDADE ILEGAL

O advogado Francisco José de Araújo Castro impetrou mandado de segurança contra o sr. Negrão de Lima, impugnando, por manifestamente ilegal, o ato do governador, cedendo o camarote oficial do Teatro Municipal, durante o carnaval, para venda com fins caritativos. [...] lienta no recurso ao Tribunal de Justiça que, apesar da destinação filantrópica, [...] ração deve ser feita mediante concorrência pública, de acôrdo com o disposto no parágrafo 2º do art. 1 da Constituição do Estado.

Ensina Francês à Filha ou Será Prêsa

LOS ANGELES, 19 — A atriz Dorothy Malone recebeu ordens de um Tribunal Superior de mandar lecionar francês a sua filha Mimi, de 6 anos, ou sujeitar-se a uma pena de prisão.

Misse Malone, de 41 anos, foi condenada por desacato ao Tribunal.

Seu ex-marido, o ator francês Jacques Bergerat, [...] na audiência inicial que Malone recusava-se a mandar lecionar francês à [...] mandando-a ao invés de aprender espanhol.

Miss Malone e Bergerat [...] saram-se em Hong-Kong [...] 1959 e divorciaram-se em 1964. (R.)

"Morte de um Presidente" Causa Briga de Revistas

HAMBURGO, 19 — A revista **Look** iniciará, amanhã, num tribunal desta cidade, sua batalha contra a revista **Stern**, no sentido de impedir a publicação integral do controvertido livro de William Manchester sôbre o assassínio do presidente Kennedy.

Enquanto isso **Stern**, ameaça de ver proibida a vendagem de sua próxima edição, publicou, hoje, anúncios de paginas inteiras nos principais jornais alemães com comentários da imprensa sôbre a obra, um dos quais diz: «A história mundial não é propriedade de uma família».

INTERÊSSE HISTÓRICO

A audiência judicial foi convocada após tentativas fracassadas da família Kennedy e de **Look** para impedir **Stern** — a revista de maior circulação da Europa — de ir adiante com a serialização de 60 mil palavras do livro «A Morte de um Presidente». **Look**, [...] do da sra. Jacqueline Kennedy, concordou em suprimir ou alterar 1 600 palavras, [...] der os direitos para [...] mas esta insiste em [...] das as passagens em [...] eram de interêsse histórico.

ACÔRDO COM JACKIE

Um porta-voz da Côrte Civil de Hamburgo disse [...] veria surgir amanhã, [...] o julgamento, uma solução [...] ra o caso. Os advogados [...] **Look** lançaram a acusação [...] que **Stern** violou parte [...] bidas do livro e adulterou [...] grafias, cabeçalhos e [...] materiais sem autorização. [...] Acrescentaram que **Stern** [...] tinha permissão para [...] a versão integral [...] que a sra. Kennedy e [...] concordaram sôbre o [...] num acôrdo fora do Tribunal. (R)

"DN" Antecipa: Os Aluguéis Subirão Mais de 60% Com o Nôvo Mínimo

Os aluguéis subirão em mais de 60%, após a decretação do nôvo salário-mínimo, segundo o «DN» apurou, ontem, no Conselho Nacional de Economia, que tomará por base o índice de preços por atacado, acrescido do fator «K», conforme prevê a Lei do Inquilinato.

A primeira parcela da elevação será equivalente ao percentual majorado no salário-mínimo, dividindo-se — o restante — em duas partes para ser cobrado, respectivamente, depois de 120 e 180 dias da vigência do aumento.

O CALCULO

Pelo cálculo dos economistas, os preços por atacado sofreram, em 66, um acréscimo de ... A êsse total se juntará a taxa relativa ao fator «K», resultando, daí, o aumento final dos aluguéis. Afirmam, ainda, que, no ano passado, a majoração foi de 51,7%, quando o primeiro elemento a influir na composição da soma atingiu a 29,9% e o salário-mínimo a 25%.

AS PARCELAS

Os membros do CNE revelam, também, que a elevação dos preços dos aluguéis deverá continuar a ser feita em três parcelas, de acôrdo com o decreto-lei nº 6/66, com as seguintes datas de vigência: a) 60 dias após a decretação do nôvo salário-mínimo; b) passados mais 60 dias, passará a vigorar o segundo aumento parcial; c) decorridos outros 60 dias, aplica-se, então, a última elevação.

1º CASO

Tomando-se por base os cálculos anteriores para o reajustamento dos aluguéis, depois do salário-mínimo, verifica-se que uma locação contratada antes da Lei 4.494, de 25 de novembro de 64, e que, com a correção da-quele ano tenha atingido, em 1º de maio de 65 o valor de Cr$ 100.000, sofreu a incidência do multiplicador constante da tabela «B», da Resolução nº 18/66, referente ao mês de janeiro, ou seja, 1,273, encontra-se desta forma o nôvo aluguel. — OPERAÇÃO: Cr$ 100 x 1,273 = Cr$ 127.300.

2º CASO

Para os aluguéis residenciais iniciados antes da atual Lei do Inquilinato, cujos contratos terminaram em 1º de fevereiro de 65 ... de janeiro do ano passado, usou-se o seguinte processo: multiplica-se o aluguel resultante dos reajustamentos já feitos, em 65, pelo número que, na tabela «B», corresponda ao mês do término do contrato. Exemplo: um contrato de locação por dois anos, a contar de 20 de fevereiro de 63, estabelece o aluguel inicial de Cr$ 30.000. Expirado o prazo em fevereiro de 65, foi corrigido para Cr$ 34.980. Para se saber qual foi o valor daquele aluguel em maio e junho de 66, fêz-se a seguinte operação: Cr$ 34.980 x 1,273 = Cr$ ...

3º CASO

Um contrato iniciado em outubro de 64 e terminado em janeiro de 66, havendo o aluguel, nos dez primeiros meses, sido de Cr$ 73.500 e a partir do 13º mês de Cr$ 84.000 OPERAÇÃO: expirado o prazo em janeiro de 66, deve o aluguel inicial de Cr$ 73.500 ser reajustado pela tabela de aluguéis vencidos nesse mesmo mês. Como o multiplicador referente a outubro de 65 é 1.000, o aluguel permanece o mesmo, isto é, Cr$ 73.500. Nesta epoca, o preço vigente já era de Cr$ 84.000, superior, portanto, ao aluguel corrigido. No caso, o reajustamento, por ocasião da alteração do nôvo salário-mínimo, obedeceu, de acôrdo com a Resolução nº 20/66, o seguinte cálculo: a) multiplica-se o aluguel corrigido pelo coeficiente da tabela «B», relativo a janeiro de 66 (Cr$ 73.500 x 1,022 = Cr$ 75.117); b) calcula-se a diferença entre o aluguel vigente, ou seja, Cr$ 84.000, e o aluguel corrigido, isto é, Cr$ 73.500 (Cr$ 84.000 — Cr$ 73.500 = 10.500); c) em seguida, multiplica-se esta diferença pelo coeficiente da tabela «D», relativo ao mês de janeiro de 66 (Cr$ 10.500 x 1,010 = 10.605); d) finalmente, somam-se os valôres de Cr$ 75.117 e Cr$ 10.605, encontrando-se Cr$ 85.722 que vigorou em maio e junho de 66.

4º CASO

Aluguéis residenciais devidos à entidades beneficentes reconhecidas de utilidade pública, iniciados antes de 30 de novembro de 64 e que já foram reajustados, em 65, por ter-se alterado o salário-mínimo. Para se achar o valor do preço dêsse tipo de locação, nos meses de maio e junho de 66, bastou multiplicar por 1,218 o valor resultante do reajustamento legal, efetuado em maio de 65. O multiplicador 1,218 corresponde a fevereiro de 65, mês do têrmino de contrato, adotando-se, para isto, a tabela «C».

5º CASO

Aluguel iniciado em janeiro de 65, contrato firmado, portanto, posteriormente a atual Lei do Inquilinato, com cláusula de reajustamento tôda vez que o salário-mínimo fôr alterado, e na base de Cr$ 100.000. Assim, feita a primeira correção, de acôrdo com o salário-mínimo de 65, multiplicou-se o aluguel assim reajustado pelo multiplicador 1,295 da tabela «F», que corresponde aos meses posteriores à Lei do Inquilinato, encontrando-se, então, o aluguel corrigido que vigorou em maio de 66 até a alteração dêste nôvo salário-mínimo.

CNE dá Aluguéis Novos: Comércio e Residências

O Conselho Nacional de Economia aprovou, ontem, o nôvo reajustamento para os aluguéis de imóveis residenciais e comerciais, cujos contratos tenham terminado em novembro de 66, tomando por base a Lei do Inquilinato, que prevê a correção monetária gradativa.

Os índices, elaborados pelo Departamento Econômico do CNE, retroagem até 57 — no caso dos residenciais — enquanto, para o comércio, foram englobadas as normas previstas no decreto-lei nº 4/66, disciplinando as ações de despejo daquele tipo de aluguel.

RESIDENCIAIS

Eis os multiplicadores únicos para os apartamentos ou casas de moradias:

ANOS	Dez	Nov.	Out.	Set.	Agôsto	Julho
1966	—	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000
1965	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000
1964	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000
1963	1,063	1,109	1,180	1,256	1,337	1,424
1962	1,957	1,986	2,066	2,141	2,215	2,289
1961	2,889	2,913	3,022	3,121	3,220	3,324
1960	4,051	4,026	4,122	4,218	4,324	4,420
1959	5,271	5,266	5,379	5,512	5,625	5,748
1958	6,653	6,618	6,758	6,882	7,007	7,142
1957	7,987	7,922	8,039	8,157	8,269	8,382

ANOS	Junho	Maio	Abril	Março	Fev.	Jan.
1966	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000
1965	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000
1964	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000	1,000
1963	1,506	1,576	1,658	1,734	1,810	1,886
1962	2,374	2,459	2,539	2,624	2,704	2,794
1961	3,423	3,521	3,630	3,739	3,843	3,947
1960	4,535	4,661	4,777	4,898	5,024	5,145
1959	5,866	5,999	6,122	6,255	6,383	6,516
1958	7,252	7,372	7,502	7,627	7,747	7,867
1957	8,504	8,626	8,748	8,870	9,001	9,132

COMERCIO

Para os imóveis comerciais é a seguinte a tabela de índices, reajustada pelo CNE:

ANOS	Dez	Nov.	Out.	Set.	Agôsto	Julho
1966	—	1,00	1,01	1,04	1,06	1,08
1965	1,37	1,39	1,42	1,44	1,47	1,49
1964	1,75	1,84	1,98	2,08	2,17	2,24
1963	3,39	3,62	3,85	4,10	4,37	4,65
1962	6,39	6,64	6,90	7,15	7,40	7,65
1961	9,65	9,95	10,30	10,70	11,00	11,40
1960	13,80	14,20	14,50	14,90	15,20	15,60
1959	18,60	19,00	19,40	19,90	20,30	20,70
1958	24,00	24,50	25,00	25,40	25,90	26,40
1957	29,60	30,00	30,40	30,90	31,30	31,80
1956	35,00	35,60	36,10	36,70	37,20	37,80
1955	41,90	42,50	43,10	43,70	44,30	44,90
1954	49,30	49,90	50,50	51,20	51,80	52,40
1953	57,10	57,80	58,60	59,30	60,10	60,80
1952	66,10	66,90	67,60	68,40	69,10	69,90
1951	75,30	76,16	76,90	77,70	78,60	79,40
1950	85,40	86,30	87,20	88,20	89,00	90,00
1949	96,70	97,70	98,70	99,70	100,00	101,00
1948	108,00	109,00	111,00	112,00	113,00	114,00
1947	122,00	123,00	124,00	126,00	127,00	128,00
1946	137,00	138,00	140,00	141,00	142,00	143,00
1945	153,00	155,00	157,00	158,00	160,00	162,00

ANOS	Junho	Maio	Abril	Março	Fev.	Jan.
1966	1,12	1,14	1,17	1,22	1,23	1,26
1965	1,53	1,54	1,56	1,58	1,65	1,67
1964	2,39	2,49	2,54	2,64	2,84	3,03
1963	4,92	5,15	5,42	5,66	5,91	6,16
1962	7,93	8,22	8,48	8,77	9,03	9,33
1961	11,70	12,00	12,40	12,80	13,10	13,50
1960	16,00	16,40	16,80	17,20	17,70	18,10
1959	21,20	21,60	22,10	22,60	23,00	23,50
1958	26,80	27,20	27,70	28,20	28,60	29,10
1957	32,20	32,60	33,10	33,60	34,10	34,50
1956	38,40	39,00	39,60	40,10	40,70	41,30
1955	45,50	46,10	46,80	47,40	48,00	48,60
1954	53,00	53,70	54,40	55,10	55,80	56,40
1953	61,60	62,30	63,10	63,80	64,40	65,40
1952	70,60	71,40	72,10	72,90	73,70	74,50
1951	80,30	81,10	81,90	82,60	83,70	84,50
1950	91,00	91,90	92,90	93,90	94,80	95,80
1949	102,00	103,00	104,00	105,00	106,00	107,00
1948	115,00	116,00	117,00	118,00	120,00	121,00
1947	129,00	131,00	132,00	133,00	134,00	136,00
1946	145,00	146,00	148,00	149,00	150,00	152,00
1945	163,00	165,00	167,00	168,00	170,00	172,00

JOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

O FIM DOS RAMAIS

Paulo ZINGG

Em todo o território paulista, as estradas de ferro mais antigas como a Paulista, a Mogiana, a Sorocabana, estão procedendo à eliminação dos velhos ramais ferroviários que se destinavam a servir regiões de coronéis de grande poder eleitoral e ao incipiente desenvolvimento econômicos da época em que foram construidos. Entre os ramais mais importantes, devemos destacar a linha Bragantina, originária da antiga Inglesa, que servia cidades como Bragança, Piracaia e os célebres ramais de Amparo, Socorro, Pinhal, Cajuru, Trabiju e outros menores. E junto com os ramais deverão desaparecer as ferrovias menores como a São Paulo-Minas, a Campos do Jordão e outras que perderam qualquer significação economica.

A medida está sendo tomada sob pressão do Govêrno Federal que deseja eliminar realmente os deficits ferroviários; e ainda que o atual govêrno do Estado viu frustrada a sua tentativa de unificar a rede ferroviária numa única emprêsa, a FEPASA, estudada há muitos anos e que pretendia constituir a toque de caixa. A eliminação dos ramais virá permitir que os grandes traçados ferroviários, livres das obrigações e linhas deficitárias, possam ensejar uma politica de transportes em grande estilo, com o barateamento dos fretes e o restabelecimento do prestigio das estradas de ferro. E' verdade que a rede rodoviária está-se ampliando e se completando com as ligações suplementares, mas a politica de fiscalização do volume das cargas transportadas em caminhões, que começou a vigorar em tempo útil, tambem contribuirá para que a concorrencia entre os dois tipos de transporte venha a se estabelecer realmente em bases economicas o que, nesta altura, virá favorecer às ferrovias, principalmente para as grandes cargas.

Socialmente, o fim dos ramais marca o ocaso de uma epoca dominada pelo cafe e pelos grandes fazendeiros. A rodovia é mais competitiva, não dependendo da parada do trem, nem da localização da estação e o orçamento estadual começa a folgar com a eliminação das despesas que os ramais representavam sem qualquer chance de recuperação econômico-financeira.

Trata-se de mais um aspecto que retrata o gigantesco progresso da economia do Estado, com a diversificação das culturas, com a industrialização do interior e com a independência das populações ante o poder público e as elites locais. Esta é a grande significação da eliminação dos velhos ramais das antigas ferrovias de São Paulo.

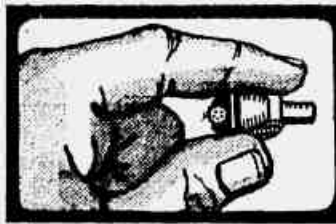
Criada Comissão Para Ver as 200 Milhas de Ongania

O almirante Saldanha da Gama recebeu integral solidariedade dos participantes da reunião realizada ontem pela Sociedade Brasileira de Direito Marítimo, em sua luta na defesa da pesca brasileira, ameaçada de sofrer um colapso em virtude do recente decreto do presidente argentino Ongania, que estendeu para 200 milhas a faixa do mar territorial de seu país.

Procurando encontrar uma solução harmônica à luz do Direito Internacional, os participantes desta reunião resolveram nomear uma comissão de três membros, que funcionará junto ao Ministério das Relações Exteriores, para que, depois de devidamente esclarecida, essa comissão possa sugerir ao govêrno as providências que devem ser propostas ao govêrno argentino.

NORDESTE FAMINTO

O ato de Ongania reflete diretamente na economia pesqueira, pois é justamente nesta faixa, agora negada pela Argentina, que os pescadores nordestinos colhem os cardumes que fornecem as proteínas necessárias à sua alimentação.

Outro fato que provocou debates calorosos foi a ausência total de comunicação por parte do país irmão, desconhecendo o Itamarati qualquer in-

(Conclui na 11ª página)

PERISCÓPIO

QUANDO o sr. Carlos Lacerda, em 1953, depôs no processo que lhe movera, por difamação e calúnia, o então deputado Lutero Vargas, argüido pelo juiz, respondeu sôbre questão primacial: «Nada tenho, meretíssimo juiz, quanto à pessoa do deputado Lutero Vargas. Nunca pretendi, e estou certo de não o ter feito, envolver ou atingir, nas minhas denúncias, a pessoa do deputado Lutero Vargas». Malgrado conhecidas «as incontinências verbais do sr. Carlos Lacerda, conforme à época ressaltou editorial dêste jornal, certo é que o filho de Getúlio (não obstante, por ressentimento que envolve os mais respeitáveis princípios de relações de pai para filho), até hoje, só se refere ao jornalista, que abriu o processo de alijamento do quadro político brasileiro de membros vinculados, direta ou indiretamente, com o extremismo de esquerda, que culminou na Revolução de 31 de março de 1964, mesmo em suas conversas informais, de maneira profundamente desairosa: não deixa de qualificar o ex-governador da Guanabara com um epiteto pejorativo.

LUTERO Poupado por Lacerda no tempo de Vargas

O sr. Carlos Lacerda, a despeito de suas «incontinências verbais», nunca replicou ao sr. Lutero Vargas a pecha atirada, por respeito ao enrêdo que preside os têrmos da reação de Lutero.

☆ ☆ ☆

NESSE mesmo depoimento de 1953, movido por processo em que era inculpado pelo filho do então presidente da República, Lutero Vargas, o mesmo Carlos Lacerda acrescentava, definindo as responsabilidades, extremamente desagradáveis de ônus político indiscutível, entre outras coisas, do jornalista que se atira em uma campanha pública: «Cabe-lhe o exercício de uma Promotoria informal. Busca os fatos, arrola-os. Simultâneamente, seria leviano se não tirasse conclusão a respeito, e, conseqüentemente, não qualificasse os personagens, de acôrdo com as provas que coligiu. E' de sua responsabilidade, como a de um promotor, já que jornal para mim não é meramente uma emprêsa, mas uma instituição a bem do serviço público, ir ao fim. Cabe ao Ministério Público ratificá-los e ao jornalista, no caso de não serem ratificadas, ser processado pela responsabilidade de sua ação».

☆ ☆ ☆

E FINALIZA Carlos Lacerda, na interpelação dêsse processo: «O que refuto, no caso, meretíssimo juiz, antes de tudo, é tolherem-me, a mim, e a meus colegas de profissão, o direito de exercer essa função, essência da razão de ser do jornalismo, sem a qual ficamos adstritos a coonestadores de qualquer fato, que precisa ou imprecisamente, chegue ao nosso conhecimento. Por isso mesmo, considero que êste processo acabará por ser luminoso, no sentido de vivificar a motivação e as obrigações que faz alguém ter aquilo que se chama de verdadeira vocação jornalística». Nesse trecho — registre-se — as palavras de Carlos Lacerda, transmitidas naquele momento pela Rádio Globo, podem não estar textualmente exatas, mas exprimem, em essência, o que está entre aspas.

LACERDA Uma lição de jornalismo

TUDO isso é citado, embora Carlos Lacerda se tenha excedido em tantas de suas campanhas — e seria o primeiro a confessá-lo — para que se registre que o govêrno Castelo Branco, em que pêse às palavras do presidente, está dando mostras, ao Brasil e ao mundo, que quer retirar da imprensa seu sentido básico de serviço público, na medida de levar a informação, a interpretação e a opinião a todos.

Govêrno, enfim, que suspeita do diálogo: govêrno que não acredita que da palavra nasce mais luz que calor, que «o Verbo se fêz Carne e Habitou entre nós», no primeiro parágrafo da Bíblia.

A EXCLUSÃO DA «PROVA DA VERDADE» INSTITUÍDA PELO PRESIDENTE HUMBERTO DE ALENCAR CASTELO BRANCO E' PROVA DISSO: REGISTRE-SE PARA A HISTÓRIA.

O ÚNICO EXEMPLO NO MUNDO DA EXCLUSÃO DA «PROVA DA VERDADE» PARA CHEFE DE GOVÊRNO EXISTE NA FRANÇA. SÓ QUE LÁ E' DE GAULLE NO COMANDO E ANDRE' MALRAUX O MINISTRO DA CULTURA.

☆ ☆ ☆

FICA, POIS, INSTITUÍDA A INTOCABILIDADE DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA, DE MINISTROS DE ESTADO, PARLAMENTARES E MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL. PASSAM A SER DEUSES. E O BRASIL UMA ESPÉCIE DE MONARQUIA MAIS RETRÓGRADA DO QUE AS DO MUNDO. NOSSO PAÍS, GRAÇAS A CASTELO BRANCO E ÊSSE PRECEITO LEGAL, PODE SER ENCARADO COMO DISSE O PERSONAGEM DE JOHN OSBORNE, MIRANDO UMA GERAÇÃO DECADENTE E DESATUALIZADA NA PESSOA DE UMA OCTOGENÁRIA: «LOOK AT HER! SHE IS LOOKING FORWARD TO THE PAST!»

CASTELO Presidente também é intocável!

ABSORVEMOS A PERSPECTIVA DO PASSADO. E' O BRASIL VELHO SOBREPONDO-SE AO BRASIL NÔVO. ATE' QUANDO?

☆ ☆ ☆

O GOVÊRNO Negrão de Lima está fazendo «pendant» com o da República na desorganização do ensino médio que encontrara tão bem equacionado: a falta de vagas nas escolas secundárias do Estado tem as mesmas caracteristicas de calamidade do caso dos excedentes do ensino federal, objeto de oportuno editorial do «DN».

Agora mesmo chega ao nosso conhecimento que no Colégio Estadual «André Maurois», no Leblon, mais de 300 meninos aprovados nos exames de admissão não encontraram matrícula. A diretora do estabelecimento, sra. Henriete Amado, numa atitude de alta compreensão e sensibilidade, apelou para a Secretaria de Educação, informando que se fôsse construído um galpão nos terrenos da escola, todos os candidatos aprovados poderiam ter matrícula e prosseguir nos seus estudos. A Secretaria respondeu que não tinha verba (uns Cr$ 10 milhões).

Os pais dos meninos aprovados apresentaram então uma proposta: fariam uma lista e com o dinheiro arrecadado custeariam a obra. A diretora aceitou a idéia e, no dia 23 próximo, os pais dos interessados terão uma reunião naquela escola para cuidar do assunto. Se o govêrno Negrão não impedir a iniciativa.

EXTRA

• Amigos do ex-presidente e senhora João Goulart estão sèriamente interessados na reconciliação de ambos e tudo vêm fazendo ùltimamente para alcançar seu objetivo que visa, sobretudo, seus dois filhos: João Vicente e Denise. Os dois, desde que sua mãe retornou ao Brasil da última vez, viveram momentos de grande apreensão e expectativa. O menino era o mais afetado e sua tristeza contagiava a irmã. Finalmente, após diversas considerações feitas com respeito às crianças, conseguiram que sua missão tivesse êxito: João Goulart e dona Maria Teresa suspenderam a tramitação do pedido de desquite e na semana passada encontraram-se novamente em Punta del Este com os filhos, resolvendo amistosamente o problema. Voltaram atrás da decisão anterior e estão novamente juntos. Quem mais lucrou com o fato: João Vicente e Denise. • Na recente reunião do Recife, promovida pela SUDENE, participaram do conclave, como conferencistas, entre outros, os srs. Mário Henrique Simonsen e Eugênio Gudin, o qual voltou a Pernambuco, depois de décadas, por motivos nostálgicos, já que lá viveu boa parte de sua vida, nos tempos da Great Western e da Chemin de Fer du L'Est Brésilien (que mereceu poema de Jorge de Lima). O curioso é que Simonsen e Gudin foram convidados a uma vaquejada em Caruaru, tendo o locutor que dirigia o espetáculo, em se tratando ser gentil, oferecido ao primeiro, um cavalo para participar do torneio. Gudin, aos 80 anos, logo depois, declarava-se profundamente ofendido por não ter recebido igual tratamento. Mais ainda: o professor ranzinza disse que um dos seus grandes prazeres, no Recife, foi conhecer o jornalista Irineu Guimarães, integrante da Comitiva à reunião, correspondente no Brasil do «Le Monde» e adversário intransigente das teorias econômicas de Gudin: «E' um grande rapaz! Inteligente como é e simpático como é, foi uma felicidade conhecê-lo!» • A propósito: tanto Mário Henrique Simonsen como Gudin voltaram entusiasmados com a SUDENE, «que já está mesmo funcionando». Tendo inclusive a seu favor o mérito de ser criticada sua ação pelos usineiros. • O coronel Nilton Cipriano Leitão, dando uma opinião surpreendente para um chefe do Departamento Federal de Segurança Pública: «A meu ver, um filme de categoria artística não deve sofrer, como uma peça, qualquer corte ou mutilação de qualquer ordem. Sua integridade tem a obrigação de ser preservada pelo censor. O importante é que se crie um órgão qualificado para discernir entre a obra licenciosa ou sensacionalista, de fins de propaganda sectária, e a expressão artística legítima, ainda que aparentemente insólita».

DENISE Vitoriosa com seu irmão

GUDIN Queria também um cavalo

CAPITAL DE GIRO TEM NOVOS ÍNDICES PARA CORREÇÃO

O capital de giro das emprêsas que encerraram os balanços em novembro de 66 já têm os coeficientes de correção monetária aprovados, ontem, pelo Conselho Nacional de Economia, com base no parecer do conselheiro Paulo Fénder.

A tabela, contendo 23 índices reajustados foi elaborada pelo Departamento Econômico do CNE e retroage até janeiro de 65, levando em conta o exercício financeiro da emprêsa ou o mês do início de suas atividades.

A CORREÇÃO

Eis os coeficientes:

Mês do início de exercício financeiro da emprêsa ou mês do início das atividades.	Anos	Índices
Janeiro	1965	1,67
Fevereiro		1,65
Março		1,58
Abril		1,56
Maio		1,54
Junho		1,53
Julho		1,49
Agôsto		1,47
Setembro		1,44
Outubro		1,42
Novembro		1,39
Dezembro		1,37
Janeiro	1966	1,26
Fevereiro		1,23
Março		1,22
Abril		1,17
Maio		1,14
Junho		1,12
Julho		1,08
Agôsto		1,07
Setembro		1,04
Outubro		1,01
Novembro		1,00

ECONOMIA & FINANÇAS

Comércio Internacional

A EXPANSÃO das exportações brasileiras, notadamente de manufaturados, têm tido ativa participação do empresariado nacional. Pela primeira vez, as empresas privadas estão encarando os mercados externos não apenas como eventuais mercados para excesso de produção, não aproveitada no mercado interno, mas como algo que deve ser conquistado de forma definitiva. Procuram, em conseqüência, os empresários organizar-se para as novas tarefas criadas pelo desenvolvimento do comércio exterior. Voltam-se as suas vistas para as organizações que congregam, em todo o mundo, as emprêsas que se dedicam ao comércio internacional.

Entre elas, destaca-se a Câmara de Comércio Internacional, que, hoje, congrega associados de 75 países, em um total de 1.500 federações de comércio e indústria e 6.500 emprêsas. Criada em 1919, a CCI reuniu, no comêço, apenas 5 países. Desenvolveu-se, porém, com rapidez e se tornou o porta-voz do mundo dos negócios internacionais: do comércio, da indústria, das finanças e dos transportes. Atualmente dispõe de comitês nacionais em mais de 40 países e de membros em mais de 20 outros. A CCI ocupa uma situação internacional de relêvo, que lhe confere autoridade e responsabilidades. E' a única organização habilitada a apresentar às Nações Unidas os pontos de vista da emprêsa privada quando da discussão de problemas econômicos.

Além disso, a CCI mantém relações semelhantes com as principais organizações econômicas intergovernamentais, como o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (Banco Mundial) e seus associados, o GATT (Acôrdo Geral de Tarifas e Comércio), a Comunidade Econômica Européia e a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico, que reúne 21 dos principais países industriais do mundo. A CCI atua através da realização de Congressos, de reuniões do Conselho e do Sechetariado Internacional, sediada em Paris. Sua Côrte de Arbitragem, instalada há muito, provê um instrumento rápido e barato para a solução dos litígios que ocorrem nos negócios internacionais.

O Comitê Brasileiro, presidido pelo deputado Jessé Pinto Freire, presidente da Confederação Nacional do Comércio. Uma comissão constituída pelos srs. Silvio Correia Pacheco, Mário G. Colombo e Paulo Godói está tomando tôdas as providências para tornar efetivo o seu funcionamento e atender ao empresariado brasileiro em suas relações de negócios com outros países. A entidade já está recebendo a adesão de empresas do comércio, da indústria, bancos, transportadores e emprêsas de turismo e de seguros, bem como das entidades representativas das categorias econômicas no Brasil. Funcionando na sede da Confederação Nacional do Comércio, na avenida General Justo, 307 — 4º andar, o comitê tem como representante permanente junto à sede internacional da CCI o sr. Mário G. Colombo.

NACIONAIS

◊ As importações brasileiras, no primeiro semestre de 1966, totalizaram US$ 657.465.000, valor CIF, isto é, incluindo o frete e o seguro das mercadorias importadas. Dêsse total, US$ 487.064.000 foram feitas com cobertura cambial. O restante, US$ 170.401.000, foi financiado ou veio sob a forma de doações, bagagens, vale dizer, sem cobertura cambial.

◊ Das importações sem cobertura cambial, US$ 143.773.000 foram financiados, dos quais US$ 99.126.000 por particulares e US$ 44.647.000 por entidades governamentais. Como investimentos diretos, entraram mercadorias no valor de US$ 6.903.000; o comércio fronteiriço (Bolívia e Paraguai) proporcionou mercadorias no valor de US$ 283.000. O acôrdo de trigo (lei americana nº 480) nos encaminhou produtos no valor de US$ 7.853.000, enquanto outras mercadorias sem cobertura cambial, vindas sob a forma de doações, bagagens, etc., somaram US$ 11.590.000.

◊ É de salientar o vulto dos financiamentos. Enquanto em 1965, no mesmo período, o valor das mercadorias importadas mediante financiamento não foi além de US$ 29.093.000, em 1966, nos seis primeiros meses, as importações financiadas totalizaram US$ 143.773.000, isto é, tiveram um aumento de quase 400%! E' que o Brasil está com reservas em divisas da ordem de US$ 700 a 800 milhões. O vendedor de uma mercadoria destinada ao Brasil sabe que não haverá problemas de pagamento.

◊ Registre-se que grande parte das importações financiadas, tanto por firmas particulares, como pelos governos provém dos Estados Unidos. Do total mencionado US$ 121.020.000 foram financiados por firmas ou pelo govêrno daquele país. A parcela maior é das firmas, US$ 92.929.000, cabendo ao governo US$ 28.091.000. Na área privada, depois dos Estados Unidos, os maiores financiadores são o Reino Unido, com US$ 2.993.000, e a Alemanha Federal, com US$ 1.238.000, muito pouco diante da contribuição norte-americana. Na área governamental, destacaram-se a Itália, com US$ 3.722.000, e a Alemanha Ocidental, com US$ 3.303.000.

INTERNACIONAIS

◊ A companhia escandinava de aviação SAS anunciou um lucro de US$ 12.5 milhões no ano financeiro de 1965-66, em confronto com o lucro de US$ 15 milhões no ano anterior. A diferença é explicada pela greve de pilotos declarada no comêço do ano de 1966, a qual durou 11 dias. De outro lado, porém, a depreciação amortizada em 1965-66 foi de US$ 17 milhões, ligeiramente mais do que no ano anterior (US$ 16.5 milhões).

◊ A Bolívia e uma emprêsa industrial de colônia (Alemanha Federal) chegaram a um acôrdo para a construção de uma refinaria de estanho em Oruro. Dentro de três anos, a refinaria produzirá 20.000 toneladas anuais de estanho refinado até 95.5% de pureza e 15.000 toneladas de menor pureza. Atualmente a Bolívia conta com duas refinarias de estanho, também situadas em Oruro, porém com uma capacidade de apenas 2.500 toneladas anuais. Para a construção da nova refinaria, a Bolívia obteve um empréstimo de US$ 8,0 milhões, amortizável em 10 anos e a juros anuais de 7,5%.

◊ O Banco Central do Peru revelou que a dívida externa do país aumentou, entre 1960 e 1965, de US$ 162,2 milhões para 428,8 milhões. Do total cabia ao setor público US$ 367,3 milhões e ao setor privado US$ 61,5 milhões. Apesar disso, o balanço de pagamentos do país não foi perturbado. Este aumento da dívida pública externa deriva de um vasto plano de obras de infra-estrutura, entre as quais figuram as obras de irrigação de Tinajones; terceira etapa da colonização de San Lorenzo, programas de desenvolvimento da pequena agricultura; pavimentação da Rodovia Transandina; instalação da refinaria La Pampilla. Os projetos mencionados representaram empréstimos no valor de US$ 153,2 milhões só no ano de 1965.

Junta Comercial Chegou Com Discurso de Negrão

Apenas com a palavra do sr. Negrão de Lima, instalou-se, ontem, a Junta Comercial do Rio, órgão fiscalizador destinado a substituir o antigo departamento do Ministério da Indústria e Comércio no registro das emprêsas e na disciplina das atividades dos leiloeiros e agentes auxiliares de comércio dos entrepostos do Estado.

Na ocasião o governador anunciou os nomes do banqueiro José Braga Pereira Gomes e do sr. Neto Carvalho, antigo diretor da Associação Comercial para presidente e vice-presidente do órgão, declarando: «aqui será continuada, aprimorada e aperfeiçoada a tarefa do MIC, no intuito de levar a cabo um trabalho tão importante para a indústria e comércio local.

SURPRÊSA

No ato de instalação, que contou com a presença dos secretários de Economia e de Segurança Pública, falou, apenas, o governador Negrão de Lima que disse: «E com grande surprêsa minha que verifico que não há oradores: esta é a primeira solenidade onde vejo que isso não acontece, o que só pode ser prova da eficiência e da capacidade dos homens aqui presentes, todos êles pessoas práticas e habituadas a poupar o tempo seu e dos outros».

«Estou certo — prosseguiu — que a Junta Comercial que ora se instala substituirá com perfeição o antigo departamento de registros da indústria e comércio do MIC, aprimorando e aperfeiçoando cada vez mais o seu serviço, no intuito de levar a cabo um trabalho tão importante para essas atividades no Rio».

ONU Programa Dólares Para o Brasil em 4 Anos

N. UNIDAS, 19 — Assistência para o desenvolvimento econômico num montante de 4 milhões de dólares foi concedida aos países da América Latina pelas Nações Unidas hoje.

O programa de desenvolvimento da ONU (UNDP), realizará projetos em oito países latino-americanos e dois esquemas serão implementados num nível regional. O UNDP proporcionará cêrca de 18 milhões e os governos interessados cêrca de 27 milhões.

Para projetos em todo o mundo, o Conselho Diretor do UNDP aprovou projetos num montante de cêrca de 27 milhões.

Os projetos latino-americanos incluem:

Brasil — um programa de quatro anos para expansão do trabalho em pesticidas no Instituto Biológico de São Paulo. A destinação da UNDP é de 1.074.700 dólares. O govêrno dará 943.000 dólares. (R.)

FEIRA-LIVRE NÃO TEM MAIS ALHO

O Departamento de Abastecimento da Guanabara extinguiu as barracas que negociam com cebola e alhos nas feiras-livres, por vender os produtos muito mais caro do que o comércio comum. A cebola e o alho poderão ser vendidos nas feiras, ao preço comum, nas barracas de cereais e mercearias.

A fiscalização da Secretaria de Economia prendeu ontem o açougueiro Francisco Borges Franco, proprietário do Grande Açougue da Lapa, na Avenida Mem de Sá. Vendia o acem a 1.300 cruzeiros, quando seu preço tabelado é de 950 cruzeiros.

BNH
BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

EDITAL

Banco Nacional da Habitação

CONCURSO PARA ASSISTENTE ADMINISTRATIVO

Comunicamos aos interessados que a identificação da prova de NÍVEL MENTAL e APTIDÃO do concurso para ASSISTENTE ADMINISTRATIVO será realizada na próxima terça-feira, dia 24, às 19.30 horas, no saguão do Edifício Nôvo-Mundo, Av. Presidente Wilson nº 164.

Nos dias 26 e 27 do corrente, das 8.00 às 12.00 horas, na loja da Av. Beira-Mar nº 514 (Pôsto de Inscrições) será concedida vista dessa prova aos candidatos nela inabilitados.

Rio de Janeiro, 19 de Janeiro de 1967

A COMISSÃO DE CONCURSOS

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO

O mercado de câmbio livre abriu, ontem, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares vendendo o dólar a Cr$ 2.220 e a libra a Cr$ 6.196,90 e comprando a Cr$ 2.200 e a Cr$ 6.135,50, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

Na abertura do mercado de câmbio manual, o dólar-papel regulou com vendedores a Cr$ 2.210 e compradores a Cr$ 2.205 e a libra a Cr$ 6.190 e a Cr$ 6.120. Fechou inalterado.

TAXAS DE CÂMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Libra	6.196,90	6.135,50
Dólar	2.220,00	2.200,00
Franco suíço	513,90	508,10
Franco francês	449,50	444,40
Franco belga	44,60	44,00
Coroa sueca	439,60	425,50
Marco	559,40	553,20
Lira	[illegible]	[illegible]
Coroa dinamarquesa	3,001	[illegible]
Dólar canadense	2229	[illegible]
Coroa norueguesa	2.060,99	[illegible]
Florim	311,50	[illegible]
Pêso argentino	613,30	[illegible]
Pêso uruguaio	8,20	[illegible]
Shilling	32,90	[illegible]
Escudo	87,00	[illegible]
Peseta	78,30	[illegible]
S-Convênio	38,29	[illegible]
E-Islândia e E-RFA	2.226,00	[illegible]
Ouro fino g	6.196,90	[illegible]
	2.495,1115	[illegible]

TAXAS DO MANUAL

	Venda	Compra
Libra	6.190,00	[illegible]
Dólar	2.210,00	[illegible]
Franco francês	450,00	[illegible]
Franco suíço	510,00	[illegible]
Marco	550,00	[illegible]
Lira	3,50	[illegible]
Peseta	[illegible]	[illegible]
Franco belga	37,20	[illegible]
Peso argentino	53,40	[illegible]
Pêso uruguaio	8,00	[illegible]
Escudo	31,05	[illegible]
Bolívar	77,50	[illegible]
	485,00	[illegible]

BÔLSA DE VALÔRES

Foram vendidos, ontem, no pregão da manhã, 490.267 títulos no valor de Cr$ 539.759.800; no pregão da tarde, 449.838, no valor de Cr$ 98.369.150 e, no mercado de frações, 2.558 títulos no valor de Cr$ 3.257.115. Venderam-se letras de câmbio na importância de Cr$ 638.600.000. O índice BV a 84,7 acusou alta de 2,1 pontos.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

19-1-67 — 3.378; 18-1-67 — 3.307; 12-1-67 — 3.682; 5-1-67 — 2.938; jan. de 66 — 3.566. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGÃO DA MANHÃ

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO		
Obrig. Reajustáveis.		
Portador, 1 ano	460	23.600
	800	23.650
	40	23.700
Portador, 2 anos	100	21.700
Portador, 3 anos	1.000	22.050
Recup. Financeira	1.312	650
TÍT. DOS ESTADOS		
Lei 11	1.035	650
Lei 303	1.178	650
Lei 820, Plano «B»	2.337	650
Títulos Progressivos	27	265.000
AÇÕES CIAS. DIV.		
Aços Villares, pref.	500	1.650
	100	1.660
	100	1.670
	600	1.680
	1.900	1.690
	1.900	1.690
	3.000	1.700
Arno	25.500	620
	8.200	625
	4.100	630
	500	625
Banco do Brasil	3.250	3.700
	200	3.720
	1.000	3.730
	1.110	3.740
	1.900	3.750
Brasileira de Roupas	200	330
	500	335
	300	340
	400	350
C.B.U.M.	6.700	360
	600	365
	1.100	370
Brahma, pref.	200	1.890
	11.600	1.900
	6.300	1.910
	18.300	1.920
	200	1.925
	500	1.930
Brahma, ord.	300	1.830
	8.400	1.840
	3.500	1.845
	500	1.850
Docas de Santos	65.000	630
	8.000	635
	2.500	640
	500	645
Dona Isabel	11.100	390
Ferro Brasileiro	600	670
	500	675
	5.300	680
América Fabril	3.000	265
Souza Cruz	46.000	270
	700	2.000
	500	2.010
	300	2.020
	6.700	2.030
	12.900	2.040
	2.100	2.050
	4.200	2.060
	700	2.090
	2.000	2.100
Nova América, port.	3.600	870
	500	880
	1.000	890
Belgo Mineira	31.100	585
	46.400	590
	1.000	595
Sid. Nacional, port.	5.400	1.150
	2.200	1.160
Sid. Nacional, nom.	46	1.100
	370	1.190
Hime	3.700	180
Kibon	500	1.910
	200	1.920
	400	1.930
	100	1.950

TÍTULOS	Quant.
Lojas Americanas	1.700
Estrela, pref.	5.000
Mesbla, pref.	2.000
	800
	5.300
Mesbla, ord.	9.200
	2.000
	7.900
Moinho Santista	5.700
	2.000
Petrobrás	300
	2.530
	2.230
	500
	7.300
Samitri	5.920
S.P. Alpargatas	3.900
	9.000
	8.300
Vale do Rio Doce, port.	1.500
	600
	1.000
	1.100
	1.000
	200
Vale do Rio Doce, nom.	1.200
	3.100
White Martins	1.800
Willys, ord.	1.800
	1.000
	700
LETRAS HIPOTEC.	
B.E.G.	22
PREGÃO DA TARDE	
Bco. Al. Arcoud, nom.	2.301
Bco. Lar Brasil, pref.	1.130
Deodoro Industrial	1.500
	300
	300
Bras. Energia Elétrica	25.600
	3.000
	24.900
	6.000
	22.000
Paulista Fôrça e Luz	18.000
	55.900
	171.000
Borghoff, pref.	190
Antártica Paulista	560
	250
	350
Carioca Ind., pref.	1.300
Idem, ord.	100
Fôrça e Luz M. Gerais	8.000
	15.000
	5.000
	1.000
	22.000
S. B. Sabbá, nom. ord.	100
Viação N. Pessanha, nom.	3.500
Dominium, pref.	7.800
Fáb. Papel Tijuca, pref.	12.00
Casa J. Silva, ord. port.	800
	500
Ref. Pét. União, pref.	1.110
Idem, ord.	1.300
	1.000
Santa Cecília, nom.	197
Cimaf	1.000
Progresso Ind., nom.	182
Mesbla Fluminense	700
Cimento Aratu	700

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Regulou, ontem, o mercado de café disponível, estável e com os preços ... tipo 7, safra 1966-67, contribuição ... dólares, foi cotado a Cr$ 1.200 por 10 kg. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Firme e inalterado foi ontem o mercado de açúcar. Entradas ... sacos do Estado do Rio. Saídas, 5.00[illegible]. Existência, 60.965 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama fechou ontem, calmo e inalterado. Entradas, [illegible] dos de São Paulo e 58 de Minas ... 164 fardos. Saídas, 200. Existência ... fardos.

Participação da Bahia na Etapa dos 150 Mil Barris Diários de Petróleo

O campo de Miranga, a grande descoberta da PETROBRÁS no Recôncavo Baiano em 1965, foi o principal responsável pelo acréscimo de cinqüenta por cento na produção nacional de petróleo, que ultrapassou a casa dos 150.000 barris, fato ocorrido, pela primeira vez, em 27 de dezembro último.

Ao completar seu primeiro aniversário de produção, em 2 de julho do ano passado, o campo de Miranga já era o segundo produtor de petróleo do País, e passou a ocupar o primeiro pôsto em dezembro de 1966, superando o de Água Grande, também localizado no Recôncavo Baiano, e que, há muito tempo, era o maior produtor de petróleo do Brasil.

Também tiveram papel saliente, na arrancada para atingir aquela produção diária, a concentração de esforços no desenvolvimento de outros campos de menor potencialidade, recentemente descobertos no Recôncavo Baiano, e a construção do sistema de escoamento de Carmópolis, em Sergipe.

Outro fator decisivo no acréscimo da produção foi o cumprimento parcial de vasto programa de recuperação secundária nos campos já em franca produção. Para os trabalhos de recuperação, a PETROBRÁS vem canalizando água do mar, transportando-a a grandes reservatórios, para em seguida injetá-la na jazida, através de poços especialmente feitos para êsse fim. Isso permitiu fosse aumentada a pressão das jazidas, ...

ROUBO DE CARROS ENVOLVE POLÍCIA E REÚNE SECRETÁRIOS

MARIA DÁ A PISTA: CABELEIREIRO SABE DA CHACINA

DN polícia

Depósitos Garantirão a Nova Estabilidade

VIII

Continuando em sua exposição, a juíza Ana Maria Passermeli revelou que «foi mantida a indenização por tempo de serviço e alterada apenas na sua forma de cobertura e liquidez, para maior garantias».

Adiantando que outra inovação do Fundo, para ela de enorme importância, «foi referente à concessão do direito de férias aos empregados de menos de um ano de serviço, optantes ou não, quando dispensados».

INDENIZAÇÕES

Foi mantida a **indenização por tempo de serviço**, sendo que apenas sua forma de cobertura e liquidez foi alterada, para maior garantia dos empregados. O pagamento de tal indenização dependia, no sistema antigo, da ausência de justa causa para a rescisão, nos têrmos do artigo 477 da C.L.T., da modalidade do contrato de trabalho e de sua duração (§ 1º do artigo 478 da C.L.T.). Tal pagamento era feito diretamente pelo empregador quando da dispensa, sendo que muitas vêzes dependia de pronunciamento da Justiça do Trabalho. Pelo regime atual, a liquidação está prèviamente coberta por um sistema de depósitos mensais por parte da emprêsa em conta bancária vinculada em nome do empregado. Os empregados não optantes continuarão regidos pela C.L.T., e receberão suas indenizações pela forma tradicional, obedecidas as formalidades da Lei 4.066-62. Nas rescisões de contratos de trabalho com mais de um ano de duração, o empregador poderá levantar em seu favor os depósitos efetivados. Se pagou indenização poderá liberar o valor dos depósitos que efetivou até o montante do que pagou. Se não pagou indenização (ex. justa causa), a emprêsa levantará em seu favor o saldo da conta que será então encerrada.

OPTANTES

Situação diversa é a dos optantes:

1. Se dispensado o empregado por justa causa, poderá utilizar os depósitos feitos, perdendo apenas os juros e a correção monetária em favor do Fundo;

2. Dispensado sem justa causa, poderá utilizar os depósitos com juros e correção, sem falar na obrigação do **empregador** depositar os 10% do artigo 16 do Regulamento e o **quantum** correspondente à indenização pelo tempo anterior à opção, calculada na forma da C.L.T.;

3. De afastar-se voluntàriamente, poderá utilizar os depósitos com juros e correção monetária;

4. Se estável na data da opção, a indenização relativa a êsse período será paga em dôbro.

ESTÁVEIS

Os contratos de trabalho com duração superior a 10 anos, em 11.9.66, poderão ser rescindidos a qualquer tempo, por livre acôrdo entre as partes, recebendo o empregado diretamente da emprêsa a importância que convencionar como indenização, desde que (§ 3º do artigo 35 do Reg.) nunca seja inferior a 60% do que resultar da multiplicação dos anos de serviço contados em dôbro, pelo maior salário mensal percebido pelo empregado na emprêsa. Os estáveis não optantes continuarão regidos pela C.L.T., inclusive pelo artigo 500.

ESTÁVEIS OPTANTES

Os estáveis optantes, por conseguinte, não mais têm direito à estabilidade, podendo ser livremente dispensados pelo empregador, desde que indenizados em dôbro pelo tempo de serviço anterior ao nôvo sistema.

MANDATÁRIOS SINDICAIS

Os artigos 63 e 64 tratam dos mandatários sindicais, e expressamente consagram a **estabilidade provisória ou sindical**, que é referente ao exercício de representação profissional resultante de mandato sindical e sempre de caráter transitório. Enquanto o empregado estiver no exercício de tal representação, torna-se estável quanto aos efeitos relacionados com a relação de emprêgo. A lei veda a dispensa de tais empregados desde o registro de sua candidatura a cargo de representação ou direção, salvo em caso de cometimento de falta grave (não **justa causa**) apurada nos têrmos da C.L.T. isto é, por meio de inquérito judicial.

INOVAÇÃO

Outra inovação do Fundo, de enorme importância, é referente à concessão do direito às férias aos empregados de menos de um ano de serviço (optantes ou não), dispensados sem justa causa ou que tenham atingido o término do contrato a prazo certo também antes de um ano (artigo 62 do Reg.).

Também a indenização, que sòmente era devida (indenização antiguidade) após 12 meses de duração do contrato de trabalho a prazo indeterminado, e se não houvesse o empregado dado justa causa, foi modificada pelo nôvo sistema.

Capturado o Quinto Homem do Assalto Com Mais de 4 Milhões: Faltam 30

No pinga-pinga da contagem dos milhões do assalto ao Banco Predial do Rio de Janeiro, em Campo Grande, dos quais continuam «soltos» Cr$ 30 milhões, surgiram, ontem, mais Cr$ 4.380.000, encontrados em poder de Ubirajara Monte Santo, prêso como 5º homem da trama articulada pelo caixa José Hilton Pereira Pinto, Nílton Costa Pacheco, Odenel Moreira Côrtes e Ivan Soares, suspeitando a polícia que também o PM Euclides Gomes, cunhado de Ubirajara estaria implicado na «fuga» dos milhões.

O delegado da 35ª DD acha, ainda, que Ubirajara, que está sendo interrogado ao longo de novas acareações, participou do golpe com a incumbência de **malocar** alguns milhões para, no caso de prisão dos salteadores, como de fato ocorreu, contratar bons advogados para garantir-lhes a liberdade, o que chegou a ser feito, acredita-se que por Ubirajara ou alguém ligado a êle, embora sem resultados positivos, pois o juiz da 15ª, decretou a prisão do bando quando já havia um «habeas corpus» em favor dos ladrões.

A DANÇA DOS MILHÕES

Ubirajara Monte Santo reside na rua Renato Senra, 534, em Jacarepaguá, na área de ação do bando, eis que dois de seus quatro integrantes também moravam ali. Sua história sôbre as circunstâncias em que ficou na posse dos milhões não convenceu as autoridades, que o mantém prêso como o 5º homem do assalto. Acha a polícia que, no mínimo, Ubirajara foi utilizado pelos assaltantes para tratar da contratação de advogados em caso de prisão. Isso, certamente, mediante bom pagamento, o que leva as autoridades, em seu desespêro de contabilizar o **tutu**, a suspeitarem de que Ubirajara estaria, ainda, na posse de mais dinheiro, nessa envolvente dança de milhões.

FALTAM TRINTA

O delegado [illegible] já informou, ontem, já ter recuperado dos Cr$ 80 milhões e quebrados do assalto, Cr$ 50 milhões e uns quebrados. Assim, restam sumidos, em números redondos, Cr$ 30 milhões. E, a essa altura das buscas aos milhões, os agentes se voltaram também para o soldado da PM Euclepes Gomes. Nas deduções da polícia, Euclepes estaria implicado no golpe é, portanto, suspeito de saber dos milhões, por dois motivos: 1º — é cunhado de Ubirajara; 2º — foi êle que, dois dias após o assalto, levou Ivan Soares — o 4º assaltante e único então ainda foragido — à 35ª DD. Recorda-se que, na ocasião, Ivan levou os milhões que disse terem-lhe tocado, na divisão do produto do roubo, num total de Cr$ 33 milhões, segundo sua contagem de dinheiro. Depois, porém, na contagem da polícia, só acharam Cr$ 21 milhões... Com respeito ao assaltante Odenel Moreira Côrtes, o sr. Luís de Oliveira Cruz, presidente da Associação dos Contadores do Estado da Guanabara, escreveu ao «DN» informando que o ladrão não é contador, como disse.

Maria de Fátima reconheceu, entre as fotografias, o cabeleireiro «Charmot», apontando-o como capaz de decifrar o mistério da chacina. Contudo, sôbre suas próprias ligações com o bando, ela apareceu até fantasiosa e fingida

Contando, à sua maneira, uma história fantasiosa, que não convenceu a polícia, Maria de Fátima Teixeira da Silva afirmou, ontem, na Delegacia de Homicídios, desconhecer o paradeiro de seu amante Antônio Ribeiro, o «Toninho», que está sendo caçado, juntamente com Douglas Marcos Guimarães, como autor da chacina da Barra da Tijuca, fato ocorrido no último dia 5, mas indicou o cabeleireiro «Charlot» como capaz de levar a polícia à dupla que matou o bandido Milton Martins Branco, sua mulher Ilca e o irmão desta, o menor José Fernandes.

Por outro lado, no próximo dia 30, no Rio, os secretários de Segurança de São Paulo, Guanabara, Estado do Rio, Espírito Santo e Minas Gerais estarão reunidos com a finalidade de estabelecer diretrizes visando colocar um ponto final no escândalo de roubo de carros, cujas quadrilhas, para vexame da polícia, contam com a participação de elementos de seus quadros, como é o caso do delegado Raul Mesquita Machado, de Belo Horizonte, conforme graves denúncias feitas por Delza Tardim Moreira, a perigosa «Dedé».

MARIA FINGIDA

Fingindo certa irritação e dizendo que «estou disposta até a colaborar com a polícia, no que fôr possível», Maria de Fátima pouca coisa de importante disse em seu depoimento, principalmente com relação ao paradeiro de Ribeiro e Douglas. Sôbre o companheiro, com quem disse que vivera apenas três meses, chegou a acusá-lo de explorá-la. Revelou que, no dia 6 último, um dia após a chacina, êle sumiu. Saiu dizendo que ia efetuar um «serviço» de corretagem com um companheiro, em Campinas. Sua saída, às pressas — prosseguiu — não chegou a provocar-lhe suspeita, visto que Ribeiro, a quem ela tratava por «Toninho», «levava uma vida um tanto esquisita», o que ela, estranhamente, apenas agora veio notar. Antes de partir, o homem deixou-lhe Cr$ 20 mil para as despesas, avisando que voltaria breve, «tão logo concluísse os negócios». Dias depois, com o noticiário da chacina, diz Maria de Fatima que, apavorada, foi expulsa do apartamento em que residia, na rua Tavares Bastos, uma vez que a senhoria (Fátima morava num quarto) não queria se ver envolvida com a polícia. Tal expulsão, contudo, não passou de uma fuga, que se prolongou até agora, quando, finalmente, ela arranjou um advogado para garantir-se.

Ela, porém, diz que se viu na rua e aí «fêz amizade» com um motorista de praça de nome Severino, a quem, em prantos, contou seu drama, sendo por êle levada para a casa de uma parenta, em Raiz da Serra. Dali, depois de conseguir um advogado, anteontem, resolveu se apresentar a um juiz, que a encaminhou à polícia.

ARGENTINA FUGITIVA

Com relação a Douglas e Milton, disse Maria de Fátima que os dois estiveram, na época do Natal, na rua Tavares Bastos, acompanhados de Maclínio José Ribeiro, o «Beto», que, portando uma carteira do Sindicato dos Metalúrgicos (falsa, ao que tudo indica), se dizia irmão de «Toninho». Ou Maria mente ou «Toninho» e Maclínio seriam a mesma pessoa. Com referência às três vítimas da chacina, que eram ligadas aos seus matadores e, entre êstes, figura o «Toninho» de Maria, esta disse que «manteve apenas ligeiros conhecimentos». O mesmo disse da argentina Maria Del Carmem Cozzo, que fugiu para Santos, poucos dias antes da polícia descobrir que ela mantinha ligações com Douglas e Maclínio, conforme cartas encontradas no quarto 7 do hotel suspeito chamado «Barão de Tefé». A argentina, aliás, continua «foragida» em Santos.

FALTA «CHARLOT»

As declarações de Fátima estão sendo objeto de investigações, assim como os detetives vêm examinando a correspondência que ela mantinha com delinqüentes de Buenos Aires, sendo que, numa das cartas, foi encontrado recorte de um jornal argentino noticiando a prisão dos estelionatários Hector Mirales, José Novoa, o «Pepe Guerra», e Bonifácio Savério. A mesma notícia fazia alusão à fuga de Mário Nóvoa, um tal de Imbeci e Júlio Bueno, todos criminosos perigosos. As diligências, agora, visam, também, localizar o cabeleireiro conhecido pelo vulgo de «Charlot», o qual, segundo Maria de Fátima, conhece o submundo do crime e poderá indicar o local certo onde Douglas e Ribeiro estão escondidos. Enquanto isso, em Minas, o delegado Raul já é apontado como matador do «puxador» «Valdir Faet» e há policiais, como o detetive Nei Roberto Massena, disposto a provar as «irregularidades» existentes na Delegacia de Roubos de carros de Belo Horizonte. Quanto à chacina da Barra em si, continua em mistério, com a polícia sem mesmo saber se são verdadeiros os nomes de Douglas, Maclínio e o «Toninho» de Maria.

Bandidos Ficam Soltos

REPERCUTE A DENÚNCIA DE QUE POLÍCIA SÓ PRENDE OS POBRES

Grande foi a repercussão causada pela acusação do detetive Daniel Mendes, o Letrinha de que a polícia só prende **pé-inchado** (pessoa humilde), enquanto os verdadeiros bandidos, poderosos e endinheirados, ficam soltos.

As declarações do policial, que, entretanto, não chegam a constituir novidade, já que isso é do domínio público, foram provocadas pela libertação de 4 perigosos falsários, que deram golpes de milhões, determinada pelo comissário Reinaldo Santos Pereira, da Defraudações.

OS FALSÁRIOS

Os ladrões, cuja libertação continua sendo criticada, inclusive nos meios policiais, são Arnoldo Raulino, Delmir Coelho de Oliveira, Marcos Pereira Pôrto e Hermínio Ribeiro da Silva. Os quatro são integrantes de poderosa quadrilha de estelionatários, que agiam em grupos separados, lesando bancos e pessoas que anunciavam objetos para vender. No primeiro caso, os larápios falsificavam os cheques e, no segundo, compravam os artigos anunciados com cheques sem fundo. Sua prisão foi possibilitada em face de queixa apresentada por João Carlos Pinho de Oliveira, uma de suas vítimas. Outros, contudo, ainda não foram presos, inclusive o falsificador Sérgio Couto apontado como chefe do bando. Letrinha, contudo, acredita que o chefe seja pessoa de maior gabarito, afirmando: «Tem gente da alta metido nisso».

AS VITIMAS

Isso explica, aliás, a correria de sete advogados à Delegacia de Defraudações, todos empenhados em libertar os 4 ladrões, o que, afinal, conseguiram através do comissário Reinaldo. Êste determinou a libertação dos presos com base na tese dos advogados, de que não houve flagrante. Letrinha, contudo, retrucou o argumento, dizendo que êles não podeiam ser soltos porque foram presos em «diligências continuadas». Entrementes sabe-se que há, na Defraudações, 18 queixas contra os falsários, inclusive dos «The Royal Bank of Canadá», Bancos Predial do Rio de Janeiro, Crédito Territorial, Agrícola Mercantil, Nacional de Minas Gerais, Nôvo Mundo, Irmãos Guimarães, Mineiro da Produção e Pinto Magalhães. Ressalte-se, à guisa de informação, que o **pé-inchado** é, na gíria policial, o elemento pobre e desprotegido, sem meios de defender-se, que, culpado ou inocente, é metido nas grades e dali não sai senão depois de, pelo menos, cumprir uma vadiagem. Muitos dêles, às vêzes desempregados, são recolhidos durante «blitz» aparatosas, servindo para fazer número nas estatísticas da Polícia. Revoltados, muitos se transformam em marginais...

QUER BOMBEIROS PARA REMOVER CORPOS: S. TERESA

O sr. Amauri de Carvalho (rua Navarro, 314, fundos) veio ao «DN» para apelar às autoridades no sentido de mandar proceder as buscas nos escombros dos desabamentos ocorridos na rua Ocidental, perto de sua casa, em Santa Teresa, quando das enchentes que mataram centenas de pessoas, em janeiro de 1966, com o fim de retirar o corpo de uma criança. Como se recorda, ainda na última segunda-feira, os bombeiros localizaram, no local, o corpo de um rapaz, no mesmo ponto onde, agora, Amauri diz encontrar-se, soterrado, o do menino, de nome José Carlos Quitero Guimarães. Justificando seu apêlo, dirigido aos bombeiros, à 7ª Delegacia Distrital, à 23ª Região Administrativa e ao 23º Distrito de Limpeza Urbana, Amauri declarou que pretende construir um barraco no local, com o que diz não concordar, daí porque estará ali à espera das autoridades para indicar o ponto onde se encontra o corpo da criança.

Leblon: Povo Paga e Bate no Ladrão na Casa do Advogado

Os assaltantes que infestam a cidade, inclusive o que, anteontem, roubou de uma só vez 9 casas da mesma rua, em Piedade, continuaram soltos, e, ontem, dois deles investiram contra a residência do advogado Osvaldo Graça Couto (avenida Borges de Medeiros, nº 3.483, no Leblon), que os surpreendeu em ação em pleno dia, ao regressar ao lar, dando o alarma.

Os porteiros dos prédios vizinhos e populares em geral acorreram aos gritos do advogado, logrando prender um dos meliantes — Francisco Martins de Assis, de 27 anos — que, entretanto, não foi agarrado inteiro, pois sofreu vários ferimentos, inclusive uma garrafada na cabeça, não sendo linchado em face da chegada da polícia, tal a revolta da população do bairro.

PERSEGUIÇÃO E PANCADAS

Os dois assaltantes investiram contra a casa do advogado e já estavam prestes a consumar o saque quando chegou o dono da casa. Um dos bandidos logrou escapar, aos primeiros gritos de «pega-ladrão». O outro, porém, encontrava-se, já, no 1º pavimento da casa, em plena atividade, não encontrando condições de fugir. Contudo, lançou-se ao solo, das alturas, na fuga à perseguição, mas acabou nas mãos de seus perseguidores, que o agarraram e mais não espancaram em face da chegada da RP 8-138. Contudo, não foram de gravidade os ferimentos sofridos por Francisco Martins de Assis, eis que, depois de medicado no HMC, foi removido para a 15ª DD, sendo recolhido ao xadrez. Será interogado para revelar a identidade do comparsa foragido, o que certamente não fará, como é comum entre bandidos.

Ladrão Foge do Fôro e Fica Sôlto

Continua foragido o terrível estelionatário Ulisses Azevedo Soares, que se evadiu do Fôro Criminal, anteontem, ao que tudo indica com a convivência do cabo da PM Ocir Campos que o escoltava e que, estranhamente, também desapareceu, não se sabendo se já se apresentou para contar sua versão a respeito da escandalosa fuga. Ulisses, como falsário, havia sido levado ao Fôro para ser cientificado de sua condenação a 9 anos de reclusão, pela 11ª Vara Criminal, apenas por um de seus crimes, um golpe frustrado de Cr$ 80 milhões com o cheque falsificado em nome de um diretor da Ishikawajima.

JARDIM DE ALÁ COM MERCÚRIO

A Comissão Estadual de Energia Elétrica vai instalar êste ano, 20 lâmpadas a vapor de mercúrio, no Jardim de Alá, em Ipanema.

Por outro lado, 70 quilômetros de rêde elétrica de baixa tensão serão instalados, pela referida comissão, em diversos loteamentos da cidade. Entre outros, eis alguns dos beneficiados: Jardim Nôvo, em Realengo; Jardim Santa Margarida, em Cosmos; Jardim Maravilha, em Campo Grande e o loteamento Morais Pinheiro, em Anchieta.

DIÁRIO SINDICAL

Fundo: Trabalho em Capital

A maior inovação no sistema de proteção jurídico-social ao trabalhador trazida pela Lei 5.107 (Fundo de Garantia), reside na forma de converter o tempo de serviço do obreiro em um pecúlio. Pelo regime anterior o empregado adquiria um relativo direito de não ser demitido, quando estável, a não ser por cometimento de falta grave apurada e reconhecida pela Justiça do Trabalho. E tão só.

O bom empregado, após longos anos de uma dedicada e laboriosa colaboração para o progresso material e moral da emprêsa a que estava vinculado, aposentando-se, não recebia mais do seu empregador do que um simples aperto de mão.

Pela nova sistemática o empregado optante, quando se aposentar, além dos proventos da inatividade cobertos pela Previdência Social vai receber, também, uma soma em dinheiro, correspondente aos depósitos feitos em seu nome durante o Fundo de Garantia. E, para uma figuração prática do valor dêsse pecúlio: um empregado com 30 anos de serviço, todo êle transcorrido no regime do Fundo de Garantia e que tivesse auferido uma remuneração mensal fixa de 200 mil cruzeiros, com os juros e a correção monetária capitalizados, aposentar-se-ia com um patrimônio financeiro de cerca de 8 milhões de cruzeiros. O que é algo mais do que um simples aperto de mão.

Mas, a lei não estabelece apenas essa hipótese — a do empregado que se aposenta — para permitir a movimentação da conta vinculada.

No artigo 25, do Decreto 59.820 e que regulamentou a Lei 5.107, vêm especificadas outras hipóteses em que o empregado optante pode movimentar, parcial ou totalmente, sua conta bancária, com a assistência do respectivo sindicato representativo ou de autoridade do MTPS. São as seguintes: A) No caso de empregado que se demite da emprêsa ou daquele demitido por justa causa (nesse caso perdendo direito aos juros e a correção monetária): 1 — para aplicação do depósito acumulado em atividade comercial industrial ou agropecuária, em que o titular da conta se haja estabelecido, individualmente ou em sociedade; II — para aquisição de casa própria; III — para atender a emergência grave, de ordem pessoal ou familiar ou nos casos de desemprêgo ou doença; IV — para aquisição de equipamento destinado a atividade de natureza autônoma; V — na ocorrência de casamento de empregado do sexo feminino. B) No caso de despedida sem justa causa, inclusive quando indireta, de culpa recíproca ou decorrendo de fôrça maior, o empregado optante poderá movimentar a sua conta, apenas com relação à parcela referente ao tempo de serviço na emprêsa em que se verificou o evento. C) No caso de extinção total da emprêsa, fechamento de quaisquer de seus estabelecimentos, filiais ou agências, ou ainda decorrendo da supressão de parte de suas atividades, sempre que qualquer dessas ocorrências implique na rescisão do contrato de trabalho. D) Quando pelo término de contrato por prazo determinado. Também nessas duas hipóteses (alíneas C e D, a movimentação permitida é apenas quanto às parcelas referentes ao tempo de serviço na emprêsa em que se deu o evento). E) Admite a lei a utilização da conta vinculada, pelo seu valor total, quando da aposentadoria do empregado; F) no caso de óbito do empregado a conta poderá ser movimentada pelos dependentes habilitados perante a Previdência Social.

Esses, em resumo os casos admitidos para a utilização do depósito no sistema do Fundo de Garantia pelos empregados optantes. Para os não optantes, muito embora estabelecido o depósito da contribuição por parte das emprêsas para todos os empregados, não advem qualquer vantagem de ordem pecuniária. Apenas a emprêsa, quando fôr o caso de indenizar um empregado não optante, pelo sistema da legislação tradicional, poderá utilizar o montante do depósito acumulado em nome do empregado, para efetuar o pagamento a êle devido. (Continua).

Hotéis — 18%

Os empregados em hotéis e estabelecimentos similares obtiveram majoração salarial de 18%, em acôrdo celebrado com a entidade da categoria econômica, beneficiando a todos os admitidos até 31 de outubro último e com as seguintes condições gerais: os empregados admitidos até 28 de fevereiro do ano passado e que recebiam o salário-mínimo, foram reajustados para Cr$ 92.040; todos os empregados admitidos entre 1º de março de 1966 e 30 de outubro do mesmo ano, tiveram um reajustamento de 1% sôbre o salário de admissão, por mês efetivo de trabalho. A cláusula sexta do acôrdo prevê a possibilidade da revisão do mesmo antes de decorrido doze meses de sua vigência (a partir de 1-12-66), caso seja promulgada lei autorizando a medida.

O Sindicato dos Hotéis e Similares do Rio, em seu último e excelente boletim informativo esclarece aos empregadores quanto a forma do cumprimento do acôrdo salarial, trazendo ainda judiciosa orientação quanto a aplicação do desconto do Impôsto de Renda na fonte, o cálculo do Impôsto de Circulação de Mercadorias, bem como de importantes outras questões de interêsse para os associados.

Previdência Reajusta Ex-Ofício

O Conselho Diretor do Departamento Nacional de Previdencia Social acaba de aprovar Resolução dispondo sôbre o reajustamento automático dos benefícios, cujo limite era o valor de até dois salários-mínimos locais e que, agora, podem ser de até 3 vêzes e meia o salário-mínimo regional. O reajuste deve ser feito, ex-ofício, à base da correlação existente entre o salário-mínimo e o benefício, à época da concessão dêste.

Foi necessário o pronunciamento do DNPS, em virtude de ter a Secretaria Executiva do INPS, para os bancários, expedido instruções às Delegacias Regionais, nas quais se fazia referência à necessidade de requerimento dos interessados. O DNPS é taxativo ao determinar que as Secretarias devem proceder ao reajustamento, de ofício, imediatamente.

Comerciários: palestras sindicais

Em prosseguimento ao ciclo de palestras sôbre o sindicalismo, promovido pelo Sindicato dos Empregados no Comércio visando a despertar o interêsse público pelo importante tema, realizou-se, ontem, a palestra do jornalista João Carlos Mallet, que discorreu sôbre o sindicalismo no Canadá, país que visitou recentemente.

Abordou o jornalista a história do sindicalismo canadense e fêz uma análise comparativa dos sistemas associativos do Brasil e daquêle país, acentuando que o clima de absoluta liberdade sindical existente no Canadá constitui um dos fatôres preponderantes na plena integração social das classes, responsável pelo clima de progresso e bem-estar geral naquêle país.

Junta Renuncia: Jornalistas

A Junta Governativa designada pelo Ministério do Trabalho como interventora no Sindicato dos Jornalistas do Rio, encaminhou expediente ao delegado regional do Trabalho, renunciando irrevogàvelmente àquelas funções. O prazo de intervenção encerrar-se-ia, amanhã, e, agora, tendo em vista a não realização de eleições na entidade, nova intervenção deverá ser decretada, pelo prazo de seis meses, com a designação de uma nova Junta Governativa para preparar o processo eleitoral.

Empregados-Fantasmas

A Divisão de Fiscalização da Delegacia Regional do Trabalho constatou a existência de 13.084 "empregados fantasmas" em diversos estabelecimentos industriais e comerciais do Estado da Guanabara. Êsses empregados vinham trabalhando regularmente, e sujeitando-se à disciplina das emprêsas, mas seus nomes não constavam do respectivo livro de registro. Verificada a burla, a Divisão de Fiscalização autuou os empregadores faltosos, obrigando-os a procederem ao seu registro imediato, os quais, assim, passaram a ter regularizada sua situação, fazendo jús a todos os direitos que lhes são assegurados pela Legislação do Trabalho. Esta é uma das informações constantes do relatório que o delegado regional do Trabalho encaminhará ao ministro Nascimento e Silva, nos próximos dias, sôbre a atuação da DRT, no ano passado.

Prof. Rêgo Monteiro

Em sufrágio da alma do professor Luis Augusto do Rêgo Monteiro, procurador-geral da Justiça do Trabalho, recentemente falecido, o ministro do Trabalho mandou rezar missa no Altar dos Sagrados Corações, da Catedral Metropolitana, às 12 horas. No Altar Mór, o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, dom Jaime de Barros Câmara, a mesma hora, com a assistência do Núncio Apostólico e de inúmeras autoridades, eclesiásticas, civis e militares, oficiou missa solene.

Saíram Respostas da Prova de História do Brasil

Foi ontem a última prova do concurso de admissão à primeira série ginasial, no Colégio Pedro II, onde cêrca de três mil alunos disputam as 440 vagas existentes, embora um convênio firmado entre o MEC e a Secretaria de Educação garanta matrícula a todos os candidatos aprovados.

História do Brasil, com total de 20 questões, cada qual valendo meio ponto, e cujas respostas o «Diário Escolar» publica, hoje, foi a prova final, e muitos alunos a consideraram fácil, enquanto um dos professôres que formulou aquelas questões, ponderava que «não temos intenção de reprovar os estudantes, propondo provas difíceis».

AS RESPOSTAS

As respostas que publicamos para aquelas questões foram extraídas do livro adotado no programa de admissão do Colégio Pedro II.

«A história é uma matéria que exige, também, raciocínio», ponderou um dos professôres de história daquele Colégio, advertindo que, em muitas ocasiões, não pode exigir dos alunos tal ou qual resposta, pois uma mesma questão pode ser respondida de diversas maneiras.

Assim, o «Diário Escolar» registra essas respostas, que garantiam um grau máximo aos alunos que as tivessem respondido de maneira e conteúdo aproximado, lembrando, entretanto, que outras formas e respostas não significam que invalidam as questões, dependendo, naturalmente, do critério da banca examinadora.

PRIMEIRO GRUPO

As questões da prova realizada no primeiro horário foram as seguintes:

1 — Qual a colaboração prestada por frei Juan Perez a Cristóvão Colombo?

2 — Que motivos deram lugar à assinatura do Tratado de Tordesilhas?

3 — Qual a participação dos indígenas na formação do Brasil?

4 — Que personalidades efetivamente dirigiram a capitania doada a Martim Afonso de Sousa?

5 — Em que locais foram vencidos os franceses invasores do Rio de Janeiro?

6 — Onde foi fundado o famoso Núcleo de Resistência Pernambucana aos invasores holandeses?

7 — Quais as variadas diretrizes que tiveram as expedições bandeirantes?

8 — Quais os principais participantes da Conjuração Mineira?

9 — Qual a missão de artistas franceses que D. João fêz vir para o Brasil em 1808?

10 — Por que a D. Pedro I foi adjudicado o título de imperador?

11 — Qual a primeira Constituição do Brasil independente?

12 — Que governos regenciais teve o Brasil após a abdicação de D. Pedro I?

13 — Quais os movimentos rebeldes do período regencial que ainda não haviam terminado ao se estabelecer o 2º reinado?

14 — Quais os poetas que mais se destacaram no tempo do Império Brasileiro?

15 — Quais as guerras internacionais de que participou o Brasil no 2º reinado?

16 — Que foi a «Lei Áurea»?

17 — Quais os principais propagandistas da República, no Brasil?

18 — Quais os primeiros decretos do Govêrno Provisório do Marechal Deodoro da Fonseca?

19 — Qual o escritor que descreveu a Campanha dos Canudos, ocorrida no govêrno de Prudente de Morais?

20 — Em que governos republicanos participou o Brasil dos grandes conflitos internacionais do século XX?

Páginas 111 e 120.

RESPOSTAS

1) Foi Juan Perez que, se interessando pelos planos de Cristóvão Colombo, conseguiu uma entrevista com os «Reis Católicos», Fernando de Aragão e Isabel de Castela, que reinavam na Espanha.

2) As divergências existentes entre Portugal e Espanha, sôbre a posse e colonização das terras descobertas.

3) Foi relativamente pequena. Mesmo no seu aspecto mais importante — a mistura racial, com os outros elementos formadores do povo brasileiro —, apresenta-se essa participação limitada.

4) Padre Gonçalo Monteiro e João Ramalho.

5) Os franceses foram vencidos nos locais que, hoje, são respectivamente, Praia do Flamengo e a Ilha do Governador.

6) Esse núcleo da resistência foi fundado no interior: Arraial de Bom Jesus.

7) Essas bandeiras tiveram várias diretrizes: região sul, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, e regiões do nordeste e norte.

8) Poetas Tomás Antônio Gonzaga, Cláudio Manuel da Costa e Inácio de Alvarenga Peixoto; dr. José Álvares Maciel, e Francisco de Paula Freire de Andrade.

9) Grandjean de Montigny, Nicolas Antoine Taunay e Jean Baptiste Debret.

10) Porque o título de rei fazia lembrar o título português e parecia pequeno para um país tão vasto.

11) A 1a. Constituição do Brasil independente foi outorgada a 25 de março de 1824.

12) Regência provisória, regência permanente, e regência una (padre Diogo Antônio Feijó).

13) A guerra dos Farrapos, no sul, e a Balaiada, no Maranhão.

14) Gonçalves Dias, Castro Alves, Casimiro de Abreu, Álvares de Azevedo, Fagundes Varela, e Laurindo Rabelo.

15) Guerra com o Uruguai, Argentina e Paraguai.

16) A lei que extinguiu a escravidão no Brasil.

17) Silva Jardim, Lopes Trovão, José do Patrocínio, Quintino Bocaiuva, Aristides Lôbo e Saldanha Marinho.

18) Convocação da Assembléia Constituinte, criação da Bandeira da República, conservação da música do Hino Nacional.

19) Euclides da Cunha, no livro «Os sertões».

20) Nos governos de Venceslau Brás Pereira Gomes e de Getúlio Vargas.

SEGUNDO GRUPO

Eis as questões da prova do segundo grupo:

1 — Quem da gávea do Pinta, a 12 de outubro de 1492, anunciou que avistara terra?

2 — Qual a parte do Brasil que, tendo em vista o Tratado de Tordesilhas, cabia a Portugal, antes mesmo do seu descobrimento?

3 — Quais os principais grupos indígenas no Brasil?

4 — A quantos capitães-mores ou donatários foram distribuídas as quatorzes capitanias hereditárias, divididas em quinze lotes, criados por D. João III?

5 — Por que Diogo Álvares pôde facilitar a colonização do Brasil?

6 — Onde foi fundada uma povoação que viria a ser o núcleo inicial da atual cidade do Rio de Janeiro?

7 — Qual a divisa escolhida para caracterizar a insurreição pernambucana contra o domínio holandês?

8 — Que ciclos abrange o movimento das «bandeiras»?

9 — Quais as revoltas ocorridas em Minas Gerais no século XVIII?

10 — Como esteve o Brasil vinculado administrativamente no domínio português desde 1500 a 1822?

11 — Quem recebeu, a 10 de novembro de 1822, a primeira bandeira nacional entregue ao Exército?

12 — Quais os motivos de descontentamento em relação ao Imperador D. Pedro I?

13 — Como se fêz sentir a participação de Bernardo Pereira de Vasconcelos na vida pública do Brasil Império?

14 — Quais os movimentos rebeldes vencidos por Caxias?

15 — Quais os combates mais importantes da fase final da Guerra do Paraguai e que se denomina Campanha das Cordilheiras?

16 — Quais os principais personalidades que sobressaíram nas artes ao tempo do Império Brasileiro?

17 — Por que a Lei dos Sexagenários é também Lei Saraiva-Cotegipe?

18 — Até quando regeu os destinos do Brasil a Constituição de 24 de fevereiro de 1891?

19 — Quantas vêzes foi eleito presidente da República Rodrigues Alves?

20 — Quais os militares chefes do Govêrno do Brasil de 1930 até nossos dias?

RESPOSTAS

As respostas dessas questões são:

1) O marinheiro Rodrigo Berguemo.

2) De Belém do Pará a Laguna em Santa Catarina.

3) Tupis, Jês, Caribas e Nu-aruaques.

4) Foram distribuídas a doze capitães-mores ou donatários.

5) Porque se tornara influente entre os indígenas, depois de ter conseguido abrigo entre êles, salvando-se de um naufrágio.

6) Numa restinga entre os morros Cara de Cão (hoje São João) e o Pão de Açúcar.

7) "Deus e Liberdade".

8) Abrange os ciclos do ouro de lavagem, da caça ao índio, do ouro das minas, e dos diamantes.

9) Revolta de Pitangui e de Vila Rica.

10) Em 1815 foi elevado à categoria de Reino Unido a Portugal e Algaves. Antes disto, o Brasil teve governadores que receberam títulos de vice-reis. Sòmente meio século depois do descobrimento, a Província de Santa Cruz foi elevada a Estado do Brasil. Em 1645, foi criado o principado do Brasil.

11) O tenente-ajudante do Batalhão do Imperador, Luís Alves de Lima, futuro Duque de Caxias.

12) A dissolução da Assembléia Constituinte, a severa punição imposta aos rebeldes da Confederação do Equador, a questão do trono Português.

13) Era um dos políticos mais importantes da época, e foi nomeado por Araújo Lima.

14) A guerra dos Farrapos, a Balaiada, as revoluções de São Paulo e Minas Gerais, revolta praieira.

15) Os combates de Peribebui e Campo Grande.

16) Pintores: Pedro Américo e Vitor Meireles. Músicos: Francisco Manuel da Silva, e Antônio Carlos Gomes.

17) Porque foi obra, respectivamente, dos gabinetes ministeriais dirigidos por José Antônio Saraiva e pelo Barão de Cotegipe.

18) Até 1930.

19) Duas vêzes: em 1902 e em 1918.

20) General Eurico Gaspar Dutra, e general Humberto de Alencar Castelo Branco.

TERCEIRO GRUPO

Na prova do terceiro grupo, foram propostas as seguintes questões:

1 — Qual a primeira terra americana avistada em 1492, na primeira viagem de Cristóvão Colombo?

2 — Por que Pedro Álvares Cabral usava inicialmente, o sobrenome de Gouveia?

3 — Quando é admitido tenha começado o tráfico negreiro para o Brasil?

4 — Qual a primeira tentativa de colonização efetiva da terra brasileira?

5 — Quais as principais realizações de Tomé de Sousa no Brasil, como governador?

6 — Qual a expedição francesa de exploração científica no Brasil, ocorrida no século XVI?

7 — Quais as vantagens para o Brasil da chamada União Ibérica — de 1580 a 1640?

8 — O jesuíta Azpilcueta Navarro participou de que "entrada" organizada por Tomé de Sousa?

9 — Quem primeiro ... o encargo de ditador ... rica?

10 — Quais as iniciativas ... D. João no Brasil ... do nosso desenvolvimento cultural?

11 — Em que situação ... achava o Brasil quando ... Pedro assumiu a Regência?

12 — Quais os principais chefes militares que ... pela independência do Brasil ... após sua proclamação?

13 — Quando ocorreu ... dação do Colégio Pedro II?

14 — Quais os principais ... beldes de movimentos ... dos em São Paulo e ... anistiados por D. Pedro ...?

15 — Quais os historiadores que avultaram no ... Brasileiro?

16 — Por que ... comando dos brasileiros ... guerra da Tríplice Aliança ... general Felidoro da ... Quirtanilha?

17 — Qual a lei ... de Feijó, em 1831 ... escravidão africana?

18 — Qual a participação ... Rui Barbosa na elaboração ... Constituição de 1891?

19 — Quais os militares ... como presidente da República, têm governado o Brasil?

20 — Em que ... dições Getúlio Vargas ... nou o Brasil?

RESPOSTAS

Eis as respostas:

1) Ilha de São Salvador ... tuada no arquipélago ... caias ou Baamas ...

2) Devido ao apelido ... mãe.

3) Talvez em 15... Martim Afonso de Sousa.

4) Foi com a expedição de Martim Afonso de Sousa, qual resultou a fundação da primeira vila no Brasil, São Vicente.

5) Fundação da cidade de Salvador; elevação do Brasil à categoria de Bispado; ... tivo à cultura do açúcar ... sita às capitanias do ...

6) A expedição de ... de Testu.

7) Porque ... anulação do Tratado de Tordesilhas ... nhóis ...

(Conclui na 11ª página)

Elas fizeram as provas e o "DN" dá as soluções

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

PAIS PEDEM MAIS VAGAS PARA ALUNAS QUE FORAM À JUSTIÇA

Depois da decisão favorável do governador Negrão de Lima, autorizando a matrícula das 483 candidatas excedentes das escolas normais, um grupo de pais, das 76 alunas que fizeram a prova de português, garantidas por mandado de segurança, iniciou uma campanha, com o objetivo de sensibilizar as autoridades, conseguindo matrículas para aquelas alunas também.

Vários contatos foram feitos, ontem, enquanto um dos membros da comissão lançava um apêlo ao juiz Edvaldo Tavares, da 5ª Vara de Fazenda, para que apresse o julgamento dos mandados de segurança, a fim de que o assunto possa ser encaminhados, junto à Secretaria da Educação.

BENJAMIN

Em recente entrevista coletiva, o secretário Benjamin Morais frisou que «estamos muito sensíveis ao aproveitamento de tôdas candidatas, mas este assunto deve ser primeiro, solucionado pela Justiça».

Igualmente, êle ponderou que «não estaríamos agindo com critério, se déssemos uma solução ao caso, sem ouvir as autoridades judiciárias».

Enquanto isto, os pais, depois da decisão da matrícula das 483 excedentes, decidiram reiniciar uma ampla campanha, para reivindicar junto ao Govêrno o aproveitamento das alunas, e junto da Justiça, urgência no julgamento daqueles mandados.

NEGRÃO CONFIRMA VAGA PARA ALUNA DO NORMAL

O governador Negrão de Lima confirmou, ontem, o aproveitamento das alunas excedentes das escolas normais, depois de ouvir as ponderações do secretário de Educação, enquanto dezenas de pais aguardavam a palavra final.

Em conseqüência da decisão favorável do govêrno, os pais constituíram uma comissão que foi levar os agradecimentos ao governador, e agora, a batalha é das 76 candidatas que impetraram mandado de segurança: estão à espera da decisão judicial, mas já têm a promessa do secretário, de aproveitar algumas, caso vençam na justiça, e tenham médias mínimas.

Amado Manda Relatório Sôbre Nôvo Plano: GOT

Em relatório ao ministro Moniz de Aragão, o professor Gildásio Amado, diretor do Ensino Secundário do MEC anunciou que, para o ano letivo de 1967, o chamado projeto «GOT» — Ginásios Orientados para o Trabalho —, beneficiará um total de 14 Estados, 2 territórios, além do Distrito Federal.

Segundo os têrmos daquele relatório em Brasília, serão organizados cinco ginásios oficiais, naqueles moldes, à base da instalação de seis oficinas de artes industriais, e o Amapá terá quatro oficinas em dois ginásios oficiais, enquanto Roraima organizará uma oficina de artes industriais no seu único estabelecimento oficial de ensino médio.

O relatório informa ainda, que, a unidade federada que terá a maior rêde de ginásios orientados, será São Paulo, pois contará com a instalação de sessenta e cinco unidades oficiais, e de quatorze estaduais, totalizando setenta e nove «GOTS».

Minas Gerais, vem em segundo lugar na estatística do relatório, com sessenta e oito ginásio orientados previstos, dos quais quarenta e sete na rêde oficial e vinte e um na rêde particular.

Foram treinados seiscentos e setenta e dois professores de artes industriais, duzentos e noventa e um de técnicas agrícolas, cento e trinta e dois de educação para o lar e oitenta e cinco de técnicas comerciais, cinqüenta e três cursos patrocinados pela Diretoria do Ensino Secundário do MEC.

SOLON VAI PARA EUA

Atendendo convite do Departamento de Estado, o professor Solon Leontsinis seguirá, hoje, para os Estados Unidos, onde vai cumprir intenso programa cultural, visitando várias universidades, além de se inteirar de várias inovações no campo educacional daquele país.

Êle é membro do Conselho diretor da Associação Brasileira de Educação, professor catedrático de história natural, antropólogo do Museu Nacional, além de professor de Biologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Fundação Universitária Ga...

«Estudantes do Ano» 1966

Colégio Militar Tem Melhor Aluno

ÉLSON MESQUITA VIEGAS, na foto ao centro, coronel-comandante-aluno do Colégio Militar do Rio de Janeiro, no ano p.p. hoje aluno da Academia Militar das Agulhas Negras, receberá "Menção Honrosa" da promoção "Estudantes do Ano" 1966, promovida pelo "DN".

A cerimônia de diplomação, na qual os "Estudantes do Ano" 1966 receberão os "Troféus Esso" da Esso Brasileira de Petróleo, será realizada no dia 6 de março próximo, às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura.

CARREIRA MILITAR

Élson — que está se formando, hoje, juntamente com a turma do 3º científico, em solenidade de colação de grau, no auditório do CMRJ — fêz o primário no Ginásio Pardal Pinto, onde conquistou quatro medalhas e o primeiro lugar; o preparatório no Curso Brasil, onde foi distingüido com dez medalhas e ainda o primeiro lugar; e o secundário no Colégio Militar do Rio de Janeiro, onde igualmente conseguiu sete medalhas e o mais alto posto a que um aluno pode alcançar, o de coronel-comandante-aluno. Fêz ainda o curso de Cultura Inglêsa, também em primeiro lugar. Sôbre a carreira que escolheu, a militar, declarou ao "DN": "De tôdas as carreiras, a militar é a que mais assenta à minha personalidade, modo de pensar, inclusive, pois se cada um deve dar o melhor à Pátria, fá-lo-ei na carreira militar — em particular servindo o Exército. Em nome da turma da AMAN, agradeço ao general-comandante Val... de ... neses Paes, o estímulo, as palavras confortadoras e ... lhedoras que sempre nos dirigiu nos momentos difíceis que atravessamos e peço-lhe que continue a obra grandiosa e magnífica que ora fez para levantar mais alto mente o nome e a gloriosa tradição da Casa de Tomás Coelho".

ISRAEL AUMENTA ÍNDICE DE MATRÍCULA ESCOLAR

O govêrno do sr. Israel Pinheiro anunciou que o acréscimo de matrículas para o ensino já verificado em Minas Gerais ocorreu entre fevereiro a novembro. Nesses meses, foram instaladas 925 escolas primárias, registrando-se um total de 274.810 novas inscrições. No mesmo período foram incorporadas à rêde estadual 8.479 novas ... aulas, sendo instalados, ainda 790 cursos de alfabetização de adultos.

No setor da construção e pavimentação de rodovias, nos mesmos dez primeiros meses alcançaram os mais altos índices já ocorridos no Estado. Foram construídos, no prazo, 319 quilômetros de novas estradas, tendo sido ... tados 419 quilômetros. Na execução das obras rodoviárias, incluindo-se 1.124 metros de obras de arte, foram ... Cr$ 150 bilhões. O Plano Quinqüenal Rodoviário ... prevê a implantação de 3.300 quilômetros e a pavimentação de 3.400 quilômetros da rodovias.

Pais Podem Buscar as Bôlsas

Desde ontem, os pais e responsáveis estão recorrendo aos estabelecimentos de ensino particular do Estado, para a obtenção de fichas de inscrição para bôlsas estaduais no curso ginasial, concedidas pelo govêrno estadual.

Enquanto isto, o Serviço de Bôlsas de Estudo informava que as listas de renovação de alunos dos cursos clássicos, científicos, técnico e normal, deverão ser encaminhados à rua Senador Dantas, 85, até dia 15 de fevereiro.

CALENDÁRIO

Voltou a informar o Serviço de Bôlsas de Estudos do Estado que o calendário para 1967 é o seguinte:

Inscrições para cursos ginasial e comercial, de primeira a quarta séries: a partir de 23 de janeiro. Entre 12 e 17 horas, obtenção da ficha de inscrição com o diretor do estabelecimento, para ser preenchida pelo responsável do pretendente à bôlsa, exibindo os documentos: comprovação dos vencimentos; declaração do empregador ou qualquer outro documento hábil e certidão de idade do candidato.

Os postos de inscrição, para recebimento de fichas, se encontram no Colégio Estadual Pedro Álvares Cabral, de 23 a 26 de janeiro; no Colégio Estadual Rivadávia Correia, de 27 de janeiro a 1 de fevereiro; no Ginásio Estadual Orsina da Fonseca, nos dias 2, 3, 9 e 10 de fevereiro; no Colégio Estadual Visconde de Cairu, nos dias 13, 14, 15 e 16 de fevereiro; no Ginásio Industrial Gomes Freire de Andrade, nos dias 17, 20, 21 e 22 de fevereiro; no Colégio Estadual Professor Daltro Santos, nos dias 23, 24, 27 e 28 de fevereiro e na Escola Normal Sara Kubitschek, nos dias 1, 2, 3 e 6 de março.

SEGUNDO CICLO

A parte do calendário relativa ao segundo ciclo (científico, clássico, normal e técnico de contabilidade) é a seguinte: de 6 a 10 de março, com prioridade absoluta para filhos de ex-combatentes da FEB e órfãos. O exame de seleção será a 20 de março, nos ginásios estaduais, às 20 horas, pela ordem de ... Obs: As inscrições para ... as ... através ...

Medicina Prossegue Luta Pelas Vagas Fora do MEC

Coluna do Diretório

PUC TEM EDUCAÇÃO FAMILIAR

Eis as instruções sôbre o vestibular de Educação Familiar, na PUC, cujas inscrições já se encontram abertas:

A candidata ao Curso Superior de Educação Familiar deverá:

1º Apresentar a documentação pedida pela Escola:
a) Carteira de Identidade;
b) Certidão de Nascimento;
c) Certificado de Conclusão do Curso Secundário;
d) Fichas modelos 18 e 19 (duas vias);
e) Atestado de Idoneidade Moral;
f) Requerimento de inscrição e pagamento da respectiva taxa;
g) Dois retratos tamanho 3x4.

2º) Frequentar a semana pré-vestibular (13 a 17 de fevereiro).
3º) Submeter-se ao teste psicológico (durante a semana pré-vestibular).
4º) Prestar exame de habilitação de Português, Francês ou Inglês e realizar uma prova prática.

Inscrição: de 2 a 31 de janeiro. Taxa inscrição: Cr$ ...000. Data Vestibular: de ... a 22 de fevereiro. Maiores informações na Secretaria da Escola à rua Humaitá, 170 — Botafogo — ...R.

ARQUITETURA SÓ VAI A 21

Estarão abertas as inscrições no Concursos de Habilitação aos Cursos de Arquitetura e de Urbanismo até o dia 21 de janeiro, de segunda à sexta-feira no horário de 9 às 12, na Secretaria da Faculdade, 2º andar, na Cidade Universitária (Ilha do Fundão) Curso de Arquitetura — Documentos para inscrição — duas ... de certificado de conclusão de Curso Colegial ou equivalente, carteira de identidade, atestado de vacina anti-variólica, três fotos 3x4 e recibo de pagamento da taxa de inscrição Cr$ 20.000).

Provas de Habilitação — Desenho à mão livre, Desenho Projetivo, Matemática e Física — tôdas eliminatórias (nota mínima: 4 quatro). Prova destinada à classificação, caso o número de habilitados seja superior ao de vagas: Desenho de figura humana vestida ou de paisagem.

Curso de Urbanismo — Documentos para inscrição — Diploma de engenheiro, engenheiro-arquiteto ou engenheiro-civil, devidamente registrado na repartição competente, carteira de identidade, atestado de vacinação anti-variólica, três fotos 3x4 e recibo de pagamento da taxa de inscrição Cr$..... ...000. Provas — Sociologia, História da Arte e Inglês ou Francês — Tôdas eliminatórias (nota mínima 4 quatro).

2ª Época — Desenho Arquitetônico — Dias 20, 21, de fevereiro de 1967.

Outras Perspectiva-Estereotomia — dia 22, prova teórica e dia 23, de fevereiro prova prática, às 8 hs. Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1967.

JOSÉ PROENÇA
Secretária

ENFERMAGEM TEM PROVAS

Exame de Habilitação ao Curso de Graduação em Enfermagem — Estão abertas desde o dia 10 a 30 do janeiro corrente, no horário de 12h às 16h, na Secretaria da Escola, de segunda à sexta-feira, as inscrições para o Exame de Habilitação ao Curso de Enfermagem.

Os candidatos deverão instruir o requimento de inscrição com os seguintes documentos:

Carteira de identidade; Título de eleitor; Certidão de nascimento ou casamento (... vias); Atestado de idoneidade moral (firma reconhecida); Atestado de sanidade física e mental (firma reconhecida); Atestado de vacina anti-variólica; Prova de quitação com o Serviço Militar, para os candidatos do sexo masculino; ficha fornecida pela Escola e preenchida pelo candidato; Certidão de conclusão do ciclo colegial ou equivalente, observadas as disposições da legislação em vigor, acompanhada do histórico escolar, em quatro vias (firma reconhecida); Certificado de conclusão do curso ginasial e ficha 18, em quatro vias (firma reconhecida); Atestado odontológico (firma reconhecida); Abreugrafia, tirada há um mês, pelo menos; Três fotografias 3x4; Recibo da taxa de inscrição (Cr$.... ...000); A firma de todos os documentos deve ser reconhecida por tabelião do Estado da Guanabara.

Cursos Abrem-se Nas Ciências Biológicas

Estão abertas as inscrições na Faculdade de Ciências Biológicas à rua Camerino, 9 para os seguintes Cursos de pós graduação:

Biologia do Saneamento — aulas às quartas e sextas-feiras das 8h às 11h.

Biofarmácia — aulas às têrças e quintas-feiras das 9h às 11h.

Biofísica aulas às têrças e quintas-feiras das 8h às 10h.

Bioquímica — aulas às quartas e sextas-feiras das 8h às 10h.

Imunologia — aulas às têrças e quintas-feiras das 14h às 16h.

Parasitologia — aulas às têrças-feiras e sexta-feiras das 17h às 19h.

Microbiologia — aulas quartas e sextas-feiras das 14h às 16 horas.

Poderão se inscrever médicos, engenheiros, agrônomos, farmaceuticos, veterinários, dentistas, biologistas e químicos.

Técnico de Laboratório Clínico — aulas diárias das 10h às 12h., para portadores de certificado do curso colegial — nível médio. Os cursos terão duração de 1 ano letivo e serão gratuitos. Aula inaugural de instalação dos Cursos será dia 10 de março às 10 horas ministrada pelo Exmº sr. ministro da Educação e Cultura professor Raimundo Moniz de Aragão.

BIBLIOTECA ANUNCIA AS PROVAS

Eis o edital de abertura de inscrição ao exame de habilitação do curso de Biblioteconomia:

Faço público, para conhecimento dos interessados, que estarão abertas na Secretaria dos Cursos de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional, de 20 a 31 de janeiro corrente, as inscrições ao exame de admissão do Curso de Biblioteconomia.

Os candidatos deverão apresentar, no ato da inscrição, os seguintes documentos: 1) certificado de conclusão do curso Clássico ou Científico ou equivalente; 2) Fichas modelo 18 e 19 (2 vias); 3) Carteira de Identidade; 4) Certidão que comprove idade mínima de 18 anos; 5) Prova de quitação com o serviço militar; 6) Atestado negativo tuberculino feito no **Serviço Nacional de Tuberculose**; 7) Atestado de vacinação antivariólica; 8) (duas) fotografias do tamanho 3x4.

O exame de admissão constará de prova escrita das seguintes matérias: a) Português; b) Conhecimentos Gerais abrangendo: História da Civilização e do Brasil; Noções de Literatura; Geografia Geral e do Brasil; c) Lingua inglêsa; d) Lingua francesa ou espanhola.

QUÍMICA CONVOCA

CURSO ORDINÁRIO

A Escola Técnica Federal de Química da Guanabara, do Ministério da Educação e Cultura, comunica aos interessados que estarão abertas na sede da Escola, à rua General Canabarro, 485 — Engenho Velho, no período de 16 a 31 de janeiro corrente, no horário das 12 às 17 horas (sábado das 9 às 12 horas), as inscrições ao exame de seleção e classificação para o preenchimento de 70 vagas na 1ª série do curso ordinário do colégio técnico industrial de química (2º ciclo do ensino médio), nelas compreendidos os repetentes de 1966.

O exame constará de provas escritas de Português, Matemática e Ciências Físicas e Biológicas, e prova gráfica de Desenho, incluindo esta uma parte a mão livre. Os candidatos deverão possuir o 1º ciclo do ensino médio completo, e as provas se realizarão nos dias 9, 11, 13 e 15 de fevereiro próximo, com início às 9h30m, classificando-se os candidatos pela soma total de pontos obtidos.

A secretaria está distribuindo um folheto grátis contendo tôdas as informações e os programas exigidos nas diversas provas.

PORTA ABERTA PARA NUTRIÇÃO

Acham-se abertas, na Escola Central de Nutrição as inscrições para o Curso de Nutricionistas (nível superior), das 13h às 17h, na Secretaria da Escola, à Praça da Bandeira, nº 96 — 4º andar.

O exame vestibular constará das seguintes matérias: Química, Física, Biologia, Português, e Francês ou Inglês.

Depois de um encontro com o ministro da Educação, de quem receberam a promessa de que o MEC tentará ampliar o número de alunos a serem aproveitados no curso de medicina, recorrendo às escolas de outros Estados, além da advertência de que «todos os entendimentos serão cessados, se houver qualquer tipo de pressão», os vestibulandos de Medicina decidiram abandonar o acampamento do pátio daquele ministério, aguardando as providências anunciadas, inclusive a divulgação das notas, prometidas para hoje.

Enquanto isto, os pais deliberavam a formação de uma comissão que irá, hoje, até a Faculdade Nacional de Medicina, e outras escolas, a fim de reivindicarem aos diretores, a ampliação de vagas, e a possibilidade de matrículas de uma nova turma no mês de julho, a exemplo do que ocorreu no último ano, com um grupo de excedentes.

COM MINISTRO

O ministro Moniz de Aragão recebeu uma comissão de candidatos não classificados no vestibular de Medicina, composta de cinco representantes, que lhe solicitou a publicação dos resultados finais do mesmo em relação a todos quantos tenham sido inscritos.

Em resposta, o titular da Educação e Cultura informou-lhes que manteve entendimentos com os membros da Comissão do Vestibular e os mesmos não encontraram inconvenientes na referida publicação, que já foi providenciar e está sendo datilografada por uma equipe de servidores do MEC.

Na ocasião, o ministro da Educação explicou aos candidatos não classificados que transmitiu instruções à Diretoria do Ensino Superior para que efetue, no menor prazo possível, um levantamento dos vestibulares de Medicina em tôdas as Universidades do país, procurando saber o número de vagas postas em concurso e o total de classificados. Onde houver vaga não preenchida, o Ministério da Educação e Cultura — ressaltou o ministro Moniz de Aragão — tomará a iniciativa de ocupá-la, providenciando se fôr o caso bôlsa de manutenção do candidato enviado para cada cidade fora do seu domicílio.

APOIO

Os integrantes da comissão de vestibulandos não classificados lembraram que não poderiam tomar a iniciativa de apelar para os diretores das Faculdades de Medicina da Guanabara (UFRJ, UEG e Medicina e Cirurgia) no sentido da criação de turmas novas no segundo semestre letivo de 1967, com o aproveitamento dos candidatos não classificados considerados como um total de pontos digno de uma oportunidade. Os membros da comissão de vestibulandos perguntaram ao ministro Moniz de Aragão se os apoiaria nesta pretensão. O titular da Educação e Cultura afirmou que sim, mas que êles não se dirigissem aos diretores das Faculdades afirmando que tal fôra uma sugestão do MEC.

A propósito da questão, o ministro Moniz de Aragão relembrou à comissão que, desde sua vinda para a Diretoria do Ensino Superior, em 1964, e depois à frente do MEC, o ensino médico foi por êle o mais estimulado possível.

Embora seja um curso de natureza complexa, o de mais longa duração no nosso sistema universitário e que exige material caríssimo, hospitais de clínicas, gabinetes e laboratórios especiais, nos últimos três anos foi possível abrir o curso de Medicina na Universidade Federal de Brasília, na Universidade do Amazonas, recuperar o curso de Medicina no Maranhão, e obter, ainda que em números modestos para as nossas necessidades, a ampliação de vagas em algumas escolas, como na de Uberaba e, na Guanabara, na Ciências Médicas, que terá mais 25 lugares no corrente ano.

O ministro Moniz de Aragão encerrou seu contato com os candidatos afirmando que não deixará, em nenhum ponto do país, vaga de Medicina sem o devido aproveitamento.

REUNIÃO

Por outro lado, alunos e pais se reuniram, ontem, no curso Gallotti, onde discutiram as próximas diretrizes para encaminhar suas reivindicações, depois de recusarem a ajuda oferecida pela União Metropolitana dos Estudantes, ponderando que desejam manter o problema equidistante de questões políticas.

Hoje, serão encaminhados telegramas aos srs. Aurélio Viana e Gilberto Marinho, solicitando-lhes o apoio para a campanha, ao mesmo tempo, em que os pais iniciaram suas visitas às escolas, apelando para que os diretores ampliem o número de vagas.

Cêrca de 200 alunos estiveram presentes à reunião, na qual comentaram, também, a promessa da divulgação das notas, hoje, tendo alguns lembrado, a possibilidade de impetrarem mandado de segurança, caso alunos de outras escolas, com notas inferiores, tenham sido matriculados.

CONVOCAÇÃO

Enquanto isto, já, às últimas horas de ontem, era distribuída a seguinte nota:

«Convocamos todos os vestibulandos de Medicina da Faculdade Fluminense, para uma reunião, hoje, no pátio do MEC, onde será tratado assunto de interêsse geral dos vestibulandos, como divulgação das notas, aumento de vagas, opções etc. — a) João Batista de Araújo, pela comissão».

Universitários Iniciam Campanha Contra Pagamento Das Anuidades

A denúncia da tentativa de racionalização de universidade, reduzindo o seu número de vagas, através de um processo de elitização do ensino, foi formulada pelo diretório acadêmico da FNFi, numa nota oficial, em que conclama os alunos a iniciarem a campanha contra pagamento das anuidades escolares, no ensino superior.

Por outro lado, a UME vem distribuindo um manifesto, entre os vestibulandos, no qual faz uma análise sôbre a situação do problema educacional no país, acentuando que «as causas principais de uma política educacional anti-povo não se encontram na corrupção, nem na maldade dos homens».

NA FILOSOFIA

Continua sendo distribuída a nota de protesto da Faculdade Nacional de Filosofia, a primeira que se levantou contra o pagamento de anuidades, êste ano.

Nesse documento, os líderes estudantis fazem um balanço nas atividades de 1966, acentuando que «o ano passado foi cheio de lutas, e enfrentamos inúmeras dificuldades, embora tenhamos realizado congresso da UNE e da UME».

Para êles, o último ano apresentou um saldo positivo, e justificam: «De atos, relativamente isolados, nosso movimento amadureceu para uma luta em comum, de caráter cada vez mais amplo e acirrado, sob a liderança e coordenação da UNE, não só contra a política educacional do govêrno, mas posteriormente, também contra as característi cas principais que determinavam aquele política».

Em seguida, analisam as perspectivas que se apresentam, o movimento, êste ano: «O govêrno não se encontra satisfeito com a situação nas universidades, pois é aí que, desde a primeira hora, vem encontrando a maior resistência contra a sua política entreguista», acentua.

Sôbre as anuidades, lembram: «A cobrança das anuidades, com a perspectiva de um próximo e substancial aumento das taxas, surgirá novamente agora, no ato da matrícula, já que nossas vitórias em 66 foram de caráter apenas parcial».

UME DISTRIBUI

Paralelamente, a União Metropolitana dos Estudantes vem ampliando a distribuição de um manifesto aos vestibulandos, no qual faz um balanço global do movimento estudantil, acentuando, a certa altura:

«O vestibular é uma das expressões da estrutura arcaica do nosso país e da política educacional anti-popular», e mais adiante, pondera ainda que «um país explorado só pode ter subuniversidades destinadas a formar os elementos necessários às classes dominantes, elementos saídos delas próprias e das classes médias. Só uma elite tem acesso à cultura superior».

Igualmente, essa mesma nota critica a administração, na orientação que vem imprimindo às várias áreas do Govêrno: «A orientação do setor educação obedece a uma orientação geral que se aplica a todos os campos sociais».

Ao final, a UME conclama os alunos a lutarem contra as anuidades, e pelo aumento de vagas: «Nossa luta é por uma universidade aberta ao povo».

ENGENHARIA AINDA NÃO TEM LISTA DOS CLASSIFICADOS

«As provas de vestibular de Engenharia ainda têm a sua classificação final», informou, ontem, ao «Diário Escolar», um dos membros da CICE, acrescentando que, «possivelmente, o resultado poderá ser divulgado até o final da semana, dependendo de vários fatôres».

Enquanto isto, a comissão de alunos que recolhia as assinaturas para tentar a anulação da prova de desenho, havia obtido apenas cêrca de 50 nomes, até ontem, desistindo de encaminhar o documento ao ministro Raimundo Moniz de Aragão, embora a comissão de Inquérito esteja interessada em apurar as denúncias do vestibulando Wilson Ribeiro.

OS RESULTADOS

Dezenas de alunos telefonaram, ontem, ao «Diário Escolar», procurando informações sôbre a relação final, classificatória, das provas daquele vestibular, o que, entretanto, sòmente sairá no final desta semana, conforme frisou um dos membros da CICE.

Por outro lado, continua desenvolvendo seus trabalhos a nova comissão de inquérito, nomeada pelo MEC, com a finalidade de apurar as responsabilidades da quebra de sigilo da primeira prova de Desenho.

Já a comissão de alunos que estava disposta a recolher assinaturas de seus colegas, baseando-se nas denúncias do vestibulando Wilson Ribeiro, para encaminhar um pedido de anulação daquela prova ao ministro da Educação, havia conseguido um reduzido número de assinaturas, o que a fêz desistir, a princípio, dessa iniciativa.

Alguns alunos falam em impetrar mandado de segurança, invocando a quebra de sigilo na última prova de Desenho.

Vai à Europa o Diretor do Inst. de Física da UEG

Com destino à Europa, viajará no próximo domingo o prof. Francisco Alcântara Gomes Filho, diretor do Instituto de Física da Universidade do Estado da Guanabara, que vai ao Velho Mundo em missão de estudos e intercâmbio científico e cultural, devendo visitar Portugal, Espanha, França, Alemanha Ocidental e Itália.

O professor Alcântara Gomes Filho, que é membro do Conselho Universitário da UEG, viajará em companhia de sua espôsa.

CRIADA . . .

(Conclusão da 7ª página)

... ciativa que visasse a um estudo preliminar sôbre a questão.

GOSTA DO FRIO

Conforme as épocas do ano, os cardumes de peixes se retraem, aproximando-se mais da costa argentina e impedindo, assim, que barcos pesqueiros brasileiros possam desenvolver seus trabalhos. Êste fenômeno se dá nas épocas de aquecimento das águas brasileiras, quando a fuga dos cardumes se verifica, porque êsses peixes são todos de natureza a suportar apenas a água fria.

Tempo . . .

(Conclusão da 3ª página)

à fiscalização do regime de tempo integral e dedicação exclusiva, quando solicitada pela COTIDE.

Parágrafo único. — As entidades indicadas neste artigo, quando tiverem notícia de qualquer irregularidade no regime de tempo integral e dedicação exclusiva, poderão promover diligências para sua apuração, comunicando à .... COTIDE o resultado de suas ...

Educação Mostra Como Mudou as Professôras

A diretora do Departamento de Educação Primária enviou a seguinte carta ao «DN» esclarecendo tópico publicado na edição do dia 18 sôbre transferências de professôras:

«Apresso-me em enviar-lhe o presente esclarecimento sôbre o assunto, partindo do pressuposto de terem chegado ao Redator informações completamente desligadas da realidade dos fatos, pois que não admito a hipótese de ter sido a matéria versada com má-fé.

1 — A remoção de professôres primários ainda não foi realizada no presente ano.

2 — Após as competentes inscrições feitas pelos professôres que pleiteiam sua regular transferência, o cômputo dos pontos atribuídos a cada um será feito, pela primeira vez na história do Departamento de Educação Primária, com a utilização do cérebro eletrônico existente na Secretaria de Finanças dêste Estado.

3 — Feita a publicação dos resultados devidamente apurados, terão os professôres que se julgarem prejudicados o direito a uma nova verificação que esclarecerá, definitivamente, a controvérsia suscitada.

4 — Só após os trâmites referidos, proceder-se-á às remoções nos têrmos estritos da regulamentação que orienta a matéria».

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

Saíram Respostas da Prova de...

(Conclusão da 10ª página)

ministração de Portugal e suas colônias.

8) Sim, essa entrada percorreu 350 léguas pelos sertões da Bahia e Minas Gerais.

9) Manuel Nunes Viana.

10) Criação do Jardim Botânico, da Biblioteca Real, da Academia de Belas Artes, da Fábrica de Pólvora, de duas Academias de Cirurgia, etc.

11) O Brasil se encontrava em situação difícil: comércio abalado, Banco do Brasil sem dinheiro, resistência de algumas províncias do Norte ao govêrno.

12) José Joaquim de Lima e Silva, general Carlos Frederico Lecor, almirante Rodrigo Lôbo, Alexandre Tomás Cochrane, capitão João Taylor, o francês Pedro Labatut.

13) Na administração de Pedro de Araújo Lima.

14) Brigadeiro Rafael Tobias de Aguiar, o ex-regente Diogo Antônio Feijó (em São Paulo), e Teófilo Otoni, em Minas Gerais.

15) Francisco Adolfo de Varnhagen, Joaquim Noberto e Pereira da Silva.

16) Porque o general Osório foi ferido, tendo de se retirar.

17) Declarava livres, os africanos no Brasil, impondo pena de prisão aos traficantes.

18) Verificou a parte de linguagem e influiu na orientação constitucional.

19) Marechal Manuel Deodoro da Fonseca, marechal Floriano Vieira Peixoto general Eurico Dutra, general Humberto de Alencar Castelo Branco.

20) Como chefe do Govêrno Provisório (em 1934), como presidente eleito em 1951.

QUARTO GRUPO

O último grupo, ontem, recebeu as seguintes questões na prova de história do Brasil:

HISTÓRIA DO BRASIL

1 — Qual o grande poema lusitano em que foi cantada a viagem de Vasco da Gama?

2 — Quais os documentos que afirmam terem estado outros portuguêses no Brasil, antes de Cabral?

3 — Quais as nações européias que importavam africanos mantendo o tráfico de escravos?

4 — Quais as medidas iniciais tomadas para a colonização do Brasil?

5 — Quais os motivos inspiradores do estabelecimento do Governo-Geral no Brasil?

6 — Qual foi o herói da resistência aos holandêses por ocasião da invasão da Bahia?

7 — De onde partiram as mais importantes bandeiras paulistas?

8 — Quando apareceu o sentimento nacionalista dos brasileiros?

9 — Como pode ser considerada a Carta Régia de abertura dos portos do Brasil, de 1808?

10 — Que foi o «grito do Ipiranga»?

11 — Por que ocorreu a abdicação de D. Pedro I?

12 — Por que se processou a antecipação da maioridade de D. Pedro II?

13 — Qual o último movimento rebelde verificado no tempo do Império?

14 — Qual o gênero de prosa mais cultivado no Brasil ao tempo do Império?

15 — Quais os chefes militares brasileiros que mais se destacaram na guerra do Paraguai?

16 — Por que a princesa Isabel ficou conhecida como a «Redentora»?

17 — Quais os fatos que apressaram a mudança da forma de govêrno, de monarquia para República, no Brasil?

18 — Como se processou a elaboração da primeira Constituição Republicana do Brasil?

19 — Por que Floriano Peixoto mereceu o cognome de Consolidador da República?

20 — Quando ocorreu a experiência parlamentarista no Brasil República?

RESPOSTAS

1) «Os Lusíadas», de Luís de Camões.

2) A carta de Mestre Joan; a carta de D. Manuel aos seus sogros, os reis Católicos; o livro de Duarte Pacheco Pereira.

3) Inglaterra, França, Portugal, Dinamarca.

4) O envio de várias expedições exploradoras, com o objetivo de povoar, em maior escala, as terras descobertas.

5) Devido o fracasso do sistema das capitanias hereditárias.

6) Bispo dom Marcos Teixeira.

7) Inicialmente, de São Vicente, e mais tarde de São Paulo, Taubaté, Itu e Sorocaba.

8) Já nos primeiros tempos de nossa história, não só pelo natural aprêço do homem à terra do seu nascimento como pela rivalidade dos nativos para com os portuguêses.

9) É considerada como um verdadeiro ato de independência.

10) Foi o rompimento simbólico de Brasil e Portugal, proclamado por dom Pedro I.

11) Devido à divergências políticas dos que proclamaram a independência, e devido a perda de sua popularidade, que cresceu depois da dissolução da Assembléia Constituinte.

12) Como tentativa para pacificar, politicamente, o país.

13) Revolta Praieira.

14) O romance.

15) Francisco Manuel Barroso, general Luís Osório, o general Polidoro da Fonseca Quintanilha Jordão, Luís Alves de Lima — mais tarde Duque de Caxias —, etc.

16) Devido à assinatura da «Lei Aurea», libertando os escravos.

17) A questão dos escravos, a questão religiosa e a questão militar.

18) Um ante porjeto, elaborado por cinco juristas, foi apresentado. Sofreu várias modificações, entrando em vigor a partir de 24 de fevereiro de 1891.

19) Porque concentrou seus esforços, no sentido de debelar os movimentos de indisciplina.

20) Depois da renúncia do presidente Jânio Quadros, quando o vice-presidente João Goulart foi chamado a exercer o poder.

VASCO DERROTOU O FLA NO TRÔCO: 2-0

STJD REDUZ A PENA DE ALMIR: 80 DIAS

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD decidiu, em sua reunião de ontem, à noite, reduzir a pena sofrida por Almir de 160 para 80 dias, sendo 40 para cada infração, enquanto que o goleiro Valdomiro foi o grande beneficiado, pois, suspenso anteriormente por 80 dias, acabou sendo absolvido. O STJD resolveu, porém, manter as penas aplicadas contra Itamar, 40 dias de suspensão, Ari Clemente, 30 dias e Ladeira, 20 dias. Ficou decidido também que as suspensões são contadas a partir do retôrno dos jogadores das férias regulamentares, a 10 de janeiro passado. Portanto, Almir só poderá voltar a jogar a 28 de março.

"GOMES PEDROSA" É COM 2 GRUPOS

A tabela do Torneio Roberto Gomes Pedroza foi aprovada, ontem, na CBD, durante uma reunião de 40 minutos de todos os representantes de clubes participantes, tendo sido, porém, acrescentada uma inovação, a da criação de dois grupos para efeito de classificação, devendo disputar o turno final apenas dois de cada grupo pela contagem de pontos.

Dessa forma, ficaram no Grupo «A» o Bangu, Corintians, Fluminense, São Paulo, Botafogo, Cruzeiro e Internacional, e no Grupo «B» o Palmeiras, Flamengo, Santos, Vasco da Gama, Portuguêsa de Desportos, Atlético, Grêmio e Ferroviário.

TURNO FINAL

As datas para o turno final são a 17, 21 e 24 de maio. Se houver empate, a decisão será por saldo de «gols», «average» ou sorteio. A inversão de locais sòmente será permitida com a unanimidade dos 15 clubes participantes, fato que o presidente Mendonça Falcão, da Federação Paulista, garantiu que não haverá, pois êle se coloca contra a qualquer reivindicação nêsse sentido.

SANTOS «CONVERSOU» BRITO NO AEROPORTO

Brito foi «conversado» ontem, no Aeroporto Santos Dumont, num demorado encontro com sr. Athiê Jorge Curi, e com o representante santista no Rio, sr. Airton Bouflu, tratando da ida do jogador para a Vila Belmiro.

O atacante Arakem, que está com passe livre, também participou da reunião, e na oportunidade, sondou suas possibilidades de entrar no Santos. O presidente satista disse a Arakem, que vai adquirir seu «passe», por 10 mil dólares, cêrca de Cr$ 22 milhões.

O presidente Athiê Curi, que estava de passagem pelo Rio, porque veio de Brasília, disse a Brito que o Santos fará tudo para contratá-lo para que êle tenha o mesmo rumo de Rildo. Ao término da conversa, Athiê deu uma «tapinha» nas costas de Brito e um abraço e concluiu dizendo: «Não fique triste porque você já é nosso».

MORAN DESMENTE AS CASSAÇÕES SANTISTAS

SANTOS — O vice-presidente Nicolau Moran disse que o Santos ainda está interessado na contratação de Buião e os entendimentos com o Atlético continuam a ser mantidos, por telefone e até pessoalmente. Disse mais o dirigente santista que o assunto só não foi ainda resolvido porque o Atlético está pedindo uma soma muito alta pelo atacante, mas acredita que tudo se resolverá, satisfatòriamente, mesmo porque o Santos fará tudo para ter o jogador em seu time.

O sr. Nicolau Moran desmentiu haver lista de dispensa de jogadores, na Vila Belmiro, acrescentando que o que existe é jogadores negociáveis e disponíveis. Caso algum clube esteja interessado no passe de algum atleta do Santos é só vir aos dirigentes. Se realmente o jogador pretendido puder ser negociado, então entraremos em entendimentos. Caso contrário, nada feito. Lista mesmo, concluiu, é coisa que só existe no noticiário dos jornais.

MAL-ENTENDIDO

Segundo os dirigentes do Santos, a crise com Lula foi mais resultante de uma série de malentendidos que outra coisa qualquer, acrescentando que o treinador continuar a pertencer ao Santos, onde tem muita gente do seu lado, gente que se fêz sua amiga durante os 1 anos de trabalho na Vila. Disseram ainda os dirigentes que o asunto sòmente será resolvido no dia 25, data em que termina a licença pedida por Lula à diretoria santista. (SP-DNO)

Cruzeiro Por um Fio na Taça Libertadores

O presidente Atiê Jorge Cúri garantiu, ontem, para o «DN», na CBD, que o Santos não participará, de modo algum, da Taça Libertadores da América. Mas o Cruzeiro ainda não se definiu, uma vez que as datas daquele certame coincidem com as do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. O sr. Antônio do Passo, por outro lado, esclareceu que a posição do clube mineiro é difícil, uma vez que em caso de optar pelo torneio «Libertadores» será excluído do «Gomes Pedrosa», além de uma suspensão de 3 anos em partidas oficiais no Brasil.

SÃO PAULO. — Ivair seguiu, ontem, as 22 horas, para Portugal, onde jogará domingo, meio tempo pelo Sporting e o outro meio tempo pelo Benfica, na festa em homenagem e em favor de Vicente, astro da seleção portuguêsa, afastado definitivamente do futebol por um acidente que lhe roubou uma das vistas. Ivair, além de flâmulas e emblemas da Portuguêsa de Desportos, leva duas camisas, uma que ofertará a Vicente, entrando em campo, antes, com ela. A outra trocará pela camisa rubra que Eusébio envergará.

O Vasco venceu, ontem, o Flamengo por 2 a 0. O time vascaíno dominou inteiramente a partida e mereceu o triunfo. Os tentos foram marcados por Oldair e Morais, êste uma das últimas experiências do quadro da colina

Reabilitando-se da derrota no primeiro jôgo por 2 a ..., domingo passado, na Gávea, o Vasco venceu o Flamengo também por 2 a 0, na «revanche», ontem, à noite, no iluminado estádio de General Severiano. Oldair, aos ... minutos de pênalti, marcou o 1º tento na fase inicial, enquanto Morais, aos 42 minutos, no final, aumentou a vantagem.

A Taça Rivadávia Corrêa Méier, de comum acôrdo, ofertada ao Botafogo, num simpático fim de taça.

O juiz foi o sr. José Mário Vinhas, auxiliando pelos Floriano Vidal e Geraldino César e os times formaram assim: **Vasco** — Edson; Paquetá, Sérgio, Ananias e ...; Maranhão (Salmão) e Danilo Meneses, Zezinho ..., Bianchini, Adilson e Morais. **Flamengo** — Marco ..., Murilo (Leon), Jaime e Luís Carlos (Murilo) e Paulo Henrique; Carlinhos e Pedrinho; Denis (Jarbas), César, ... (Fio), e Osvaldo.

A renda totalizou Cr$ 10.041.500, para 4.331 pessoas.

JOGO FRACO

Tudo funcionou mal em General Severiano, a começar pela péssima iluminação, deixando os jogadores quase na escuridão. Como técnica, a partida não ofereceu nada, exceto o episódio sentimental do adeus de Albert que deixou o campo aos 30 minutos do segundo tempo, substituído por Fio.

Na primeira fase, o panorama foi igual, ambos os times sem inspiração e estrutura de jogada. Mas, foi numa penetração esporádica de Bianchini que surgiu o lance que deu origem ao pênalti, enfiando um passe para Adilson, que sofreu falta de Murilo dentro da área. Oldair cobrou a penalidade aos 27 minutos e marcou o primeiro do Vasco. Na parte final, a partida se arrastou muito, sem lances de expressão, até que Morais, aos 42 minutos, aumentou a vantagem para o Vasco, com a defesa do Flamengo parada pensando em impedimento do atacante cruzmaltino.

Bangu Faz Treino no Atlético

BELO HORIZONTE — Depois de um dia de folga, após a sua excelente vitória sôbre o Cruzeiro por 2 a 0, na abertura do Quadrangular dos Campeões, no «Mineirão», o Bangu começa a preparar-se agora para o segundo jôgo, domingo, contra o Atlético, em cujo campo treina coletivo ... à tarde.

Cada jogador alvirrubro, conforme promessa do vice-presidente Castor de Andrade, receberá ... 300 mil de «gratificação» pela vitória.

Já o presidente Eusébio de Andrade, eufórico pelo triunfo bangüense, insiste em que o Bangu é o melhor time do Brasil, assinalando, em tom de ironia, ter ouvido dizer que o Cruzeiro é o maior time do país.

INVERSÃO

Os dirigentes bangüenses vão agora tentar alterar a ordem dos jogos para o programa de domingo, uma vez que, por uma questão de ..., o Bangu tem que fazer a partida de fundo com o Atlético, ficando Cruzeiro e Palmeiras designados para o jôgo principal, na preliminar. O sr. Eusébio de Andrade disse não ter a menor dúvida de que a sua reivindicação será atendida, devido à projeção do Atlético como o clube mais popular de Minas Gerais.

Tricolor Insiste em Paulista

Os dirigentes do Fluminense procuraram, ontem, o presidente do Ferroviário, sr. Hipólito Arzua, para solicitar prioridade na contratação do goleiro Paulista e do ponta esquerda Humberto, ambos atrações no time paranaense. O dirigente curitibano disse que sòmente dará uma resposta após o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, pois deseja apresentar um bom quadro, para representar o Paraná no certame.

ALBERT FOI EMBORA DEIXANDO SAUDADES

Albert que ontem à noite fêz suas despedidas do Flamengo, estará jogando domingo, em Lisboa, na festa de Vicente, conforme instruções recebidas da Federação Húngara de Futebol.

O craque ficou triste por não poder passar mais tempo no Brasil, ao mesmo tempo que agradecia a tôdas as atenções recebidas durante quase duas semanas de Brasil que para êle «foram inesquecíveis».

ESTACA ZERO

Por outro lado, o sr. Flávio Soares de Moura informou ao «DN» que o Flamengo ainda não tomou nenhuma iniciativa no caso de Silva, junto ao Barcelona.

— Vamos primeiro aguardar o contato do jogador com o seu nôvo clube, no dia 23, em Caracas, para depois sabermos o rumo que iremos tomar, declarou o dirigente, que acrescentou: Por enquanto estamos na expectativa, mas se houver realmente possibilidades de ficarmos com o jogador, não há dúvida, faremos todo o empenho.

CAMPANHA

Enquanto isso, o vice-presidente Gunar Goransson continua incentivando a torcida do Flamengo para, num caso de possibilidade de comprar o passe de Silva, encetar uma campanha financeira por todo o Brasil, pois acredita que, com a popularidade que o Flamengo possue, há possibilidades de se arrecadar a soma desejada, pelo menos em parte.

AMISTOSOS

O Flamengo no dia de hoje espera concretizar negociações para um amistoso no próximo domingo, nesta capital ou fora. O candidato no Rio é o América e nos Estados há varios consultas, uma das quais do Parano. De qualquer forma o superintendente Flávio Costa espera resolver o assunto hoje.

FOI AJUDAR VICENTE

Resumo do "DN"

BELO HORIZONTE — O lateral esquerdo Eberval poderá ser comprado pelo Fluminense para a temporada de 67, dentro do plano de reestruturação que os tricolores farão no seu time. O jogador tem o preço do seu passe estipulado em Cr$ 100 milhões e foi um dos melhores valôres do Vila Nova no campeonato de 66, formando com Décio Teixeira e Neco o trio de melhores laterais-esquerdos de Minas Gerais.

— :: —

LONDRES — Howard Winstone, o campeão de boxe do pêso-pena inglês e europeu, que poderá vir a lutar contra o campeão mundila Vincente Saldivar, do México, êste verão, irá assistir à luta de Saldivar, em defesa do título, contra Matsuonorin Seki, do Japão, a 29 de janeiro. Winstone viajará para o México com o seu "manager" Eddie Thomas, que disse não aceitar uma luta com Saldivar a menos que ache que Winstone tenha boa chance de vencer. Thomas estudará a forma de Saldivar e avaliará o efeito da alta altitude da Cidade do México sôbre Winstone. A primeira luta de Winstone contra Saldivar, em disputa do título, foi em Londres. Em setembro de 1965, na qual o inglês foi derrotado aos pontos. — (R.).

— :: —

SÃO PAULO — O lateral-direito Ismael, que estava emprestado ao Palmeiras, no certame de 66, mas tem o seu passe prêso ao Fluminense, do Rio, estêve ontem com Francisco Mendes, diretor de Futebol do Corintians para saber da possibilidade de prestar seus serviços profissionais ao clube do Parque São Jorge. O diretor de futebol respondeu que o assunto depende de Zezé Moreira, com quem conversará para saber se o jogador lhe interessa.

— :: —

BLOEMFONTEIN. Estado Livre de Orange, 19 — O tenista australiano Bob Hewitt, classificou-se para as finais de simples masculinas do Campeonato de Tênis do Estado de Orange ao derrotar hoje seu patrício, Ken Fletcher. Hewitt venceu por 6—3 e 6—2 tendo dominado inteiramente a partida. Na final Hewitt enfrentará outro australiano, Martin Mulligan, que venceu por 6—2 e 6—2 Stanley Mathews, tenista britânico, na outra semifinal. — (R.).

— :: —

RECIFE — Numa promoção da Associação de Cronistas Desportivos desta Capital, o Náutico enfrentará a seleção da Romênia, no próximo dia 22 oportunidade em que os jogadores do time timbu serão homenageados pela conquista do tetracampeonato título inédito no futebol pernambucano. Provàvelmente depois do Carnaval, o Náutico fará uma excursão por gramados do Sul do País, jogando em Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, num total de 20 partidas.

— :: —

FORTALEZA — O Bangu do Rio de Janeiro, jogará nesta Capital, amistosamente, no próximo dia 1º de março, enfrentando o Ceará Sporting, êste já nos preparativos para a temporada de 67. O campeão carioca receberá Cr$ 8 milhões, livres, pela partida. O presidente José Elias Bachá já acertou tudo, com o empresário Sizoca, quando da estada dêste, esta semana, nesta Capital.

— :: —

SCHRUNS, Áustria — A esquiadora francesa Mariele Goitschel venceu ontem, a prova de Slalom do Campeonato Internacional de Esqui, que aqui se realiza. Seu tempo de 103,38 segundos para duas descidas no curso do Slalom. Uma outra jovem francesa, Annie Famose, foi a segunda colocada com o tempo de 104,40 e o terceiro lugar foi dividido entre a canadense Nancy Greene e a norte-americana Wendy Allen, com o tempo de 104,68 segundos. — (R.).

— :: —

BELO HORZONTE — Se a Portuguêsa carioca aceitar a proposta do América, no sentido de parcelar o pagamento dos Cr$ 50 milhões pedidos pelo jogador, Luisão poderá vir para Minas Gerais, êste ano atendendo a pedido do técnico Jorge Vieira, que indicou o nome do zagueiro como um dos melhores da Guanabara. O presidente Hélio Brasil e o técnico Jorge Vieira estão no Rio, para onde viajaram a fim de resolverem não só a transferência de Luisão como a de Sudaco.

— :: —

BELO HORIZONTE — Porque faltou ao treino de têrça-feira, Roberto Mauro foi multado pela diretoria do Atlético em 20 por cento dos seus vencimentos. O sr. Volnei Fernandes disse que o jogador não sairá do Atlético porque não deseja se afastar de Belo Horizonte, onde é vereador eleito, mas pode ser feita uma troca do atacante, com o Cruzeiro, pelo também atacante ... Antônio, que está na reserva do campeão da Taça Brasil.

— :: —

LONDRES, 19 — A autoridade que fiscaliza os padrões de anúncios em veículos de divulgação, na Grã-Bretanha, proibiu anúncios de cursos de autodefesa por correspondência, neles incluindo os de judô e karatê. A Associação Britânica de Judô, com 606 clubes filiados, e a Associação Nacional de Karatê Britânica, com 120, acolheram bem a proibição. O porta-voz da Associação de Judô disse: "Consideramos impossível ensinar o esporte pelo Correio" — (R.).

— :: —

A delegação do Bonsucesso embarcou, ontem, pela manhã, para fazer uma série de amistosos no interior, começando amanhã, em Guaratinga, contra a seleção local, seguindo depois, para Ubá, onde fará uma partida contra um quadro local ainda a ser conhecido. A comitiva seguiu formada da seguinte maneira: chefe e médico — dr. Pereira ...; diretor — Rubinho; técnico — ... Alfinóte; massagista — Abílio; roupeiro — Júlio; e mais os seguintes jogadores: Jonas, Batista, ... Carlos, Lumumba, Albérico, ... César, Ivo, Gilbert, Santos, ... Beto, Brandão, Vanderlei, ... Adauri, Dejair e Ubirajara.

— :: —

PORTO ALEGRE, 19 — Uma comissão de torcedores do Grêmio está organizando uma lista para angariar fundos para presentear o atacante João Severiano, um dos ídolos da equipe, que tem casamento marcado para o dia 28. Quanto à renovação do seu contrato, nada ainda ficou resolvido, havendo um impasse de Cr$ 5 milhões entre o que o jogador quer. No entanto tudo deve ficar acertado antes do fim da semana.

— :: —

BELO HORIZONTE — O América local vai tentar junto ao seu homônimo, da Guanabara, a compra do armador Sudaco que tem impressionado nos treinos do Alameda ... jogador tem o preço do seu passe estipulado em Cr$ 40 milhões ... clube carioca e o pensamento do América mineiro pagar esta quantia, mas vai pleitear um parcelamento, uma vez que este ano as despesas com contratações de técnicos e jogadores foram ... e continuarão ... grandes ... pridas à vista. Jorge Vieira ... pronunciou sôbre o jogador ... taxou de craque. (SP — DN)

O SALÃO DE BELEZA DE ÚRSULA

Ursula Andress, que ...iça, mas, pela esperteza parece mais norte-americana, abriu em Berna, com as irmãs Charlotte e Gi..., um salão de beleza exclusivamente para homens. ...e estabelecimento, que, naturalmente, vai ser imitado por todo o mundo, faz com os homens o que se faz com as mulheres e daí que, para começar o serviço, Úrsula Andress levou seu namorado, ...Paul-Belmondo, para ...r o bigode, fazer algumas massagens, passar cremes de beleza, pentear etc. ... para demonstrar es... ...idade do môço e a al... ...e de sabedoria, Úrsula disse: «Um Sansão sem ...des é pior ainda...»

telhado de vidro

NESTOR DE HOLANDA

FILA DO PÃO

TÔDAS as manhãs, como se sabe, as filas se estendem, em todos os pontos da cidade. Há a do pão, a do leite, da carne, dos armazéns. Os freqüentadores das filas já se conhecem, em cada bairro, em cada rua. Enquanto não são atendidos, conversam animadamente e discutem sôbre o alto custo de vida.

Costumo aparecer, às sete horas (terceira turma), na fila da padaria, um quarteirão depois de minha casa. Sou admirador da mocinha que fica na caixa. Ela não tem a menor idéia de minha profissão, não sabe meu nome, jamais me perguntou, ao menos, se tive sarampo quando menino. Apenas, quando me aproximo, solta aquêle sorriso de dentes alvos e marca na registradora 720 cruzeiros. Arranca o papelzinho do «Seu Talão Não Vale ... Um Milhão», me entrega, agradeço e saio devidamente credenciado para receber, no balcão, doze pequenos pães do tipo carequinha. Como isso acontece todos os dias, inclusive aos domingos, feriados, dias santificados e dias de ponto-facultativo, tenho a impressão de que a mocinha da caixa me pôs, mentalmente, o apelido de «Careca dos Carequinhas».

Como em tôdas as outras, os freqüentadores dessa fila são como se formassem uma só família. Estão sempre presentes alguns generais reformados, domésticas de todos os tipos físicos possíveis e imagináveis, madamas de ... compridas, louras com cachorrinhos, amanuenses que assinam o ponto às onze horas, aposentados das mais diversas categorias e um ex-empresário de circo, que, na mocidade, trabalhou no trapézio, engoliu espada e foi palhaço.

As conversas na espera pela mocinha da caixa giram invariàvelmente, em tôrno do mesmo assunto: Roberto Campos, aumento do leite, Guilherme Borghoff, aumento da carne, Dr. Bilhões (o ministro da Fazenda é conhecido como «Dr. Bilhões»), aumento da gasolina, Castelo Branco, aumento do dólar, Juraci Magalhães, aumento de ..., Borghoff, aumento na feira, Campos, aumento, Bilhões, aumento Castelo, aumento, Juraci, aumento ...

Ontem, porém, a madama loura que apareceu na fila, puxando pela corrente um cachorrinho pequinês, ... tão insignificante, ficou conhecido na fila como «...mim», decidiu zombar da madama morena, pela ... contino em todos os sentidos, inclusive por ter nascido em Belo Horizonte. E comentou:

— Querida, o Cruzeiro entrou bem.

Falou em linguagem financeira:

— Vocês, mineiros, não dizem que êle é o Cruzeiro, porque tem Tostão?

A morena belo-horizontina não gostou:

— Somos no Santos, somos no Flamengo.

— Mas levaram olé do Bangu.

O tempo ia esquentando. A madama morena não ... gozação. A madama loura provocou, porque já ... sido gozada pela outra em outras vitórias do ...eiro, e, agora, queria vingar-se. Mas um dos amanuenses interveio:

— Minhas senhoras, o assunto futebol não se discute na fila do pão.

Todo mundo olhou e êle, com a maior serenidade do mundo, acabou com a briga:

— O assunto das filas é a alta dos preços. As filas são feitas para se falar mal do Govêrno.

E voltamos ao tema habitual de nossas conversas...

TELHAS SÔLTAS

ARTE — O excelente trabalho de Carlos Cavalcanti, ... mais conceituados críticos e professôres de artes plásticas do Brasil — «Como Entender a Pintura Moderna» — acaba de ser lançado, em 2ª edição, pela Livraria Civilização Brasileira. Capa de Marius Lauritzen Bern.

MATURIDADE — Outro livro indispensável aos es...: «A Conquista da Maturidade», de Karl Weissmann, recém-saído em 2ª edição revista e aumentada ... Livraria Freitas Bastos. Capa de Franz Weissmann.

MENOS CONHECIDO DO QUE A LUA: O FUNDO DO MAR

Os cientistas do navio de pesquisas alemão "Walther Herwig", que durante 4 meses realizaram pesquisas nas águas litorâneas da América do Sul, trouxeram consigo milhares de peixes raros das profundezas do Atlântico Sul. Pois no Instituto Federal de Pesquisas sôbre a Pesca, em Hamburgo, há muitos cientistas especializados em vida submarina que se interessam pelos habitantes do mar econômicamente não aproveitáveis que freqüentemente aparecem nas rêdes de pesca.

Peixes do fundo do mar servem de alimento a todos os peixes maiores pelos quais se interessa o homem como alimento. A melhor isca para cientistas interessados na fauna submarina é por conseguinte, o estômago do bacalhau e outros peixes no Atlântico Norte. Isto porque os peixes do fundo do mar, naturais dos trópicos são levados pelas correntes às águas da Groenlândia Oriental e Sul da Islândia, onde vêm à tona devido à água fria e são aí comidos pelos grandes peixes. Como se trata, na maioria, de pequenos sêres, o pesquisador os encontra, muitas vêzes, ainda inteiros no estômago de peixes recém-pescados, içados para bordo em pescas-experiência. Os pequenos peixes do fundo do mar podem ser também pescados com rêdes de malhas estreitas.

Por ocasião da expedição ao Atlântico Sul do navio de pesquisas alemão foram usados, pela primeira vez, com pleno êxito as rêdes usuais para a pesca de arenque ao se coletar peixes das profundezas do mar.

NOVA EXPEDIÇÃO

Realizaram-se pescarias do Biscaia até a plataforma argentina em 25 noites consecutivas, em vários níveis de profundidade, pois é à noite que os peixes que se encontram entre 2.000 e 3.000 metros sob a superfície sobem há algumas centenas de metros do nível do mar. Durante estas pescas foram parar nas rêdes mais de 10.000 peixes raros de 79 espécies diferentes. Entre êstes encontravam-se animais marinhos que jamais foram vistos por olhos humanos. Ainda a bordo do "Walther Herwig" os estranhos sêres marinhos foram congelados ou conservados com formalina. Entrementes, o material pescado na expedição já se encontra em Hamburgo, onde os raros exemplares completarão as coleções existentes no Instituto Federal de Pesquisas sôbre a Pesca.

Mais tarde os animais serão, em parte, enviados a especialistas estrangeiros para maiores investigações. Brevemente será também lançada em Hamburgo uma publicação extensa sôbre os novos aspectos geográficos da fauna submarina que habita as profundezas do mar entre a África e a América Latina na altura do Equador.

Após 80 anos de pesquisa submarina o fundo do mar continua hoje menos conhecido do que a Lua. Em várias regiões do mar a ciência depara-se com inúmeros enigmas. Mais uma razão para que o "Walther Herwig" realize mais uma expedição ao Atlântico Sul, em princípios de 1968. Nessa época do ano os cientistas do Instituto de Hamburgo esperam encontrar os dados que ainda lhes faltam, para apresentar um primeiro "inventário" do fundo do oceano entre o Uruguai e a Terra do Fogo.

Problemas Penitenciários

Êssa história de prender homens traz às vêzes problemas bastante curiosos, capazes de deixar de cabelos brancos os diretores das prisões. Pelo menos quando nessas prisões há alguma preocupação com a condição humana do prêso. Porque há países onde isso não tem a mínima importância. Atiram-se os homens para dentro dos cárceres, amontoados, sem o mínimo de confôrto ou assistência: não são criminosos? que se arranjem.

Está acontecendo em Filadélfia uma coisa estranha e certamente rara: encontra-se detido em uma prisão local há mais de um ano um tal Sylvan Scolnick, condenado por furto e apropriação indébita. O pobre prisioneiro, embora tenha comportamento exemplar, é olhado com má vontade pelos problemas que trouxe à direção e aos guardas do presídio. Acontece que o sr. Sylvan pesa 290 quilos e tem apetite proporcional à sua massa. Como é preciso alimentá-lo dignamente, êsse prisioneiro custa por dia 34 dólares, em vez dos seis dólares que custam os encarcerados normais. Mas como fazer? Não pode ser sôlto, porque foi condenado e volume pessoal não é atenuante para coisa alguma.

Mas, além do consumo exagerado de alimentos, o sr. Sylvan causa outros dissabores. Por exemplo, uma vez por semana, no mínimo, é preciso trocar a cama em que dorme a qual é igual a tôdas as outras, mas não agüenta o seu pêso. O caso foi levado ao conhecimento do govêrno federal, que sugeriu a transferência do prêso para a penitenciária de Lewisburg, na Pennsylvânia. Está bem. Mas em que carro? Não nos carros de presos comuns, que não se prestam a isso.

CARNAVAL

RAINHA DERCI VAI TER TRÊS CANDIDATOS A REI

Um «Sheik», um médico e um cigano estarão disputando no dia 2 de fevereiro a mão de Derci Gonçalves e o cetro e a coroa de rei do Baile das Atrizes, a fim de compartilharem juntos da festa que terá tôda a sua renda revertida para o Retiro dos Artistas em Jacarepaguá.

Carlos Alberto, o rei dos Ciganos, Henrique Martins Omar, o «sheik» e Amilton Fernandes, dr. Albertinho Limonta, estarão justamente com Derci, já eleita rainha por decisão unânime do Conselho Deliberativo da Casa dos Artistas.

Para o baile que será realizado no Sírio e Libanês, os ingressos já estão sendo vendidos pelos seguintes preços: mesa com 4 lugares Cr$ 100. mil e um cavaleiro e uma dama Cr$ 20 mil. Os postos de venda estão nas bilheterias do Teatro Municipal, Teatro Santa Rosa, Casa dos Artistas, na praça Tiradentes, 33 e na Sala do Turista, na praça do Lido. Os patrocinadores da festa anunciam ainda que serão distribuidos prêmios às melhores fantasias de luxo e originalidade femininas assim estipulados: viagem de ida e volta ao Uruguai, com estada paga durante oito dias, e um «carnet» com seu valor em jóias.

ESCOLAS DE SAMBA

SALGUEIRO — Está ensaiando diàriamente, a partir das 21 horas, na quadra Casemiro Calça Larga. Sábado próximo a sua ala dos compositores estará promovendo «Uma noite com os poetas», quando além de Aurinho da Ilha, autor do samba-enrêdo dêste ano, estarão presentes Noel Rosa de Oliveira, autor de Chica da Silva, Daurinho, Nescarzinho e integrantes de outras agremiações carnavalescas.

SÃO CLEMENTE — Seu enrêdo será «Festas e Tradições Populares do Brasil», e os ensaios vêm acontecendo às têrças, sábados e domingos, na quadra da rua São Clemente, 59.

IMPÉRIO SERRANO — A festa de amanhã, no antigo Mercado de Madureira terá o patrocínio da Ala da Bateria.

MOCIDADE INDEPENDENTE — A imprensa será homenageada com um coquetel seguido de samba e partido alto, no terreiro da rua Coronel Tamarindo, às 21 horas.

MANGUINHOS — O presidente Milton Costa reunirá logo mais sua rapaziada para ensaiar os versos do samba «Plumas Flutuantes», que será o ponto alto do domingo gordo de Carnaval, na avenida Rio Branco. O enderêço do ensaio: avenida dos Democráticos, 32.

NÓS SOMOS ASSIM — Uma das fortes alas da Estação Primeira de Mangueira garantindo a presença de Roberto Carlos, no «show» Encontro dos Sambistas, marcado para o dia 26. Será?

CAPRICHO DO CENTENÁRIO — Uma das mais fortes escolas de Duque de Caxias que participa do Carnaval da Guanabara, está com seus preparativos em grande intensidade, às quintas, sábados e domingos, na rua Francisca Tomé.

APRENDIZES DA BOCA DO MATO — Os concorridos ensaios para o Carnaval, têm acontecido, aos sábados e domingos, na sede da rua Caparaó, sob a eficiente orientação do «velho sambista» Aristides.

BASTIDORES

Com a saída do José Leite, a Escola de Samba Unidos do Cabuçu sumiu dos noticiários ✻ Tem sido muito elogiada a precisa atuação do nôvo «Cidadão Samba 67» Tião do Salgueiro, está em tôdas, como manda o figurino ✻ O nôvo diretor de relações públicas da Secretaria de Turismo, sr. Albino Pinheiro, dizendo que entende de samba e que não é «sambeiro». Só não entendemos como ainda insiste em querer que uma escola com 3.000 figurante desfile em apenas 30 minutos ✻ Murilo Neri vice-presiednte do Unidos de Vila Isabel, não aprovou o modêlo da gravata borboleta apresentado para o traje da diretoria, classificando-a de «gravata de conjunto de iê-iê-iê ✻ O «Marechal do Samba» Salvador Batista, assumindo o cargo de chefe dos Festejos Públicos de Secretaria de Turismo. Uma boa escôlha.

Você vai cantar:

ENXUGUE AS LAGRIMAS de Nélson Karam e J. Santos canta Heleninha Costa
Enxugue as lágrimas / a vida é mesmo assim / tudo que tem comêço (meu bem) Um dia também tem fim. / Ontem foi você / quem riu de mim / me fêz penar / Hoje nesta hora / você chora / em meu lugar.

SINBAD, O MARUJO

Promovido por Renan Tavares, será realizado hoje com início às 22 horas, o Baile de «Simbad, o Marujo», na estrada do Joá. Trata-se de animado encontro nos moldes do famoso «Caju amigo» mas a piscina estará à disposição dos convidados.

BLOCOS

FOLIÕES DE BOTAFOGO — Noitada de samba marcada para logo mais, às 21 horas, na rua Real Grandeza, 456, em comemoração aos seus 17 anos de fundação.

CLUBES

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA TIJUCA — Hoje, em sua sede social, mais uma batalha carnavalesca, animada por Pereira Filho e com início às 23 horas.

MELO TÊNIS CLUBE — Vai oferecer aos seus associados 4 grandes bailes de Carnaval para os quais já se encontram à venda mesas com pagamento em duas parcelas iguais. A primeira, por ocasião da reserva, a a segunda até o dia 2 de fevereiro.

OLÍMPICO CLUBE DE COPACABANA — Dois grandes cenógrafos foram contratados para a apresentação de uma espetacular ornamentação em homenagem ao grande produtor Walt Dirney, recentemente falecido. O Olímpico terá em seu interior o que está sendo considerado pelos seus associados como a mais bela ornamentação do ano entre os clubes da zona Sul. E mfrente ao clube haverá uma reprodução fiel da entrada da Disneylandia.

OLARIA ATLÉTICO CLUBE — Hoje, às 22 horas, o Grupo dos 15, tradicional agremiação carnavalesca dos subúrbios da Leopoldina, fará realizar nos salões do Olaria, na rua Bariri, 251, um Grito de Carnaval, animado por duas orquestras, além da apresentação da bateria-mirim de Mangueira, Bloco Bafo de Gato e artistas de Rádio e TV. Serão atribuídos prêmios às melhores fantasias que se apresentarem. A ornamentação do Olaria para êste Carnaval é de Giani Pereira e tem como tema «Fantasia Moderna».

GREIP — Amanhã homenageará a cantora Dolores Duran numa noite dedicada ao «Diário de Notícias» e a outros órgãos da imprensa carioca.

RIVER FUTEBOL CLUBE — Com início às 23 horas, o Rover promoverá em sua sede mais uma Batalha de Confeti, amanhã. A grande sensação do clube para êste Carnaval é o seu já tradicional Baile dos Mendigos no dia 27 dêste mês.

IMPERIAL BASKET CLUBE — Vai realizar seu tradicional Baile das Bruxas, amanhã, às 23 horas.

GRÊMIO VISTA ALEGRE — Sábado, dia 21, estará dando prosseguimento a uma série de batalhas de confeti, avisando, porém, que elas serão apenas para os seus associados e representantes da imprensa, com convites especiais.

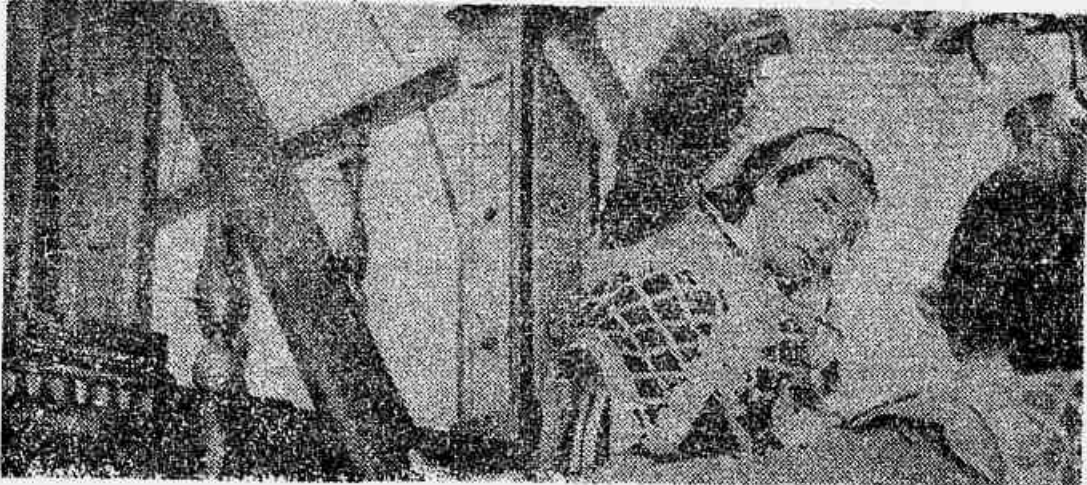
GRÊMIO RECREATIVO ÁGUA GRANDE — em sua sede localizada no Conjunto Residencial do IAPC, dará êste ano 6 bailes durante o Carnaval, sendo quatro para adultos e dois infantis.

GRAJAÚ COUNTRY CLUBE — O I Baile do Sarong está marcado para amanhã, às 23 horas no seu parque aquático, onde será escolhida a «miss» Sarong. A festa tem o patrocínio da Secretaria de Turismo e contará com a presença de Rei Momo e será animada pela orquestra de Lui sMarinho.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA VILA ISABEL — Ofereceu ontem às 20 horas, um jantar à crônica carnavalesca e que contará com a presença especial de «miss» Brasil 1966, Ana Cristina Ridzi.

Uma sugestão de Athie José para as leitoras do «DN»: Sofisticado sarong longo em algodão estampado, com corte transparente no busto, deixando aparecer o biquíne do mesmo tecido. Algumas flôres salpicadas no cabelo e duas pulseiras também com flôres completam a fantasia

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

Darma Ragi

Direção de Humberto Lenzi. Interpretação de Richard Harrison, Luciana Gilli, Wilbert Bradley e outros.

x x x

Novas aventuras no país dos rajás e dos tigres de Bengala, a «misteriosa Índia», a «exótica terra oriental de beleza fascinante», como dizem os infalíveis «slogans» publicitários, os chavões e os lugares-comuns de uma paisagem impunemente agredida pelos aventureiros cinematográficos. A baboseira gira em tôrno de um diamante de valor incalculável, «Montanha de Luz», disputado pelo Rajah de Punjab e por Allan Foster, um aventureiro americano que chega à côrte do potentado e participa de exóticos festins e bacanais onde há bailarinas e faquires com os truques indefectíveis de sempre.

O Tigre Dos Sete Mares

Produção «Liber Films». Direção de Luigi Capuano. Interpretação de Gianna Maria Canale, Anthony Steel, Grazia Maria Spina, Andrea Aureli e outros.

x x x

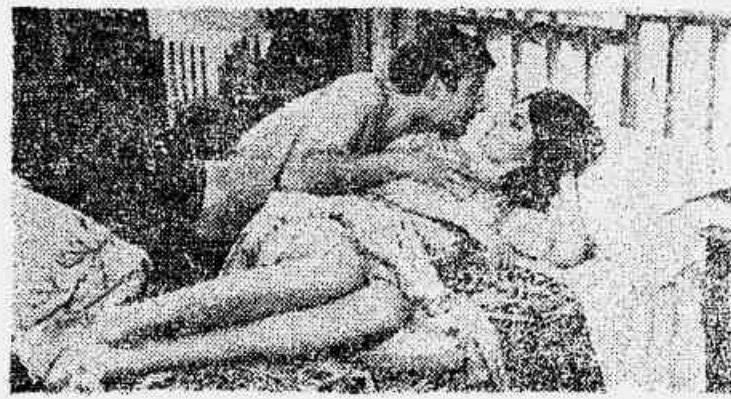
Além do tigre de Bengala, personagem típico das aventuras passadas na Índia, presente em «Darma Ragi», também está em cartaz na semana, há «O Tigre dos Sete Mares», apelido de um pirata que deseja aposentar-se e, para escolher um substituto na chefia de um bando de pistoleiros marítimos, resolve patrocinar um duelo entre os melhores espadachins, entre os quais se inclui sua filha «Consuelo», uma certinha que acerta sempre, como é evidente, pois além de boazuda é a filha do maioral da turma. «O Tigre dos Sete Mares» serve para passar o tempo, um tempo predisposto a suportar 90 minutos de vulgaridades e macetes matusalênicos.

RESENHA DA SEMANA

Hotel Paradiso

Produção e Direção de Peter Glenville, baseada numa peça de Georges Feydeau. Interpretação de Gina Lollobrigida, Alec Guinnes, Robert Morley e outros.

x x x

Entrando meio inadvertidamente em cartaz, esta comédia inglêsa, baseada numa farsa de Feydeau, veio melhorar o panorama cinematográfico da semana, cuja única exceção de qualidade superior é a fita de William Wyler. «Hotel Paradiso» é uma farsa picaresca, do gênero de ambiguidades e «qui-pró-quós» inconfundíveis num teatro de extrema movimentação e uma dose bem apimentada de malícia e sátira humana. A presença do estupendo Alec Guinnes já ressalta o lançamento de ontem do circuito dos cines Metro, Pathé, Pax, Para Todos e Mauá.

Como Roubar 1 Milhão de Dólares

Produção de William Wyler e Fred Kohlmar. Direção de William Wyler. Interpretação de Audrey Hepburn, Peter O Toole, Charles Boyer, Eli Wallach, Hugh Griffith e outros.

x x x

Além de William Wyler, de Audrey Hepburn, de uma história agradável, tratada com extremo bom gôsto e a finura tradicional do grande diretor, «Como Roubar um Milhão de Dólares» tem o mérito de revelar o talento histriônico de Peter O Toole, herói romântico e aventuroso dos sonhos de milhões de admiradoras mundiais, agora compondo personagem totalmente diferente de sua gloriosa carreira. A comédia, além disso, é divertida, atraente, realizada com apuro técnico e artístico impecável e característico na obra ilustre do criador de «O Morro dos Ventos Uivantes».

Êsses Nossos Maridos

Co-produção [illegible]-francesa. Direção de Luigi Filippo D'Amico, Dino Risi e [illegible] Zampa. Interpretação de Jean-Claude Brialy, Michèle Mercier, Alberto Sordi, Ugo Tognazzi e outros.

x x x

Além de tigres e bandoleiros, a semana também tem animais chifrudos de outra espécie: os «cornutos», tão populares e, ao que parece, tão obsessivos na temática do cinema italiano. «Êsses Nossos Maridos» são, como é ululantemente óbvio, traídos por deleitáveis espôsas, também, elas próprias, enfeitadas na fronte pelo sinal gritante e pouco sutil do tédio conjugal. Três diretores narram episódios concentrados nas relações conjugais da sociedade moderna da Itália. Três excelentes intérpretes, Alberto Sordi, Ugo Tognazi e Jean-Claude Brialy, dominam o elenco masculino, enquanto Michele Mercier, Nicoleta Rangoni Machiavelli e Liana Orfei enchem a tela de bustos e colos explorados com eficiente fotogenia pelos cineastas peninsulares, ocupados mais uma vez em exibir pitorescos conceitos de virilidade e de hábitos sociais e familiares nem sempre muito edificantes.

Escola de Sereias

Produção M.G.M. de Jack Cummings. Direção de George Sidney. Interpretação de Red Skelton, Esther Williams, Basil Rathbone, Bill Goodwin e outros.

Um relançamento feliz êsse que a «Pelmex» agora patrocina, trazendo de volta a perfeição plástica, o encanto e, sobretudo, a sedutora beleza esportiva da campeã de natação Esther Williams, em seus começos cinematográficos, iniciando uma carreira que lhe traria magníficos triunfos. Ao lado da beldade, um cômico extraordinário, Red Skelton, hoje afastado das telas pelo pungente drama familiar que sepultou, para sempre, sua irradiante alegria, sua contagiante «verve» cômica, em grande esplendor nesta fita simpática e bonita que o fã poderá rever ainda com renovado prazer.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

Edital do Concurso de Peças do SNT

A DIRETORA do Serviço Nacional de Teatro e Superintendente da Campanha Nacional de Teatro, do Ministério da Educação e Cultura, torna público que, desde 15-1-67 até 31-3-67, serão recebidos na sede do SNT — Setor de Difusão Cultural — na avenida Rio Branco, 179, 6º andar, nos dias úteis, de 13 às 17 horas, mediante protocolo, ou enviados pelo correio, registrados, os originais concorrentes ao "Prêmio Serviço Nacional de Teatro", concurso permanente instituído pela Portaria nº 55, de 19-12-63, alterada pelas Portarias nºs 75 e 2, de 30-11-64 e 20-1-66, respectivamente, de peças inéditas (não publicadas e não representadas), de autores brasileiros ou autores de nacionalidade estrangeira radicados no Brasil há mais de dez anos e identificados com a cultura nacional, no gênero drama ou comédia, com a finalidade de estimular a produção dramática nacional de elevada qualidade artística, sob as seguintes condições: 1) O concurso destina-se a selecionar, até dez (10) originais; 2) os originais deverão ter a extensão que permita espetáculo de duração mínima de hora e meia e podem ser de qualquer gênero teatral, exceto Teatro Infantil; 3) as peças serão dactilografadas em espaço dois, em 6 (seis) cópias legíveis; 4) para que o sigilo em tôrno da identidade do autor seja preservado, o texto deverá ser submetido ao SNT sob pseudônimo e sem título. O título da obra será incluído em envelope selado no qual se encontrará também a identidade do autor e seu endereço completo. O pseudônimo será retirado no Setor de Difusão Cultural do SNT, após a inscrição, e o texto encaminhado à Comissão apenas numerado; 5) os originais inscritos no concurso serão devolvidos, exceto uma cópia de cada peça premiada, que ficará arquivada no Serviço Nacional de Teatro; 6) os autores interessados em receber uma apreciação sucinta de sua obra, por escrito, deverão dactilografar no alto da página de rosto os dizeres "Peço Comentário". O presidente da Comissão indicará um relator, dentre os membros do júri, para cada pedido; 7) os prêmios atribuídos pelo presente concurso denominar-se-ão "Prêmio Serviço Nacional de Teatro"; 8) ao original colocado em 1º lugar caberá um prêmio em dinheiro no valor de Cr$ 2 000.000 (dois milhões de cruzeiros (além da publicação, pela Companhia Nacional de Teatro, do original premiado, em edição própria ou através de convênio. Parágrafo único — O SNT poderá dar um auxílio especial à companhia profissional que encenar o original premiado em primeiro lugar no concurso, até o final do ano seguinte à proclamação do resultado; 9) ao segundo colocado caberá um prêmio em dinheiro no valor de Cr$ 1 000.000 (um milhão de cruzeiros), além da publicação pela Campanha Nacional de Teatro, do original premiado, em edição própria ou através de convênio. 10) ao terceiro colocado caberá um prêmio em dinheiro no valor de Cr$ 500.000 (quinhentos mil cruzeiros), além da publicação pela Campanha Nacional de Teatro, do original premiado, em edição própria ou através de convênio; 11) os demais prêmios — do quarto ao décimo lugares — constarão da publicação dos textos escolhidos, pela Campanha Nacional de Teatro, em edição própria ou através de convênio; 12) os servidores do Serviço Nacional de Teatro estão impedidos de concorrer ao "Prêmio Serviço Nacional de Teatro"; 13) a Comissão Julgadora será composta de seis (6) membros, mais o diretor do SNT, que a presidirá. Os membros do júri, escolhidos entre autores, atores, diretores, críticos e professôres de escolas dramáticas, serão indicados e nomeados pelo diretor do SNT; 14) a Comissão Julgadora poderá deixar de atribuir qualquer dos prêmios e das suas decisões não haverá recursos. Parágrafo único — As decisões finais da Comissão serão acompanhadas de parecer conjunto, por escrito, que será distribuído à imprensa; 15) o prazo para julgamento dos textos será de 90 (noventa) dias, a partir do encerramento das inscrições. A Comissão poderá prorrogá-lo, segundo o número de originais inscritos. Os resultados serão proclamados logo após a decisão final da Comissão; 16) a entrega dos prêmios será feita em ato público e em data fixada pela Comissão e aprovada pelo diretor do SNT; 17) os casos omissos serão resolvidos pela Comissão e ratificados pelo diretor do SNT.

ALTERADO O ELENCO DE ROUSSIN EM SÃO PAULO

Foi completamente alterado o elenco com que Nidia Licia apresentará em São Paulo, no Teatro Bela Vista, a comédia de André Roussin "Uma Certa Cabana" ("La Petite Hutte") Seus intérpretes não serão mais os que aqui anunciamos sábado último e sim Jacqueline Myrna, Jovelty Arcângelo, J. França e outro ator a ser ainda escolhido. A direção permanecerá, ao que parece, com Freddi Kleemann e Nidia Licia fará sempre o cenário de sua próxima produção.

«PEQUENOS BURGUESES» TALVEZ AINDA FIQUE

Com a retirada de cartaz anunciada para 29 do corrente, o Teatro Oficina de São Paulo tem tido tão boas casas na apresentação da remontagem da peça de Máximo Gorki "Pequenos Burgueses" no Teatro Maison de France, que talvez com essa obra em cena por mais algum tempo ainda

NO TEATRO COPACABANA — Carlos Alberto e Iara Magalhães numa cena da comédia de Bill Manhoff "Um Amor Suspicaz" que o produtor Oscar Ornstein está apresentando no Teatro Copacabana, em tradução de Millôr Fernandes, com direção de Maurice Vaneau e cenários de Pernambuco de Oliveira.

Quitandinha Dará 10 Milhões em Prêmios

O HOTEL Quitandinha dará, neste carnaval, maiores prêmios às fantasias inscritas, nada menos de dez milhões e quinhentos mil cruzeiros, além de medalha de ouro e passagen para Nova York. Os prêmios serão assim distribuídos: Fantasias de luxo (envergadas por qualquer sexo), 1º prêmio, três milhões de cruzeiros; segundo prêmio, um milhão e meio; terceiro, 700 mil cruzeiros; quarto, 400 mil e quinto, 200 mil. Fantasias originais (também sem distinção de sexos. Aliás, em carnaval, distinguir sexo é um trabalho ingente e inglório — mas fechemos o parêntesis): 1º prêmio, um milhão e meio; segundo, 750 mil; terceiro, 400 mil; quarto, 200 mil e quinto, 100 mil. Grande Prêmio Quitandinha, disputado entre os ganhadores dos primeiros prêmios: dois milhões e meio, mais medalha de ouro e duas passagens ida e volta a Nova York. E assim, continua cada vez mais próspera no Rio a profissão de "fantasiado de luxo".

FALA QUEM SABE

Colunistas da noite — Hugo Dupin, Mister Eco, Sérgio Bethencourt e Nélson Mota — estarão julgando o desfile musical do programa de Flávio Cavalcânti, "Um instante, maestro", no próximo dia três na TV-Tupi, às 21 horas. Nas Associadas, êsse programa será realizado durante todo o ano e não só às vésperas do carnaval, como vinha sendo feito até agora. Boa medida. Música ruim é praga que aparece em qualquer estação.

«SHOW» DE NOTÍCIAS

Quem souber de uma cantora dando sopa na praça, favor falar com Aurimar Rocha que até hoje não encontrou a "estrêla" para o seu "show" "Frente Ampla". Última proposta de dona Ofélia: Eliana poderia assinar por três meses, mas só a partir de março. ΔΔΔ Estou sabendo que no jôgo do *strip tease* madrugada de quarta, os sortudos conseguiram tirar as peças capitais da japonêsa. O Mister Eco anda desconfiado de que o Amândio anda trabalhando de bandido contra a môça, para felicidade geral da freguesia do Freds. ΔΔΔ Joaquim Saraiva, do Lisboa à Noite, almoçando na Casa do Pará e entusiasmado com o prato da casa: carne de sol e farofa de bola. ΔΔΔ Rubens Amaral, descansando da política, jogava boliche com suas filhas no Copaleme.

Show

NEY MACHADO

VAI QUEM QUER

O Gaslight é a casa mais liberal quanto a cobrar despesas. Além de não exigir consumação mínima e de dar desconto de 50% para os associados, você só paga "couvert-show" se desejar realmente assisti-lo, isto é, se ficar na boate após uma hora da manhã, quando é anunciado o espetáculo. Até então, você paga o que consumir e se quiser ir embora mais cedo, pede a conta e se manda. Muitas casas que lutam para ganhar freguesia cedo, para a hora do *drink* ou do jantar, poderiam tentar o esquema: até meia-noite, nada de mínimo, nem de "couvert". Seria uma forma de movimentar a noite e dar chance aos que não estão abonados. Nas casas de "show" acontece freqüentemente o contrário: a freguesia só começa a lotar a boate depois das 11 horas, às vêzes chega em cima da hora, assiste ao "show" e sai correndo. Os "shows" de real sucesso (Zum Zum, Copa e Freds) poderiam tentar a fórmula do Gaslight.

AS ÚLTIMAS

Segundo Graça Melo, seu prejuízo com a temporada de "Pindura Saia" vai a 70 milhões de cruzeiros. ΔΔΔ Álvaro Americano almoçando no Sol & Mar. José Hugo Celidônio renovou contrato com Nanai (o serêsteiro do Bateau Mouche) em novas bases. Um fixo por semana, bebidas, bebidas, continhas à parte. ΔΔΔ Sérgio Lacerda na Sumaré. ΔΔΔ Fazendo sucesso as cadeiras na varanda do Copa, em frente à Pérgola. Bom lugar para se ver a Banda passar. ΔΔΔ O cantor Luís Bandeira trabalhando com Mário Brasini na venda do já famoso "ponto eletrônico". ΔΔΔ Discos CBS convidando para um churrasco dia 25. Não explica motivo. Aliás, nessa época de crise, convite pra churrasco não precisa explicação, não é mesmo? É ir, comer, agradecer e dizer que a CBS é a maior (item oito, do Manual do Picadinho Relations). ΔΔΔ Soube ontem qual o pretendente à Academia Brasileira de Letras inspirou o Bráulio Pedro na comédia "O F[illegible] O homem existe mesmo, minha gente, e j[illegible] mou que o primeiro colunista que [illegible] nome dêle, leva tiro. Como não sou apre[illegible] cadáver, vamos tratar de outro assunto.

Célia Helena e Cláudio Marzo em [illegible] "Os Pequenos Burgueses" o maior bilhe[illegible] momento. Cláudio, depois de fazer o [illegible] Maison, vai para a TV, onde aparece [illegible] Marcelo Delaporte em "O Sheik de Ag[illegible] a compensação.

Rádio e.....TV

MAG.

Censura em Ação

DEPOIS de longa estagnação desperta o Serviço de Censura para algumas medidas dignas de aplausos, como o contrôle efetivo dos programas humorísticos e novelas de rádio, a fiscalização de repertório carnavalesco, as advertências contra a pornografia nos programas de Chico Anísio e Dercy Gonçalves. Mas, não basta. A grande campanha do Serviço de Censura deve chegar até onde os programas se tornam veículos de ignorância e falta de educação. Citamos, como exemplo, aquêle quadro da TV-Tupi, em que dois adultos aparecem em berços improvisados dizendo asneiras que são verdadeiras receitas para a debilidade mental dos telespectadores. A graça, em certos programas humorísticos, é pesada e feita na base da asneira. Os recursos mais usados pelos nossos comediantes são as deturpações gramaticais e o desrespeito às boas maneiras. Se ainda não temos a TV educativa o Serviço de Censura podia livrar o povo dos programas francamente deseducativos. Mas, estamos melhorando. O número surpreendente de televisores desligados nesta cidade mostra que grande parte da população recusa a pornografia e a burrice. Com as providências do Serviço de Censura a TV e o rádio ficarão ao alcance das famílias, dos jovens estudantes, das pessoas de bom gôsto.

ACADEMIA DE DANÇA

Escreve-nos a coreógrafa Sandra Dicken comunidade a inauguração de sua Academia de Danças, na rua Real Grandeza, 248, com diversos cursos para crianças e adultos, inclusive uma classe especializada para atôres e atrizes [illegible] preparando elementos para [illegible] teatro, especialmente a co[illegible] gendo diversas matérias, [illegible] retiva, ritmo e expressão [illegible] que as vedetas e vedetinhas [illegible] terão a lucrar com as aulas [illegible] dra Dicken. A amiga Sandra [illegible] nas de maior destaque no Corpo de [illegible] Teatro Municipal.

MOVIMENTO

Hebe Camargo se apresenta [illegible] Vasconcelos na TV-Rio, [illegible] programa intitulado "Po[illegible] quintas-feiras, a partir [illegible] Lourdes Pinhel entrevistou [illegible] rie Ventre na TV-Continental [illegible] ao concurso de fantasias [illegible] tro Municipal. Sandra Cavalcanti [illegible] "Jornal da Noite" da TV-[illegible] creve para a Rádio Ministério [illegible] grama "Itinerário das Letras" [illegible] às segundas-feiras, às 15 horas [illegible] TV-Excelsior, pretende organizar [illegible] de crianças no programa "[illegible]

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

SEXTA-FEIRA

11.30 (4) Desenhos animados
12.00 (4) Uni-Duni-Tê
(2) Carrossel
12.00 (4) «Show» da cidade
14.00 (4) Sessão das Duas (filmes)
(13) Sai da frente que vem gente
14.30 (6) Fúria (filme)
15.00 (13) Papai sabe tudo
(2) Surprêsa do dia
15.45 (6) O Zorro
15.50 (13) Filmes infanto-juvenis
(2) Futurama
(4) Capitão Furacão
16.20 (2) Futurama
16.25 (6) Jornal da tarde
(9) Boa tarde Rio
17.00 (6) Pulmann Jr.
(9) Vamos aprender inglês
18.00 (2) Disc-Jockey na TV
18.10 (6) Jim das selvas
18.30 (2) Minijornal
(4) Os 3 patetas
18.55 (2) Novela
18.55 (6) Ioshico
19.00 (4) Jôgo da velha
(9) Close-Up
(13) Johnny Quest
19.20 (6) Novela
(2) Novela
19.30 (13) TV-Rio Notícias
(4) Na zona do Agrião
(9) Repórter Continental
19.45 (4) Ultra Notícias
19.55 (6) Diário de um Repórter
(2) R. Monteiro nos Esportes
[illegible]
20.00 (6) Repórter Esso
(4) O rei dos ciganos (novela)
(13) Rio jovem [illegible]
20.20 (6) Deu a louca no [illegible]
(9) Avent. de Rin Tin Tin (filme)
20.30 (4) Dercy Comédia
21.00 (9) O valente do Oeste (filme)
21.05 (2) Jornal de Vanguarda
(2) Novela: Redenção
21.35 (4) Novela: O Sheik
(9) Gente e Finanças
(2) Novela
[illegible]

MÚSICA

"La Cenerentola" na Temporada da da St. Louis Symphony Orchestra

De ELEAZAR DE CARVALHO

...IAL PARA O «DIARIO DE NOTICIAS»)

...feriados, tais como Sexta-feira Santa, ...ado de Aleluia, Dia de Finados, Têrça-feira ...naval, Dia de Natal, Dia de Ano Nôvo o ...não impedem o povo de ir aos concertos, ...fazer uma experiência: incluir uma ópera ...entada (porque, em forma de concêrto, já ...s feito uma: Fidelio, de Beethoven, com ...inauguramos a nossa 87ª Temporada), em ...um concêrto sinfônico, para os nossos assi-...

...programa do nosso 9º par de concertos de ...ura constou, portanto, da representação da ...de Rossini, intitulada "La Cenerentola", ...vada à cena com o título de "Cinderella". ...colhemos a noite de 31 de dezembro e o dia ...janeiro, em "matinée", para realizar essa ...eria que foi, felizmente, coroada de êxito. ...eu já entrei no gôzo das minhas 7 se-...de descanso, o regente foi o meu assistente, ... Murphy.

...intérpretes e respectivos personagens fo-... contralto Corinne Curry, no papel de An-...(Cinderella); os sopranos, Carollee Coombs ...Belin, respectivamente nos papéis das 2 ...e baixo Malcolm Smith, no papel de Ali-... o filósofo; o baixo buffo, Gimi Beni, no ...Don Magnifico — o Barão de Mountfla-...padrasto de Cinderella; o tenor, William ...no papel de Don Ramiro, príncipe de ...e o barítono Hugh Thompson, no papel ...ini, o "valet" do príncipe.

...diretor de cena foi o sr. John Mcerae, os ...foram de Edward Gallagher, a indumen-...de Ella Bouchard, etc., etc.

...coros foram os da "August Festival Ópera ...St. Louis, e a orquestra foi a nossa St. ...Symphony Orchestra.

...público que lotou as duas representações ...domingo foi assistida por uma audiência de ...(cargas), pelos aplausos, pelos comentá-...nos intervalos, pela crítica e pela bi-...), tudo levou-nos a crer que a idéia foi ...e está me fazendo decidir montar a ...Wozzek, de Alban Berg, durante a tempo-...próximo ano, ao invés de executá-la em ...oratório, como já está programado.

...uma agradável representação, apropriada aos dias, no que concerne à leveza do libreto, deleitando a todos.

A história é a que nós conhecemos com o título de "A Gata Borralheira", sòmente que em lugar do sapato ela dá ao príncipe uma pulseira.

É pena que Rossini não estivesse presente para assistir o sucesso que êle profetizou para a sua ópera quando, em 1817, na ocasião da primeira execução, que não foi bem recebida pelo público e pela crítica, disse ao seu libretista e amigo Ferretti: "A nossa ópera será muitíssimo popular em Roma, antes do fim desta temporada; em tôda a Itália, antes do fim do ano e na França e Inglaterra, dentro de 2 anos. Empresários e "prima-donas", irão se degladiar para montá-la e cantá-la".

Aqui, em St. Louis, o sucesso chegou exatamente 150 anos depois. Mas, na Europa, por muito tempo, "La Cenerentola" foi rival de sua irmã (ópera, filha do mesmo autor) "O Barbeiro".

Talvez as dificuldades vocais da partitura não encontre mais quem esteja disposto a enfrentá-las. Os vocalizes de pura escola de Cimarosa, torna-se-iam monótonos se não forem cantados com a vivacidade e leveza que o autor imaginou, principalmente no tão típico e original "sexteto", do 2º ato.

É difícil acreditar que a partitura dessa delicada e genial partitura tenha sido escrita em circunstâncias tão prosáicas, como foi a de Cenerentola, quando Rossini aceitava ser hóspede do seu empresário e, pela casa e pela comida, escrevia música como quem escreve cartas de amor!...

Ambos, Rossini e seu libretista Ferretti — na noite da véspera do Natal, discutiram a existência de uma nova ópera.

No dia seguinte, o primeiro ato do libreto estava pronto e tôda a ópera, música e libreto, em 24 dias!

Quase tôda a música é original, salvo a abertura que foi tomada emprestada da ópera, também de sua autoria intitulada "La Gazzetta", e as duas "Arie Del Sorbetto" intituladas "Vasto Teatro é o Mundo" e "Sventurata! Mi Credea".

Seus contemporâneos criticaram, severamente, o libreto, inclusive Radiciotti, mas a música sempre venceu as barreiras da crítica, a qual nem sempre tem faro de bons perdigueiros!...

Na próxima semana, o 11º concêrto, da St. Louis Symphony Orchestra, será dirigido pelo maestro Donald Johanos, regente da Orquestra de Dallas; o 12º, pelo maestro Lukas Foss, regente da Orquestra de Buffalo, o 13º, pelo maestro Válter Susskind, ex-regente da London Symphony Orchestra, enquanto eu darei um pulo (regendo, é lógico), a New York, Paris, Bruxelas, Milão...

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA

VESTIBULARES E SEGUNDA ÉPOCA — Na Secretaria do Conservatório Brasileiro de Música, encontram-se abertas até o dia 20 do corrente mês as inscrições para exames vestibulares dos Cursos de Graduação e Formação de Professor de Educação Musical, cujos exames serão realizados na primeira quinzena do mês de fevereiro.

Inscrições para os exames de segunda época de 16 a 31 do corrente mês.

CURSO TÉCNICO — Estão abertas na Secretaria do Conservatório Brasileiro de Música, até o dia 31 do corrente mês, as inscrições para os exames vestibulares e finais do "Curso Técnico".

Inscrições e informações à avenida Graça Aranha, 57 — 12º Pavimento.

Telefones: 22-0380 ou 42-5502.

RECITAL

"Recital", programa de Edegard Gomes, transmitido às sextas-feiras, às 16h30m, pela Rádio Ministério da Educação e Cultura, hoje, focalizará o violinista Nathan Milstein, interpretando peças de Smetana, Gluck-Kreisler, Wieniawski, Vivaldi, Kodály-Milerein, Chopin-Milstein e Ries.

COREÓGRAFOS PARA A COMPANHIA NACIONAL DE BALLET

Deverão chegar no próximo dia 24 os coreógrafos Glória Contreras e Artur Mitchell, para trabalharem com a Cia. Nacional de Ballet, do Conselho Nacional de Cultura, a estrear no dia 10 de março, no Teatro Municipal.

Contando com um excelente grupo de bailarinos, o nôvo conjunto coreográfico, que já está trabalhando ativamente sob a direção da professôra Suzanne Ames, abrirá a temporada oficial de 1967, para depois excursionar pelo país, como organização subordinada à administração federal.

A professôra Suzanne Ames e os coreógrafos Glória Contreras e Artur Mitchell foram cedidos especialmente pelo Departamento de Estado, dentro do programa de intercâmbio assinado com o Ministério da Educação e Cultura, para colaborarem na organização e montagem do espetáculo inaugural da Companhia Nacional de Ballet.

Bailarino, cantor (barítono), ator e coreógrafo, Artur Mitchell é um artista que se projeta no cenário artístico norte-americano, destacando-se, sobretudo, como um dos principais elementos do New York City Ballet, de Georges Balanchine, de quem é assistente.

Glória Contreras, ligada à Companhia de Robert Jofrey, é considerada como uma coreógrafa dotada de riqueza de imaginação e capacidade expressiva, impondo-se como um dos valôres mais significativos da dança moderna. A respeito do seu bailado "Moncayo 2", montado para a última temporada da Cia. Robert Joffrey, o crítico inglês Clive Barnes acentuava o perfeito equilíbrio da composição em relação à música, para concluir dizendo que a obra se assemelhava a uma "tequilalike potency".

O coreógrafo Artur Mitchell

Pomona Politis INFORMA

O encarregado de Negócios da França e sra. Azizollah Beklik. Georges Cardi e o embaixador do Irã, sr. (Foto Ribas)

UM FRANCÊS É PADROEIRO DO RIO

● Hoje é dia de São Sebastião. Sua vida é um exemplo de devoção cristã. Foi vítima de maltratos físicos inúmeras vêzes por não dar às ordens do Imperador Diocleciano, desprovido da crença em Deus, o devido cumprimento. Atado a uma árvore e flechado deram-no como morto. No entanto uma mulher de nome Irene (atenção as Irenes que orem ao Santo milagroso), o descobriu e ocultou dos seus algozes. Mais tarde São Sebastião restitui a voz de uma cunhada muda. Por isso sofreu ainda mais nas mãos dos hereges. Outra mulher, Lucina, teria ouvido em sonhos as vozes do Santo que padecia torturado. São Sebastião foi por fim sacrificado em Roma a 20 de janeiro do ano 280.

— ★ —

A nossa cidade foi fundada dia 20 de janeiro. Era hábito na época dar-se nome de Santo às nossas cidades, de acôrdo com o dia. No Palácio São Joaquim há uma tela de Calixto reproduzindo uma escaramuça entre franceses e índios. Segundo a lenda, São Sebastião teria aparecido e lutado ao lado dos índios. Lá está São Sebastião entre os aborígines. Não sabemos como os devotos franceses receberam de volta, após a luta, o filho pródigo que, afinal, traiu a pátria: São Sebastião era natural de Narbonne, na França.

MALA DIPLOMÁTICA

● Já em terras norte-americanas do Pacífico, Costa e Silva está a um passo do Continente estadunidense: visitará Los Angeles a partir de amanhã. O embaixador Vasco Leitão da Cunha chegou à capital do Havaí, Honolulu, estêve presente ao desembarque do futuro mandatário de 80 milhões de brasileiros. Os nativos recepcionaram Costa e Silva com as tradicionais girlandas de cravos brancos e vermelhos. S. Exa. declarou ter trabalhado bastante no Japão. Mas por aqui as informações não são reveladoras de um trabalho frutífero: dizem que os homens de emprêsas nipônicas não estão lá muito inclinados a renovar o emprêgo de capitais no Brasil. ● O embaixador Pio Correia receberá a imprensa às 16h30m de hoje, quando fará declarações sôbre assuntos pendentes da política internacional, e naturalmente tratará de sua recente missão em Manaus. ● O chanceler Juraci Magalhães chega, hoje, a Oslo. Será recebido pela Associação dos Armadores Noruegueses com quem almoçará. Amanhã será recebido pelo ministro das Relações Exteriores, que lhe oferecerá um almôço. Juraci retribuirá à noite ao seu colega norueguês. Na agenda figura ainda o encontro com Sua Majestade o Rei Olav 5º (cuja filha reside no Brasil). Consta ainda visita ao Trampolim Nacional Esqui. Domingo o sr. Juraci Magalhães rumará para Tóquio por via polar. ● O secretário-geral da ONU, U' Thant, irá à Ásia. ● O secretário Salvo de Sousa está presidindo o grupo de trabalho da posse do marechal Costa e Silva. ● O embaixador Roberto Guimarães Bastos viajou, ontem, para Itaipava, com as onças e a família (é claro!). Trouxe também da Amazônia a maior raridade em pássaros.

ÊLES PREFEREM MEDICINA

● O ministro Moniz de Aragão, em palestra que manteve ontem com um grupo de cinco candidatos não classificados nos vestibulares de Medicina, lembrou-lhes a situação de completo abandono que as universidades tiveram pelo menos nos últimos dez anos. «Para se ter uma idéia do problema, basta apenas citar um exemplo — disse o sr. Moniz de Aragão —, dois meses antes da Revolução de março, o então presidente da República baixou um decreto duplicando as vagas nas escolas superiores do país. Essa medida foi tomada sem se avaliar a mínima implicação da existência de professôres, salas de aulas, laboratórios, gabinetes especiais, hospitais de clínicas e material científico em quantidade bastante para que todos pudessem vir a fazer estudos, pesquisas e experiências adequadamente. Além disso — prosseguiu —, as universidades tiveram um processo razoàvelmente moroso na sua extratificação administrativa. A maioria delas foi criada nos últimos dez anos em razão de diversas implicações político-regionais. Além disso, o govêrno tem-se debatido com a carência de recursos adequados para vencer todos os obstáculos». Afirmou o ministro que desde que assumira a Diretoria do Ensino Superior e depois o Ministério tem efetuado esforços especiais e constantes na área de Medicina. Entre os êxitos obtidos estão a abertura do curso de Medicina em Brasília, em Manaus e a recuperação do curso de Medicina em São Luís do Maranhão, além do aumento de vagas em Uberaba, no Rio e em alguns outros Estados. O grande problema, segundo o ministro, «é que o número de candidatos à Medicina cresceu no país de uma maneira fantástica, à base de uma vaga para 7 ou 8 candidatos».

EFICIÊNCIA

● Brasileiros em Nova York estão constatando os bons serviços da agência do Banco da Lavoura naquela Metrópole cosmopolita. Dotada de todos os requisitos operacionais modernos, a representação do BL não faz vergonha e se iguala às suas concorrentes em território norte-americano.

COLAGROSSI VÊ PARLAMENTO INGLÊS

O deputado José Colagrossi — dos mais votados para a futura Câmara — está em Londres percorrendo as dependências do Parlamento de sua majestade e procurando se pôr a par da atuação da secular Casa Legislativa da Grã-Bretanha. Interêsse especial encontra no Partido Trabalhista, como é óbvio. Vem obtendo subsídios. Não custa nada tentar por aqui a aplicação da sabedoria inglêsa.

DROPS

● O nôvo presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais, sr. Hindemburgo Pereira Diniz, é um técnico que possui livre trânsito nas áreas oficiais e privadas, além de jornalista. Diniz é ex-diretor do **Correio Brasiliense**, imprensa preferida do sr. José Vamberto: tem até fichário assinalando quantas vêzes um sujeito foi citado nas fôlhas planaltinas. Já imaginaram que monotonia? ● Mas voltando ao sr. Pereira Diniz: êle exerceu relevantes cargos na administração pública, destacando-se sua atuação em Furnas. ● O presidente Castelo Branco irá a Goiás, hoje, a fim de inspecionar as obras da Belém—Brasília. Segunda-feira teremos o chefe do govêrno no Rio. ● Parabéns à nossa cidade, que hoje comemora 402 anos de vida, cinco dos quais mereceram as bênçãos de São Sebastião: aquêles em que governava o grande brasileiro Carlos Lacerda.

CORRESPONDÊNCIA

● Na própria apresentação da série, fizemos questão de frisar os objetivos das entrevistas que não têm nenhum patrocínio comercial — ostensivo ou oculto — nem admitem nenhum tipo de pagamento. A senhora que mantém boas relações nos círculos diplomáticos, pode consultar as várias embaixadas do Rio de Janeiro e verificar que foram dirigidos convites a todos os presidentes latino-americanos. Certamente a senhora ouvirá que a única facilidade solicitada é a fixação do dia e hora para a entrevista presidencial, não se permitindo, por exigência nossa, nenhum tipo de pagamento por parte dos governos amigos, seja em dinheiro, passagem, hospedagem ou qualquer vantagem. **(Continua)**

PIO RECUSA COMÉRCIO COM COMUNISTAS

● Realizou-se, ontem, no Itamarati, a cerimônia de troca de notas entre o govêrno brasileiro e a Legação da República Popular da Hungria, pelas quais o nosso país se compromete a comprar à Hungria, durante o corrente ano, 30 mil toneladas de trigo. O pagamento da referida operação será feito nos têrmos do Acôrdo de Comércio e Pagamento em vigor entre os dois países. O ministro-interino das Relações Exteriores não quis assinar o documento pelo Brasil. A conhecida idiossincrasia de Pio pelos comunistas levou-o a transferir a pretensa compra ao conselheiro Itajubá de Almeida Rodrigues, chefe da Divisão da Ásia e Oceania. Não conhecemos o gôsto esportivo do embaixador Pio Correia, isto é, qual o seu time predileto. Porém, é o caso de indagar se numa boa partida do Flamengo, S. Exa. se recusaria a assistir ao internacionalmente aplaudido meia-esquerda Albert, apenas por êle ser húngaro.

POT-POURRI

● O govêrno federal através do MEC empregará êste ano 75 e meio bilhões de cruzeiros para auxiliar os Estados na ampliação das suas rêdes de ensino primário e secundário, bem como no treinamento entre o seu magistério. ● Uma pesquisa de caráter sociológico será feita pelo Instituto Universitário da Faculdade de Ciências Política e Econômicas do Rio de Janeiro, através de um convênio com o Departamento Nacional de Educação. O objetivo será levantar o condicionamento sócio-econômico e profissional do professorado leigo de nível primário, atualmente em serviço no interior do país. ● Cêrca de 180 mil professôras primárias em exercício nos Estados não conseguiram diplomar-se no curso normal. Enquanto isso, no Rio, as bombas de gasolina acolhem jovens professôras desiludidas com os salários que paga o magistério carioca. ● Assumirá nos próximos dias o cargo de conselheiro do CONSPLAN o economista Etevaldo Guimarães, superintendente da Companhia de Desenvolvimento Econômico do Ceará (CODEC). Assim o dirigente nordestino recusou convites para assumir cargos de direção no BID e no BNDE. ● O governador Paulo Pimentel, do Paraná, está-se preparando para uma nova visita ao Rio. Quarta-feira o teremos por aqui. Vem tratar dos problemas da safra agrícola de seu Estado, a qual, segundo dizem os entendidos, será uma das maiores da história paranaense. ● O sr. Israel Pinheiro já andou 31 quilômetros pelo interior mineiro desde que assumiu o govêrno do cerrado, faz 11 meses. ● O acadêmico e sra. Rodrigo Otávio ouvirão missa pela passagem das suas bodas de prata, hoje, na Capela da Pró-Matre. ● Os jovens estão correndo em massa para o vestibular de Medicina. Dois anos depois — êles não podem fugir à regra — lá vem o fiasco: a percentagem dos que fizeram o exame e diante de sangue descobrem falta de vocação para a arte de Esculápio, é de impressionar! ● Como já era esperado, Flávio Tambellini será o primeiro presidente do Instituto Nacional do Cinema, que hoje se instala às 17 horas, no gabinete do ministro da Educação e Cultura, sob a expectativa e confiança da classe cinematográfica.

ARTES PLASTICAS

FREDERICO DE MORAIS

Uma Única Realidade: o Quadro

...LISMO ideal", eis como Deoclécio Rédig de Campos define aquêle "equilíbrio estável ...forma e conteúdo", equilíbrio alcançado ...nta elaboração, naquele áureo século V, ...cles, na Grécia. Em seu livro, "A gênese ...lismo Ideal", o autor brasileiro, hoje um ...servadores do Museu do Vaticano, define ...lismo" grego como "uma tentativa, por as-...r, de realizar a intenção secreta da natu-...cando a imagem de um homem que pu-...er se algum Pigmalião conseguisse ani-...que fôsse, então, o mais belo dos homens". ...RC êste princípio, ou melhor, esta con-...aristotélica de arte, percorre a história da ...partir do classicismo grego, atinge sua cul-...na Alta Renascença até começar a diluir-...época moderna, a partir do Cubismo. Com ...ses críticas, como o século IV, ao tempo ...vasões bárbaras. Mas se Rédig de Campos ...êste período de "crise da arte antiga", ...historiadores como Worringer, preferem ...e uma vontade de estilo, de uma defor-...consciente e deliberada da figura humana ...natureza, como quê a revelar, àquela épo-...que novas camadas populares ou da classe ...assumem o poder, criando-se um nôvo tipo ...umidor de arte, um expressionismo de es-...anto a Renascença italiana, o autor fala ...período, que termina no séc. 16 e de uma ...que chega até nossos dias, como já disse, ...ismo. No que está certo.

...RMONIAS PARALELAS

...fato, o Cubismo rompe apenas parcial-...com a realidade aparente, com a natureza. ...entende a arte como uma harmonia pa-...natureza, recomendando, entretanto, sua ...às figuras geométricas simples: o cubo, o ...circunferência. Sua "petite sensation" não era outra coisa. A reelaboração das emoções passageiras diante do espetáculo da natureza, em formas permanentes e duráveis. Queria a natureza por dentro, no que tinha de durável e eterno, e não o fugaz e o passageiro, como os impressionistas. Desejou fazer uma pintura sólida como a dos museus. E Braque, que ao lado de Picasso, foi o principal pintor cubista da segunda fase — analítica — do cubismo, afirmava: "Não se pode querer fazer, uma vez mais, o que a natureza fêz em forma perfeita. Não é lícito querer aparecer como respeitando a verdade quando se imitam coisas que são transitórias, que se transformam, e que só por êrro contemplamos como imutáveis". Como se vê, a posição de Braque era diametralmente oposta a de Cèzanne. Tinha uma concepção relativista da arte e das coisas. Mas, ao mesmo tempo, sustentava o que lhe parecia ser a única realidade: o quadro. "O objetivo — diz — não consiste em reproduzir um fato anedótico, mas oferecer um fato pictórico". Quase a mesma coisa disse Juan Griz, já no período sintético do Cubismo: "Minhas finalidades são belos elementos e não belos modelos". A realidade é a do quadro e não a natureza. Se Cèzanne pôde fazer de uma garrafa um círculo, Griz partiu dêste para chegar àquele, isto é, seu processo criador não era mais indutivo, mas dedutivo. Ao invés de copiar ou imitar a natureza, ou de ir gradativamente abstraindo a realidade, criou metáforas plásticas, que, no confronto com a realidade, poderiam se assemelhar a certos objetos conhecidos. É que no Cubismo, diferentemente da arte antiga, como observou o principal teórico do movimento, Apollinaire, não se trata mais de arte imitativa, mas de uma arte de concepção.

De um lado, portanto, a conclusão de que a realidade é a de cada um (Picasso afirmou, certa vez, que gostaria de chegar a um ponto em que êle ou o espectador não pudessem mais descobrir onde começava ou terminava o quadro, e Gleizes, fala do quadro como um "processo constante" de desenvolvimento) e, de outro, de que só existe uma realidade, a do quadro.

A partir daí, tudo era possível. A natureza continua em alguns ismos: no fauvismo, no expressionismo, no orfismo, mas começa a desaparecer no futurismo, nos movimentos de vanguarda russa. Aparece sublimada na primeira fase da arte abstrata (Kandinsky, etc.), até ceder lugar às novas realidades da arte concreta, da arte ótica, elemental, proposicional. Neste ponto é o próprio quadro que desaparece, substituído pelo objeto.

DIÁRIO DE BOLSO

marta claudia

AINDA OS GEOMÉTRICOS

...estilo marcante e defi-...geométrico (que já foi ...ano passado) ainda im-...os guarda-roupas femini-...Nada de drapeados, de ...em nervuras, mas gol-...tesoura, muito precio-...tando ângulos agudos, ...incrustações, abrindo ..., desenhando alças so-...colo e as costas. Três ...do prêt à porter a pa-... nos inspiram:

...Vestido com decote ho-..., do qual partem alças ...cruzam (Jane Lend).

...Vestido bicolor, incrus-...retangulares, decote ...do (Feuks).

...Vestido listrado, decote ...ta bem alta, com alças ...ntes (Korrigan).

UMA NOVA PROFISSÃO QUE SURGE: COMISSÁRIA DA CB

A notícia nasce e circula com jeito de novidade: a «centenária» Central do Brasil faz nova maquilagem, sem perder, no entanto, seu estilo tradicional, que é patrimônio de nossa cidade. E surgem, então, as jovens «comissárias de bordo», que, à maneira das aero-môças, darão aos passageiros dos trens o mesmo tratamento perfeito recebido pelos que viajam em aviões.

A primeira equipe de 10 comissárias já foi selecionada, entre centenas de candidatas. Com boa aparência indispensável (saber sorrir e caminhar graciosamente, inspira confiança), curso ginasial, idade entre 21 e 30 anos, elas estão recebendo um treinamento especializado, que inclui, entre outros itens, etiquêta, primeiros socorros, noções de relações-públicas.

Para as jovens à procura de um rumo profissional, isto é algo de nôvo, que abre largos horizontes: boa remuneração, apoio integral de parte da superintendência da CB, estada em ótimos hotéis — e a perspectiva de inovar o campo de trabalho feminino, no Brasil.

Breve veremos môças bonitas, discretas e risonhas, munidas de muita tranqüilidade e eficiência servindo um lanche, escoltando uma criança, atendendo um passageiro indisposto, informando uma senhora que viaja sòzinha, nos trens de luxo da Central do Brasil, nas linhas Rio-São Paulo, Rio-Belo Horizonte. Em seus uniformes clássicos, um emblema: «Comissária da CB».

E é êste o presente que o superintendente da ferrovia, dr. Antônio Henrique Alves de Vilhena, deseja dar ao povo brasileiro no dia em que a Central do Brasil completa 109 anos — rosto nôvo, em corpo tradicional!

...DAPÉ

...AS A GRANEL: «El Cor-...em grande gala, com ...sta espanhola. Em esti-...aluz, GLORINHA PARA-..., REGINA MELO VIA-...ARISA MIRANDA FREI-...ue usou blusa autênti-...toureiro, trazida de uma ...s andanças. ● E dia 27, ...e Cube, o famoso «Bai-...Havaí». O embaixador ...ca, Giancarlo Bucher, fêz ...rande, com amigos. En-... HELENA DE BRITO CUNHA e Arides Visconti, que serão dos mais animados, certamente. ● Hoje à tarde, Salomão Saad recebe a imprensa para coquetéis, durante o qual contará seus planos para a festa tradicional do Monte Líbano, «Uma Noite em Bagdad».

x x x

NOTÍCIAS DA SERRA — LEA TRONCOSO, tendo como vizinha sua amiga SOFIA PEREIRA ... feito programinhas amenos, na base do banho de piscina, com a garotada, e biriba, com os adultos. ● IVONE FERNANDES, na «Casa Grande», reúne suas meninas e amigos para boliche, cineminha e ciêlo. ● REGINA MELO LEITÃO, uma das senhoras mais alinhadas que conheço, passa temporada em Petrópolis em casa de amigos: VANIA BA... PINHEIRO GUIMA SIMÕES. ● MIRTES MELO MACHADO é anfitriã das melhores, no «Girassóis»: domingo, para banho de cachoeira e almocinho, recebeu os casais Nilo Gomes de Lemos, Mário Vieira, José Carlos Leal e Joaquim Campos.

CABELEIREIROS EM FOCO — Miudinhas, com cabelos curtíssimos, ou delicadas, com longos rabos de cavalo, a cabeça moderna é sempre sensível (alias, foi Renault o primeiro a descobrir a beleza da cabeça pura). E vemos, então, Demoar fazer penteados bonitos para IARA ANDRADE, Jambert criar algo de nôvo para NELI RIBEIRO, Jorge Khour embelezar ainda mais LAURINHA PACHA DE SOUSA, todos de acôrdo com o nôvo figurino. E, em programa de TV, Jean-Claude lança penteados exóticos, para acompanhar

Classificados

PROFISSÕES LIBERAIS

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO
CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim.
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246, 58-1021, 48-0404 e 58-2000.

ADVOGADOS DIA E NOITE — Dr. Manuel Monteiro e Assistente. R. Senador Pompeu, 124, sala ... Centro.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos — Radioscopia
CONSULTAS — CR$ 1.000
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar — Sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas.
Tel.: 52-5442.

CIRURGIA PLÁSTICA
Nariz — Rugas — Busto — Abdome.
DR. JACOB OIGHENSTEIN
Av. N. S. Copacabana, 542 — s|303. 3as. e 5as. das 14 às 19 horas — 57-2623.

Dr. Jacob Oighenstein
Cirurgia plástica — Honorários Acessíveis. Av. N. S. de Copacabana, 542 s/303 — 3as. e 5as. das 14 às 19 hs. — 57-2623.

DR. F. MIRANDA
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA — Marcar hora — Tel.: 46-1000 — Rua Paulino Fernandes, 38.

ARQUITETURA E MATERIAIS

SIM... PELO MENOR PREÇO

Cimento Mauá .... (saco)	Cr$	4.580
200 sacos p/obra	Cr$	4.550
Azulejo Klabin	Cr$	5.400

O NOSSO BAZAR LTDA.
Tem tudo em Material de Construção
Entregas Rápidas
Rua Barão de Mesquita nº 608
Tels.: 38-3198 e 58-2497
(quase esquina com Rua Uruguai)

MODA E BELEZA

PERUCAS PRINCESA
«Os notáveis cabelos minerais» — A Bossa — 67 e peruquinha de verão (não e 1/2 nem inteira). Preço Cr$ 100.000. Rabos, chinos, etc. Ótimos preços. Curso completo — 40 mil — Rua Hilário de Gouveia, 36-603 — D MIRTIS.

ELNA
Consertos garantidos, técnicos especializados, atende a domicílio. Tel. 26-8219. Av. São Sebastião, 199, s| 101. Urca há 20 anos.

ALUGO
Vestidos de noivas, baile e festas. Tel.: 22-6318.

P E R U C A S
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

MODISTA — Para seus vestidos de férias, baile e carnaval — Tel.: 46-6356.

IMÓVEIS

R. FIGUEIREDO MAGALHÃES — Edifício de esquina — Apartamentos com 335m2 sob pilotis, constituídos de: living, sala de jantar, jardim de inverno, varanda, quatro quartos sociais, dois banheiros sociais, ... copa, cozinha, três quartos de empregados, ar condicionado, garagem. Edifício com ... de ... Construção de COSTA PEREIRA, BOKEL, ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES S.A. ... em 42-9344 e 52-5585. SR. BARROS LEITE — CRECI nº 2.

MARACANÃ — Residência Duplex com Financiamento integral da construção em parcelas de 293.040, após as chaves c/ 3 quartos, 2 banheiros sociais, salão, copa-cozinha, dependências de criados, área e garagem. Terreno financiado em 25 meses c/ 500.000 de entrada sem juros condições em conformidade com planos habitacionais e órgãos executivos. Tratar na av. Presidente Vargas, 529 — s/2.111 Tel.: 43-6520 e ver na rua São Francisco Xavier, 649. Creci 685.

FUNCIONÁRIA EDUCADA — bons princípios, procura para alugar, em ambiente familiar, Copacabana, um quarto c| telefone e almôço. Dá e exige referências. Ligar depois das 12 horas. Tel.: 42-2384.

AV. MEM DE SÁ, 298 — Sobrado — Aluga-se uma ótima sala de frente serve para comércio ou moradia, para casal ou rapazes — pode lavar e cozinhar.

PÇA. SAENS PEÑA
Aluga-se sala p/consultório médico, com telefone. Informações: 38-5282 e 38-5626.

ENTREGA IMEDIATA
COPACABANA — Apartamento de dois quartos, sala e dependências. Rua Pompeu Loureiro, 320 — apartamento 909 — ... Cr$ 30.000.000 — Telefone ... 52-8100, de 16 às 18 horas.

PRAÇA EUGÊNIO JARDIM — Apartamentos constituídos de: duas salas, quatro quartos, dois banheiros sociais, toilette social, garagem, copa, coz., dependências de empregados. Somente um apartamento por pavimento. Ar condicionado. Edifício a ser construído por COSTA PEREIRA, BOKEL, ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES S.A. Aceitam-se reservas. Informações em 42-9344 e 52-5585 — SR. BARROS LEITE — CRECI nº 2.

V E N D E - S E
LOJA MELHOR PONTO DE NOVA IGUAÇU
(PARA QUALQUER RAMO DE COMÉRCIO)
Tratar em Nova Iguaçu com Wanderley,
Rua Ouvidor 25 — Tel.: 2872.

V E N D E - S E
Fina residência em Niterói, 3 dormitórios, sala, copa, cozinha, 2 banheiros completos, garagem, área de serviço, dependências de empregada, aquecedor central, amplo quintal, 5 minutos barcas, está vazia.
Avenida João Brazil, 845, Bairro Fonseca. Tratar no 861.

BONSUCESSO
RAMOS
OLARIA
PENHA
BRÁS DE PINA
CORDOVIL
PARADA DE LUCAS
VIGÁRIO GERAL
Para anunciar basta telefonar
TEL.: 30-8874, ou
Av. Brás de Pina, 59, sala 201, Penha

DINHEIROS E NEGÓCIOS

Cautelas e Jóias
Atenção. Compro de ouro, platina, brilhantes grandes, jóias antigas ou modernas, moedas, pratarias etc. Verifique minha oferta. Atendo a domicílio. Rua da Carioca, 32, sala, 1.002 — Tel.: 32-4935.

ATENÇÃO — Dinheiro — Empréstamos de 3 a 100 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. Av. 13 de maio, 23 - 15º andar, sala 1516 — Tel.: 42-9138.

ACIMA DE 2 MILHÕES até 15 milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Telefone: 57-6838 — OLÍMPIO.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

C O R T I N A S
LAVA-SE E REFORMA-SE TAMBÉM. FICAM NOVAS. Estofados em geral a domicílio. — Tel.: 46-5723.

SUPER SYNTECO
Raspagem para cera, limpezas gerais. Perfeição e garantia. Orçamento sem compromisso. Tel.: 43-0441 chamar CIR PEREIRA.

PERSIANAS E VENEZIANAS
Trocamos cordas, cadarços, pinturas e reforma em geral. Aceito encomendas de novas. Telefone: 43-6381, Sr. Wilher.

RÁDIOS E TELEVISORES

TÉCNICO TV: 46-0844
Sem som ou sem imagem. 10.000. Regulagem antena 15.000. Norte Sul. Tôdas as horas. R. Aires Saldanha, 27, sala 404. MARTINS.

MOEDAS
Compro moedas antigas, nacionais e estrangeiras, para minha coleção. Pago bem — Dr. Amâncio, Rua Dias da Cruz, 18, s|301 — Méier — GB.

VENDE-SE — 1 mesa-escritório c|cadeira rotativa estofada, 2 cadeiras, 1 estante envidraçada, 1 sapateira em peroba e 1 aspirador eletrolux. Tel.: 36-0113.

EDITAIS E AVISOS

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Srs. Acionistas da ORMA — Comércio e Indústria de Produtos de Origem Marinha S/A, para a Assembléia Geral Extraordinária que se realizará no dia 25 de janeiro de 1967, às 14 horas na sede social, à Avenida Itaoca nº 1247, para fins de deliberar sôbre o aumento de Capital e interêsses sociais.
Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1967
RUY CARLOS RAMOS BARRETO
Diretor Presidente

KLAUS EDUARD FRANKEL ACÚSTICA E ÓTICA S/A.

6ª ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVITE

São convidados os Senhores Acionistas de KLAUS EDUARD FRANKEL ACÚSTICA E ÓTICA S/A a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na Sede Social, Avenida Rio Branco, 18 — gr. 1802, no dia 30 de janeiro de 1967, às 10 horas, para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia.
1º — Adoção de ações da forma «Endossável»;
2º — Aumento do Capital Social;
3º — Assuntos Gerais.
Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1967
Assinado: CHRISTINE BERTA FRANKEL
Diretor Presidente

REFINARIA DE PETRÓLEOS DE MANGUINHOS S/A.

A V I S O

Comunicamos aos Senhores Acionistas que se acham à sua disposição, na sede social, na Avenida Brasil, nº 3.141, os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-Lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício social de 1966.
Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1967
A. J. PEIXOTO DE CASTRO JÚNIOR — Presidente
EMÍLIO GRANDMASSON SALGADO — Diretor

E D I T A L

R.F.F.S.A. - E. F. Central do Brasil

Conforme decisão do Diretor-Geral do D.N.E.F. pela portaria nº 513-DG-VG., esta Ferrovia está autorizada a aumentar até 30% as suas tarifas de passageiros, mercadorias e animais, o que agora é comunicado aos seus usuários, para o fiel cumprimento do artigo 12, do Regulamento Geral dos Transportes.
ANTONIO HENRIQUE ALVES DE VILHENA
Superintendente

CAIXA BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DA CSN

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Na forma do artigo 25 dos Estatutos da Caixa Beneficente dos Empregados da Companhia Siderúrgica Nacional (CBS), convoco os senhores associados para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 11 de fevereiro de 1967, às 14 horas, no Recreio do Trabalhador, da CSN, nesta cidade, a fim de deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:
— Reforma dos artigos 32, 40 e 60 de seus Estatutos.
Volta Redonda, 19 de janeiro de 1967
RENATO FROTA RODRIGUES DE AZEVEDO
Presidente

Condomínio do Edifício Itu

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocam-se os Srs. Condôminos do Condomínio do Edifício Itu, sito na Avenida Treze de Maio, 47, nesta cidade, para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 1º de fevereiro de 1967, às 20 horas, em primeira convocação, e às 20h30m., em segunda e última convocação, com qualquer número, no escritório da Administração do Condomínio do Edifício Itu, sala 2.812, no local citado, para tratarem dos assuntos constantes da ORDEM DO DIA:
I — Prestação de Contas do Movimento Financeiro do segundo semestre de 1966;
II — Pagamento de quotas atrasadas do I.A.P.C., relativas à gestão do Sr. H. Abido;
III — Instalação de nova tubulação hidráulica.
IV — Reposição de todos os vidros dos basculhantes do prédio;
V — Aplicação da quantia a ser reembolsada ao Condomínio do Edifício Itu pelo ex-Síndico, Sr. H. Abido;
VI — Assuntos Gerais.
Os Srs. Condôminos poderão ser representados por procuradores devidamente credenciados, munidos por procurações que atendam a tôdas as formalidades legais.
Os Srs. Condôminos em atraso com suas quotas de Condomínio não poderão participar da Assembléia.
DR. JOSÉ DEOCLÉCIO DE MENEZES
SÍNDICO

PETROBRÁS Constrói Plataforma Submarina

A PETROBRÁS assinou contrato com a Companhia Comércio e Navegação (Estaleiros Mauá) para a construção de uma plataforma submarina, destinada à perfuração de poços de petróleo no mar.

A plataforma, que deverá ficar pronta no prazo de treze meses, poderá operar a profundidade de água até 30 metros, e será equipada com uma sonda com capacidade para perfurar poços de até 4 mil metros. Disporá de acomodações para 52 pessoas e será dotada de um heliporto, para as comunicações com a base, em terra.

Serão aplicadas na construção da plataforma cêrca de mil toneladas de aço, a ser fornecido pela Usiminas, Aços Villares e Mannesmann.

A plataforma, que medirá ... 44,50m de comprimento, 32,90m de largura e 4,60m de profundidade, será suportada por quatro tôrres (pernas) cilíndricas, fabricadas pela Mecânica Pesada S. A. — Taubaté.

O sistema de elevação da plataforma será fornecido pela The Offshore Co., dos Estados Unidos.

Cêrca de 70% do custo total da plataforma, equipada, serão investidos no País. Dos restantes 30%, grande parte se refere à sonda montada sôbre o casco, nos Estaleiros Mauá.

A construção da plataforma submarina, que a PETROBRÁS acaba de contratar faz parte dos planos da Emprêsa de pesquisar jazidas petrolíferas em mar aberto, no litoral brasileiro.

CLUBE DOS CAÇADORES DO ESTADO DA GUANABARA

EDITAL

De acôrdo com o art. 72, letra A, do Estatuto em vigor, ficam convocados os senhores associados para a Assembléia Geral Ordinária, no dia 25 do mês de janeiro corrente às 20 horas, na sede social do clube.
— Assunto: Prestação de contas, leitura do relatório, aprovação do balancete referente ao exercício de 1966.
WALTER BUTTEL
Presidente

"Astúrias" Empreendimentos e Administração S/A

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à sua apreciação o Balanço Geral em 30 de setembro de 1966 e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas para o exercício findo naquela data, juntamente com o Parecer do Conselho Fiscal respectivo.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1966
— Edward Joseph Lynch — Antonio Gomes da Costa.

BALANÇO GERAL EM 30 DE SETEMBRO DE 1966

ATIVO	Cr$	Cr$
DISPONÍVEL		
Bancos		428.757
REALIZÁVEL		
Dividendos a Receber	4.371.450	
Impôsto Fonte s/Dividendos ..	3.511.550	7.880.000
INVESTIMENTOS		
Ações de outras emprêsas		78.900.000
		87.207.757

PASSIVO	Cr$	
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	17.[illegible]	
Lucros & Perdas	17.580.0[illegible]	[illegible]
EXIGÍVEL		
Contas a Pagar	219.0[illegible]	
Obrigações a Pagar	1.[illegible]	
Emprést. em moeda estrangeira	[illegible]	[illegible]

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE SETEMBRO DE 1966

DÉBITO	Cr$
Saldo exercício anterior	1.330.89[illegible]
Despesas Gerais e Administrativas	1.130.205
Impostos e Taxas	159.290
Diferença de Câmbio	5.510.000
Aumento de Capital	7.800.000
Saldo à disposição da Assembléia	17.580.057
	33.510.449

CRÉDITO	Cr$
Dividendos e Rendimentos de Ações	[illegible]
Serviços Prestados	[illegible]
Juros e Receitas Financeiras	[illegible]

Edward Joseph Lynch — Diretor-Presidente
Antonio Gomes da Costa — Diretor-Gerente
Claudio Sebastião dos S[illegible] — Cont. C.R.C.-GB [illegible]

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal de «ASTÚRIAS» — EMPREENDIMENTOS E ADMINISTRAÇÃO S/A, tendo examinado os documentos relativos ao Balanço Geral em 30 de setembro de 1966 e a Demonstração da Conta de Lucros & Perdas para o exercício findo naquela data, são de parecer que essas contas merecem a aprovação dos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 10 de outubro de 1966
Luiz da Rocha Redó — Saul Antelman — Philip Hime

CLUBE FEDERAL

PROGRAMAÇÃO

SÁBADO, 21 — BOITE SHOW (22,30 HS.)
Paulo Monte — Zélia Hoffmann — Ciro Monteiro e Nero — Howardo
Reservas de mesa na sede Leblon Telefone: 27-1478

DOMINGO, 22 — SHOW INFANTIL (16,30 HS.)
Bandinha, Palhaços e o famoso TÁXI MALUCO
É um sucesso para as crianças Hilariante!!!
Obs.: Os sócios poderão trazer convidados, retirando os convites na sede ou secretaria à Rua Álvaro Alvim, 31 — gr. 1 802

CASA DO TELHADO AZUL
Rua Timóteo da Costa, 988 — Leblon

Tenente-Coronel Pedro Armando Cesar da Silva

(MISSA DE 7º DIA)
Florinda Mena Barreto Ferraz e Lu... lherme Cesar da Silva agradecem as ... ções de pesar e convidam para a missa de ... em sufrágio da alma de seu querido filho ... a se realizar, amanhã, sábado, dia 21, às 10 ... na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte ... rua do Rosário, esquina de av. Rio Branco ... agradece aos que comparecerem a êste ato ... dispensando os pêsames na Igreja.

Professôra Octavia Pereira de Andrade

(MISSA DE 7º DIA)
Virginia Pereira de Andrade, Maria ... Almeida Magalhães e Francisco ... reira agradecem as manifestações de ... bidas por ocasião do falecimento de ... irmã e tia OCTAVIA, e convidam ... rentes e amigos para assistirem à missa ... intenção de sua bondosa alma ... sábado, dia 21, às 10 horas ... delária.

espetáculos

★ESTRÉIA ●LANÇAMENTO ○PRÉ-ESTRÉIA

● COMO ROUBAR UM MILHÃO DE DÓLARES — Americano. Colorido. Direção de William Wyler. Com Audrey Hepburn, Peter O'Toole, Eli Wallace, Hugh Griffith, Charles Boyer e outros. Comédia. No São Luiz, Santa Alice. Censura: livre.

● HOTEL PARAÍSO — Americano. Colorido. Direção e produção de Peter Glenville. Com Gina Lollobrigida e Alec Guinness. Nos cines Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pathé, Azteca, Pax, Paraíso e Mauá. Proibido até 18 anos.

● NOSSOS MARIDOS — Italiano. Direção de Luigi Filippo D'Amico, Dino Risi e Luigi Zampa. Com Alberto Sordi, Ugo Tognazzi, Jean-Claude Brialy, Michele Mercier e outros. Comédia. No Metro-Flamengo e Rio. Censura: 18 anos.

● TIGRE DOS SETE MARES — Italiano. Colorido. Direção de Luigi Capuano. Com Gianna Maria Canale, Anthony Steel, Grazia Maria Spina e outros. Aventuras. No Palácio, Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio Méier, Bruni-Ipanema, Bruni-Botafogo, Rio Branco, Paraíso. Censura: 10 anos.

● MAR DE FERRO — Alemão. Colorido. Direção de Luigi Vobecer. Com Stewart Granger, Pierre Brice, Letícia Roman, Paddy Fox e outros. Aventuras. No Condor-Largo do Machado, Condor-Copacabana, Rex, América. Censura: 10 anos.

● SERENATA DE UM BANDOLEIRO — Italo-espanhol. Colorido. Direção de Alfonso Balcázar. Com Robert Hood, Fernando Sancho, Maria Seiolli e outros. «Western». No Plaza, Ricamar, Olinda, Mascote e Hermida. Censura: 10 anos.

● ARMA RÁPIDA — Italiano. Colorido. Direção de Humberto Lenzi. Com Richard Harrison, Luciana Gilli, Wilbert Bradley e outros. Aventuras. No Flórida, Kelly, São Pedro. Censura: 10 anos.

● AS MULHERES PARA UM HOMEM — Francês. Direção de Michel Deville. Com Mylène Demongeot, Sylva Koscina, Sami Frey, Renate Ewert e outros. Comédia. No ...vala e Bruni-Ipanema. Censura: 18 anos.

CENTRO

...

CINE HORA — Documentários, desenhos, atualidades, variedades (a partir das 10 horas).

...INEAC — Demônios da carne (a partir das 10 hs.) — 18 anos.

FESTIVAL — Mary Poppins (14, 16.20, 19 e 21.50 hs.) — Livre.

...LOLIANO — A noviça rebelde — Livre.

...PÉRIO — Colorido — Livre.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — 9 noites dos ... (às 16, 18, 20 e 22 hs.)

...— Arabesque — 14 anos.

...— Crepúsculo dos ... — 18 anos.

BRITÂNIA — A pequena loja da rua principal — 14 anos.

BRUNI-GRAJAÚ — O rei dos mágicos — Livre.

BRUNI-PIEDADE — 349, último trem de Berlim.

BRUNI-MÉIER — Mary Poppins — Livre.

BRUNI-S. PENA — Mary Poppins — Livre.

CACHAMBI — A noviça rebelde — Livre.

CARIOCA — Arabesque — 14 anos.

CINE CENTRAL — A história de um homem mau.

CASCADURA — O mão de ferro — 10 anos.

COIMBRA — Tôda donzela tem um pai que é uma fera.

ENGENHO DE DENTRO — O segrêdo do gavião negro.

FLUMINENSE (25-1408) — O caradura — 14 anos.

ITAMAR — Ursos prisioneiros de Satanaz — 14 anos.

LEOPOLDINA — O mão de ferro — 10 anos.

MADRID (48-1121) — Rio, verão e amor — Livre.

MATILDE — Mary Poppins — Livre.

MARAJÓ — O seresteiro de Acapulco — Livre.

MOÇA BONITA — Rei de um inferno — 14 anos.

MELO — 349, o último trem de Berlim.

NATAL — Pânico em Bangkok — 14 anos.

PALÁCIO VITÓRIA — Noites de Casablanca e Sacrifício sem glória.

PENHA — O conquistador da Atlântida.

REALENGO — Ursos prisioneiros de Satanaz — 14 anos.

REGÊNCIA — Mary Poppins — Livre.

RIACHUELO — Ursos prisioneiros de Satanaz — 14 anos.

RIDAN — Minnesota Clay e o meomnão.

RIO PALACE — Mary Poppins — Livre.

SANTO AFONSO — Winnetou — 14 anos.

TODOS OS SANTOS — Hércules contra os dragões — 14 anos.

TIJUCA — Escola de sereias — Livre.

TRINDADE — Ursos prisioneiros de Satanaz e Fôlias em alto mar.

VISTA ALEGRE — O rei dos mágicos — Livre.

VAZ LOBO — O bandido de Kandahar — 14 anos.

PRESIDENTE — Uma mulher sem preço — 18 anos.

RIO BRANCO — O incêndio de Roma — 14 anos.

RIVOLI — Nós como a natureza mandou — 18 anos.

VITÓRIA — Rio, verão e amor (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.

ZONA SUL

ALASKA — Quando voam as cegonhas (14, 16, 18, 20, 22 e 24 hs.) — 10 anos.

ALVORADA — O terceiro homem — 18 anos.

BRUNI-COPACABANA — 002 agentes secretíssimos — 10 anos.

COPACABANA — A História de Elsa — Livre.

CORAL — A pequena loja da rua principal — 14 anos.

CARUSO — Mary Poppins — Livre.

IPANEMA — Rio, verão e amor — Livre.

LAGOA-DRIVE-IN — Redenção de um bandoleiro (20.30 e 22.30 hs.) — 14 anos.

LEBLON — Escola de sereias (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.

MIRAMAR — Arabesque — 14 anos.

ÓPERA — Mary Poppins — Livre.

★ PAISSANDU — Festival de Carlitos — Livre.

POLITEAMA — Rio, verão e amor — Livre.

PARIS PALACE — Os italianos e as mulheres — 18 anos.

RIVIERA — Ainda resta uma esperança — 18 anos.

RIAN — Arabesque — 14 anos.

ROXY — Festival de gargalhadas n. 4 — Livre.

VENEZA — 007 contra o satânico dr. No — 18 anos.

ZONA NORTE

ANCHIETA — O rei Zulu — 10 anos.

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7581) — «Carnaval em Strip-Tease», às 17 horas, 19h15m e 21h30m.

CECÍLIA MEIRELES (22-6534) — «A ópera de Três Vinténs», às 21 horas.

CONSERVATÓRIO (25-7890) — «Três Peças em 1 Ato», às 21 horas.

COPACABANA (37-1818) — «Um amor suspeito», às 21h30m.

GINÁSTICO (42-4521) — Oh, que Delícia de Guerra», às 21h15m.

GLAUCIO GILL (37-7003) — «Os Troianas», às 21h30m.

GRUPO OPINIÃO (36-3497) — «Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come», às 21h30m.

JOVEM (46-3168) — «Vem Camarás», às 21 horas.

MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Pequenos Burgueses», às 21 horas.

MESBLA (42-4880) — «O Fardão», às 21 horas.

MIGUEL LEMOS (47-7453) — «Cabaré e Queda de um Paquera», às 21h30m.

REPÚBLICA (22-0271) — «Pindura Saia», às 21 horas.

RIVAL (22-2721) — «Elas são tremendonas», às 20 e 22 horas.

SANTA ROSA (47-8641) — O Homem do Princípio ao Fim», às 21h30m.

SERRADOR (32-8531) — «Os Pais Abstratos», às 21h30m.

SOCIAIS

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:

— Dr. Raul Pila
— Deputado Ari Pitombo
— Major-brigadeiro Ivo Carpenter Ferreira
— Brigadeiro Lauro Oriano Menescal
— Jornalista Vicente Cascardo
— Sr. Gabriel Pedro Moacir
— Sr. Antônio Rocha
— Dr. Álvaro Tavares de Sousa
— Sr. Isidoro Ferreira Leite
— Sr. José Barbosa de Melo
— Sr. Arnaldo Tigre Borges
— Sr. Otacílio de Sousa e Silva
— Sra. Rute Vera Silveira Pinto
— Menino Paulo César, filho do casal ten.-cel. José Ribamar Raposo.

CASAMENTOS

Srta. Julieta Aspilicueta Fontenele da Silva-sr. Sérgio Érico dos Santos — Realizar-se-á, amanhã, dia 21, às 18 horas, na Igreja N. S. de Bonsucesso, a cerimônia religiosa do casamento da srta. Julieta Aspilicueta Fontenele da Silva, filha da viúva Marina Aspilicueta Fontenele da Silva, com o sr. Orlando Gentil dos Santos, filho do casal sr. Orlando Gentil dos Santos e Amanisia Gomes dos Santos.

— **Srta. Lourdes Peixoto Nogueira-sr. Maurício Jorge Cardoso Pêrto**. Na igreja da Candelária, será celebrado amanhã, sábado, às 18 horas, o enlace matrimonial da srta. Lourdes Peixoto Nogueira, filha do sr. Ademar Nogueira e sra. Eiza Peixoto Nogueira, com o sr. Maurício Jorge Cardoso Pinto, filho do dr. Arnaldo Marcelino Pinto e da sra. Arminda Cardoso Pinto.

Srta. Marli da Silva Saint-Martin-sr. Nélson Bezerra Carvalho — Casam-se, amanhã, às 17 horas, na igreja do Divino Salvador, na Estação de Piedade, a srta. Marli da Silva Saint-Martin, filha do casal Damião Saint-Martin e Osvaldina da Silva Saint-Martin e o sr. Nélson Bezerra Carvalho, filho do casal Nélson Bezerra Carvalho e Dalila Sousa Carvalho.

— **Srta. Arilsa Melo-sr. Vanderlei Conceição** — Esta marcado para hoje, às 17 horas, na Matriz de São José Operário, na Ilha do Governador, o casamento da srta. Arilsa Melo, com o sr. Vanderlei Conceição.

REUNIÕES

Central Cultural Joaquim Nabuco — Terá lugar amanhã, dia 22 às 19h30m, no salão nobre da CNEG, à rua Sílvio Romero, 25, a solenidade de posse da diretoria eleita para 1967, do Centro Joaquim Nabuco, assim constituída: Presidente — José Florêncio da Costa; vice — Rui Duarte Bitencourt; 1º secret. — Antônio C. Dantas Bitencourt; 2º sec. — Alcides Martins; Tesoureiro — Severino Alves dos Santos; orador — Isaías de Castro Dourado e presid. do Cons. Fiscal — Vicente Casimiro.

RECEPÇÕES

Por motivo do transcurso do 15º aniversário da srta. Maria da Glória de Sousa, no dia 22, seus pais sr. José de Sousa, comerciante e sra. Elza Rosa Mazzei de Sousa, oferecem uma recepção, no dia 22, às 21 horas, na sede do Clube Municipal, à rua Haddock Lôbo, 553. No dia seguinte, 23, ainda ao ensejo, será celebrada missa em ação de graças, às 11 horas, na igreja da Irmandade Santa Cruz dos Militares.

AÇÃO DE GRAÇA

Por motivo da promoção do jornalista Vicente Cascardo a chefia dos serviços gerais da Emprêsa Jornalística, onde trabalha nesta capital. Sua esposa sra. Jane Ruidah Cascardo, manda celebrar missa em ação de graças, amanhã, às 18 horas, na igreja de N. S. da Saúde, em Lampari. Será oficiante o padre José Leal.

RELIGIOSAS

— **Missa de Santa Rita** — Domingo, próximo, 22 do corrente, a missa de 9 horas, será em homenagem a Santa Rita. É a missa do novo ano, destinada a pedir a Santa, tudo que precisamos para viver, um ano nôvo com paz e saúde. Após o Santo Sacrifício, distribuição do usques aos novos membros do Sodalício.

IN MEMORIAN

Amigos e camaradas do celavador Luís Rafael de Oliveira Sampaio, farão celebrar missa, amanhã, às 10 horas, na Capela do Palácio Guanabara, à rua Pinheiro Machado, pela passagem do 1º aniversário de seu falecimento.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

João Batista Horta de Oliveira — 9h30m. Igreja N. S. do Rosário e São Benedito.

Júlia Schmidt Bitencourt — 11h30m. Igreja do Rosário.

Gerardo Renault de Melo Matos — 9 horas. Capela da Congregação Mariana.

Dr. José Luís Pimentel Duarte — 10 horas. Igreja Candelária.

Dr. Newton Saldanha — 9 horas. Catedral.

Prof. Augusto Monteiro de Sousa — 10h30m. Igreja do Carmo.

Maria Berenice Carneiro de Sousa — 10h30m. Igreja N. S. do Rosário e São Benedito.

MOSAICO

L.

Sim: O TRÂNSITO... Informa-se que estão sendo construídas capelas para velórios, nos Cemitérios de Belo Horizonte, motivo pelo qual damos parabéns à população da capital mineira, pois, até agora, os cortejos fúnebres passavam pelas ruas da cidade, não raro indo às igrejas locais, onde esbaravam com casamentos alegres...

O que mais choca, nessa informação, é o prazer causado por ela, segundo se diz, à repartição do Trânsito. Ficamos sabendo que os aludidos cortejos criavam embaraços ou estorvos jamais respeitados e de que Belo Horizonte que se vê libertada, agora, já que as extensas filas de carruagens, habitualmente atrás do morto, não mais atravancarão as ruas. E as vantagens morais e econômicas desanuncidadas, pelas capelas mortuárias? O silêncio sôbre êsses aspectos deixa êste comentarista pensativo: desejaria êle que, antes de tudo, como sucede aqui, no Rio e em outras grandes cidades brasileiras e estrangeiras, os falecidos fôssem poupados à exposição ora em uso na metrópole montanhesa, quando, segundo nos garante, os caixões chegam a ser abertos, uma vez no interior das igrejas, para uma última prece dos presentes e dos padres que fazem a recomendação dos falecidos, orando, e assergindo-lhe os corpos com água-benta, diante das assistências ajoelhadas contritas. Tudo isso será feito, afirmou nosso informante, em nome do Trânsito... Êis o que nos desola. Desejaríamos que prevalecessem razões sentimentais e, no máximo, financeiras. Porque estas últimas, nestes tempos bicudos, precisam ser levadas em conta, mesmo nos momentos de dor e de desespêro.

Enfim, o Trânsito, em Belo Horizonte é coisa mais séria.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA Nº 2.962 — X-27 (GOIÂNIA — GO)

Horizontais: 1 — Puxar para trás. 3 — Cólera. 9 — A favor; em defesa. 10 — Igreja episcopal. 11 — Sufixo diminutivo. 12 — Registro de sessões de corporação. 14 — Expansão de certas sementes ou frutos. 15 — Remorso. 16 — Deus dos pastores. 17 — Árvore medicinal, que fornece boa madeira para construções.

Verticais: 1 — Gargalhada. 2 — Aquêle que causa ereção. 3 — Símbolo do tântalo. 5 — Abreviatura de apartamento. 6 — Matizar com as côres do arco-íris. 7 — Natural de Roma (fem.). 13 — Pequeno círculo. 14 — Maçã vermelha.

Solução do problema n. 3.961

H — Régia, poranga, ad, Neri, nim, SAR, azia, va, litigar, ourar.

V — Rodízio, er, g an, Inês, agravar, panal, airar, mitu, ala, ga.

X X X

Correspondência: Sílvio Alves, rua Riachuelo, 114, Rio, GB

Casos Dolorosos da Cidade

O SERVIÇO SOCIAL do «Diário de Notícias» está procedendo, através de pesquisas realizadas pelas suas assistentes sociais, a uma investigação dos casos dolorosos da cidade. Os leitores que puderem levar seus donativos pessoalmente, poderão trazê-los ou encaminhá-los na rua Riachuelo 114; rua da Constituição, 11, e avenida Almirante Barroso, 4-A, no horário de 9 às 18 horas.

CASO Nº 26

D.S.A. — Circular da Penha

Reside essa pobre senhora em um humilde quarto, que deve ter sido aproveitado de uma garagem particular, sem oferecer confôrto, apenas com um pequeno basculante, o que causa um calor intenso nesses dias de verão, deixando-nos mesmo a impressão de que sufocávamos ali dentro. É pequeníssimo e, com as poucas coisas que dona D. tem, fica superlotado, como se tivesse cheio de móveis, que constam apenas de uma cama, quatro cadeiras, um guarda-vestido, mais adiante tem um puxado, onde tem um fogão.

Na palestra que mantivemos com dona D., soubemos que é viúva há já oito anos, mas que não se conforma de seu marido ter ido quando ainda poderia viver e ela ter ficado sem uma recordação do seu feliz casamento, pois a vida não lhe tem sido de rosas, só os espinhos lhe sobram. Casou-se já com certa idade, teve um ótimo marido e poderia viver um pouco mais de felicidade, mas tudo o que tem perde. Logo que casou, ficou grávida, o que deixou o casal cheio de alegria, mas o que é bom dura pouco e, ao dar a luz, a criança morreu e, em conseqüência, ficou com a saúde abalada para sempre. Seu marido, que tanto carinhos lhe dispensava, tudo fêz para que voltasse a ser uma criatura normal, mas sua pressão arterial nunca mais consertou, vivendo sempre ameaçada de ter enfarte. Com a morte, seu espôso levou-lhe a tranqüilidade. Teve que sair da casa onde morava, pois a pensão que lhe foi legada mal dá para pagar os remédios que tem de tomar e a dieta que tem de fazer constantemente. Sempre que por falta de recursos deixa de lado seu tratamento é acometida de crises que a levam a ter que recorrer ao Pronto Socorro.

Em suas dificuldades, tentou a senhora D. passar roupa para fora, mas até isso lhe foi negado, pois começou a sentir-se mal e, ao recorrer ao médico, soube que não poderia de maneira alguma fazer tal serviço, sendo-lhe negado mais uma vez o direito de ganhar algum dinheiro com seu trabalho.

Sendo dona D. um caso realmente doloroso, pois o que recebe mal dá para pagar seu aluguel, deixamos registrado, fazendo um apêlo para os bondosos corações dessa nossa cidade.

DONATIVOS ENTREGUES

Conforme ficou deliberado, realizamos, quarta-feira passada, a entrega de donativos aos casos ns. 6, 7, 10 e 15, no total de Cr$ 6.500.

DONATIVOS EM NOSSO PODER

Saldo em nosso poder dos casos que ficaram dependendo de entrega, conforme publicação da sexta-feira passada (11-1-67) ...	Cr$ 37.500
Recebemos mais:	
Anônimo para o caso nº 15	Cr$ 10.000
Pedro Breve para o caso nº 25	Cr$ 1.000
Anônimo a critério	Cr$ 20.000
Anônimo para o caso nº 15	Cr$ 10.000
Em intenção da alma de João Fernandes Câmara a critério	Cr$ 1.000
Antônio Augusto Machado para o caso nº 15	Cr$ 5.000
Em intenção da alma de Clotilde Maria Carneiro de Carvalho	Cr$ 200
Em intenção da alma do doutor Santiago a critério	Cr$ 200
Anônimo para o caso nº 15	Cr$ 5.000
Total em caixa nesta data	Cr$ 89.900

LISTA SEMANAL DE ENTREGA DE DONATIVOS

Caso nº 2	Cr$ 4.000
Caso nº 5	Cr$ 2.000
Caso nº 7	Cr$ 2.500
Caso nº 9	Cr$ 2.000
Caso nº 10	Cr$ 2.500
Caso nº 11	Cr$ 2.000
Caso nº 12	Cr$ 2.500
Caso nº 15	Cr$ 5.000
Caso nº 16	Cr$ 30.000
Caso nº 17	Cr$ 2.000
Caso nº 19	Cr$ 21.000
Caso nº 20	Cr$ 5.000
Caso nº 22	Cr$ 5.000
Caso nº 23	Cr$ 1.000
Caso nº 25	Cr$ 1.400
Total a pagar	Cr$ 89.900

Carnet FEMININO

A TROVA DE HOJE

O bom sonho nos alenta,
Vale um êxtase sublime!
Quantas vêzes orienta:
Bons roteiros nos exprime...

Alarico Cintra

PENSAMENTO

A confissão da culpa costuma fazer menor a pena.

C. Diane

CONSELHO

As saladas e os pratos frios devem ser revolvidos de vez em quando, enquanto estão esfriando, para que não se forme uma camada na sua superfície.

BELEZA

Para não nos queimarmos sob o sol da praia, basta untarmos o rosto com o mesmo creme protetor que usamos como base para o pó de arroz, pois êle forma uma espécie de máscara.

ELEGÂNCIA

As côres mais em moda são: o areia, o vermelho, o tabaco e várias tonalidades de musgo, além de prêto e do branco clássico.

BOAS MANEIRAS

Romper um compromisso ou um noivado e não devolver os presentes recebidos, é atitude deselegante, pois denota interêsse de tirar lucro de uma relação que já terminou.

CURIOSIDADE

O nome da capital da Etiópia, Addis-Abeba, significa A Nova Flor. Está situada esta cidade a dois mil e quinhentos metros acima do nível do mar, tendo sido fundada pela imperatriz Mênen.

SUA ARTISTA NA COZINHA

Sapecas de queijo: 2 ovos, 2 gemas, duas xícaras de leite, uma pitada de sal, uma pitada de noz moscada, meia xícara de queijo ralado. Misture os ovos e as gemas e desmanche com um pouco de leite; acrescente, depois, o resto dos ingredientes. Leve a assar em banho-Maria, em fôrmas untadas e polvilhadas com queijo ralado.

NOSSA VIDA, NOSSO LAR

As pessoas, a fim de gozar as férias fora, há sempre aquela pergunta: «Que levaremos?» Há pessoas que levam malas e mais malas de toilettes? nada adequadas ao lugar para onde vão, e ao contrário, há pessoas que esquecem o indispensável. O que é conveniente é que fazermos, antes, uma lista do que levamos, para não esquecendo de que as roupas convém sejam tôdas práticas, e que, embora estejamos no verão, é sempre conveniente levar um agasalho, pois nem sempre o tempo se mantém e pode mudar. É bom lembrar também de um par de sapatos ... os tecidos que menos amassam quando guardados ... mais espessos, bastando que sejam pendurados ... chegue ao fim da viagem.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o Síndico do Prédio da R. Alvaro Chaves, 28

26.424 Providência descabida — Diante de rumôres que circulam no edifício indicando que o síndico ou alguém por êle pretende propor na próxima reunião de condôminos, a proibição para as crianças, filhos de proprietários da utilização de suas bicicletas e jôgo de bola na grande área de serviço do prédio n. 28 da rua Álvaro Chaves, nas Laranjeiras, alguns condôminos advertem de que a medida não se recomenda e torna cada vez mais difícil a sempre desejada recreação das crianças. Não tem apoio em lei, regulamento nem mesmo na Convenção, como se, por exemplo, a criação de animais nos apartamentos, proibida e ali claramente indicada, que o Síndico não faz cumprir, preferindo cercear a liberdade das crianças, privando-as da utilização de suas bicicletas e jôgo de bola na área de serviço espaçosa, o que sempre foi admitido. Se todos os proprietários não comparecem às reuniões convocadas invariàvelmente para horário difícil, a utilização do recreio na área de serviço, se aprovada, poderá ser debatida na Justiça por falta de base legal.

Com a Cia. Telefônica

26.425 Longa interrupção — Moradores da rua Xavier da Silveira, em Copacabana, no trecho compreendido entre a esquina de Barata Ribeiro e esquina da rua Pompeu Loureiro, reclamam que os telefones estão interrompidos desde alguns dias, e pedem para restabelecer as comunicações.

Com a Saúde Pública

26.426 — Mosquitos — Reclamações freqüentes transmitidas por moradores do populoso bairro de Cachambi, notadamente na rua Chaves Pinheiro, indicam que não podem dormir atormentados pelos mosquitos, à noite e também durante o dia. Esclarecem que a rua não tem rêde nem meios de escoamento das águas que permanecem estagnadas nos ralos entupidos, criando, assim focos de mosquitos que aumentam dia a dia, com perigo de doença. Esclarecem ainda que o rio mais próximo se encontra na Avenida Suburbana, bem distante, sem nenhum benefício para escoamento das águas no local mencionado, em face do que pedem providências.

Com a Com. Est. Transp. Coletivos e o Depto. Concessões

26.427 — Ônibus difícil — São numerosas as reclamações recebidas indicando que os ônibus da linha 497, Penha-Cosme Velho só trafegam a longos intervalos, atingindo freqüentemente uma hora a demora e mais. Indica um leitor usuário dos coletivos, que, no dia 16 do corrente esperou o coletivo no ponto da rua do Catete, durante mais de uma hora e vinte minutos. O que vêio depois do longo intervalo estava superlotado de tal modo que não podia ser fechada a porta traseira. Apelam para a Comissão Estadual de Transportes Coletivos e a direção da Companhia Concessionária, pedindo providências.

Com a A. R. do Centro, e a Polícia

26.428 — Ponto de reunião de marginais no terreno baldio sem muro — Em conseqüência da demolição do prédio sito na praça 11 de Junho, n. 90 — reclamam — o terreno resultante da demolição passou a servir de reunião de marginais e desocupados que ali permanecem durante a noite, promovendo brigas freqüentes, discutindo em altas vozes em linguagem de baixo calão e ainda alguem fogueira, ameaçando de incêndio as casas vizinhas. Apelam, por nosso intermédio para o Administrador Regional para levantar um muro na estreita frente do terreno, impedindo o acesso aos que se utilizam do terreno para promover distúrbios.

Com a L. Pública, Depto. de Trânsito e a A.R. de Botafogo

26.429 — Lixo acumulado e consêrto na via pública — Escrevem-nos: «Des de Janeiro dêste ano que há lixo amontoado no pé da pequeira que fica na rua Aníbal Reis, em Botafogo, defronte ao prédio nº 88. Há também no mesmo edifício uma oficina que conserta automóveis na calçada até altas horas da noite e ninguém pode dormir. Como até agora o Dep. de Limpeza Urbana não atendeu as nossas reclamações, resolvemos apelar para êsse jornal, a fim de que nos ajude reclamando aos referidos órgãos as devidas providências».

SENHORAS IDOSAS

Aceitam-se para internação e tratamento — Rua Desembargador Isidro, 138 — Tijuca — Tel.: 28-1921.

A SEMANA DA CIDADE

Promoção do

"DIÁRIO DE NOTÍCIAS" E RÁDIO NACIONAL

(de 20 a 27 de janeiro)

Convidado Especial Para Tôdas as Festas e Solenidades
Governador Negrão de Lima e Senhora Ema Negrão de Lima

Seguindo sua programação RADIO NACIONAL-67, nos seus 30 anos de tradição e numa carinhosa homenagem ao povo carioca, pela passagem do mês de São Sebastião, Padroeiro da Cidade Maravilhosa, a PRE-8, em combinação com o «Diário de Notícias», comemoram A SEMANA DA CIDADE. A direção da PRE-8 se uniu e elegeu «AS 15 PERSONALIDADES ILUSTRES», na vida carioca, nos mais variados setores, selecionou tradicionais jornais e revistas e feitos que contribuiram para o bem comum no Rio de Janeiro, em 1966. Todos os nossos leitores e ouvintes da Rádio Nacional, clientes, amigos e cariocas em geral estão convidados para acompanharem as festividades da SEMANA DA CIDADE, que visa fraternização entre o povo e as autoridades governamentais. Dia 20 (Dia de São Sebastião — Padroeiro da Cidade Maravilhosa), às 10 horas, Missa na Igreja dos Capuchinhos, celebrada pelo Núncio Apostólico Dom Sebastião Bagio. Dia 21, às 16 horas, na TV-Rio, em audição especial do programa A FESTA DO BOLINHA, com Jair de Taumaturgo, haverá a grandiosa festa de coroação da Rainha da Cidade, eleita a estrêla do Rádio e TV Angelita Martinez. Dia 22, homenagem da TV-Excelsior à Semana da Cidade, através do programa de Abelardo Barbosa (Hora da Buzina), quando a Rainha da Cidade estará apontando o calouro carioca da noite. Dia 23, homenagem à juventude carioca, na TV-Rio, no programa Barra Limpa, com José Messias e Murilo Néri, às 20 horas. Dia 24, homenagem da TV-Continental, através as Mesas-Redondas de Gilson Amado, às 22 horas. Dia 25, entrega solene no Palácio da Guanabara, pelo Governador Negrão de Lima, dos prêmios da Secretaria Estadual de Turismo aos artistas laureados como «OS MAGNÍFICOS DO RÁDIO E DA TV de 1966». Dia 26, grandiosa festa no auditório da Rádio Nacional, no Programa Manuel Barcelos, das 11 às 14 horas, quando serão diplomados oficialmente a Rainha da Cidade — Angelita Martinez e as duas princesas —, as estrêlas de Rádio, TV e Teatro — Ester Tarcitano e Célia Mara (da Rádio Mauá), será diplomada duplamente a Banda da Policia Militar da Guanabara, como «A BANDA DA CIDADE» e «A BANDA MAGNÍFICA DE 1966», pelas participações nos programas radiofônicos. Dia 27, encerrando com chave de ouro a programação da Rádio Nacional-67 e «Diário de Notícias», grandioso banquete no Restaurante 1800 (de Abraham Medina), em belíssima noite de gala, em homenagem à Semana da Cidade e a todos os seus colaboradores e laureados. Na oportunidade, o Governador Negrão de Lima, convidado especial, entregará os prêmios «Às 15 PERSONALIDADES MAGNÍFICAS DO RÁDIO E TV DE 1966», enquanto que o dr. Mário Neiva e outros diretores de prestígio da Rádio Nacional entregarão prêmios especiais da PRE-8 para «AS 15 PERSONALIDADES ILUSTRES» da Cidade do Rio de Janeiro em 1966, Diplomas de Mérito ainda para as tradicionais revistas e jornais cariocas, etc. Logo após o Carnaval, os Lions Clubes Internacionais, que estão comemorando o seu Jubileu de Ouro, oferecerão um banquete em homenagem aos promotores da Semana da Cidade.

RELAÇÃO COMPLETA DE JÚRIS E LAUREADOS NA SEMANA DA CIDADE

Como tradicionalmente a radialista Graciete Sant'Ana vem fazendo, há mais de seis anos, com a Secretaria Estadual de Turismo, foi realizado o certame tão esperado pelos radialistas, intitulado OS MAGNÍFICOS DO RÁDIO E DA TV. Dentre os nomes que formaram um júri de grande gabarito, sobressairam:

Austregésilo de Athayde (Presidente da Academia Brasileira de Letras), Dr. Carlos Mafra de Laet (Secretário Estadual de Turismo), Deputado Frederico Trotta (Vice-Presidente e Presidente provisório da Assembléia Legislativa da Guanabara), Mag (cronista de Rádio e TV do DIÁRIO DE NOTÍCIAS), Professôra Maria Magdala da Gama Oliveira, Professôra da Escola Lírica do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, Névio Macedo (publicitário e radialista, representando As Agências de Publicidade), escritor Bandeira de Mello (da Diretoria da Agência Nacional e Academia de Letras), jornalista Yayá Silveira (Presidente da Associação das Donas de Casa), Dr. Gualter Mano (Diretor-Presidente da Nestlé — representando o Comércio e Indústria e anunciantes de Rádio e TV), famoso Gerontólogo, Dr. Mário Filizzola (representando o ouvinte e telespectador), convidado especial para compor o júri e dar seu voto de minerva General Severo Barbosa (membro da Diretoria da Associação dos Homens de Letra do Brasil e pai da Sra. Yolanda Costa e Silva), sobressairam ainda votantes como o Professor Vinicius Salles (Diretor da Escola de Canto Lírico do Teatro Municipal do Rio de Janeiro) e Sra. Ana Alonso (da Diretoria do Clube de Diretores Lojistas da Guanabara), entre outros nomes ilustres. Foram eleitos OS MAGNÍFICOS DO RÁDIO E TV DE 1966:

AS 15 PERSONALIDADES MAGNÍFICAS DO RÁDIO E TV DE 1966

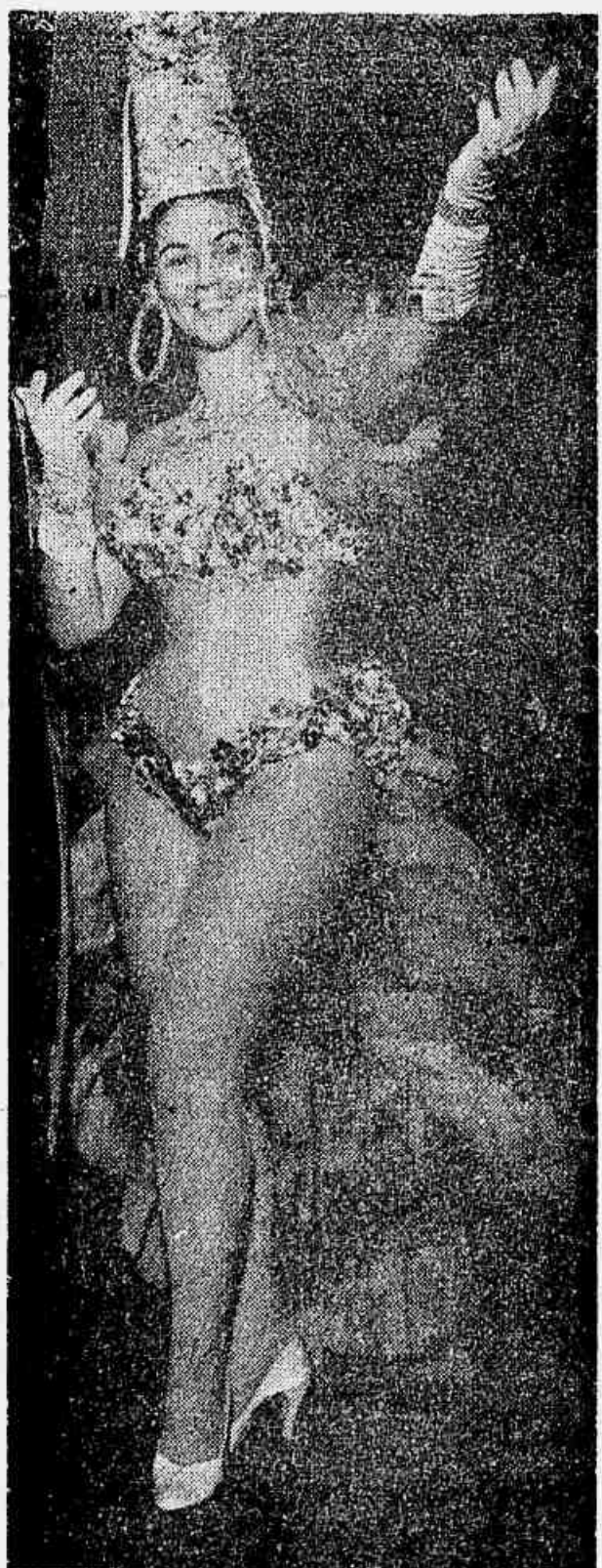
Telejornalismo — Anita Taranto (TV-Rio e Rádio Nacional), Educação e Cultura — Gilson Amado (TV-Continental), Tele-Shows e Promoções — Abraham Medina (TV-Globo-Noite de Gala); Teatralização — Floriano Faissal (Diretor de Radioteatro da Rádio Nacional); Produções Artísticas e Relações Públicas — Borelli Filho (Revista do Rádio e Rádio Eldorado); Simpatia e Popularidade — Emilinha Borba (Rádio Nacional); Pioneirismo — Vicente Celestino (várias emissoras de Rádio e TV); Locução e Narração — Lúcia Helena (Rádio Nacional); Carnaval Carioca — Angelita Martinez (várias emissoras de Rádio e TV); Música Popular Brasileira — Paulo Tapajós (Diretor Musical e cantor da Rádio Nacional); Música Erudita — Diva Pieranti (Várias estações de TV-especialmente TV-Globo); Direção e Administração — Sra. Yone Oliveira Belo (Rádio Copacabana, Rádio Rio de Janeiro e Rádio Quitandinha); Filantropia e Assistência Social — Derci Gonçalves (TV-Globo); Animação de auditório — Murilo Néri e Redação Hermes Cremonini (ambos da TV-Rio).

Os 20 PIONEIROS E VETERANOS MAGNÍFICOS DO RÁDIO E TV- DE 1966 foram — Olavo de Barros, Dircinha Batista, Moacyr Areas, Ligia Sarmento, Celso Guimarães, Elizete Cardoso, Saint Clair Lopes, Rubens do Amaral, Nestor de Holanda, Linda Batista, Heitor Muniz, Lolita França, Sérgio Vasconcelos, Olga Nobre, Eurico Silva, Ida Gomes, Chacrinha, (Abelardo Barbosa), Jair de Taumaturgo, Isis de Oliveira e Aurélio de Andrade. Os 10 MAGNÍFICOS DA NOVA GERAÇÃO RADIOFÔNICA são — Chico Buarque de Holanda, Tônia Carreiro, Carlos Manga, Berta Rosanova, José Messias, Yoná Magalhães, Glauco Fassherber, Altemar Dutra, Célia Maria, Ângela Maria.

Os 10 Prêmios Especiais couberam a — Jair Picaluga (publicidade), Maria Neide (maquiagem — TV-Globo), Norke Schimidt (dublagem), Zé Keti (carnaval), Ivon Curi (cançonetista), Bidu Reis (originalidade — Canção do Netinho), disco (Nara Leão — A Banda), Pedro Anísio (cronista — A Crônica da Cidade — Rádio Nacional), Maestro Chiquinho (orquestra), Guto (revelação infantil). Hors Concour — Bob Nélson HORS CONCOURS — Professôra Sandra Cavalcanti TV-Tupi Jornal da Noite — Prêmio Especial da coluna A Gazeta no Rádio e TV.

OS 10 PROGRAMAS MAGNÍFICOS DO RÁDIO E DA TV DE 1966 — Rádio-Jornalismo — Repórter Nacional — (receberá o prêmio em nome da equipe — Leony Mesquita — Rádio Nacional); tele-jornalismo — Reporter Esso (TV-Tupi — Gontijo Theodoro); Educação e Cultura — Seu Criado Obrigado (Rádio Nacional — Lourival Marques); Musical TV-Concertos Para Juventude (TV-Globo); Musical Rádio — Um Instante Maestro (Flávio Cavalcanti — Rádio Nacional); Informativo-Social — Ibrahim o Repórter (TV-Globo Ibrahim Sued); Utilidade Pública e Variedades Artísticas — Dos Lions Para Você (Rádio Guanabara — Haroldo Eiras); Filantropia e Assistência Social — Campanha da Boa Vontade (Rádio Guanabara — Alziro Zarur).

Mensões honrosas — Programação Laércio Alves (Rádio Rio de Janeiro), Circo do Carequinha, Ama... aos Outros e Falando aos Doentes (Rádio Copacabana). Prêmios Hors Concurs — GENTE DO CAMPO — ... e apresentação cuidadosa de Celso Guimarães da ... Nacional, grande veículo de assistência ao lavrador, ... mais distantes lugares do Brasil.

ELEITA AS 15 PERSONALIDADES ILUSTRES da ... carioca, nos mais variados setores, júri formado da dire... da Rádio Nacional do Rio de Janeiro, com participação ... Dr. Mário Neiva — Diretor Geral da Rádio Nacional — Sérgio Vasconcelos — Assistente da Direção Geral e Di... tor do «Broadcasting» — Paulo Tapajós — Diretor Mu... — Floriano Faissal — Diretor de Rádio-Teatro — Jair Pi... caluga — Diretor de Publicidade — Leony Mesquita — Di... retor dos Jornais Falados e Notícias em Geral — Saint Clair Lopes — Diretor Jurídico — Nélson Faria — Diretor Admi... nistrativo. — Capitão Luis Carlos — Diretor Técnico C... vidado especial para voto de minerva — Dr. Milton F... — Governador — L-3 dos Lions Internacionais — ... vitoriosos — Letras — Austregésilo de Athayde — ... reeleição para a Presidência da Academia Brasileira de Le... tras) — Medicina — Ministro Raymundo de Brito (Minis... tro da Saúde) — Educação e Cultura — Ministro da Educa... ção e Cultura Professor Raymundo Augusto de Castro Mo... niz de Aragão — TV — Heron Domingues — TV-Conti... tal — Cinema — Adolfo Cruz — Pelos 3 grandes ... em Teresópolis e Cabo Frio — Teatro — Dercy ... Mulher Zero Quilômetro (mais mil representações) — ... dio — Anselmo Domingos — Diretor da Revista do Rá... (semanário especializado que está completando seus ... de sucesso) — Música Erudita — Carmen Pimentel — ... tro Municipal do Rio de Janeiro — Música Popular Bras... leira — João Roberto Kelly — Promoções — Augusto ... zagão — Festival das Canções Populares — Comércio e In... dústria — Ministro Paulo Egídio (Ministro Comércio e In... dústria) — Turismo — Dr. Carlos Mafra de Laet — S... tário Estadual de Turismo — Esporte — João Saldanha ... Cobertura da Copa do Mundo na Eu... — Imprensa ... Geral — Dr. Arnaldo Lacombe — Diretor da Agência Na... cional — TV-Educativa — Professor Alfredina de Pa... Sousa — Fundação João Batista do Amaral (Tele-... viagem à Europa representando a TV-Educativa do B... e grande prêmio Hors Concours — General Severo Bar... bosa, pela segunda edição do seu livro de poemas CA... LHOS (pai da Senhora Yolanda Costa e Silva e membro ... Associação dos Homens de Letras do Brasil, já é ... ainda fazendo sucesso literário).

ANGELITA MARTINEZ — (na foto) embora paulista, se radicou tanto no Rio de Janeiro que acabou sendo a Primeira Rainha da Cidade Maravilhosa. Depois do carnaval, receberá na Assembléia Legislativa o título de Cidadã Carioca e está muito feliz com tudo isso que lhe acontecem

Na foto um flagrante do DR. MÁRIO NEIVA (Diretor Geral da Rádio Nacional do Rio de Janeiro) no seu gabinete de trabalho, palestrando com Floriano Faissal e um amigo, sôbre a promoção carinhosa da PRE-8, dedicada ao povo carioca — «A SEMANA DA CIDADE», que visa maior aproximação entre autoridades, mundo cultural artístico e jornalístico e o povo em geral. Sete dias de pausa para exaltar os feitos e pessoas e pensar no que ainda pode ser feito, em prol da Cidade Maravilhosa.

ABRAHAM MEDINA (na foto) — eleito A PERSONALIDADE MAGNÍFICA DO RÁDIO E TV de 19... no setor de Tele-Shows e Promoções, deverá dar mo... do seu trabalho para o fecho de ouro das comemorações da «SEMANA DA CIDADE», no banquete que oferecerá, com a Rádio Nacional e «Diário de Notícias», no seu Restaurante 1800 dia 27 do corrente. Lá estarão as maiores e mais ilustres personalidades não só do Rio de Janeiro, como de todo o Brasil, pois até o presidente da República vai mandar representante, além da presença de vários Ministros do Governador Negrão de Lima e prestigiosos nomes do mundo cultural e artístico da Guanabara

Ministro da Educação e Cultura, Professor Raymundo Augusto de Castro Moniz de Aragão (na foto ao lado de sua sra., Waldette Moniz de Aragão e Dr. Canedo Magalhães, Chefe de Gabinete do Ministério da Educação), eleito a Personalidade Ilustre da vida carioca, no setor de educação e cultura. Não nos é possível inumerar, tôdas as providências, no campo da educação em prol do Rio de Janeiro, tomadas pelo grande educador. Lembramos apenas o seu bom entendimento, passivo, com os estudantes e a importante reunião dos Secretários Estaduais de Educação em Brasília, ainda neste mês, onde temas importantes sôbre educação, foram tratados com o Mestre Benjamim de Morais, em favor do carioca

A Semana da Cidade assinala, também, a passagem do 1º aniversário do «REPÓRTER NACIONAL», noticioso que ficou no lugar do «Repórter Esso», na onda da PRE-8, cada dia aumentando mais o seu número de irradiações, retransmitido por várias emissoras e serviços de alto-falante, nas cidades mais distantes do país. Na foto, Leony Mesquita, Diretor de Notícias da Rádio Nacional, ao lado do locutor exclusivo Everton Correia, do «Repórter Nacional».

MINISTRO RAIMUNDO DE BRITO — «Personalidade Ilustre da Guanabara de 1966», que será homenageado pela Rádio Nacional, no banquete do dia 27 no Restaurante 1800, fêz jus ao seu prêmio, oferecido pela Rádio Nacional. Dentre seus feitos, em prol da Cidade Maravilhosa podemos lembrar seu auxílio na catástrofe, com as enchentes de janeiro de 66, introduziu, inclusive as pistolas para vacinação, pela primeira vez no Brasil. Foram inúmeras suas providências no setor da medicina, para o bem comum de todos os cariocas.

CARMEN PIMENTEL (na foto) — personalidade ilustre em Música Erudita, teve realmente muito destaque não só como Solista do Oratório «O Messias» de Haendel, solista da 5ª Sinfonia de Beethoven, mas também obteve sucesso na última temporada lírica do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, nas óperas A Traviata, de Verdi e Cavalleria Rusticana, de Mascagni, além de ser excelente Relações Públicas ...

ESTATIRA IMPRESSIONOU BEM NO APRONTO DE 53" 3/5 NOS 800 METROS

dn JOCKEY

Estatira, que estréia no quarto páreo da corrida de amanhã, enfrentando Tatiaia, Luana, Gusla e outras, realizou ótimo apronto, mostrando que muito dificilmente deixará de figurar entre as primeiras colocadas. Pilotada pelo Oraci Cardoso, Estatira floreou a distância de 800 metros em 53"3/5, fazendo todo o percurso pelo centro da pista e assinalando 13"2/5 para os últimos duzentos. As raias pesadas e «agarrando» muito, não permitiram boas marcas, tendo a filha de Estensoro registrado um dos melhores tempos para os 800, inferior apenas ao de El Entrevero que, apurado pelo J. Terres, marcou 51"3/5, com final de 14".

Salomé, reaparecendo no primeiro páreo, deixou ótima impressão com 46", a puro galope, para os 700. Salomé volta muito bem, com diversos floreios e pronta para vencer. Cobiçada registrou mais três quintos, tocada pelo L. Alvarenga e Happy Princess, pela cêrca externa, cravou 47", na mesma distância.

Muito suave o apronto de Fox-Trot, um dos favoritos da tarde de amanhã: 600 em 41", floreando, sem preocupação de tempo. Privilégio, na reta oposta, cravou 49" nos 800, arrematando tocado pelo Paulielo, e Forrobodó, um dos primeiros a aprontar 37"2/5, nos 600, arrematando com boa disposição. Imortal não aprontou para tempo, o mesmo acontecendo com Disto, que floreou 600 em mais de 41".

Agradou plenamente a partida final de Rajan: 700 em 46", num autêntico passeio na raia. Fêz todo o percurso pela cêrca de fora e visivelmente contrariado pelo Chiquinho Pereira. Clericato arrematou regularmente em 48", para o mesmo percurso e El Entrevero, conforme comentamos acima, arrematou com tudo em 51"3/5. Exagêro não fêz muita fôrça em 47", nos 700 e Novamás revelou bons progressos com 46"2/5, finalizando com ação desenvolta.

London, Arisco, Zé Boneco e El Zig foram os melhores nos apronto para o sexto páreo. London, ainda no escuro, desceu a reta em 37"2/5, arrematando com ótima ação e cravando 13" para os derradeiros duzentos; Arisco, de parelha com Lorrain, assinalou tempo igual, zombando do companheiro, que no pulo, saiu com nítida vantagem; Zé Boneco, fazendo fôrça no govêrno do aprendiz L. Alvarenga, registrou pouco mais de 22" para os 360, e El Zig, correndo o «fino», cravou 45" nos 700, cruzando o espelho com galões vistosos.

Escurinho Reaparece Firme e Tem Chance

Escurinho reaparece bem preparado e tem enorme chance de vitória no terceiro páreo de amanhã, cujo programa, com montarias, segue abaixo:

1º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.000 METROS — CR$ 2.000.000. N. Ks.
1 [illegible], F. Per. Fº — 55
2 [illegible], A. Ricardo .. 2 55
[illegible], A. Santos .. 4 55
[illegible], J. Reis 2 55
[illegible], F. Estêves .. 1 55

2º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 1.300.000. N. Ks.
F. Flower, J. Machado 4 52
R. Neto, C. M. Cruz — 52
[illegible], I. Oliveira .... — 52
Bryma, C. R. Carval. — 56
Casada, R. Carmo .... — 52
[illegible], A. Santos ... 1 56
[illegible], J. Borja .. 3 52
P. [illegible], J. B. Paul. 2 56

3º PÁREO — ÀS 15H30M — 1.300 METROS — CR$ 1.100.000. N. Ks.
[illegible], P. Alves 1 57
[illegible], A. Hoedecker — 57
Escurinho, O. Cardoso — 58
Hat-Turo, J. Queiroz — 54
[illegible], J. Tinoco .. — 55
D. [illegible], S. M. Cruz — 54
[illegible], J. Reis ... — 55
Falconet, Não corre ... — 55

4º PÁREO - ÀS 16 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 1.300.000. N. Ks.
[illegible], A. Ramos .. — 57
Quarêa, Não corre .. 2 55
[illegible], J. Machado .. — 57
[illegible], P. [illegible] 3 57
[illegible], A. Ricardo ... — 57
[illegible], L. Roberto .. 4 55
[illegible], A. Machado .. 0 51
[illegible], C. R. Carval. — 57
Azores, O. Cardoso — 55
Dot, J. B. Paulielo 1 55

5º PÁREO — ÀS 16H35M — 1.400 METROS — CR$ 1.300.000. N. Ks.
Velocity, A. Ramos — 57
[illegible], J. Brizola — 57
[illegible], A. Hoedecker 2 57
[illegible], J. Tinoco — 57
[illegible], I. Oliveira 1 57
Joeline, J. Martins — 57
[illegible], J. Santos — 57
[illegible], A. Ricardo — 57
Las Palmas, F. Correa — 57
Tree Vamp, F. Estêves — 57
Fair Storm, J. Silva — 57

6º PÁREO — ÀS 17H10M — 2.200 METROS — CR$ 1.600.000 - (Prova Especial). N. Ks.
1—1 Djago, J. B. Paulielo 2 55
2—2 Rei David, J. Machado — 52
3 Ragamuffin, J. Ped. Fº — 52
3—4 Mechant, O. Cardoso . — 52
5 Escaldado, A. Ramos . 3 52
4—6 Amasis, F. Estêves .. — 55
7 Lombardo, G. Almeida 1 54

7º PÁREO — ÀS 17H45M — 1.000 METROS — CR$ 1.600.000 - (Betting). N. Ks.
1—1 Diamenta, C. R. Carv. 1 56
2 Blue Signal, A. Santos 2 56
3 Albione, J. Reis 6 56
2—4 Good Girl, J. Machado 8 56
5 Adatis, F. Pereira Fº 5 56
6 Gorja, Não corre 3 56
3—7 Old Nelde, F. Menezes — 56
8 Arbele, P. Alves 4 56
9 F. Boneca, L. Alvar. — 56
4-10 Q. Samba, A. M. Cam. 9 56
11 [illegible], H. Vasconcel. 7 56

8º PÁREO — ÀS 18H20M — 1.500 METROS — CR$ 1.600.000 - (Betting). N. Ks.
1—1 [illegible], P. Alves ... 1 56
2 Mambrum, J. Pinto .. 7 56
3 First Cigal, J. Terres — 56
2—4 Thorium, H. Vasconcel. 4 56
5 Gurupé, I. Souza 2 56
6 Galho, A. Santos ... 5 56
3—6 Guadalquivir, J. Mach. 8 56
7 Eremita, D. Netto .. — 56
8 Lucky, A. Ricardo ... 3 56
4—9 El Capitan, O. Cardoso — 56
10 Taarup, A. Ramos ... 9 56
11 Blue Jet, R. A. Pinto . — 56
12 Gostoso, J. Ramos .. 6 56

9º PÁREO — ÀS 18H55M — 1.000 METROS — CR$ 1.300.000 - (Betting). N. Ks.
1—1 Vergel, A. Ricardo .. 9 57
2 La Rota, L. Alvarenga 1 57
3 Sad-Girl, L. Roberto . 2 57
4 Kiriaki, S. M. Cruz . 5 57
5 Faster, J. Borja ... 10 57
3—6 Miss Serval, O. F. Silva 6 57
[illegible], F. Menezes . — 57
7 Guia, J. Ramos 4 57
8 Miguinha, (*) R. Carmo 57
4—9 [illegible], C. R. Carvalho — 57
10 Jareta, S. Silva 11 57
11 Prancha, A. Fernandes 3 57
[illegible], J. Pinto .... — 57

Montmorency Sobra na Turma e Deve Ganhar

Montmorency volta em turma fraca e deve ganhar oitavo páreo de sábado, cujo programa, com montarias, segue abaixo:

1º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.300 METROS — CR$ 1.100.000.
[illegible], J. Silva — 55
[illegible], S. Silva 2 55
Fine Champagne, M. Henrique — 55
[illegible], R. Penido 1 57
[illegible], F. Menezes — 55
Cobiçada, L. Alvarenga 57
Ardenas, J. Borja — 55
H. Princess, A. Ricardo — 55

2º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 1.300.000. N. Ks.
Imortal, A. Ricardo — 57
Fox-Trot, J. Machado 3 53
Forrobodó, F. Per. Fº — 57
Privilégio, J. B. Paul. — 53
Disto, J. Queiroz 2 53

3º PÁREO — ÀS 15H30M — 1.600 METROS — CR$ 1.100.000. N. Ks.
Rajan, F. Pereira Fº — 58
[illegible], J. Reis — 54
[illegible], J. Machado —
[illegible], R. Carmo —
[illegible]

4º PÁREO — ÀS 16 HORAS — 1.[illegible] METROS — CR$ 1.[illegible].000. N. Ks.
[illegible]
Estatira, O. [illegible]
[illegible]

5º PÁREO — ÀS 16H35M — [illegible] METROS — CR$ [illegible].000. N. Ks.
[illegible]

6º PÁREO — ÀS 17H10M — 1.000 METROS — CR$ 1.600.000. N. Ks.
1—1 [illegible], A. Santos 6 56
2 Arisco, A. Ramos 3 52
2—3 London, F. Estêves .. — 56
4 Ecarté, J. Reis 5 56
3—5 Sorriso, A. Ricardo .. 2 56
6 Pichuri, R. Carmo .. 7 56
4—7 Zé Boneco, L. Alvar. — 56
8 Bebeto, J. Pinto ... 4 58
9 El Zig, O. Cardoso .. 1 56

7º PÁREO — ÀS 17H45M — 1.400 METROS — CR$ 1.300.000 - (Betting). N. Ks.
1—1 Votado, P. Alves 4 57
2 Brazalon, J. R. Olguin 1 57
2—3 Garbosão, J. Reis .. 2 57
4 C. Mino, A. Ricardo . — 57
5 Cabouchard, I. Oliveira 3 57
3—6 E. Smile, F. Menezes — 57
7 Dit, F. Pereira Fº ... — 57
8 Carinho, J. Silva .... — 57
4—9 F. da Vila, J. Samana — 57
10 San Isidro, J. B. Paul. — 57
11 Rafles, S. Cruz .... — 57

8º PÁREO — ÀS 18H20M — 1.000 METROS — CR$ 1.300.000 - (Betting). N. Ks.
1—1 Montmorency, F. Pereira Fº 8 57
2 [illegible], M. Henrique 4 57
3 Al Prince, J. Pedro Fº 9 57
2—4 [illegible], D. Netto — 57
5 [illegible], J. Reis 5 57
6 El [illegible], J. Veiga 11 57
3—7 [illegible], J. Santos 2 57
8 Massacre, J. Silva 10 57
9 [illegible], R. A. Pinto 1 57
4-10 Aymoré, I. Oliveira 6 57
11 [illegible], O. Cardoso — 57
12 [illegible], R. Carmo 1 57
13 [illegible], O. F. Silva 3 57

9º PÁREO — ÀS 18H55M — 1.000 METROS — CR$ 1.100.000 - (Betting). N. Ks.
1—1 D. [illegible], J. Machado 3 55
2 Birk, F. Menezes 4 55
3 [illegible], J. R. Olguin 1 56
2—4 [illegible], J. Pinto — 58
5 [illegible], R. A. Pinto 2 57
6 [illegible], A. M. Cam. 5 55
3—7 Espadim, O. Cardoso — 55
8 [illegible], P. Alves 6 58
9 Bomare, O. F. Silva 7 58
4-10 [illegible], J. Santos — 56
11 [illegible], R. Carmo 3 56
12 H. Wind, L. Alvarenga — 56

Oraci Cardoso, que aparece na foto acima conduzindo um potrinho ainda inédito, será o jóquei de Estatira, no quarto páreo da corrida de amanhã. Estatira realizou excelente apronto nos 800 metros, marcando pouco mais de 53" correndo à vontade.

PARRUDO DIZ QUE DJAGO TEM TUDO PARA REPETIR

O treinador Alcides Morales disse, ontem, à reportagem do «DN» que está muito animado com suas três inscrições para as corridas de fim-de-semana — Garbosão e Bomare, inscritos amanhã, e Djago, na Prova Especial de domingo. Parrudo, como é conhecido na intimidade, não escondeu, porém, suas maiores esperanças na vitória de Djago, que vem de ganhar com muita firmeza um «handicap especial». Frisou que o esbelto castanho manteve o mesmo estado de treinamento de sua derradeira apresentação e que atuará com elevadas possibilidades de repetição.

Sôbre o trabalho de seu pensionista para o compromisso de domingo, o treinador esclareceu que Djago tirou prova na volta fechada, na base do suave, mas agradando bastante pela disposição demonstrada. Marcou 142" com o bridão Paulielo quietinho em seu dorso, sempre pelo meio de raia. Acredita que se Djago puder correr acomodado na ponta, sem ser molestado, irá dar muito trabalho a quem quiser derrotá-lo.

Instado pelo repórter para que apontasse os mais fortes rivais de Djago, Parrudo foi taxativo quando citou Amasis como capaz de derrotar o castanho.

— Amasis já mostrou que é, de fato, excelente, atuando na pista de areia — explicou — Assim, tem que ser encarado como um adversário temível de Djago. Também Rei David, que vem de escoltar meu pensionista, e Mechant, outro bom corredor da pista de areia, são rivais que merecem algum respeito. Contudo, quero crer que Djago confirmará sua excelente forma atual, repetindo seu recente brilhareco.

ESTA' NA VEZ

A seguir, Parrudo falou de Garbosão, anotado nos 1.400 metros do sétimo páreo de amanhã. Explicou que seu pupilo, embora rendendo um pouco menos na pista de areia, está na vez de ganhar a primeira, pois a turma continua enfraquecendo.

— Garbosão aprontou em duas partidas, ambas nos 360 metros, marcando para a primeira, 23" cravados, para baixar para 22" na segunda — frisou — Acredito que se tiver um percurso normal, chegará entre os primeiros colocados, pois, como já disse, a turma está cada dia mais fraca para o castanho

E terminou dizendo:

— Quanto à chance de Bomare, devo dizer que o alazão vem de longa parada, período em que foi submetido a uma operação de traqueotomia, pois estava chiando bastante. A operação foi coroada de êxito e Bomare vem trabalhando a contento. Sua derradeira passada no quilômetro agradou, pois êle marcou 66" com boa ação final. Como vai encontrar a turma desfalcada, pode reaparecer vencendo, mormente em função da distância de mil metros, na qual é especialista.

Resultado Das Corridas de Ontem

PRIMEIRO PAREO
1º — Elfo, A. Ramos
2º — Chaleco, P. Fernandes
Vencedor: (7) Cr$ 50. Dupla: (24) Cr$ 49. Placês: (7) Cr$ 30 (4) Cr$ 36.
Não correu: Guy.

SEGUNDO PAREO
1º — L. Peroba, F. P. Filho
2º — Enase, J. Machado
Vencedor: (2) Cr$ 50 Dupla: (24) Cr$ 30 Placês: (2) Cr$ 11 (6) Cr$ 16
Não correu: Salomé

TERCEIRO PAREO
1º — Darlene, F. Meneses
2º — Rolanda, A. Ramos
Vencedor: (5) Cr$ 29 Dupla: (13) Cr$ 36 Placês: (5) Cr$ 13, (1) Cr$ 15
Não correram: Haviana e Maroc.

QUARTO PAREO
1º — Old Paulino, R. Penido
2º — Estape, J. F. Paulielo
3º — G. Branco, F. Meneses
Vencedor: (5) Cr$ 47. Dupla: (13) Cr$ 32. Placês: (5) Cr$ 18, (1) Cr$ 26, (5) Cr$ 18

QUINTO PAREO
1º — Aliconform, J. B. Paul.
2º — Scratch, A. Ramos
Vencedor: (4) Cr$ 163. Dupla: (34) Cr$ 34. Placês: (4) Cr$ 60, (6) Cr$ 54

SEXTO PAREO
1º — Zareto, F. P. Filho
2º — Ocegrande, P. Alves
3º — Nagib, J. Baffica
Vencedor: (1) Cr$ 33. Dupla: (14) Cr$ 38. Placês: (1) Cr$ 15, (8) Cr$ 19, (6) Cr$ 19.
Não correu: Pinheiral.

SETIMO PAREO
1º — Aimberé, A. Ramos
2º — Alfredo, O. Cardoso
3º — Aventureiro, J. Diniz
Vencedor: (11) Cr$ 75. Dupla: (14) Cr$ 39 Placês: (11) Cr$ 22 (1) Cr$ 15 (12) Cr$ 82
Não correram: Intermezzo e Sorridente.

OITAVO PAREO
1º — Hermânio, J. Borja
2º — Payaso, R. A. Pinto
3º — Armadilha, N. Lima
Vencedor: (7) Cr$ 68. Dupla: (34) Cr$ 136. Placês: (7) Cr$ 28, (8) Cr$ 35, (3) Cr$ 26.
Não correu: Queritan.
Movimento geral de apostas: Cr$ 264.406.040.

Guadalquivir Estréia em Ótimas Condições

Guadalquivir vai estrear em ótimas condições e Ernani de Freitas espera uma excelente atuação de seu pensionista. Eis a relação dos estreantes da semana:

GUADALQUIVIR — Masc., tord., S. Paulo (14-12-63), filho de Coaraze e Bugrinha — Criação e propriedade do Haras São José e Expedictus — Trein.: E. Freitas.

PANAMBI — Fem., cast., São Paulo ... (4-7-62), filha de Peter's Choice e Raffa — Criação de Jorge da Cunha Bueno e propriedade do «Stud» Sidi — Trein.: S. d'Amore.

ESTATIRA — Fem., alazão, Rio Grande do Sul (1-9-63), filha de Estensoro e Hormiga Negra — Criação de Breno Caldas e propriedade de Mário C. T. de Souza — Trein.: O. C. Dias.

AKRON — Fem., cast., Paraná (27-8-64), filha de Mehdi e Diablerette — Criação de Luiz G. A. Valente e propriedade do «Stud» Terezópolis — Trein.: P. Morgado.

AL PRINCE — Masc., cast., Rio Grande do Sul (20-12-62), filho de Fair Prince e Al Malaia — Criação de Tolentino Pereira dos Santos e propriedade do «Stud» Ioiô — Trein.: M. Salles.

BIRK — Masc., cast., Rio Grande do Sul (20-8-61), filho de Nemo e Villa — Criação de Antônio Manoel Tavares Martins e propriedade do «Stud» Sidi — Trein.: S. d'Amore.

OFICIAIS DA RESERVA FICAM NA ATIVA POR MAIS 39 DIAS

O MINISTRO DA GUERRA autorizou a permanência no serviço ativo, até 28 de fevereiro, dos oficiais da reserva de segunda classe das Armas e do Serviço de Intendência que, estando convocados para prestação do estágio de serviço, venham a atingir até aquela data o término da segunda prorrogação do estágio.

Por outro lado, concedeu a Medalha do Pacificador aos srs. Hugo Bastos e Francisco Távora Teixeira Leite e ao major Donald E. Mc Quinn, dos Estados Unidos.

CONFERÊNCIAS

Falaram aos oficiais da 1ª Divisão de Infantaria o senhor Ernesto Imbassai de Melo, sôbre «Hierarquia e Disciplina — Sua posição nas Diversas Formas e Expressões do Poder Nacional», e o coronel Adolfo Roca Diegues, a propósito da «Produção Petrolífera no Brasil e suas perspectivas — A Petroquímica no Brasil». Ambos tiveram suas apresentações feitas pelo general Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa, comandante daquela Grande Unidade.

ASSEMBLÉIA NO GRÊMIO

O presidente do Grêmio Militar convoca o quadro social para a assembléia geral ordinária a realizar-se às 18 horas do dia 24, na sede central, rua Senador Dantas, 117, sala 643, a fim de apreciar o relatório anual da diretoria referente ao ano findo e outros assuntos de interêsse da entidade.

ARI PIRES NO E.M.

Por ter sido nomeado chefe do Estado-Maior da 4ª Região Militar, da qual é comandante o general Alfredo Souto Malan, o coronel Sérgio Ari Pires deixará, no dia 25, o comando do 1/4º R.O. 105 de Juiz de Fora, para assumir suas novas funções. O coronel Ari Pires encontra-se no Rio a serviço, tendo ontem estado no Ministério da Guerra, devendo regressar imediatamente ao seu pôsto.

DIA DO MINISTRO

O ministro Ademar de Queirós recebeu, ontem, em seu gabinete de trabalho o embaixador de Israel, sr. Samuel Divos, o marechal Emílio Rodrigues Ribas, o general Antônio Gomes Tinoco e o general Raimundo Ferreira de Sousa.

CODEVILA ROCHA REASSUME

Reassumiu, ontem, a Diretoria de Obras e Fortificações do Exército o general Aristóbulo Codevila Rocha, sendo dispensado o coronel engenheiro Roberto Serra, que voltou ao seu cargo de prefeito militar de Deodoro. O general Codevila Rocha está empenhado em grandes realizações para 1967, dado o vulto imenso de obras de responsabilidades de sua diretoria. Ontem mesmo apresentou-se ao ministro da Guerra.

COMANDO DA 10ª R.M.

Segundo comunicação recebida pelo ministro da Guerra, acaba de assumir o comando da 10ª R.M. o general Dilermando Gomes Monteiro, em substituição ao general Itiberê Gouveia do Amaral, nomeado para outra comissão.

CSSE

O Clube de Subtenentes e Sargentos está em grandes preparativos para o «Reinado de Momo», quando apresentará a decoração de noites no «Velho México», mas, a par do movimento carnavalesco, continua também a organização de «Chapas» para as eleições de agôsto do corrente ano, surgindo agora como candidato a substituir o atual presidente o sargento Anísio Ferreira da Silva, inclusive com o apoio dêste e de sua equipe na maioria. O sargento Anísio serve na Policlínica do Exército e é, atualmente, o 2º secretário do clube, sendo um dos novos valôres que integra a atual administração.

CANDIDATOS A AMAN

Terão início no dia 23 do corrente, às 7 horas, no Colégio Militar do Rio de Janeiro, os exames de saúde e físico dos seguintes candidatos à AMAN que foram aprovados no exame de escolaridade realizado nesta guarnição: Antônio Carlos dos Santos, Azuil Passos Franklin, Carlos Augusto Vidal, Bracchark Nogueira de Queirós, Carlos Ernesto Martins Vieira, Edésio Brito Rabelo, Eduardo Conde Sangenis, Francisco Ângelo Pucheri, Francisco de Assis Tôrres, Gilson Loureiro Pais, Jéferson Jesus Cavalcanti, Daniel Mendes, José Francisco de Sales Abreu, José Luís da Rocha, Marcelo Álvaro de Sousa, Marilhá de Farias Paiva, Milton Garcia Goulart, Milton Nogueira Rubenick, Valsir José Vieira Mendonça e Wider Ciconi do Rêgo Monteiro Filho.

NOTÍCIAS DO EME E DO DPE

Foram movimentados: Pelo Estado-Maior do Exército — **Nomeação** — Por necessidade do serviço: Nomeio, por necessidade do serviço, instrutor da EsCEME, para os anos letivos de 1967/68/69, o major da Arma de Cavalaria, do QEMA, Nilson Vieira Ferreira de Melo, devendo ser desligado do QG/6ª RM, a partir de 24 de fevereiro de 1967; e instrutor-chefe do Curso de Veterinária da EsAO para os anos de 1967/68 o tenente-coronel veterinário, do QEMA, José Musi Sobrinho, do QG/9ª RM, após 13 de fevereiro de 1967; classifico, por necessidade do serviço, no EME, o tenente-coronel José Maria Covas Pereira.

Recondução — Reconduzido, por necessidade do serviço, às funções de instrutor da EsCEME, para os anos letivos de 1967/68, o tenente-coronel da Arma de Artilharia, do QEMA, Anápio Gomes Filho.

Adição — Fica adido ao EME, a contar de 6 de janeiro de 1967, para efeito de estágio, o coronel Rui de Paula Couto, ultimamente designado adido militar no Uruguai.

Desligamento — Seja desligado de adido ao EME, a contar de 9 do corrente, entrando em trânsito na mesma data, o major de Artilharia Sebastião Nazaré Vital, ultimamente classificado no QG/4ª RM.

Pelo Departamento Geral do Pessoal — Transcrição do BI 8, de 11 de janeiro de 1967 — QOE — **Transferência** — Por interêsse próprio: 1ª DL, o 2º tenente QOE Topo Osmar Antônio dos Santos, da DSG.

Adição — De acôrdo com o aviso 99-D1-A/65: 2ª Cia. Mé. Mnt., o 2º tenente QOE Moto João Batista Tim, da mesma OM, a contar de 21 de novembro de 1966, em virtude de ter entrado em gôzo de seis meses de licença especial.

ENGENHARIA — **Exoneração** — Por necessidade do serviço: Das funções de ajudante de ordens do general Dirceu Araújo Nogueira, chefe do EM do I Exército, o capitão Amauri Simões dos Santos.

Classificação — Por necessidade do serviço: BEsE, o capitão Amauri Simões dos Santos, exonerado das funções de ajudante de ordens do general Dirceu Araújo Nogueira, chefe do EM do I Exército, sendo transferido do QSG para o QO.

Pela DPA — **Classificação** — Por necessidade do serviço: Classifico, nas unidades abaixo, por término de curso da Escola de Educação Física do Exército no ano de 1966, os seguintes capitães: REsI, Dewett Cardoso Nascimento; 26º BC, Fernando da Rocha Peixoto Filho; I/20º RI, Justo Botelho Santiago; 13º RI, Paulo César Paquet de Andrade; 14º BC, Manuel Francisco Brito Viana; 8º RC, o 1º tenente Evaldo Ribeiro da Silva, recentemente exonerado das funções de auxiliar de instrutor da Es Eq Ex, sendo, em conseqüência, transferido do QSP para o QO.

CAVALARIA — **Transferência** — Por necessidade do serviço: 3º Esq Rec Mec, o 1º tenente Jorge Moreira Tassinari, do 14º RC.

INFANTARIA — **Designação** — **Adição** — O capitão Fernando da Rocha Peixoto Filho foi designado para servir, na situação de adido como se efetivo fôsse, na Comissão Militar Mista Brasil-EUA.

COMISSÃO MILITAR PARA ESTUDAR OS FOGUETES

Criando a Comissão Especial no Estado-Maior das Fôrças Armadas, o presidente da República assinou ontem o seguinte decreto:

Art. 1º — Fica instituída Comissão Especial no Estado-Maior das Fôrças Armadas para:

a) executar, no campo de foguetes e mísseis, levantamento das realizações das atuais atividades e dos recursos disponíveis para essas atividades, particularmente na Marinha, Exército e Aeronáutica;

b) estudar os tipos de foguetes e mísseis de necessidade mais imediata para cada uma das fôrças singulares; e

c) estudar a organização e as atribuições de uma Comissão Permanente de Mísseis e Foguetes subordinada ao EMFA, com a finalidade de:

I — Assegurar o desenvolvimento das fases de estudo, de pesquisas e de aquisição ou produção de mísseis e foguetes, sem duplicação de esforços e de iniciativas, com o aproveitamento dos conhecimentos, das experiências e da capacidade técnica-industrial existente no país e no exterior, tanto no meio militar como no meio civil;

II — Possibilitar, em curto prazo, o uso das Fôrças Armadas de foguetes e mísseis de fabricação nacional.

Art. 2º — A Comissão Especial será presidida por um oficial-general das Fôrças Armadas e terá, como membros, três oficiais superiores na qualidade de representante, respectivamente, da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, todos som prejuízo de suas funções normais.

Art. 3º — A comissão especial deverá apresentar a conclusão de seus trabalhos no prazo de cento e vinte (120) dias a contar da data de sua instalação, ao chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, com proposta de anteprojeto de to criando a Comissão Permanente de Mísseis e Foguetes.

Art. 4º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposipões em contrário.

AERONÁUTICA AOS 26 ANOS É COM PROMOÇÕES DE CASTELO

Pelo transcurso do 26º aniversário do Ministério da Aeronáutica, o ministro Eduardo Gomes baixou uma ordem do dia, destacando que «tanto a aviação civil quanto a militar, componentes expressivos do Poder Aéreo, vêm-se desincumbindo com êxito crescente das grandes responsabilidades que o destino lhes reservou».

Por outro lado, o presidente Castelo Branco assinou decretos promovendo, no quadro de oficiais, ao pôsto de coronel os tenente-coronéis Otácio Júlio Moreira Lima, Hélio Livi Ilha, Adeele Migon e José Roberto Lucas Potier, além do tenente-coronel médico New Lannes de Oliveira.

OUTRAS PROMOÇÕES

Foram, ainda, promovidos: ao apôsto de tenente-coronel, por antiguidade, os majores: Tales Moura Trindade, Francisco Xavier Silva dos Santos e José Xavier; por merecimento, Júlio Alberto de Morais Coutinho (ag. eng.), Fernando de Assis Martins Costa e Helgis Cristófaro; ao pôsto de major, por antiguidade: capitães Tirso Matos de Melo (ext), Joel Avancini Rocha (ag), Fernando César de Oliveira (ag), Ugo Sá Nogueira Batista, Eumir Ascar Marcial (ag), Jair Mendes de Almeida (ag), Luís Fernando Cabral (ag), Volnei Monclaro Mena Barreto, José de Abreu Dutra (ag), Eudes Alves da Costa e Silva (ag) e Afonso Ferdinando Barros e Silva; ao pôsto de major, por merecimento: capitães Boaventura Ferreira da Silva Neto, Paulo Starling de Carvalho (ag), e Girceu Machado; no quadro de oficiais médicos, ao pôsto de tenente-coronel, por merecimento, major Antônio Ismar Braga; ao pôsto de major, por merecimento, capitão Mário Lindemberg; no quadro de especialistas em avião, ao pôsto de tenente-coronel, por merecimento: major José Marques Dias; ao pôsto de major, por merecimento, capitão Válter Chaves Rocha; ao pôsto de capitão, por antiguidade, primeiro-tenente Nailor Miranda Ferreira e ao pôsto de primeiro-tenente, por antiguidade, o segundo-tenente João José dos Santos.

NOVOS ESTÍMULOS

Assim conclui o ministro da Aviação na ordem do dia: «Nesta data cumpre assinalar que, sob a orientação do honrado govêrno do marechal Humberto de Alencar Castelo Branco, maiores perspectivas se abriram à Aeronáutica, pois já se comprovam os promissores resultados de uma politica sadia no setor da Aviação Comercial, no qual os índices representativos da eficiência corroboram significativa recuperação da nossa indústria de Transporte Aéreo.

Paralelamente, a Fôrça Aérea Brasileira, revigorada por novos estímulos e contando com a compreensão do grande papel, que desempenha no desenvolvimento e segurança da Nação, vem recebendo do govêrno todo apoio necessário ao cumprimento de suas missões.

Por essas razões me congratulo com o Ministério da Aeronáutica, ao comemorar-se a sua fundação e ao proclamar-se o notório adiantamento de suas atividades, expressivo testemunho de dedicação à Pátria e de confiança no seu futuro».

HELICÓPTEROS PARA A FAB

Seguem hoje, com destino a Culver City, Califórnia, o major-aviador Cloanto Lima Nogueira, os capitães-aviadores Hélio Bernd, Roberto Messeder e José dos Santos Sobrinho, e sargentos especialistas, para receberem vinte helicópteros tipo «Hughes 500», recentemente adquiridos pela Fôrça Aérea Brasileira. Os aparelhos serão utilizados [nas] Esquadrilhas de Ligação e Observação e no Serviço [de] Busca e Salvamento.

MELHORAMENTOS DE AEROPORTOS

O ministro Eduardo Gomes delegou competência ao brigadeiro Nei Gomes da Silva, comandante da 5ª Zona Aérea, para assinar convênios com o govêrno do Estado do Rio Grande do Sul, a fim de aplicar créditos orçamentários destinados às obras de construção e reconstrução de aeroportos, desde que atendam aos respectivos estudos prévios, projetos, orçamentos e especificações aprovados pelo Ministério da Aeronáutica.

FUNÇÕES ACUMULADAS

Tendo em vista proposta do Estado-Maior, o ministro Eduardo Gomes autorizou os chefes das Divisões de Tráfego Aéreo, de Telecomunicações e de Meteorologia da Subdiretoria de Normas e Procedimentos da Diretoria de Rotas Aéreas a exercerem, cumulativamente, com as demais atribuições regulamentares, respectivamente, as funções de chefes executivos dos Serviços de Proteção ao Vôo, de Telecomunicações e de Meteorologia do Ministério da Aeronáutica, com ação técnica e operacional sôbre os respectivos órgãos de execução local. A medida não se aplicará às telecomunicações para fins militares.

Êsses chefes, segundo, ainda, a determinação Ministerial, deverão assegurar a unidade operacional do sistema de sua responsabilidade, fazendo-o funcionar dentro dos melhores padrões de eficiência, compatíveis com a natureza dos equipamentos e instalações em uso na rêde.

SALDANHA TEM HOMENAGEM

O almirante Saldanha da Gama foi homenageado, com um jantar, pelo quadro social do Clube Naval, pelo transcurso de seu aniversário. A partir da esquerda, vêem-se os almirantes Acir Didas de Carvalho Rocha, Uzada de Oliveira, Antônio Maria de Carvalho, o casal Saldanha da Gama, êle indicado para ser reeleito presidente do Clube, e o almirante Otacílio Cunha, que falou em nome dos colegas

Inscrições Para a Escola Naval Terminarão Hoje

TODOS os candidatos ao Colégio Naval aprovados nos exames de conhecimentos devem comparecer, impreterivelmente, no dia 23, das 10 às 17 horas, ao Departamento de Instrução da Diretoria do Pessoal, a fim de receberem instruções para os exames de saúde e de aptidão profissional, pois não haverá segunda chamada.

Serão encerradas hoje, na Escola Naval, as inscrições para o segundo concurso de admissão, sendo que as fichas, requerimentos e as fichas individuais de inscrição serão recebidas até as 14 horas e as provas serão realizadas nos seguintes dias: 25 — Português; Álgebra e Geometria Analítica, dia 26; Física, dia 30, e Química, dia 31, com transporte às 7h45m na praça 15 de Novembro, defronte do edifício da Bôlsa de Valôres.

SUBOFICIAIS E SARGENTOS

A Associação dos Suboficiais e Sargentos convida o quadro social e familiares para as festas de Carnaval, inclusive os dois bailes infantis, nos dias 5 e 7. Os interessados deverão dirigir-se à Divisão Cultural para fins de reserva de mesa e convites.

No dia 13 de fevereiro terá início o curso preparatório para aperfeiçoamento.

EXAMES

O capitão dos Portos dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, com a finalidade de esclarecer aos interessados em conduzir embarcações de esporte e recreio na baía de Guanabara, comunica que as inscrições para os exames estão permanentemente abertas, durante o ano, e as provas são realizadas nas primeira e terceira quintas-feiras de cada mês. Os interessados podem obter, diàriamente, na Seção de Exames da Capitania dos Portos maiores esclarecimentos, inclusive sôbre os assuntos dos exames.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O diretor-geral do Pessoal assinou atos, designando: capitão-de-fragata (IM) Leo Fonseca e Silva para a Diretoria do Armamento da Marinha; os capitães-de-corveta (IM) Lando Oliveira Lima para a Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro; (IM) Sérgio Vieira Ferreira da Silva para a Diretoria de Intendência da Marinha e (IM) Orion Henrique Carneiro para o Depósito de Sobressalentes para; os capitães-tenentes Júlio César Calazans Efigênio para o 6º Distrito Naval; (IM) Jandir Ferreira dos Santos para a Esquadra; (IM) Reginaldo Peçanha para o Corpo de Marinheiros; (IM) José Rodrigues Pacheco para a Esquadra; (IM) Manfredo Carlos Zenkert para a Esquadra; 1º tenente Luís Fernando de Albuquerque Soter da Silveira para a Esquadra.

Professôres em Novos Níveis Com Vencimentos Melhorados

DANDO cumprimento ao disposto no artigo 4º da Lei 280-63, o diretor da Divisão do Pessoal da Secretaria de Educação e Cultura prossegue na assinatura de apostilas, elevando os níveis funcionais de professôres lotados naquele órgão, melhorando assim, o padrão dos seus vencimentos.

Os beneficiados com a medida legal e que passaram para EP-2, foram Vera Lúcia Barbosa Vilas Boas, Teresa Sueli Barile, Inês Leite Correia, Lourdes Maria de Araújo Pajuaba, Dilma Pereira Dunguel, Margarida Maria Baroni, Lívia de Medeiros Barcelos da Silva, Nadir Francisco da Silva, Célia Maria Hildebrandt Coutinho, Hilda Piedade Alves de Lima, Neusa de Sousa Côrtes, Jurema Goulart, Iára Sousa Felipe, Maria Helena de Sousa Godinho, Telma Moura, Clara Carolina da Rocha Carvalho, Elisabete Ani Cúri, Maria Regina Ferreiraerich, Alice Maria Tavares Reininger, Ana Maria França Guimarães, Lígia Afonso Ferreira, Neusa Davi Chudle, Brasília Mendonça de Freitas, Marina Ferreira Batalha, Mariúza D'Ávila, Iliete Pinto Lugarino, Anádia Valente Bernacchi, Marilda de Almeida Cerqueira, Virgínia de Sousa Lemos, Enir Pais Beltrão, Sônia Maria de Miranda Fialho, Eliane de Carvalho Restum, Lúcia Maria da Cunha Santos, Maria de Fátima Apolinário de Vasconcelos, Lúcia Iglézias Bastos, Leuiá Meneses Gomes, Marisa Lopes de Abreu, Vera de Sousa Leite Gestal, Marisa Pimentel Serveira, Regina Maria O'Reilly de Sousa, Ângela Marta Vidal, Maria Aparecida Nogueira, Teresinha João Direne, Seleni Prata Carneiro Pereira, Maria Luísa Fernandes Lopes, Maria [illegible] Silva de Lacerda, Sônia Maria Pereira Martins, Elza Maria Figueira de Melo Mar[illegible], Maria Inês Carneiro Lontra, Leni Mo[illegible] de Sousa Alecar, Itapaci Leonardo de [illegible], Amélia do Nascimento Anselmo, Léda Guimarães Barros, Sandra Maria dos Santos [illegible], Roseli Violeta Melin Runte, Ressina Celi Cordeiro Fernandes, Elza Vieira, Lourdes [illegible] de Medeiros, Marilda dos Santos Silva, [illegible] Batista Guedes, Nanete Galvão Mo[illegible], Dirce Batista, Isaura dos Santos, Ma[illegible] Dias Bastos, Idalina Medeiros de Oliveira, Teresinha Regadio da Cunha, Constança Maria da Rocha Moreira, Daurêia Regina Ferreira da Silva, Maria Teresa Rubim Lima, Nanci Salgado Rodrigues, Margarida Lucas de Magalhães Costa, Glória Bruno, Sílvia Maria Gomes Faria, Margarida Laranjeira de Sousa, Valéria da Mota Leite, Conceição Maria Lôbo, Joaides Ferreira Lima, Maria José Ferreira Mesquita e Rosali Maria de Castro.

AUMENTO TRIENAL

Foi atribuído aumento trienal a que fizeram jus na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 10 e 25% sôbre os vencimentos que percebem, para funcionários lotados nas Secretarias de Segurança Pública, Finanças e Educação e Cultura. Foram os seguintes os beneficiados com a medida: Ivo Custódio Eleutério, João Alves Barbosa, Acir Gonçlaves Bastos, Délio da Silva Gomes, Valmir Pereira Barroso, Jose Vieira Dantas, Wilson Gonçalves da França, Manuel Gil Estêves, Paulo Martins Domingues, Nélson do Carvalho, Daniel Nicodemos dos Santos, Valquíria de Miranda Lima, Fernando Gonçalves Lira, Heloísio das Chagas Noronha, Domingos Assunção, Mário Cambraia da Silva, Antônio Augusto Borges Tôrres, Wellington Braga Ramos de Azevedo, José Antunes Moreira, João Castilho Filho, Paulo Antônio de Sousa, Alberot Lira Madeira e Samuel King Júnior.

LICENÇA-PREMIO

Uma vez que compeltaram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio a servidores com exercício nas Secretaria de Educação e Culture e Finanças. De 3 meses para Jeanini Wilman, Celeste Salvador de Medeiros, Maria da Penha Tibúrcio Guimarães, Olga da Silva, Maria Teresa de Matos, Alda de Sousa da Silva, Aidécia Trindade Gonzaga Reis, Lígia Maria de Carvalho, Lourdes de Sousa Castro, Selma Catalão Martins, Maria Helena Salcedo da Mata, Mria José Pinto de Oliveir, Vera Maria Seidl Fonseca, Maria Alaide Nogueira de Andrade, Maria Antônia Moreira da Silva, Ângela Maria de Carvalho Vieira, Maria do Carmo Marreiro de Sousa, Eunice da Silva Flôres, Sueli Correia Afonso Puppi, Nilza Ferreira Dias Rothier, Beatriz Pinto de Almeida, Ermelinda Martins da Cunha, Maria Antonieta da Silva, Belasflôres Rocha Fernandes, Maria Teresinha de Azevedo Martins, Tasso Bolivar Garcia Paula, José Nunes Vaz, Nicolau Correia Morais, Mário Pereira, Valmir João de Sousa Almeida e Manuel Fernandes Lima; de seis meses para Eugen Ravensky, Elza Araújo de Sousa Itaena Murias Pinto da Rocha, Nélson de Oliveira Sampaio, Elsi Guimarães Ferreira Pereira, Cleves Nazaré Chagas Ramos de Freitas, Antônio Traverso, Fernando dos Santos, Celina Costa e Silva e Liete Paula da Cunha; de nove meses para Luís Antônio de Araújo Carvalho e Jorge Cid Loureiro, de doze meses para Sol Garson Passi, Antônio Carlos Freire da Fonseca, Alci Silveira Leal Barroso Leite e Dulci do Abreu Fialho e de quinze meses para Aluísio Correia Moreira.

MEDALHA ANCHIETA

Em ato baixado ontem, o secretário de Educação designou os professôres Albano Raimundo da Fonseca Marques, Rui Bessoni Pinto Correia, Roberto Bandeira Acióli, Fernando Rodrigues da Silva e Juraci Silveira, respectivamente, representantes da Secretaria de Educação, do Conselho Estadual de Educação, da Universidade do Distrito Federal e da Associação Brasileira de Educação, para constituirem a comissão incumbida de conferir a Medalha Anchieta, instituída pelo decreot 215, de junho de 1964.

MELODIAS PARA O NATAL

A partir do próximo dia 1º de fevereiro e até 30 de junho do corrente ano, estarão abertas no Departamento de Cultura, as inscrições para o Concurso de Melodias para o Natal, insituído pela 491, de 1950. A medida está contida em portaria ontem baixada pelo professor Benjamim de Morais, secretário de Educação e Cultura.

PODEM ACUMULAR

Tendo em vista a autorização do secretário d eAdministração, que aprovou parecer da Comissão de Acumulação de Cargos, a diretora da Divisão de Administração daquela Secretaria de Estado, autorizou a Marion Vilsa Boas Sá Rêgo, Godel Glazberg, João Mendes da Silva, Samuel Eshriqui, Teresinha Sinésio da Silva, Ediwander Barbosa e Neiva Perpétua do Sousa Aragão, a exercerem cumulativamente o cargo de professor com outras funções que desempenham.

BENS DA FAZENDA-MODELO

Pelo secretário de Serviços Sociais, foi designada uma comissão integrada dos funcionários Álvaro Fázio Filho, Jorge Demair Dutra e Adebaran dos Santos Messias, a qual terá por incumbência, inventariar os bens da aFzenda-Modêlo de Guaratiba, deevndo apresentar relatório circunstaciado no prazo máximo de 15 dias.

DESPACHO DO GOVERNADOR

Na Secretaria do Govêrno: Regina Célia Werneck Monteiro — Autorizo, de acôrdo com a exposição.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Sônia de Matos Vieira para substituir o chefe do Serviço de Expediente, da Divisão de Administração, da Secretaria de Administração, nos seus impedimentos eventuais; concedendo afastamento do país, sem direito à percepção de vencimentos, no período de 1º de fevereiro a 30 de junho de 1967, ao instrumentista Angelo Fereira Pestana, a fim de realizar viagem de Divulgação da Música e Músicos Eruditos Brasileiros, a convite do Glassboro State College, de Nova Jersey; concedendo dispensa de ponto, no período de 3 de janeiro a 25 de fevereiro de 1967, ao professor Raimundo Bitencourt Machado, a fim de participar, a convite da USAID, de seminário ligado aos programas de elaboração, criação e produção de literatura técnica e didática para o Brasil, a realizar-se em Cambridge, Massachusets; removendo Marcelino Fernandes Delgado para a Secretaria de Educação e Cultura; e Sílvio Cardoso Nascimento para a Secretaria de Justiça.

Despachos: Castelina de Paula Cavalero e outros — Indeferido, tendo em vista o parecer normativo da Douta Procuradoria-Geral, já adotado em outros processos idênticos; Manuel Rodrigues Alves Júnior, Alberto Wooll Teixeira, Amoaci de Niemeier, João de Deus Candiota e Pedro Melo de Araújo — Assinadas as apostilas.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Adelaide Guimarães Mancebo, Edison de Morais Freitas Arruda Valda Ribeiro Werneck — Cumpra-se; Isolina dos Santos de Matos, Célia Machado de Oliveira — Pague-se o funeral; Josefa Maria da Conceição, Maria José da Silva, Francisca Lima Machado, Nanci Guimarães da Silva Carmem de Castro, Maria Fernandes dos Santos — Pagues-e o funeral, fiacndo o saldo de fôlha dependendo de autorização judicial; Angelina Felício dos Santos, Maria Augusta Velasco, Maria Adelina de Castro Novais — Pague-se; Otacílio Medeiros Brasil, Maria Carolina Guimarães de Bulhões, Osvaldo Brás Augusto, Carmem Ferreira dos Santos, Manuel Costa Sales, Augusto José Rodrigues, Marisa de Aguiar Pacheco, Anacleto José dos Santos, Antônio da Silva, Rosalina Leite Da[illegible], Isa Ferreira Cardoso e Antônia Amorim Lefevre — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade; José Francisco do Nascimento — De acôrdo, rescinda-se o contrato; Mauri Coelho Ferraz, Nicolau [illegible], Elza dos Santos Cruz, Neze da Silva Me[illegible], Emanuel Nunes Guimarães e Jocelin da Silva — Indeferido; e Jaime Pereira Batalha — Arquive-se.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretário: Designando Augusto Freitas Machado da Silva para o Departamento de Cultura; Maria Luísa Carcez de Abreu para o Departamento de Educação Média e Superior (Escola Normal Inácio Azevedo do Amaral); Zélia Domingues Mediano, Celi [illegible] rão Magalhães e Cléo de Oliveira Passos para o Departamento de Educação Média e Superior (Instituto de Educação); removendo [illegible] te Tavares Machado para o Departamento de Educação Média e Superior (Escola Normal Heitor Lira), e Nide Góis de Pinho para a Divisão de Construções e Equipamento Escolar, do Departamento de Serviços Complementares.

Despachos: Vera Barbosa Coutinho [illegible] Bagrichevsky, Célia Dias da Cunha, Maria [illegible] Emery Carvalho, Rosane de Oliveira [illegible] Vicente Silveira e Teresinha dos Santos — Rescindidos os contratos; Aurenice Costa [illegible] da Silva — Compareça para ciência ao Serviço de Comunicações; Georgina Ramos Martins de Sousa, Maria Coelho da Silva Alves, [illegible] de Melo Pereira da Fonseca, Elisabete Gonçalves Pamplona, Maria Luísa Ziegelmayer, Jane Campos de Freitas Santos, Maria Conceição Nunes Poiares e Virgínia Maria [illegible] Castanheira Brandão — Concedida a prorrogação; Maria José Pinto de Oliveira, [illegible] Carlos Freire da Fonseca, e Vera Maria [illegible] Fonseca — Autorizo para efeito de [illegible] Maria Helena Salcedo da Mata — Tornado sem efeito o despacho e concedo três meses de licença especial; e Luís Antônio de Araújo Carvalho — Autorizo para efeito de aposentadoria.